

ISSN 0100-1965 e-ISSN 1518-8353

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

v. 44 n. 2 maio/ago. 2015



Ciência da Informação
v. 44 n.2 maio/ago. 2015

ISSN 0100-1965 eISSN 1518-8353

NÚMERO ESPECIAL
20 ANOS DO LATINDEX

Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Cecília Leite Oliveira

Coordenação de Editoração

Ramón Martins Sodoma da Fonseca

Editora Científica

Cecília Leite Oliveira

Indexação

Ciência da Informação tem seus artigos indexados ou resumidos.

Bases Internacionais: Paschal Thema: Science de L'Information, Documentation; Library and Information Science Abstracts; PAIS Foreign Language Index; Information Science Abstracts; Library and Literature; Páginas de Contenido: Ciencias de la Información; EDUCACION: Noticias de Educación, Ciencia y Cultura Iberoamericanas; Referativnyi Zhurnal: Informatika. ISTA Information Science & Technology Abstracts. LISTA Library, Information Science & Technology Abstracts. SciELO Scientific Electronic Library On-line. Latindex – Sistema Regional de Información em Línea para Revistas Científicas de América Latina el Caribe, España y Portugal, México. INFOBILA: Información Bibliotecológica Latinoamericana.

Indexação em Bases de Dados Nacionais

Portal de Periódicos: LivRe – Portal de Periódicos de Livre Acesso; Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen). Portal Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Portal de Associações Nacionais: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (Ancib).

Bases de Dados Nacionais: Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos de Ciência da Informação da Universidade Federal do Paraná (Brapci). Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (Peri).

Instruções para aquisição

Abrir o *site* do Ibict (www.ibict.br).

Selecionar a opção “Guia de Recolhimento da União” da lista “Outros links”.

Preencher os campos “Código”, “Gestão” e “Recolhimento Código” como indicado abaixo:

Código: 240121;

Gestão: 00001;

Recolhimento Código: 288187

Selecionar opção “Emitir GRU simples”, imprimindo-a em seguida.

Pagar GRU simples em uma agência do Banco do Brasil.

Enviar, via fax, o comprovante de pagamento

(contendo nome, endereço e telefone do usuário) para o Ibict/NCP, Fax: (61) 3217-6494.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Núcleo de Comercialização de Produtos (NCP)

SAUS, Quadra 5, Lote 6, Bloco H, sobreloja

70070-912 – Brasília-DF

Tels.: 55 (61) 3217-6161 / 3217-6162

nucom@ibict.br

Editada em março de 2016.

Última edição em setembro de 2016.

Publicada em agosto de 2016;

Ciência da Informação
v. 44 n.2 maio/ago. 2015

ISSN 0100-1965 eISSN 1518-8353

NÚMERO ESPECIAL
20 ANOS DO LATINDEX

© 2016 Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que seja mencionada a sua fonte.

Os autores são responsáveis pela apresentação dos fatos contidos e opiniões expressas nesta obra.

Equipe técnica

Editor Executivo

Ramón Martins Sodoma da Fonseca

Organizadores deste número

Bianca Amaro de Melo

Tainá Batista de Assis

Projeto Gráfico

Anderson Moraes

Leila Mendonça Raulino

Capa

Rodrigo Azevedo

Editoras assistentes

Davilene Ramos Chaves

Gislaine Russo de Moraes Brito

Revisão gramatical

Margaret de Palermo Silva

Tradução inglês/espanhol

COED/Ibict

Normalização de referências

Priscilla Mara Bermudes (Normalização Bibliográfica)

Comitê Editorial (maio de 2014 a março de 2016)

Ana Maria Cetto

Universidade Nacional Autónoma de México, Instituto de Física, Faculdade de Ciências - México.

Carlos Miguel Tejada

Universidade Complutense de Madrid, Faculdade de Ciência da Documentação – Madrid – Espanha.

Gilda Maria Braga

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Coordenação de Ensino e Pesquisa - Rio de Janeiro, RJ - Brasil.

José Adolfo Rodríguez Gallardo

Universidade Nacional Autónoma de México, Instituto de Física, Faculdade de Ciências - México.

Kátia Maria Coelho de Carvalho Custódio

Universidade Federal da Bahia, Instituto de Ciência da Informação, Departamento de Documentação e Informação – Salvador, BA.

Lena Vânia Ribeiro Pinheiro

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Coordenação de Ensino e Pesquisa – Rio Janeiro, RJ – Brasil.

Maria Nazaré de Freitas Pereira

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Coordenação de Ensino e Pesquisa – Rio de Janeiro, RJ – Brasil.

Tomas Baiget

Universidade Pompeu Fabra. Barcelona – Espanha.

AVALIADORES DESTE NÚMERO

Ana María Cetto

Instituto de Física, Universidad Nacional Autónoma de México. Licenciada y maestra en Física por la UNAM y Biofísica por la Universidad de Harvard; doctora en Física por la UNAM. Especializada en fundamentos de la mecánica cuántica, se dedica también al estudio de las publicaciones científicas y su promoción en acceso abierto. Directora del Museo de la Luz (UNAM) y Presidenta fundadora de Latindex

E-mail: ana@fisica.unam.mx

José Octavio Alonso-Gamboa

Departamento de Bibliografía Latinoamericana, Dirección General de Bibliotecas (DGB), Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), Ciudad Universitaria, Ciudad de México. México.

<http://orcid.org/0000-0002-0281-9613>

E-mail: oalonso@unam.mx

NOTAS DO EDITOR

Agradecimento especial aos colaboradores do Latindex e, em especial a Bianca Amaro e Tainá Btista, que trabalharam na produção deste número.

Para baixar o PDF de cada artigo da revista *Ciência da Informação* a partir do seu smartphone ou tablet, escaneie o QR Code publicado em cada artigo da versão impressa.

Mais informações pelo telefone: (61) 3217-6145

Ciência da Informação/Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

– Vol. 1, n. 1 (1972) – Brasília: Ibict, 1972 –

Quadrimestral

Até o v. 20, 1991, publicada semestralmente. De 1972 a 1975 editada pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD).

ISSN impresso 0100-1965. eISSN 1518-8353.

1. Ciência da Informação – Periódicos I. Brasil, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

CDU 02 (05)

CDD 020.5

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Setor de Autarquias Sul (SAUS)

Quadra 05, Lote 06, Bloco H – 5º Andar

Cep: 70070-912 – Brasília, DF

Telefones: 55 (61) 3217-6360 / 55 (61) 3217-6350

www.ibict.br

Rua Lauro Muller, 455 - 4º Andar - Botafogo

Cep: 22290-160 – Rio de Janeiro, RJ

Telefones: 55 (21) 2275-0321

Fax: 55 (21) 2275-3590

<http://www.ibict.br/capacitacao-e-ensino/pos-graduacao-em-ciencia-da-informacao>

<http://www.ppgci.ufrj.br>

Ciência da Informação

Volume 44 - número 2 - maio/ago. - 2015

NÚMERO ESPECIAL

20 ANOS DO LATINDEX

Sumário

Table of Contents

Presentación / Apresentação / Presentation 178

Ana María Cetto
José Octavio Alonso-Gamboa

Editorial 191

Cecília Leite

ARTIGOS / ARTICLES / ARTÍCULOS

Latindex: revistas científicas iberoamericanas y cooperación regional 197

Latindex: revistas científicas ibero-americanas e cooperação regional
Latindex: Ibero-American Scientific Journals and Regional Cooperation
José Octavio Alonso-Gamboa
Ana María Cetto

Sistema Latindex en Argentina 209

Sistema Latindex na Argentina
Latindex System in Argentina
Ana María Flores
Ana Casado

A contribuição do Latindex para a promoção e visibilidade das revistas técnico-científicas da ibero-américa: a história os seus 20 anos 229

Latindex's contribution to the promotion and visibility fo Iberoamerican technical and scientific journals: 20 years of history
La contribución de Latindex para la promoción y visibilidad de revistas técnicas y científicas Iberoamericanas: la historia de sus 20 años
Bianca Amaro
Danyelle Silva
Teila Carvalho

Latindex: un repaso de su presencia e impacto en las publicaciones chilenas 239

Latindex: visão geral sobre sua presença e impacto nas publicações chilenas
Latindex: overview of its presence and impact in Chilean publications
Elizabeth Páez-Ramírez

Latindex en Costa Rica: nacimiento y evolución en doce años de história 248

Latindex na Costa Rica: nascimento e evolução em doze anos de história
Latindex in Costa Rica: birth and evolution in twelve years of history
Saray Córdoba González

La participación española en Latindex: valoración de resultados e impacto sobre la calidad y evaluación de las publicaciones científicas 258

A participação espanhola no Latindex: análise de resultados e impacto sobre a qualidade e avaliação de publicações científicas
The Spanish participation in Latindex: assessment of results and impact on scientific journal quality and evaluation
Teresa Abejón-Peña
Luis Rodríguez-Yunta

Características y calidad editorial de las revistas científicas mexicanas: la aportación de Latindex 276

Características e qualidade editorial das revistas científicas mexicanas: a contribuição de Latindex
Characteristics and editorial quality of Mexican scientific journals: the contribution of Latindex
José Octavio Alonso-Gamboa
Felipe Rafael Reyna-Espinosa
Liliana Andrea Sánchez-Islas

La experiencia de Latindex y el impacto de la aplicación de parámetros en las revistas científicas en Nicaragua 290

A experiência do Latindex e o impacto da aplicação de parâmetros nas revistas científicas na Nicarágua
The Latindex experience and the parameter application impact on Nicaraguan scientific journals
Ruth Velia Gómez-Centeno

Revistas científicas puertorriqueñas en Latindex: desarrollo y perspectivas 2001-2015 297

Revistas científicas de Porto Rico no Latindex: desenvolvimento e perspectivas 2001-2015
Puerto Rican scientific journals in Latindex: development and prospects 2001-2015
Carlos A. Suárez-Balseiro
Mariano A. Maura-Sardó

Latindex y el impulso a la normalización, difusión y uso de las revistas académicas de la República Dominicana 304

Latindex e o impulso à normalização, difusão e uso das revistas acadêmicas da Republica Dominicana
Latindex and the improvement of normalization, dissemination and use of academic journals in the Dominican Republic
Giovanna Riggio-Olivares

Impacto del trabajo de Latindex en las revistas científicas uruguayas 327

Impacto do trabalho do Latindex nas revistas científicas do Uruguay
Latindex impact on Uruguay's scientific journals
Laura Machado
Cecilia Valenzuela

Han transcurrido poco más de dos décadas desde que se gestó la idea de contar con un sistema de información sobre las revistas académicas del ámbito Iberoamericano, que respondiera a preguntas relevantes que estaban en el aire, tales como: ¿Cuántas revistas académicas y científicas existen en América Latina, quiénes las editan, en qué estado se encuentran? ¿Cuál es la calidad editorial de esas revistas y qué se puede hacer para elevarla? ¿Cómo incrementar su visibilidad?

Estaba claro que sólo era posible responder a estos cuestionamientos sobre la base de un esfuerzo colectivo, distribuido entre los países de la región, para la construcción de un sistema de información que fuera amplio e incluyente. Con tal propósito se creó la figura de red de centros de acopio, concebidos primero de manera regional, y concretados finalmente a nivel nacional. A un primer planteamiento de cobertura exclusivamente latinoamericana, le siguió casi de inmediato la inserción de España y Portugal para alcanzar el carácter Iberoamericano que distingue al Sistema Latindex. A veinte años de creada la red, 24 países forman parte de ella.

¿En dónde se encuentra Latindex actualmente? La red de cooperación es sólida e involucra instituciones reconocidas en el ámbito de la información y la ciencia en los diferentes países. El Sistema ha jugado un papel pionero, contribuyendo de manera central a transformar el panorama de las revistas científicas y académicas en Iberoamérica. A partir de su creación, otros sistemas de información existentes en la región y en el mundo se han apoyado en los productos, lineamientos y asesoría del Sistema.

Su cobertura e impacto han rebasado a la región Iberoamericana, al sumarse socios en Europa y de Asia para hacer visibles también las revistas con contenidos latinoamericanistas, hispánicos y lusófonos.

Las instituciones socias, una por país, aportan voluntariamente los recursos materiales y humanos necesarios para el sostenimiento del Sistema. El número de colaboradores no representa en general una carga onerosa para las instituciones, y la plataforma

informática, desarrollada en la Dirección General de Cómputo y Tecnologías para la Información y Comunicación (DGTIC) de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), opera sobre la base de software libre.

Latindex es hoy día referente obligado cuando se trata de conocer sobre las revistas científicas y académicas de Iberoamérica. Su masa crítica de información lo coloca ya como el sistema de información con el mayor número de publicaciones periódicas Iberoamericanas de carácter académico, y sus registros de revistas impresas y electrónicas superan a cualquier otro sistema en cuanto a calidad y cantidad de información. El Directorio tiene más de 24,000 registros, de los cuales poco más de 7,000 corresponden a revistas en línea con acceso a los textos completos. El Catálogo cuenta con más de 8,000 títulos de revistas seleccionados por su probada calidad editorial, con lo que ahora es posible tener un panorama más amplio y certero sobre los procesos que siguen las revistas para ofrecer un producto de valor a su comunidad de lectores.

Por la propia naturaleza de nuestras publicaciones, por su tradición de ofrecer los resultados de la investigación y el trabajo académico de manera libre y gratuita y porque Latindex nació siendo un producto no lucrativo, el Sistema es activo impulsor del acceso abierto. Uno de sus productos, el Portal de Portales (www.latindex.ppl.unam.mx/), ofrece servicio de consulta organizada y libre a más de 1.500,000 artículos cosechados de las hemerotecas en línea, y fomenta la calidad e interoperabilidad de éstas.

El Sistema juega un papel de apoyo pedagógico y didáctico entre los editores de Iberoamérica, especialmente por medio de la publicación y aplicación de sus criterios de calidad editorial para revistas impresas y en línea, que se emplean como referencia y punto de partida para la edición y evaluación de revistas. Numerosos sistemas de información, regionales y nacionales, utilizan las características de calidad editorial de Latindex como ejemplo de normatividad y buenas prácticas, y así lo reconocen.

¿Hacia dónde va Latindex? El acervo de información compilada es ya muy grande y una buena parte se refiere a publicaciones impresas, medio de distribución que paulatinamente ha dejado de ser protagonista en el flujo de comunicación científica mundial. La mayoría de los desarrollos, políticas y acciones alrededor de la revista científica en el mundo están dirigidas ahora a la publicación en línea y en Iberoamérica, en particular, en acceso abierto. Es por ello que el desarrollo del Sistema se ve obligado a priorizar el registro, la calidad y la confiabilidad de los datos referidos a las revistas en línea y en abierto, lo que implica que el enfoque de registro en Directorio y calificación en el Catálogo habrá de refundarse y optimizarse. Es necesario garantizar que el Sistema continúe brindando la información de mayor interés y utilidad para editores, profesionales de la información, autores y quienes toman decisiones de política científica. Al mismo tiempo, debemos estar atentos a la evolución de la revista como vehículo de publicación y comunicación científica, con objeto de asegurar la vigencia de Latindex como servicio de información. En este panorama, sin duda la cooperación y el trabajo conjunto seguirán siendo pilares fundamentales.

Este número especial de *Ciência da Informação* se compone de once contribuciones que reflejan el estado actual del trabajo, aportaciones e impacto que Latindex ha tenido en cada país. Inicia con el trabajo de José Octavio Alonso Gamboa y Ana María Cetto compendiando las actividades del sistema. Enfatizan el objetivo del Directorio como un recurso de información incluyente y con una visión histórica y amplia que lo distingue de otras iniciativas regionales que tienden a concentrarse en conjuntos más reducidos. En cuanto al Catálogo, se valora su contribución como una respuesta regional a quienes pedían conocer sobre la calidad de las publicaciones desde una perspectiva complementaria a la visión de calidad impuesta desde el mundo anglosajón, y se remarca su utilidad al permitir a los editores calificar sus propias revistas e invitarlos a nuevos aprendizajes. Se destaca su aportación al conocimiento de las revistas técnicas y

de divulgación que componen más de la mitad del universo de revistas académicas en Iberoamérica. Finalmente se mencionan los esfuerzos en pro de una estrategia regional de acceso abierto, siendo el Portal de Portales Latindex un recurso que contribuye a este movimiento.

Enseguida tenemos el texto de Ana María Flores y Ana Casado de Latindex-Argentina, en el cual se hace énfasis en la importancia de las políticas institucionales de apoyo y promoción de las revistas en ese país, lo que ha resultado un factor clave en el funcionamiento de Latindex. Se aprecia de manera particular el papel que juega el Catálogo como referencia obligada para conocer la calidad de las publicaciones. También se menciona la ventaja de que el centro de acopio de Latindex ubicado en el CAICYT, sea a su vez sede de la agencia del ISSN nacional. Los datos muestran que éste es uno de los países donde existe un predominio de revistas académicas especializadas en ciencias sociales, así como la tradición que ha jugado el acceso igualitario a la información.

En el artículo dedicado a Brasil, Bianca Amaro, Danyelle Silva y Teila Carvalho señalan la importancia de las redes cooperativas de información y sitúan a Latindex entre los esfuerzos más reconocidos de parte de los editores científicos brasileños y sin duda como el más incluyente. Destacan la amplia contribución brasileña al Directorio y al Catálogo, así como el acelerado crecimiento de la información científica basada en el uso de tecnologías, por lo que la presencia de revistas brasileñas en línea y en acceso abierto resulta ser muy relevante. A este dato cuantitativo se acompaña los esfuerzos del IBICT, la institución representante de Latindex en Brasil, en la promoción del sistema electrónico para la edición de revistas (SEER) que impulsó la creación de más de un millar de revistas científicas brasileñas en línea. Se resalta el valor de que la información que proporciona el sistema esté abierta y disponible para consulta gratuita, ya que otros sistemas similares en el mundo son accesibles solamente por suscripción. Finalmente, se resalta la contribución y utilidad de la metodología que da origen al Catálogo, como una herramienta de diagnóstico para los editores.

En cuanto al trabajo de Elizabeth Páez de la Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica (CONICYT) de Chile, instancia donde se ubica el centro nacional, se resalta la importancia del contexto institucional en que se desarrolla Latindex en esa nación y se hace mención del uso de las características de calidad editorial del Catálogo como una referencia en los proyectos de información científica relacionados con la evaluación de revistas chilenas. Sugiere que Latindex responda a las nuevas tendencias enfocadas a nivel de artículo, con la capacidad de transformarse en un servicio integral capaz de detectar y generar productos acordes con las nuevas tendencias de la edición científica a la vez que menciona el desafío del sistema al congregar países con una producción científica disímil.

El artículo de Saray Córdoba González resalta los esfuerzos de capacitación y asesoría al sector editorial de Costa Rica y los productos derivados en los que Latindex ha podido incidir como parte de una estrategia universitaria cuyas decisiones han propiciado francas mejoras en la confección de las revistas académicas costarricenses. También habla de cómo la inserción de Latindex ha contribuido al mejoramiento y promoción del acceso abierto a la información en dicho país. Señala el estado de transición en que se encuentran las revistas ante el notable incremento de títulos disponibles en línea, aun cuando algunos editores mantienen las versiones impresas para satisfacer las costumbres de sus lectores. Asimismo, identifica el importante rol jugado por el Catálogo Latindex ante la ausencia de un sistema nacional de evaluación de revistas y el hecho de que las universidades públicas y privadas han considerado en sus acreditaciones la presencia de revistas en el Catálogo, siendo éste el único sistema que a nivel nacional acredita la calidad de las revistas.

Por su parte, la contribución de Teresa Abejón y Luis Rodríguez Yunta del CSIC- España, destaca la buena respuesta de editores y usuarios al considerar a Latindex como un punto de referencia en España, así como el notable progreso en el cumplimiento de los criterios del Catálogo. Enfatizan también

el predominio de revistas de ciencias sociales e identifican una triple vertiente del impacto de Latindex: a. Sobre la calidad y visibilidad de las publicaciones; b. sobre el uso de los criterios Latindex en trabajos de selección aplicados a revistas (por bibliotecas, centros de investigación y otros servicios de información como Dialnet) y c. sobre los diversos sistemas de evaluación científica, especialmente en ciencias sociales, que usan los criterios de Latindex, aunque no siempre lo mencionan explícitamente. Asimismo, llaman la atención a que algunos de los criterios de Latindex requieren de mayor precisión y deberían enfocarse más hacia la calidad de los contenidos y sugieren que en un futuro Latindex tome en cuenta las aportaciones de algunos sistemas de evaluación y las incorpore a su batería de características.

En el artículo de José Octavio Alonso Gamboa, Felipe Rafael Reyna Espinosa y Liliana Andrea Sánchez Islas de Latindex-México, se resalta el valor histórico que representa el Directorio al difundir información actualizada y completa sobre el mayor número de revistas académicas mexicanas. Coinciden también en el predominio en México de revistas de ciencias sociales, así como en la mejora de la calidad de las revistas desde la aparición de los criterios del Catálogo, situación reconocida por los propios editores. Resaltan el alto porcentaje de revistas cesadas, lo que obliga a una mejor atención de parte de las instituciones involucradas en la edición de las revistas. Destacan asimismo la utilidad de las reuniones y talleres para editores, así como la activa participación en la promoción de una ley a favor del acceso abierto en México. A partir de esa interacción, los autores advierten sobre algunos retos que aún enfrentan las revistas mexicanas: sustentabilidad, profesionalización del sector editorial, falta de reconocimiento, baja visibilidad, escaso conocimiento sobre el acceso abierto y sus requerimientos, así como su bajo impacto internacional.

El trabajo de Ruth Velia Gómez de la Universidad Nacional Agraria de Nicaragua se centra en el impacto que Latindex ha tenido en el sector de las revistas académicas en un país que ha logrado

a través del trabajo con Latindex, la construcción de una base de datos nacional de revistas. Se destaca el compromiso institucional para este logro al contar con el firme respaldo del Consejo Nacional de Universidades. En su artículo aborda el panorama actual en el que se desenvuelven las revistas académicas nicaragüenses y en particular la adopción de los criterios de calidad editorial. Especial énfasis es puesto en el surgimiento de publicaciones en línea así como en las actividades de capacitación de editores en este nuevo medio de distribución. Mención particular se hace a la creación del Portal de Revistas “Latin American Journals On Line” (LAMJOL) en donde el centro de acopio Latindex participó en estrecha cooperación con el INASP (International Network for the Availability of Scientific Publications), como una medida adicional para dotar de mayor visibilidad y uso a las publicaciones periódicas de ese país.

En el caso de la contribución de Carlos Suárez Balseiro y Mariano Maura Sardó se destaca la incorporación de las características de calidad editorial de Latindex como parte de una estrategia conjunta y continua de valoración de las revistas editadas en la Universidad de Puerto Rico. Se destacan asimismo las acciones formales de capacitación para editores, al mismo tiempo que analizan algunos factores que desfavorecen a la visibilidad internacional de las revistas puertorriqueñas. Al igual que en otros países de la región, los autores vislumbran un auge en las publicaciones en línea pero al mismo tiempo destacan la falta de definición de políticas sobre acceso abierto y autoarchivo en la mayoría de las publicaciones. Consideran relevante apuntalar una política de acceso abierto en Puerto Rico mencionando evidencias de ser un factor favorecedor de una mayor visibilidad y citación.

La contribución de República Dominicana escrita por Giovanna Riggio Olivares de la Universidad APEC, documenta la situación actual de las revistas de ese país, destacando a Latindex como un referente para el asesoramiento a editores que buscan mejorar la calidad de las publicaciones que están bajo su responsabilidad. Señala que estas acciones requieren de cambios estructurales en los

equipos de trabajo, así como la implementación de políticas editoriales que permitan a las revistas ganar prestigio científico. Hace ver que a diferencia de lo que ha sucedido en otros países de la región, la publicación en línea es aún muy incipiente en República Dominicana y manifiesta que ha habido un rezago considerable en aprovechar las ventajas que supone la Internet para potenciar el acceso, uso y visibilidad de las publicaciones nacionales. Su trabajo sitúa las acciones de difusión, asesoría y promoción de la calidad editorial, como los ejes principales en los que el centro nacional ha basado su trabajo.

Finalmente, la participación uruguaya escrita por Laura Machado y Cecilia Valenzuela pone de manifiesto la positiva inserción de Latindex en el escenario de las revistas uruguayas y en particular, su relación cercana con los editores, en un trabajo sistemático que ha permitido avances en la profesionalización de ese sector en el país y que ha llevado a la conformación de la primera red nacional de editores. El trabajo compartido con otros organismos interesados ha permitido perfilar escenarios más prometedores en acciones relacionadas con la difusión, acceso y visibilidad de las revistas. La tarea desempeñada por el centro Latindex ha alcanzado no solo a los editores sino a investigadores nacionales que ven como una opción de crédito académico, el publicar en las revistas uruguayas que forman parte del Catálogo Latindex.

Agradecemos al Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) y en particular a su directora, Cecilia Leite, la gentil invitación para conformar este número especial, así como a los autores de los diferentes países que han contribuido al mismo.

Ana María Cetto
Presidenta de Latindex

José Octavio Alonso-Gamboa
Coordinador General de Latindex

Pouco mais de duas décadas se passaram desde que a ideia da existência de um sistema de informação sobre as revistas acadêmicas da ibero-américa que respondesse às perguntas relevantes pairando no ar, tais como: quantas revistas acadêmicas e científicas existem na América Latina, quem as edita, em qual situação se encontram? Qual o nível de qualidade editorial dessas revistas e o que pode ser feito para elevá-lo? Como melhorar sua visibilidade?

Era evidente que responder a tais questionamentos era possível apenas com base em esforço coletivo, distribuído entre os países da região, para a construção de um sistema de informação que fosse amplo e inclusivo. Para alcançar o propósito, criou-se a figura de rede de centros de coleta, concebidos inicialmente em nível regional, e, finalmente, concretizado em nível nacional. Inicialmente planejado para cobertura exclusivamente na América Latina, seguiu-se quase que imediatamente à inclusão de Espanha e Portugal, para alcançar o caráter ibero-americano que distingue o Sistema Latindex. Após 20 anos de sua criação, 24 países conformam a rede.

Como se encontra o Latindex atualmente? A rede de cooperação é sólida e envolve instituições reconhecidas no âmbito da informação e da ciência em vários países. O sistema tem desempenhado papel pioneiro, contribuindo de forma central para transformar o panorama das revistas científicas e acadêmicas na ibero-américa. A partir da sua criação, outros sistemas de informação existentes na região e no mundo têm se apoiado nos seus produtos, orientações e assessoria.

Sua cobertura e impacto ultrapassaram as fronteiras da região ibero-americana, ao incluir parceiros na Europa e Ásia, para dar visibilidade também a publicações latino-americanistas, hispânicas e lusófonas.

As instituições parceiras, uma por país, fornecem voluntariamente recursos materiais e humanos necessários à manutenção do sistema. O número de colaboradores não representa, em geral, uma carga onerosa para as instituições, e a plataforma tecnológica, desenvolvida na Direção Geral de Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (Dirección General de Cómputo y Tecnologías para la Información y Comunicación - DGTIC) da Universidad Nacional

Autônoma do México (UNAM), opera sobre a base do software livre.

O Latindex é, atualmente, referência obrigatória quando se trata de conhecer as revistas científicas e acadêmicas ibero-americanas. Sua massa crítica de informações o torna o sistema de informação com o maior número de publicações periódicas de caráter acadêmico da região, e seus registros de revistas impressas e eletrônicas superam qualquer outro sistema nos quesitos qualidade e quantidade de informação. O Diretório possui mais de 24.000 registros, dos quais pouco mais de 7.000 correspondem a revistas on-line com acesso a textos completos. O catálogo conta com mais de 8.000 títulos de revistas selecionadas por sua comprovada qualidade editorial, permitindo agora obter um panorama mais amplo e preciso sobre os processos que as revistas adotam para oferecer um produto de valor a sua comunidade de leitores.

Devido à própria natureza de nossas publicações, por sua tradição em oferecer os resultados da pesquisa e trabalho acadêmico de forma livre e gratuita, e pelo fato de o Latindex ter nascido como um produto não lucrativo, o sistema é promotor ativo do acesso aberto. Um de seus produtos, o Portal de Portais (www.latindex.ppl.unam.mx), oferece serviço de consulta organizada e livre a mais de 1.500.000 artigos coletados dos arquivos de jornais on-line, e fomenta a qualidade e interoperabilidade entre estes.

O sistema desempenha papel de apoio pedagógico e didático entre os editores da ibero-américa, especialmente por meio da publicação e aplicação de seus critérios de qualidade editorial para revistas impressas e eletrônicas, adotados como referência e ponto de partida para a edição e avaliação de revistas. Vários sistemas de informação, regionais e nacionais, usam as características de qualidade editorial do Latindex como exemplo de normalização e boas práticas, sendo reconhecido por isso.

Qual o destino do Latindex? A riqueza de informações coletadas já é muito extensa e uma boa parte se refere a publicações impressas, meio de distribuição que gradualmente deixou de ser um protagonista no fluxo da comunicação científica global.

A maioria dos acontecimentos, políticas e ações em torno da revista científica no mundo está direcionada para a publicação eletrônica e na América Latina, particularmente, em acesso aberto. Por essa razão o desenvolvimento do sistema se vê obrigado a priorizar o registro, a qualidade e a confiabilidade dos dados referentes às revistas eletrônicas de acesso aberto, o que implica que o enfoque do registro no Diretório e a qualificação no Catálogo terão que ser recriados e otimizados. É necessário garantir que o sistema continue apresentando a informação de maior interesse e utilidade a editores, profissionais da informação, autores e a todos os tomadores de decisão de políticas científicas. Ao mesmo tempo, deve-se atentar à evolução da revista como veículo de publicação e comunicação científica, com o objetivo de assegurar a vigência do Latindex como serviço de informação. Neste panorama, sem dúvida a cooperação e o trabalho em equipe continuarão como pilares fundamentais.

Esta edição especial da Ciência da Informação compreende onze contribuições que refletem o estado atual do trabalho, apoio e impacto do Latindex em cada país. A edição parte do trabalho de José Octavio Alonso Gamboa e Ana María Cetto, que enfatiza o objetivo do Diretório como recurso de informação agregador e com uma visão histórica e ampla, distinguindo-o de outras iniciativas regionais que tendem a se concentrar em conteúdos mais reduzidos. Sobre o Catálogo, valoriza sua contribuição como uma resposta aos que desejavam conhecer sobre a qualidade das publicações de uma perspectiva complementar à visão de qualidade imposta do mundo anglo-saxão, e se destaca sua utilidade ao permitir a editores qualificar suas próprias revistas e convidá-los a novos aprendizados. Também destaca a contribuição ao conhecimento das revistas técnicas e de divulgação que compõem mais da metade do universo de revistas acadêmicas da ibero-américa. Por fim, são mencionados os esforços em prol de uma estratégia regional de acesso aberto, sendo o Portal de Portais Latindex um recurso que contribui para este movimento.

Em seguida, o texto de Ana Maria Flores e Ana Casado do Latindex-Argentina enfatiza a importância das políticas institucionais de apoio e promoção das revistas nesse

país, o que tem sido um fator chave no funcionamento do Latindex. Reconhece particularmente o papel desempenhado pelo Catálogo como referência obrigatória para conhecer a qualidade das publicações. Também nota a vantagem que o centro de coleta do Latindex, sediado no CAICYT, seja também a sede da agência nacional do ISSN. Os dados mostram que este é um dos países onde existe a predominância de revistas acadêmicas especializadas em ciências sociais, bem como a tradição que desempenha o acesso democrático à informação.

No artigo sobre o Brasil, Bianca Amaro, Danyelle Silva e Teila Carvalho ressaltam a importância das redes cooperativas de informação e situam o Latindex entre os esforços mais reconhecidos por parte dos editores científicos brasileiros e, sem dúvida, o mais inclusivo. Destacam a ampla contribuição brasileira ao Diretório e ao Catálogo, bem como o crescimento acelerado da informação científica baseada no uso de tecnologias, tanto que é muito relevante a presença de revistas brasileiras on-line e de acesso aberto. Este dado quantitativo é acompanhado de esforços do Ibict, a instituição que representa o Latindex no Brasil, na promoção do Sistema Eletrônico de Editoração de revistas (o Open Journal Systems, traduzido no Brasil para SEER), que impulsionou a criação de mais de mil revistas científicas brasileiras on-line. Destaca-se o valor do fato de a informação proporcionada pelo sistema ser aberta e disponível para consulta de forma gratuita, já que outros sistemas similares no mundo são acessíveis apenas por meio de assinatura. O artigo conclui ressaltando a contribuição e utilidade da metodologia que dá origem ao Catálogo, como ferramenta de diagnóstico para editores.

Sobre o trabalho de Elizabeth Pérez, da Comissão Nacional de Investigación Científica e Tecnológica (CONICYT) do Chile, sede do centro nacional, destaca-se a importância do contexto institucional no qual se desenvolve o Latindex nessa nação, mencionando o uso das características de qualidade editorial do Catálogo como uma referência nos projetos de informação científica relacionados com a avaliação de revistas chilenas. Sugere que o Latindex responda a novas tendências focadas em nível de artigo, com a capacidade de se transformar num serviço integral capaz de detectar novas tendências na editoração científica, uma vez que

menciona o desafio do sistema ao congregar países com uma produção científica diferenciada.

O artigo de Saray Córdoba González ressalta os esforços de capacitação e assessoria ao setor editorial da Costa Rica e os produtos derivados nos quais o Latindex pôde contribuir como parte de uma estratégia universitária, cujas decisões propiciaram melhorias consideráveis na produção das revistas acadêmicas costarricenses. Também trata de como a introdução do Latindex contribuiu para a melhora da informação nacionalmente. Assinala o acesso aberto à informação, assim como o estado de transição no qual se encontram as revistas diante do notável crescimento de títulos disponíveis online, ainda que muitos editores mantenham versões impressas para satisfazer os hábitos de seus leitores. Identifica inclusive o papel fundamental desempenhado pelo Catálogo Latindex diante da ausência de um sistema nacional de avaliação de revistas e o fato de universidades públicas e privadas terem considerado nos seus credenciamentos a presença de revistas no catálogo, sendo este o único sistema que credencia em nível nacional a qualidade das revistas.

A contribuição de Teresa Abejón e Luis Rodríguez Yunta do CSIC- Espanha, por sua vez, destaca a resposta favorável de editores e usuários ao considerar o Latindex como ponto de referência na Espanha, bem como o notável progresso no cumprimento dos critérios do Catálogo. Enfatizam também o predomínio de revistas de ciências sociais e identificam uma tríplice vertente do impacto do Latindex: a) sobre a qualidade e a visibilidade das publicações; b) sobre o uso dos critérios Latindex em trabalhos de seleção aplicados a revistas (por bibliotecas, centros de pesquisa e outros serviços de informação como Dialnet) e c) sobre os diversos sistemas de avaliação científica, especialmente em ciências sociais, que adotam os critérios do Latindex, ainda quem nem sempre explicitamente mencionado. De qualquer forma, chamam a atenção sobre alguns critérios do Latindex que precisam melhorar a precisão e deveriam focar mais na qualidade dos conteúdos e sugerem que o Latindex, no futuro, leve em consideração, e incorpore no seu conjunto de características, as contribuições de alguns sistemas de avaliação.

José Octavio Alonso Gamboa, Felipe Rafael Reyna Espinosa e Liliana Andrea Sánchez Islas do Latindex-México ressaltam, em seu artigo, o valor histórico que o Diretório representa, ao difundir informação atualizada e completa sobre o maior número de revistas acadêmicas mexicanas. Também no México coincide o predomínio de revistas de ciências sociais, bem como a melhoria da qualidade das revistas desde o surgimento dos critérios do Catálogo, situação reconhecida pelos próprios editores. Ressalta-se também o alto percentual de revistas descontinuadas, o que obriga a uma maior atenção por parte das instituições envolvidas na editoração das revistas. Assim qualquer forma, destaca-se a utilidade das reuniões e cursos para editores, bem como a ativa participação na promoção de uma lei em favor do acesso aberto no México. A partir dessa interação, os autores advertem sobre alguns desafios que as revistas mexicanas ainda enfrentam: sustentabilidade, profissionalização do setor editorial, falta de reconhecimento, baixa visibilidade, conhecimento limitado sobre o acesso aberto e seus requisitos, bem como seu baixo impacto internacional.

Ruth Velia Gómez, da Universidade Nacional Agrária da Nicarágua, centra seu trabalho no impacto que Latindex produziu no setor das revistas acadêmicas num país que conseguiu, por meio de sua colaboração com o Latindex, construir uma base de dados nacional de revistas. Destaca-se o compromisso institucional para essa conquista, ao contar com o apoio firme do Conselho Nacional de Universidades. Em seu artigo, aborda o panorama atual no qual se desenvolvem as revistas acadêmicas da Nicarágua e, em particular, a adoção de critérios de qualidade editorial. Especial ênfase é colocada no surgimento de publicações online, bem como nas atividades de capacitação de editores neste novo meio de distribuição. Menção particular é feita à criação do Portal de Revistas Latin American Journals Online (LAMJOL), onde o centro de coleta do Latindex participou em estreita cooperação com o INASP (International Network for the Availability of Scientific Publications), como medida adicional para promover maior visibilidade e uso das publicações periódicas desse país.

Carlos Suárez Balseiro e Mariano Maura Sardó, por sua vez, destacam a incorporação das características de qualidade editorial do Latindex como parte de uma estratégia conjunta e contínua de valorização das revistas editadas na Universidade de Porto Rico. Também são destacadas as ações formais de capacitação de editores de revistas, ao mesmo tempo que analisam alguns fatores que desfavorecem a visibilidade internacional das revistas porto-riquenhas. Como em outros países da região, os autores vislumbram um auge nas publicações online mas, ao mesmo tempo, apontam a falta de definição de políticas de acesso aberto e autoarquivamento na maioria das revistas. Consideram relevante indicar a necessidade de uma política de acesso aberto na Costa Rica, mencionando evidências de ser um fator que favorece maior visibilidade e citação.

A contribuição da República Dominicana, escrita por Giovanna Riggio Olivares da Universidade APEC, documenta a situação atual das revistas desse país, destacando o Latindex como um referencial para o assessoramento a editores que buscam melhorar a qualidade das publicações sob sua responsabilidade. Assinala que tais ações exigem mudanças estruturais nas equipes de trabalho, bem como a implementação de políticas editoriais que permitam às revistas obter prestígio científico. Mostra que, ao contrário do que acontece em outros países da região, a publicação online na República Dominicana ainda é muito incipiente e manifesta que houve um atraso considerável em aproveitar as vantagens da Internet para melhorar o acesso, o uso e a visibilidade das publicações nacionais. O trabalho destaca as atividades de divulgação, consultoria e promoção da qualidade editorial como as principais áreas em que o centro nacional baseou seu trabalho.

Finalmente, a participação do Uruguai, escrita por Laura Machado e Cecilia Valenzuela, ressalta a inserção positiva do Latindex no cenário das revistas uruguaias e, em particular, sua estreita relação com os editores, em trabalho sistemático que permitiu avanços na profissionalização do setor no país, levando à criação da primeira rede nacional de editores. O trabalho compartilhado com outros organismos interessados

permitiu desenhar cenários mais promissores em ações relacionadas com difusão, acesso e visibilidade das revistas. O trabalho realizado pelo Latindex não sensibilizou apenas os editores, mas também pesquisadores nacionais que enxergam uma opção de crédito acadêmico publicar em revistas uruguaias que fazem parte do Catálogo Latindex.

Agradecemos ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), em particular a sua diretora, Cecília Leite, o amável convite para a produção deste número especial, bem como aos autores dos diferentes países que contribuíram para este trabalho.

Ana Maria Cetto
Presidenta de Latindex

José Octavio Alonso-Gamboa
Coordenador General de Latindex

A little over two decades have passed since it first came to be the idea of having an information system about Ibero American scholarly journals that would respond to relevant questions hovering in the air, such as: How many scholarly and scientific journals exist in Latin America, edited by whom, in what situation are they? What is the editorial quality of said journals and what can be done to improve it? How to raise their visibility?

It was clear that the answers to those questions were only possible through collective effort, distributed among countries of the region, to develop a broad and including information system. The network of centers of collection was created with that purpose, conceived first at a regional level and finally concretized nationwide. To the first plan to exclusively cover Latin America, the inclusion of Spain and Portugal followed almost immediately to reach the Ibero American character that distinguishes the Latindex System. Twenty years after the network was created, 24 countries are now a part of it.

Where is Latindex now? It is a solid cooperation network involving renowned institutions in the field of information and Science in the different countries. The system has played a pioneering role, contributing as a focal point to transform de terrain of Scientific and Scholarly journals in Ibero America. From its inception, other existing information systems in the region and the world have relied on Latindex products, guidelines and assistance.

Its coverage and impact have exceeded the Ibero American region, when partners joined from Europe and Asia to also make visible the journals with Latin Americanist, Hispanic and Lusophone content.

The partner institutions, one for each country, voluntarily provide the human and material resources required to maintain the system. The number of collaborators doesn't represent generally a heavy burden for institutions, and the computing platform, developed at the General Department of

Computing and Information and Communications Technologies (DGTIC) of the National Autonomous University of Mexico (UNAM), operates under open software.

Latindex is today a mandatory reference when it comes to learning about Ibero American Scientific and Scholarly journals. Its critical mass of information already places it as the information system with the largest number of Ibero American Scholarly periodicals, and its records of print and electronic journals surpass any other system in terms of quality and quantity of information. The Directory holds over 24,000 records, of which a little over 7,000 correspond to online journals with access to full texts. The Catalog holds more than 8,000 journal titles selected by their proven editorial quality, with which is possible now to provide a broader and more accurate spectrum of the processes journals use in order to offer a quality product to their readership.

Due to the very nature of our publications, for their tradition to offer results of academic work and research freely and free, and because Latindex was born as a not-for-profit product, the System is an active promoter of open access. One of its products, the Portal of Portals (at www.latindex.ppl.unam.mx), offers free and organized search services to more than 1.5 million articles collected by the online journals collections, and fosters the quality and interoperability among them.

The system plays an educational and didactic role among Ibero American publishers and editors, especially through the publication and implementation of its editorial quality criteria for print and online journals, which are applied as a reference and a starting point for journal editing and evaluation. Multiple information systems, both national and regional, use Latindex's editorial quality characteristics as an example of standards and best practices, and recognize it as such.

Where's Latindex headed? The wealth of collected information is already very large and much of it refers to print publications, a distribution medium that

has ceased to be at the forefront in the flow of global scientific communication. Most of the developments, policies and actions now address online publication and in Ibero America, in particular, as open access. That is the reason for the development of the system to prioritize registration, quality and reliability of the data related to open online journals, implying that the focus of the registration in the Directory and the qualification in the Catalog will have to be recreated and improved. It is imperative to ensure that the system continues to provide information of utmost interest and value to editors, information professionals, authors and scientific policy decision makers. At the same time, attention must be paid to the evolution of the journal as a vehicle for scientific publishing and communication, in order to ensure the validity of Latindex as an information service. In this scenario, cooperation and cooperative work are without doubt still its fundamental pillars.

*This special issue of *Ciência da Informação* comprises eleven contributions that reflect the current state of Latindex's work, contributions and impact it has had in each country. It begins with José Octavio Alonso Gamboa and Ana María Cetto summarizing the activities of the system. They emphasize the Directory's objective as an including information resource with a broad and historical view that distinguishes it from other regional initiatives that tend to concentrate on more reduced sets. As for the Catalog, its contribution is valued as a regional response to those requesting to know about the quality of publications from a complementary perspective to the view of quality imposed by the Anglo-Saxon world, and its usefulness is remarked for allowing editors to qualify their own publications while inviting them to new learning. Also highlighted is its contribution to make know technical and diffusion journals that comprise over half of the universe of Scholarly journals in Ibero America. In conclusion, the authors mention the efforts towards a regional open access strategy, being Latindex's Portal of Portals a resource that contributes to this movement.*

Next, we have the contribution from Ana María Flores and Ana Casado from Latindex-Argentina, in which emphasis is on the importance of institutional policies that support and promote journals in their country, resulting in a key factor to Latindex's operations. It particularly recognizes the role played by the Catalog as a mandatory reference to know about the quality of the publications. It also mentions the advantage of the Latindex collection center being hosted by CAICYT, also the headquarters of the ISSN National Center. Data shows that this is one of the countries where there is a predominance of Scholarly journals specialized in Social Sciences, much like the tradition of democratic access to information has played.

In the article on Brazil, Bianca Amaro, Danyelle Silva and Teila Carvalho stress the importance of cooperative networks of information and place Latindex among the most recognized efforts by Brazilian scientific editors, and certainly the most inclusive. They highlight the large contribution of Brazil to the Directory and the Catalog, as well as the accelerated growth of scientific information based on the use of technologies, thus making the presence of Brazilian online journals and as open access very relevant. Accompanying this quantitative data are the efforts of Ibict, the Latindex representative institution in Brazil, in the promotion of the Open Journal Systems (OJS), translated to Portuguese as SEER, that led to the creation of more than a thousand Brazilian scientific online journals. The authors make important note of the value that the information provided by the system is open and available for free access, while other similar systems available around the world are accessible only through subscription. In conclusion, they also highlight the contribution and usefulness of the methodology that originated the Catalog, as a diagnostics tool for editors.

As for the work of Elizabeth Páez of the National Scientific and Technological Research Committee (CONICYT) of Chile, where the national collection center is located, it points out the importance of the institutional context in which Latindex is developed

in that country, and mentions the use of the editorial quality characteristics of the Catalog as a reference in the scientific information projects related to Chile's journal evaluation. It suggests that Latindex respond to the new tendencies focused at the article level, with the ability to become a complete service, able to detect and generate products according to the new trends in scientific publishing, while pointing out the challenges of the system to bring together countries with such dissimilar scientific production.

Saray Córdoba González's article points out the efforts in training and assistance to the publishing sector in Costa Rica and the by-products in which Latindex has been able to have an effect on, as part of a university strategy, where decisions have led to direct improvement in the preparation of Scholarly journals of the country. It also deals with how the insertion of Latindex has contributed to the improvement and promotion of open access to information. It points out the state of transition in which the journals are, in face of the notable increase in titles available online, even when a few editors maintain their print versions to satisfy readers' habits. Nonetheless, it notes the important role the Catalog has played in the absence of a national journal evaluation system and the fact that public and private universities have considered in their accreditations the presence of journals in the Catalog, it being the sole system at a national level that guarantees journal quality.

Meanwhile, the contribution of Teresa Abejón and Luis Rodríguez Yunta, of the CSIC- Spain, points out the good response from editors and users when considering Latindex as a reference point in Spain, as well as the notable progress in meeting the Catalog's criteria. It emphasizes also the predominance of Social Sciences' journals and identify a threefold impact of Latindex: a) On the quality and visibility of publications; b) On the use of Latindex criteria in selection work applied to journals (by libraries, research centers and other information services such as Dialnet) and c) On the diversity of systems for scientific evaluation, especially in Social Sciences, which use Latindex criteria, even though not always explicitly mentioned.

The contribution also points out that some Latindex criteria need more precision and should focus more on the quality of the content, suggesting that, in the future, Latindex may take into account the developments of some evaluation systems and incorporates them into its batch of characteristics.

In the article by José Octavio Alonso Gamboa, Felipe Rafael Reyna Espinosa and Liliana Andrea Sánchez Islas, of Latindex-México, the historical value that the Directory represents is highlighted, by disseminating up-to-date and complete information on the largest number of Mexican Scholarly journals. There is also the coincidence of predominance of Social Sciences journals, as well as the improvement in journal quality since the appearance of the Catalog's criteria, a situation recognized also by journal editors. The authors also point out the high percentage of ceased journals, which requires better attention from the institutions involved in the publishing journals. They note, however, the usefulness of the meetings and workshops for editors, as well as the active participation in promoting a law in favor of open access in Mexico. From this interaction, authors warn of a few challenges still faced by Mexican journals: sustainability, editorial sector professionalization, low visibility, poor knowledge of open access and its requirements, as well as their low international impact.

The work of Ruth Velia Gómez, of the National Agrarian University of Nicaragua, is centered on the Latindex's impact on the Scholarly journal sector in a country that has managed, through the work with Latindex, to build a national journals database. It highlights the institutional commitment to this goal by relying on the strong support from the Universities National Council. It discusses the current grounds on which are developed Nicaraguan Scholarly journals and, in particular, the adoption of editorial quality criteria. Special focus is placed on the emergence of online publications, as well as on the training activities by editors in this new distribution medium. Particular mention is made on the creation of the Journals Portal "Latin American Journals Online" (LAMJOL), in which the Latindex collection center participated in close

cooperation with the International Network for the Availability of Scientific Publications (INASP), as an additional measure to provide greater visibility and use of periodicals in the country.

In the case of Carlos Suárez Balseiro and Mariano Maura Sardó's contribution, the highlight is in the incorporation of Latindex editorial quality characteristics as part of a joint and continuous strategy to add value to the journals published by the University of Puerto Rico. It also highlights the formal training actions for journal editors, analyzing simultaneously some factors that undermine the international visibility of Puerto Rican journals. As in other countries in the region, the authors foresee a boom on online publications but, at the same time, point out the lack of definition of open access and self-archiving policies in most journals. They consider relevant to mention that Puerto Rico would benefit from an open access policy, citing evidences of it being a favorable factor towards greater visibility and citation.

The Dominican Republic's contribution, written by Giovanna Riggio Olivares, of APEC University, documents the current status of the countries journals, highlighting Latindex as a benchmark for editors' assistance when working to improve the quality of publications under their responsibility. It notes that these actions require structural changes in the editorial teams, as well as the implementation of editorial policies that allow journals to gain scientific prestige. It demonstrates that differently from what has occurred in other countries of the region, online publication in Puerto Rico is still in its inception and states that there has been considerable delay in taking advantage of the Internet to improve access, use and visibility of national publications. It sets the actions of diffusion, mentoring and promotion of editorial quality, as the main pivot points in which the national center has based its work.

Last but not least, the contribution of Uruguay, written by Laura Machado and Cecilia Valenzuela, sets off the bat the positive insertion of Latindex in the Uruguayan journals' scenario and, in particular, its close relationship with the editors, in

a systematic work that has allowed improvements in the professionalization of the sector in the country, leading to the creation of the first editor's national network. The shared work with other interested bodies has allowed outlining promising scenarios in actions related to journals' diffusion, access and visibility. The task performed by the Latindex center has reached not only editors, but also national researchers who see publishing in Uruguayan journals within the Catalog as an option for academic credit.

We wish to thank the Brazilian Science and Technology Information Institute (Ibict) and in particular its Director, Cecilia Leite, for the kind invitation to put together this issue and the authors from the various countries that have contributed to it.

Ana María Cetto
President of Latindex

José Octavio Alonso-Gamboa
General Coordinator of Latindex

EDITORIAL

É com muita alegria que o Ibict apresenta este número especial temático em comemoração ao 20º aniversário do Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal – Latindex da revista *Ciência da Informação*. Para nós é emblemático fazê-lo pelo fato de a *Ciência da Informação* ter sido o primeiro periódico científico da América Latina dedicado exclusivamente a discutir problemas de geração, controle e transferência da informação diante de uma nova era dessa ciência. A iniciativa de criação do Latindex, que remonta ao ano de 1995, objetivou o desenvolvimento de um sistema de informação bibliográfica a partir das publicações científicas seriadas editadas nos países da América Latina e Caribe. O Ibict figura como um dos quatro países/instituições fundadoras do Latindex, tendo participado de sua reunião de instalação, em fevereiro de 1997. A criação dessa rede regional tem favorecido a integração dos esforços realizados nos diferentes países da América Latina em termos de produção, difusão, sistematização e uso da informação científica, tal e como previsto em seu projeto fundacional. Sua missão de difundir, dar acesso e elevar a qualidade das publicações periódicas científicas latino-americanas por meio de recursos compartilhados tem sido levada a cabo pela Rede Regional Latindex e proporcionado importante aumento da visibilidade da Ciência produzida na região. Relevante destacar que essa visibilidade alcançada por meio do sistema Latindex se dá tanto ao nível regional como nacional. É possível, então, projetar e realizar nacionalmente ações que contribuam para o aumento da qualidade da comunicação científica. As constantes discussões entre os membros que constituem a Rede Latindex, em termos de critérios adotados e tecnologias de trabalho, fazem do Latindex um sistema atual e, conseqüentemente, uma importante fonte de consulta sobre publicações periódicas científicas latino-americanas. Assim, o Ibict, orgulhoso de compor essa rede, celebra os seus 20 anos e tem a certeza que muitos anos ainda serão comemorados.

Cecília Leite

Diretora

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

EDITORIAL

Es con gran alegría que Ibict presenta este número especial temático que conmemora el 20 aniversario del Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal – Latindex de la revista Ciência da Informação. Es emblemático producirlo porque Ciência da Informação fue la primera revista científica en América Latina dedicada exclusivamente a discutir los problemas de producción, control y transferencia de información en una nueva era de esta ciencia. La iniciativa de crear el Latindex remonta a 1995, con el objetivo de desarrollar un sistema de información bibliográfica de las publicaciones científicas seriadas producidas en América Latina y el Caribe. Ibict figura como uno de los cuatro países/entidades fundadoras de Latindex, y participó de la reunión de instalación en febrero de 1997. La creación de esta red regional favoreció la integración de esfuerzos en distintos países de América Latina en relación a la producción, difusión, sistematización y uso de la información científica, como previsto en su proyecto fundacional. Su misión de difundir, permitir el acceso y mejorar la calidad de las revistas científicas de América Latina a través de recursos compartidos se ha llevado a cabo por la Red Regional de Latindex y proporcionado aumento importante de la visibilidad de la ciencia producida en la región. Importante señalar que la visibilidad lograda a través del sistema Latindex ocurre tanto a nivel regional como nacional. Eso torna posible, entonces, planificar y tomar acciones a nivel nacional que contribuyan al aumento de la calidad de la comunicación científica. Las discusiones en curso entre los miembros que constituyen la Red de Latindex en términos de criterios adoptados y tecnologías de trabajo, hacen del Latindex un sistema actual y, por tanto, una importante fuente para consulta de revistas científicas de América Latina. Así, Ibict celebra sus 20 años, con orgullo de componer esta red, seguro de que muchos años más se celebrarán.

Cecília Leite

*Directora
Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología*

EDITORIAL

It is with great enthusiasm that Ibict presents this special thematic issue celebrating the 20th Anniversary of the Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal – Latindex for journal Ciência da Informação. It represents and emblematic endeavor because Ciência da Informação was the first scientific journal in Latin America dedicated exclusively to discuss issues of information production, control and transfer before a new era of this science. The initiative of creating Latindex dates back to 1995, with the purpose of developing a bibliographic information system from the scientific serial publications produced in Latin America and the Caribbean. Ibict is one of the four Latindex founding countries/ institutions, and participated in its inaugural meeting in February 1997. The creation of this regional network has favored the integration of efforts in different countries in Latin America in terms of production, dissemination, systematization and use of scientific information, as stated in its foundational project. The mission to spread, provide access and raise the quality of Latin American scientific periodicals through shared resources has been carried out by Latindex Regional Network and provided significant increase in the visibility of the science produced in the region. It is important to point out that the visibility achieved through Latindex system is reached both on regional and national levels. It is then possible to plan and take action nationally in order to contribute to quality increase of scientific communication. The ongoing discussions among the Latindex Network members in terms of adopted criteria and working technologies, make it a vanguard system and, hence, an important source for research on Latin American scientific periodicals. Thus, Ibict, proud to be a part of this network, celebrates its 20 Anniversary, sure that many years are still to be celebrated.

Cecília Leite

*Director
Brazilian Science and Technology Information Institute*

ARTIGOS
Articles / Artículos

Latindex: revistas científicas iberoamericanas y cooperación regional

José Octavio Alonso-Gamboa

Departamento de Bibliografía Latinoamericana, Dirección General de Bibliotecas (DGB), Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), México, D.F. Licenciado en Geografía y maestro en Bibliotecología por la UNAM. Coordinador General de Latindex, especialista en el análisis documental para bases de datos bibliográficas y en el diseño de criterios para la evaluación de revistas.

E-mail: oalonso@unam.mx

Ana María Cetto

Instituto de Física, Universidad Nacional Autónoma de México. Licenciada y maestra en Física por la UNAM y Biofísica por la Universidad de Harvard; doctora en Física por la UNAM. Especializada en fundamentos de la mecánica cuántica, se dedica también al estudio de las publicaciones científicas y su promoción en acceso abierto. Directora del Museo de la Luz (UNAM) y Presidenta fundadora de Latindex.

E-mail: ana@fisica.unam.mx

Submetido em: 29/10/2015. Aprovado em: 23/02/2016. Publicado em: 05/08/2016.

RESUMEN

Después de recordar los antecedentes que dieron lugar a la creación de Latindex, se describen sus objetivos, su modelo de organización y su forma de trabajo, así como los impactos más notorios que ha tenido el sistema desde su creación. Se presentan asimismo datos sobre los servicios que ofrece y los productos generados. Termina el artículo con una breve mención de los principales retos que enfrenta Latindex para mantener su vigencia y seguir apoyando el fortalecimiento de la revista iberoamericana.

Palabras clave: Revistas científicas. Latindex. Iberoamérica. Acceso abierto.

Latindex: revistas científicas ibero-americanas e cooperação regional

RESUMO

Depois de lembrar os antecedentes que deram origem à criação de Latindex, os objetivos do sistema, seu modelo de organização e trabalho são descritos bem como os impactos mais relevantes gerados pelo sistema. O artigo termina com breve relato dos principais desafios enfrentados por Latindex para permanecer atual e continuar a apoiar o fortalecimento da revista ibero-americana.

Palavras-chave: Revistas científicas. Latindex. Ibero-américa. Acesso aberto.

Latindex: Ibero-American Scientific Journals and Regional Cooperation

ABSTRACT

This article begins with a recollection of the background for the creation of Latindex. The objectives of the system are then described, as well as its organizational and working model and the impact it has had since its creation. Detailed information is provided about the services and products offered by Latindex. The concluding section contains a brief reference to the main challenges the System faces in order to remain relevant and continue supporting the Ibero American scholarly journals.

Keywords: Scholarly journals. Latindex. Ibero America. Open access.

INTRODUCCIÓN

Desde la perspectiva de las revistas científicas, Iberoamérica ha tenido tradicionalmente una presencia marginal en el panorama internacional. Sin embargo, en décadas recientes el conocimiento, difusión, acceso y uso de las publicaciones editadas en la región ha sido favorecido considerablemente, entre otras cosas gracias al surgimiento de diversas iniciativas regionales cooperativas de información, que difunden contenidos sobre las revistas académicas y científicas. La posición secundaria que aún guardan las revistas iberoamericanas en el concierto internacional se debe en gran medida al hecho de no formar parte del mercado de información controlado por las grandes editoriales comerciales y cuya cobertura ha estado dirigida principalmente a las revistas editadas en Europa Occidental y América del Norte; pocas revistas de América Latina, España y Portugal forman parte de ese sector comercial.

La información científica que se difunde en los países iberoamericanos ha estado generada principalmente desde las universidades, sociedades académicas y otras instituciones sin fines de lucro, por lo que existe una marcada tradición por ver a las revistas científicas más como un bien común que como un producto mercantil; este enfoque contrasta con el del mundo desarrollado, donde se ha gestado una industria multimillonaria en torno a la revista. Otro componente esencial de la industria internacional de contenidos científicos lo conforman las bases de datos bibliográficas, cuyo desarrollo a nivel mundial comenzó a darse a partir de la década de los sesenta, apoyado en la existencia previa de una importante producción de repertorios bibliográficos impresos. Al igual que ha sucedido con las revistas, las bases de datos con contenidos iberoamericanos fueron compiladas e impulsadas principalmente desde las universidades y los organismos internacionales, con muy escasa participación del sector privado (BRITO, 1988).

En Iberoamérica, las primeras bases de datos especializadas en difundir contenidos de las revistas editadas en dicha región surgieron a partir de la década de 1970 en ambos lados del Atlántico; lo hicieron también a partir de boletines e índices impresos cuya distribución era más bien restringida. Había entonces conciencia de que las publicaciones de ciencia y tecnología constituían un testimonio importante de la producción científica de la región; que era urgente promover estudios para su evaluación y al mismo tiempo fortalecerlas en términos de visibilidad y calidad, pero para ello era indispensable tener una visión amplia de lo que se producía (CETTO y HILLERUD, 1995). Esa fue una de las razones que impulsaron la creación de Latindex a mediados de la década de 1990, justo en el momento en que el internet comenzaba a ser utilizado como el medio para difundir la información disponible en línea.

En este artículo se abordan los antecedentes que dieron lugar a la creación de Latindex, su forma de trabajo, los productos generados, así como sus principales impactos desde su creación hasta hoy día, cuando es reconocida como la base de datos que ofrece información sobre el mayor número de revistas científicas y académicas iberoamericanas en el mundo (CERDA y LARA, 2011; ALPERÍN, 2014).

CREACIÓN DE LATINDEX

Latindex fue concebido como un servicio de información bibliográfica y cualitativa sobre las revistas académicas y científicas publicadas en Iberoamérica. Su creación respondió a la recomendación emanada del Primer Taller de Publicaciones Científicas celebrado en Guadalajara, México, en 1994, el cual conjuntó lo mismo a científicos que a editores y profesionales de la información para debatir en torno al futuro y necesidades en el ámbito de las publicaciones científicas latinoamericanas. La Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) acogió y apoyó la idea de creación de Latindex en 1995

y comenzó a trabajarse en la documentación y planificación de las principales líneas de acción del proyecto, mismas que pueden consultarse en el “Documento fundacional” disponible en <http://www.latindex.org/latindex/proyectofund>. La primera reunión para constituir la red de cooperación se realizó el 17 y 18 de febrero de 1997 en la ciudad de México, con la participación de instituciones de cuatro países: Brasil, Cuba, México y Venezuela. Poco después se liberó la primera versión del directorio de revistas, disponible desde entonces para consulta gratuita en www.latindex.org bajo el nombre de Índice Latinoamericano de Publicaciones Científicas. La denominación con cobertura iberoamericana que persiste hasta hoy día: Latindex. Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal, fue adoptada en 1998 cuando los países de la península ibérica se asociaron a la red. En la figura uno se puede apreciar la evolución gráfica de los sitios web de Latindex desde un sistema de alcance latinoamericano a uno iberoamericano.

En la época de gestación de Latindex, había conciencia de que la mayoría de las publicaciones académicas latinoamericanas y caribeñas no formaban parte del circuito comercial de revistas; que estaban pobremente representadas en las bases de datos internacionales más prestigiadas, y que existía una visión fragmentada y dispersa de ellas (CETTO et al, 2015). Las bases de datos bibliográficas que ofrecían información sobre las revistas de la región, estaban delimitadas por sus políticas de selección o su cobertura temática, por lo que se tenía un panorama parcial de lo que la región generaba.

A la fecha, Latindex es una sólida red de cooperación integrada por 24 instituciones asociadas que funcionan como centros de acopio de información a nivel nacional (cuadro 1). Las instituciones que representan a Latindex en los diferentes países son en su mayoría universidades y organismos nacionales de ciencia y tecnología, desde las cuales se actualizan diariamente

los datos mediante una metodología común. Además de las revistas publicadas en los países iberoamericanos y del Caribe, Latindex integra a sus bases de datos aquellas cuyos contenidos son resultado de estudios latinoamericanos, hispanos y lusófonos. Para ello cuenta con dos centros de acopio localizados fuera del ámbito iberoamericano, uno en la Universidad de Tolosa en Francia para las revistas latinoamericanistas europeas y el otro en la Universidad de Estudios Extranjeros de Busan, Corea del Sur, para las de Asia. Por su parte, el centro de acopio de la UNAM, además de trabajar con las revistas mexicanas, cubre las revistas de países y territorios del Caribe anglófono y francófono que no cuentan con su propio centro nacional, así como las publicaciones latinoamericanistas de América del Norte, merced a un acuerdo de intercambio con la base de datos HAPI (Hispanic American Periodicals Index) de la Universidad de California.

La red de trabajo cooperativo está sustentada en una infraestructura de cómputo que permite el ingreso y actualización diaria de datos y cuya sede se encuentra en la Dirección General de Cómputo y Tecnologías de la Información (DGTIC). En esa instancia se mantiene el sistema informático que sustenta a la red, particularmente el desarrollo, actualización y mantenimiento del sitio web, mientras que la coordinación general y la presidencia del Sistema están ubicadas en la Dirección General de Bibliotecas (DGB) y el Instituto de Física, respectivamente, todas ellas instituciones dependientes de la UNAM.

Cuadro 1– Instituciones asociadas al Sistema Latindex¹

País	Institución	Año de ingreso
1. Argentina	Centro Argentino de Información Científica y Tecnológica (CAICYT)	1998
2. Bolivia	Viceministerio de Ciencia y Tecnología	2003
3. Brasil	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)	1997
4. Chile	Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica	1998
5. Colombia	Instituto Colombiano para el Desarrollo de la Ciencia y la Tecnología “Francisco José de Caldas” (COLCIENCIAS)	1999
6. Corea del Sur (Latinoamericanistas de Asia)	Universidad de Estudios Extranjeros de Busan	2014
7. Costa Rica	Universidad Nacional de Costa Rica (UCR)	2002
8. Cuba	Instituto de Información Científica y Tecnológica (IDICT)	1997
9. Ecuador	Secretaría Nacional de Educación, Ciencia, Tecnología e Innovación	2001
10. El Salvador	Universidad Tecnológica de El Salvador	2011
11. España	Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC)	1998
12. Francia (Latinoamericanistas de Europa)	Universidad de Tolosa	2005
13. Guatemala	Universidad de San Carlos de Guatemala	2006
14. Honduras	Universidad Nacional Autónoma de Honduras (UNAH)	2010
15. México	Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)	1997
16. Nicaragua	Consejo Superior de Universidades. Universidad Nacional Agraria	2009
17. Panamá	Universidad de Panamá	2005
18. Paraguay	Universidad Nacional de Itapúa	2011
19. Perú	Centro Nacional de Información Científica y Tecnológica	2003
20. Portugal	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Fundação para a Ciência e a Tecnologia	1998
21. Puerto Rico	Universidad de Puerto Rico (UPR)	1999
22. República Dominicana	Universidad APEC (UNAPEC)	2005
23. Uruguay	Universidad de la República	2002
24. Venezuela	Ministerio del Poder Popular para Ciencia y Tecnología	1997

Fuente: Latindex (<http://www.latindex.org>)

¹ El cuadro muestra las instituciones asociadas a Latindex en 2015. Para mayor detalle de las diferentes instituciones que han fungido como socias de Latindex en algunos países, consultar www.latindex.org

EL DIRECTORIO

El primer producto de información tangible fue el Directorio, creado en 1997 con el objetivo de constituirse en un inventario de las revistas con contenidos de interés académico editadas en los países participantes. Hasta antes del surgimiento de Latindex, no se contaba con ningún recurso que informara ampliamente sobre las características bibliográficas, editoriales y de calidad de las revistas existentes en la región; la fuente más consultada para ese fin era el directorio comercial Ulrich's, al cual se tiene acceso mediante una suscripción. Cuando la primera versión del directorio estuvo disponible en la web en 1997, Latindex daba cuenta de cerca de 2,500 revistas, casi la mitad de las que contenía Ulrich's en ese momento. Veinte años después, el trabajo cooperativo y sostenido realizado ha dado como resultado contar con el índice más exhaustivo sobre revistas académicas iberoamericanas disponible en el mundo (CERDA y LARA, 2011; ALPERÍN, 2014). Las expectativas cuantitativas de Latindex han sido ampliamente rebasadas, lo que se comprueba al comparar sus números con los del ya mencionado directorio Ulrich's. Para la primera mitad de 2015, Latindex tiene registro de poco más de 24,000 revistas académicas, mientras que una búsqueda en Ulrich's arrojó cerca de 10,000 títulos iberoamericanos usando la clasificación “Scholarly journals”².

Si bien todas las revistas que se registran en el directorio tienen contenidos académicos, sus objetivos, alcance y audiencia son muy diversos, por lo que se categorizaron en tres grupos: a. revistas de investigación científica; b. revistas técnicas y profesionales y c. revistas de divulgación científica y cultural. Cada revista es descrita hasta con 50 metadatos; dos nuevos campos: revista arbitrada y revista de acceso abierto serán incorporados a

² Además de revistas de naturaleza académica, Ulrich's incluye diarios, catálogos, directorios, memorias de congresos y bases de datos, entre otros tipos de publicaciones periódicas, por lo que la delimitación fue necesaria para fines de comparación. En ambos casos se consideraron únicamente títulos únicos, lo cual elimina la duplicidad de registros cuando una misma revista se distribuye en impreso y en línea.

partir de la liberación del nuevo sitio web. Entre las particularidades del directorio se puede mencionar el registro separado de las versiones impresas y en línea de un mismo título; la permanencia de revistas que han dejado de existir durante los años de existencia que tiene Latindex, así como los múltiples cambios de título o fusiones ocurridas, informándose también cuando el estatus de una publicación es desconocido, condición bastante frecuente en las revistas de la región (CETTO et al, 2015).

Con el directorio, Latindex ha respondido a uno de sus objetivos: contar con un recurso de información que cubriera de manera incluyente el universo de revistas académicas y científicas de la región; este objetivo al mismo tiempo lo distingue de otros servicios de información existentes en Iberoamérica que suelen concentrarse en un conjunto más reducido de revistas. Estos resultados se han logrado gracias al enfoque cooperativo de trabajo, planteado desde su concepción misma y que resultó atinado, ya que la compilación de información se facilita si se realiza desde el propio país que la origina.

Las aportaciones del directorio a un mejor conocimiento de las prácticas editoriales regionales han sido varias, entre las que se pueden mencionar:

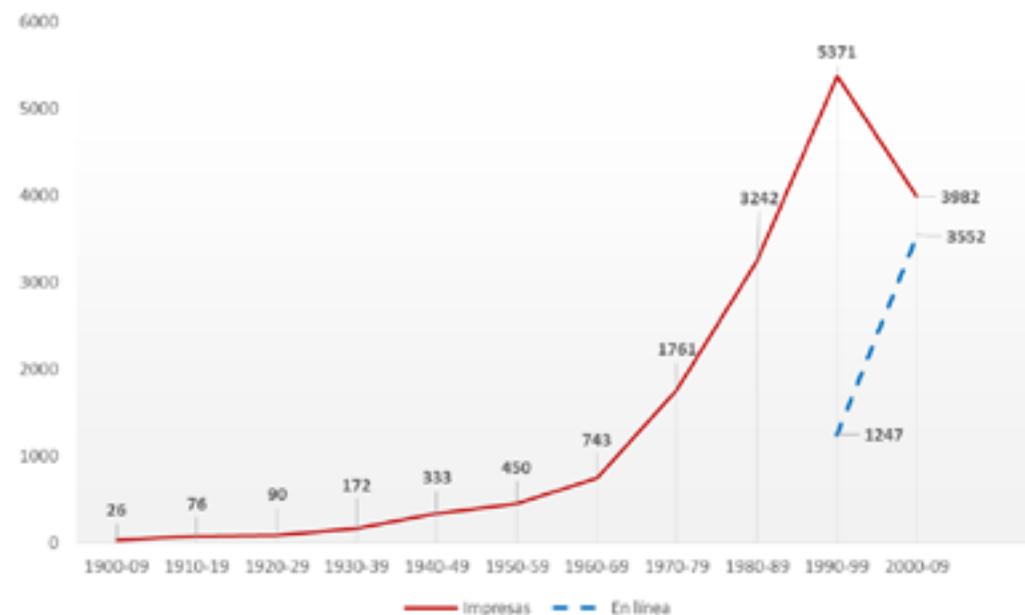
1. Registro de una sostenida creación de revistas, a razón de casi 600 títulos nuevos cada año tan sólo en la década de 2000 a 2009. La gráfica 1 muestra la evolución por décadas (de 1900 a 2010) del número de revistas registradas en Latindex según su año de inicio, incluyendo tanto revistas impresas como revistas en línea;
2. Indicador de tendencias temáticas de investigación, las cuales pueden diferir entre los países, pero que en conjunto muestran una marcada preferencia a la publicación de revistas de ciencias sociales y humanidades, que constituyen en conjunto el 62%;
3. Indicador cuantitativo de las dificultades de supervivencia de muchas de nuestras publicaciones, clasificadas como cesadas o en situación desconocida;

4. 4. Testimonio de la dinámica interna del mundo editorial latinoamericano y sus complejidades de gestión, traducidos por ejemplo en frecuentes cambios de título, fusiones, números de ISSN no asignados, entre otros;
5. Evidencia de la importante contribución de las instituciones educativas en la confección de revistas científicas, seguidas de las sociedades académicas;
6. Indicador de la tendencia reciente por publicar más revistas digitales que en papel, particularmente a partir del año 2007, como se evidencia en la gráfica 2;
7. Registro de características que arrojan luz sobre la forma como se gestionan las revistas y se difunden sus contenidos, por ejemplo, los idiomas en que publican, la frecuencia de aparición, así como los servicios de información en las que están incluidas;
8. Registro histórico de la actividad editorial iberoamericana, que da cuenta de revistas tan antiguas como la Revista Católica de Chile, nacida en 1843 y aún vigente.

EL CATÁLOGO

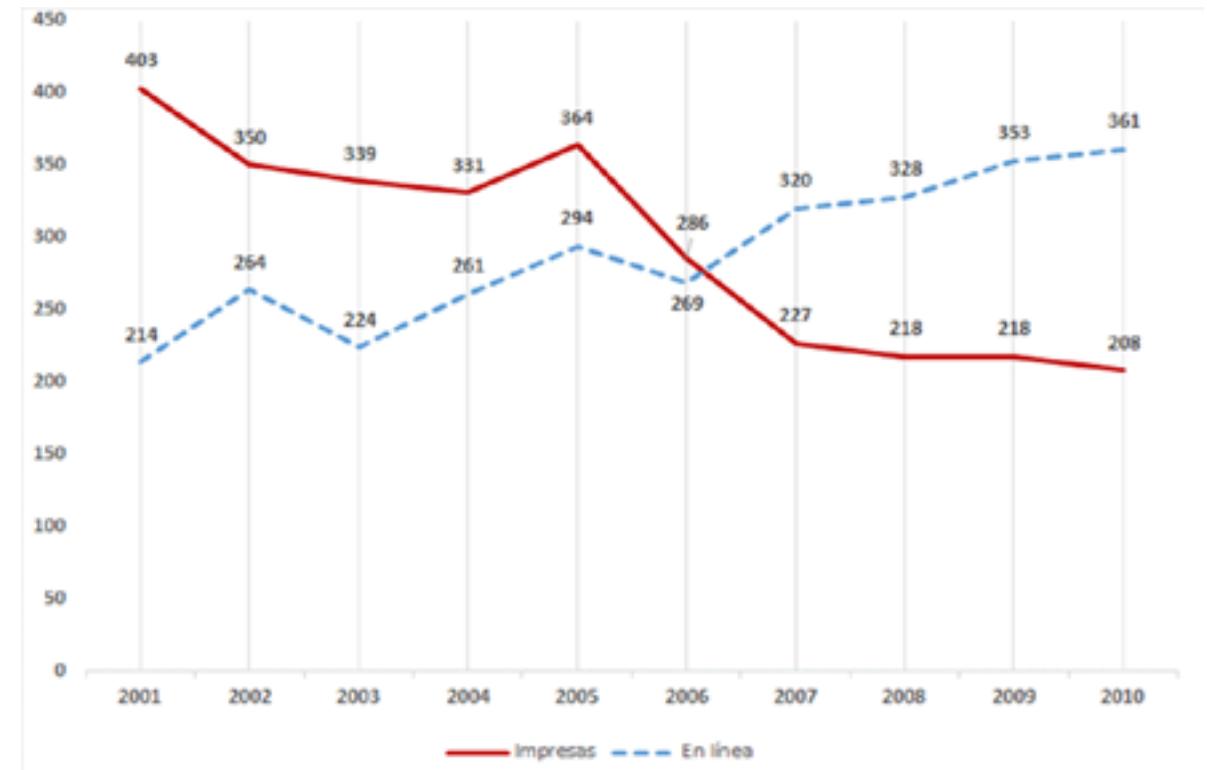
A diferencia del Directorio, el Catálogo es un servicio de información cualitativa. Está basado en una lista de características diseñadas al interior de Latindex por un grupo de especialistas, socios de la red, que trabajó en su confección entre 1999 y 2001. La lista permite apreciar el grado de calidad editorial de cada revista, los criterios que cumple y los que no. La información es pública y es aplicada en el país donde la revista se edita, favoreciendo así una interacción más cercana con los editores. El sistema de calificación es ya bastante conocido en la región y su metodología puede ser consultada en la sección “Documentos” del sitio web de Latindex: <http://www.latindex.org/documentos/docu.html>

Gráfico 1 – Evolución por décadas del número de revistas iberoamericanas, según su año de inicio (1900-2009)



Fuente: Latindex (www.latindex.org) 2015

Gráfico 2 – Cambio hacia la publicación en línea en Iberoamérica (2001-2009)



Fuente: Latindex (www.latindex.org) 2015

El Catálogo Latindex ha respondido a las voces que pedían conocer con más certeza y detalle la calidad de las publicaciones iberoamericanas mediante indicadores que complementarían la visión de calidad impuesta desde el mundo anglosajón. Pero los indicadores establecidos por Latindex están lejos de ser “tropicalizados o a modo”, ya que el objetivo ha sido impulsar a los editores a confeccionar mejores revistas, que puedan circular a nivel internacional y que sean de interés para lectores de otras latitudes, sin abandonar sus propios objetivos. En este sentido, la lista de características se enfoca en tres aspectos:

- a. El apego a normas internacionales, indispensables hoy día en un mundo cada vez más interconectado;
- b. Una gestión más eficiente en términos de difusión y visibilidad, en las que subyace un llamado para abandonar prácticas editoriales que puedan resultar perniciosas como la

acentuada endogamia al interior de las revistas o su escasa o nula presencia en servicios de información internacionales;

- c. Dotar de confiabilidad a los contenidos publicados, mediante mecanismos que aseguren su calidad y que permitan a las revistas y sus artículos contender de mejor manera ante ejercicios de selección de otras bases de datos, incluidas las más influyentes y de mayor prestigio.

El Catálogo concretó un proyecto planteado desde tiempo atrás por editores, científicos y profesionales de la información en la región³ quienes proponían que América Latina contara con un instrumento que permitiera conocer mejor la calidad de sus revistas. Baste recordar que cuando fue lanzado en 2002, prácticamente la única referencia para conocer la calidad de las revistas era ISI-JCR, actualmente Web of Science (CETTO et al.,

³ La primera declaración documentada al respecto se remonta a las memorias del encuentro de editores, científicos y bibliotecarios reunidos en Río Piedras, Puerto Rico en 1964.

2012). De acuerdo con Alperín (2014), el Catálogo Latindex es la fuente más representativa disponible hoy día para conocer el universo de publicaciones de América Latina que cumplen con una serie de criterios editoriales básicos. En muchos países de la región, los criterios del Catálogo han servido además de guía para establecer políticas nacionales o institucionales de valoración de sus publicaciones, como han sido los casos de Argentina, Costa Rica, España (revistas de ciencias sociales y humanas), Nicaragua, Panamá y República Dominicana, entre otros.

Es de resaltar que el Catálogo Latindex es la única herramienta disponible para identificar las prácticas editoriales en revistas de carácter técnico-profesional y divulgativo, las que en su conjunto representan más de la mitad (53%) del total de revistas del Directorio. Esta ha sido una contribución novedosa, al dar a conocer las características de revistas académicas que, sin tener como objetivo primario el de difundir investigación científica original, juegan sin embargo un papel importante en la diseminación del conocimiento científico al interior de nuestros países (CETTO et. al, 2015).

La información recopilada por Latindex ha resultado útil para la conformación de colecciones iberoamericanas en bibliotecas, para agencias de suscripción interesadas en identificar buenas revistas iberoamericanas, o para organismos involucrados en la evaluación y subvención de publicaciones nacionales, como las listas núcleo que ya existen en Argentina, Chile, Colombia, México y Venezuela, por ejemplo. Pero, y como se lee en las diferentes contribuciones en este mismo fascículo, ha sido sobre todo un instrumento pedagógico para los editores de la región, una guía básica que les ha permitido no solamente incorporar criterios, sino trabajar en ellos; la sola integración de una o más características somete a los equipos editoriales a nuevos aprendizajes.

REVISTAS EN LÍNEA Y ACCESO ABIERTO (AA)

La creciente aceptación de las revistas en línea en los países iberoamericanos, particularmente en aquellos con un mayor desarrollo en el sector, constituye un fenómeno que Latindex ha seguido de cerca. La puesta en internet de las revistas iberoamericanas ha estado aparejada con la irrupción de nuevos modelos de acceso y uso de la información científica a nivel mundial, marcadamente, el acceso abierto, formalizado hace poco más de una década. Ambas cualidades: estar en internet y en acceso abierto, son características de una historia reciente pero que ha resultado definitiva en el devenir de las publicaciones académicas, y su mención no puede plantearse por separado.

El número de revistas distribuidas en línea ha pasado de 130 revistas identificadas hasta 1999 a más de 6,000 en 2014; dicho de otro modo, en 1999 constituían menos del 1% del total de revistas registradas en Latindex, mientras que en 2014 esa proporción ascendió a 24%. Estos datos no serían conocidos de no ser por el registro sistemático que Latindex ha venido realizando. Desde la perspectiva de los usuarios se informa, para cada revista, del o los sitios web en donde puede ser consultada a texto completo; desde qué año sus contenidos están disponibles en soporte digital; el formato en que los artículos pueden ser leídos (HTML, Flash, PDF o XML), así como la modalidad de acceso: gratuita, restringida, de acceso abierto o por suscripción. El análisis de este conjunto de datos y la consulta de los sitios web a los que enlaza Latindex, permiten identificar algunas tendencias en la publicación electrónica, por ejemplo, la paulatina integración de gestores editoriales, muy especialmente el Open Journal Systems (OJS), así como el variado entendimiento e integración que de las políticas y fundamentos del AA se hace en los portales de las revistas en línea. Aun cuando la gran mayoría de estos sitios ofrecen la consulta gratuita a sus contenidos, no deja de ser curioso que en muchos de ellos se siga leyendo “todos

los derechos reservados”, sin comprender que a la larga esto puede restringir el acceso y uso de los documentos aún para sus propios autores.

El AA es visto como una oportunidad para que las revistas editadas en países periféricos de la ciencia abandonen de una buena vez el estado de invisibilidad en el que han permanecido muchas de ellas durante toda su vida. También es percibido como la oportunidad para incrementar el reconocimiento de estas revistas, dentro y fuera de sus países. Sin embargo, estudios recientes, especialmente los realizados desde América Latina, apuntan a que aún deben superarse conductas muy enraizadas entre las instancias encargadas de la evaluación y reconocimiento científico, así como entre los autores mismos. Como lo señalan LABORDE (2011), FISCHMAN y ALPERÍN (2015), una buena parte de la comunidad de científicos latinoamericanos siguen sin utilizar las revistas latinoamericanas como vehículo de comunicación de sus mejores trabajos; dichos trabajos son enviados a las revistas extranjeras y especialmente a las que tienen Factor de Impacto (FI) más alto. Esta situación está asociada al sistema de estímulos imperante en nuestros países, que tiende a premiar a los investigadores que publican en revistas de corriente principal y en inglés, lo que opera en contra de las revistas llamadas “nacionales”. Persiste una contradicción al interior de las instituciones de la región, que por un lado son las principales editoras de revistas académicas en acceso abierto, mientras que por el otro, privilegian la publicación en revistas extranjeras con un alto FI, las cuales son en gran parte de acceso cerrado.

EL PORTAL DE PORTALES

La creciente construcción de portales de revistas a texto completo en Iberoamérica es otro fenómeno también ligado a la buena recepción del AA, así como a la puesta en marcha de protocolos de interoperabilidad que facilitan la cosecha de metadatos. Esta situación impulsó en 2011 la construcción del Portal de Portales Latindex (<http://www.latindex.ppl.unam.mx>) como una acción con

la que Latindex refrenda su reconocimiento, apoyo e interés por el AA. Se trata de un macroportal integrado hasta ahora por 18 portales reconocidos⁴, construidos en la región, que da acceso a casi un millón y medio de artículos (a la fecha) por medio de una interfaz única de búsqueda. El PPL, como se le conoce, permite el acceso y la consulta a los documentos en texto completo de un amplio número de revistas académicas iberoamericanas, aprovechando las facilidades de los protocolos basados en la cosecha de metadatos. Así, mediante el PPL Latindex ofrece un servicio a nivel de artículo, en respuesta a las nuevas necesidades del usuario de información científica.

Cabe mencionar que para avanzar en el desarrollo del PPL se han sumado informáticos de Costa Rica y Nicaragua a los trabajos de la UNAM. Este es un ejemplo de la forma descentralizada como opera la red; otros ejemplos son las comisiones que se integran en cada una de las reuniones anuales para abordar tareas específicas que se identifican como necesarias para mantener el Sistema al día y a la vanguardia frente a los grandes cambios en el ámbito de la publicación científica.

IMPACTOS Y RETOS DE LATINDEX

La apreciación de Latindex debe hacerse a partir de los productos principales que ofrece y de los objetivos primarios que persigue:

1. Realizar un inventario regional de las revistas académicas y científicas, y
2. Dar a conocer la calidad de las revistas científicas y sus artículos mediante la aplicación de un conjunto de normas y buenas prácticas editoriales.

En el primero de los casos, el Directorio es un instrumento selectivo en términos de los contenidos académicos de un conjunto muy variado de revistas,

⁴ Los portales son: Dialnet, e-Revistas, LAMJOL, Pepsic, Revistas de la Universidad de Chile, Portal de Revistas Científicas y Arbitradas de la UNAM, Racó, Redalyc, Saber ULA, SciELO (ocho portales nacionales) y Sistema Eletrônico de Revistas da UFPR.

mientras que el Catálogo lo es en términos del nivel de calidad que alcanzan las revistas. En consecuencia, conviven en Latindex revistas muy reconocidas, de trascendencia internacional, con publicaciones dirigidas a comunidades más acotadas y de alcance más institucional. Esta situación les confiere a los servicios un valor agregado al mostrar las prácticas cotidianas del sector editorial de revistas académicas en su conjunto, así como sus principales falencias. ¿Cuál es la repercusión social de hacer esto? La masa crítica de información compilada permite advertir realidades muy disímiles entre los países de la región o inclusive dentro de un mismo país. Latindex ha puesto números que no se conocían, por ejemplo, sobre el sostenido y poco ecológico crecimiento de revistas que parece más bien responder al acentuado “productivismo científico” que se está dando a nivel mundial. Centenares de nuevas revistas son creadas anualmente desde hace más de 20 años. ¿Quiénes las leen, cómo sobreviven, qué aportan de nuevo a sus especialidades; o es que simplemente responden a prácticas recurrentes en la academia, donde crear una revista confiere algún grado de prestigio?

La información registrada por Latindex representa un insumo potencialmente útil para la toma de decisiones en materia de políticas públicas de ciencia y tecnología, tal como lo mencionan Amaro y coautores en este mismo fascículo. O bien, sirve como referente de calidad para agencias de apoyo a la investigación, como sucede en España o Uruguay, por citar dos ejemplos. También, como se ha dicho, es de suma utilidad para identificar tendencias en el proceso de comunicación científica regional, en particular frente a la irrupción de la edición electrónica.

La difusión y aplicación de los criterios de calidad editorial de Latindex ha alentado a los editores a emprender acciones de mejora en sus revistas. Es a partir del trabajo hecho por los socios cuando se hace evidente, en cada uno de los países, el progreso en el cumplimiento de criterios editoriales. Como se aprecia en las contribuciones que forman parte de este número, Latindex ha sido visto por los editores como un modelo de referencia para mejorar sus revistas, mientras que para las bibliotecas y otros servicios

de información funge como fuente autorizada para sistematizar la selección de publicaciones. Destaca la orientación pedagógica del trabajo de Latindex con los editores, especialmente a través de la confección, aplicación y difusión de los criterios de calidad editorial. Esta contribución se enmarca en los objetivos propios del sistema, al definirse éste a sí mismo como un sistema de información, más que como un sistema de evaluación con miras a la elaboración de rankings o la asignación de acreditaciones. Cabe mencionar que los centros nacionales de acopio han rebasado sus tareas de registro y calificación de revistas, al dedicarse no sólo a dichas actividades de apoyo a los editores, sino inclusive, como en el caso de Uruguay, a impulsar en conjunto con los editores la creación de una red de revistas nacionales.

Asimismo Latindex ha contribuido a establecer sistemas de evaluación alternativos a los basados exclusivamente en citas recibidas, como se reseña ampliamente en el caso de España, así como a crear padrones de revistas, como el Núcleo Básico Nacional en Argentina o en Costa Rica, donde ante la ausencia de un sistema de evaluación nacional, Latindex ha sido tomado como el referente para acreditar la calidad de las revistas en el país.

Latindex también ha mantenido estrechos y fructíferos lazos de cooperación con otras instancias internacionales en el ámbito de las revistas científicas, entre ellas, la Organización de los Estados Americanos (OEA), el Centro Internacional del ISSN, la International Network for the Availability of Scientific Publications (INASP) y el Public Knowledge Project (PKP), entre otros. Asimismo, el Sistema Latindex ha sido reconocido con premios como el de Mujeres Mexicanas Inventoras e Innovadoras concedido a su presidenta en 2008 de parte del Instituto Nacional de las Mujeres de México en la categoría de creatividad científica y tecnológica; el Premio Álvaro Pérez-Ugena a la divulgación científica en comunicación, otorgado a todo el Sistema de parte de las universidades Rey Juan Carlos y de La Laguna en 2011 y el Premio Medes 2015 a la mejor institución o entidad destacada en la promoción del idioma español como lengua del conocimiento biomédico al

Centro de Ciencias Humanas (CCHS) del Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC), por ser la institución responsable en el desarrollo y mantenimiento de Latindex en España.

Un factor clave para el buen funcionamiento del Sistema lo ha sido la conjunción del compromiso institucional y el personal en cada centro Latindex, basado este último en un trabajo profesional y especializado. Como puede apreciarse de las contribuciones a este número, el contexto institucional es decisivo para el buen funcionamiento de los centros de acopio, y éste se ve reforzado en caso de existir un vínculo estrecho con el Centro Nacional ISSN. El trabajo cooperativo es sostenido por el constante intercambio entre los centros de acopio y la coordinación general, y reforzado anualmente por una reunión que se realiza cada vez en otro país y en donde se discuten los avances y retos y se evalúa el trabajo de cada centro nacional; hasta 2015 se han celebrado veintiún reuniones anuales.

Lo anteriormente descrito también plantea retos. El enfoque cooperativo pero a la vez descentralizado del sistema, no asegura que el ritmo de trabajo sea el mismo en cada centro de acopio por lo que el alcance de la cobertura de revistas por país es diferencial y a menudo dificulta el tratamiento global de los datos. Esta situación también es reflejo del desafío de congregarse a países cuyo nivel de producción científica resulta tan disímil. En el caso del Catálogo sus criterios requieren de una revisión y actualización más constante, así como una definición más precisa del alcance de cada uno de ellos. En todo caso, Latindex ya está transitando por ese camino al plantearse para 2016 la adopción de una nueva lista de características de calidad para las revistas en línea, como resultado de un trabajo conjunto de los especialistas que forman parte de la red.

Finalmente, otro desafío importante que enfrenta el Sistema es el de mantenerse a la vanguardia mediante una oferta atractiva e innovadora de servicios, sin perder de vista sus objetivos primarios, los que le han dado origen y sustento y han definido su razón de ser.

REFERENCIAS

ALPERÍN, J.P. Indicadores de Acceso Abierto. Evaluando el crecimiento y uso de los recursos de acceso abierto de regiones en desarrollo. El caso de América Latina. En: ALPERÍN, J.P. [et al]. Indicadores de Acceso Abierto y Comunicación Científica en América Latina. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Buenos Aires: UNESCO, 2014. ISBN 978-987-722-042-1. Disponible en: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20141217052547/Indicadores_de_acceso_abierto.pdf

BRITO, C. J. Disseminação de informação e a tecnologia do CD-ROM. Ciência da Informação [en línea]. Brasil: 1988, vol 47, no. 1. Disponible en: <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/1377>

CERDA SILVA, A. y LARA, J. C. Políticas editoriales de publicaciones académicas en línea en Latinoamérica (Informe final) [en línea]. Santiago de Chile: ONG Derechos Digitales, 2011. Disponible en: http://www.revistasabiertas.com/wp-content/uploads/Informe-Políticas_Editoriales_de_Publicaciones.pdf

CETTO, A. M. [et al]. Enfoque regional a la comunicación científica. Sistemas de revistas en Acceso Abierto. En: ALPERÍN, Juan Pablo y FISCHMAN, Gustavo, eds. Hecho en Latinoamérica: acceso abierto, revistas académicas e innovaciones regionales. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2015. pp. 19-41. ISBN 9789877220674. Disponible en: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20150722110704/HechoEnLatinoamerica.pdf>

CETTO, A. M. y HILLERUD, K. I. Publicaciones científicas en América Latina/Scientific Publications in Latin America. México: ICSU, UNESCO, UNAM, AIC y FCE, 1995. 305 p. ISBN 9681648714

CETTO, A. M. [et al]. Organized Access to the Ibero-American Quality Journals: the PPL Experience. Scholarly and Research Communication [en línea], 2012, vol. 4, no. 1. Disponible en: <http://src-online.ca/index.php/src/article/view/42>

FISCHMAN, G. y ALPERÍN, J.P. Revistas científicas hechas en Latinoamérica. En: ALPERÍN, J.P. y FISCHMAN, G., eds. Hecho en Latinoamérica: acceso abierto, revistas académicas e innovaciones regionales. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2015. pp. 107-116. ISBN 9789877220674. Disponible en: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20150722110704/HechoEnLatinoamerica.pdf>

LABORDE, J. The evaluation of researchers and the future of Latin American scientific journals. En: CETTO, A. M. y ALONSO-GAMBOA, J. O., comps. Calidad e impacto de la revista científica iberoamericana [en línea]. México: Latindex, 2011. pp. 59-80. Disponible en: http://www.latindex.org/libroci/parte_01/01_03/01_03_00.html

Figura 1 – Evolución gráfica de los sitios Web de LATINDEX 1997 - 2015



Fuente: Latindex

Sistema Latindex en Argentina

Ana María Flores

Sector ISSN, Latindex y Núcleo Básico, Área de Comunicación Científica, Centro Argentino de Información Científicas y Tecnológica. Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas
E-mail: aflores@caicyt.gov.ar

Ana Casado

Sector ISSN, Latindex y Núcleo Básico, Área de Comunicación Científica, Centro Argentino de Información Científicas y Tecnológica, Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas
E-mail: acasado@caicyt.gov.ar

Submetido em: 01/10/2015. Aprovado em: 23/02/2016. Publicado em: 05/08/2016.

RESUMEN

El inicio de la cooperación argentina con el Sistema Latindex se enmarca en el establecimiento de una serie de políticas institucionales del Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) que tienen sede en el Centro Argentino de Información Científica y Tecnológica (CAICYT-CONICET) y cuyo objetivo es identificar, registrar, seleccionar, calificar, compilar, proporcionar, producir y diseminar información calificada sobre las revistas científicas argentinas enfocada en contribuir a optimizar su calidad editorial y su visibilidad. Las actividades del Centro de Acopio del país, sus resultados y la comunicación e interacción con la comunidad de editores son el objetivo de este artículo.

Palabras clave: Sistema Latindex. Argentina. Revistas científicas. Evaluación.

Sistema Latindex na Argentina

RESUMO

O início da cooperação argentina com o sistema Latindex é marcado pelo estabelecimento de uma série de políticas institucionais do Conselho Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET), com sede no Centro Argentino de Información Científica y Tecnológica (CAICYT-CONICET), cujo objetivo é identificar, registrar, selecionar, qualificar, compilar, proporcionar, produzir e disseminar informação qualificada sobre as revistas científicas argentinas com vistas a contribuir na melhoria da qualidade editorial e visibilidade. As atividades do Centro de Acopio do país, seus resultados e a comunicação e interação com a comunidade de editores são objetivo deste trabalho.

Palavras-chave: Sistema Latindex. Argentina. Revistas científicas. Avaliação.

Latindex System in Argentina

ABSTRACT

The beginning of Argentine cooperation with Latindex System is framed in a series of institutional policies taken by the National Council of Scientific and Technical Research (CONICET) settled in the Argentine Center of Scientific and Technological Information (CAICYT-CONICET). The aim of these policies is to identify, record, select, evaluate, compile, provide, produce and disseminate qualified information on Argentine scientific journals looking forward to helping optimize its editorial quality and visibility. The activities of the Argentine's collection center, its results and the interaction with the community of editors are the focus of this article.

Keywords: Latindex System. Argentina. Scientific journals. Evaluation.

INTRODUCCIÓN

El Sistema Latindex es uno de principales esfuerzos cooperativos iberoamericanos creados para dar visibilidad y diseminación a la producción científica publicada en las revistas especializadas de su ámbito geográfico. Para lograr este objetivo, se posiciona y relaciona con las principales instituciones nacionales y de mayor experiencia en publicaciones científicas en las cuales se establecen sus Centros de Acopio, con otros sistemas regionales y mundiales y con los editores científicos a quienes apoya y con quienes colaboran con el propósito de dar visibilidad y mejorar la calidad editorial de las revistas que editan.

En este marco, en Argentina, los antecedentes del Sistema Latindex se inician en noviembre de 1997 cuando el Dr. Tito Suter director, durante 1990-1999, del CAICYT-CONICET (Centro Argentino de Información Científica y Tecnológica-Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas) fue invitado a participar de la Tercera Reunión Técnica de Latindex que se llevó a cabo en Guadalajara, México los días 30 de noviembre y 1 de diciembre de 1997. A su retorno al país, comenzó a desarrollarse una nueva metodología para valorar, evaluar, editar, distribuir y dar visibilidad a las publicaciones científicas argentinas que se concretó en diferentes etapas, según se formalizaba la integración al Sistema con aportes concretos para el Directorio y el Catálogo y se definían las políticas institucionales para facilitar las nuevas actividades:

- En 1998, se establece provisionalmente el Centro de Acopio en el CAICYT y se realiza el primer aporte de títulos para el Directorio de Latindex.
- En 1999, CONICET adhiere al Sistema y en septiembre se organiza el Primer Encuentro de Editores Científicos y las ponencias incluyen la presentación del Proyecto Latindex y la Scientific Electronic Library Online (SciELO).
- En 2000, se comienza a evaluar las revistas que ingresarán al Catálogo.

- En 2001, el CONICET ratifica al CAICYT como sede del Centro de Acopio por ser un organismo especializado en publicaciones en serie y se formaliza el primer aporte al Catálogo.

A partir de estas actividades, el Centro de Acopio se dedicó a la promoción del Sistema, la recepción de solicitudes para la evaluación e inclusión de las revistas en el Directorio y el Catálogo, la interacción con la comunidad editorial científica colaborando en la formación profesional de los editores mediante cursos especializados y asesoramiento personalizado permanente y la organización y participación en las reuniones de editores organizadas por instituciones nacionales y regionales.

Estas primeras actividades, a través de un complejo entramado la selección, calificación, valoración y visibilidad de las revistas científicas, permitieron posicionar al Sistema Latindex como una evaluación obligada para las revistas que ambicionan participar de proyectos nacionales o regionales relacionados con revistas científicas. Por eso, la aceptación de nuevas revistas al Directorio y el Catálogo de Latindex registra algunas particularidades en la gestión respecto a las experiencias del resto de los socios Latindex que se enumerarán más adelante.

DIRECTORIO

En el caso del Directorio, el Centro Nacional Argentino del ISSN es el mayor proveedor de información desde el inicio del relevamiento para el ingreso de nuevas publicaciones. Por este motivo se utiliza el formulario de presentación que entregan los editores para el registro del ISSN, agregando ítems que permiten relevar información específica que contribuye a la confección del registro de la revista.

Una particularidad del ingreso de revistas argentinas al Directorio es que se hace efectiva una vez que se verifica la publicación del código ISSN y la actualización depende, dada la cifra de títulos incluidos, de la respuesta de los editores a una convocatoria anual que se realiza a través del foro de editores o a la entrega anual de un ejemplar impreso.

La primera contribución de Argentina al Sistema fue de 1.000 revistas en abril de 1998. En marzo de 2015, el total de revistas registradas era de 3671 revistas. Este aporte sitúa al país, después de Brasil y España, como el tercero en cantidad de títulos incluidos en el Directorio.

Como se observa en el gráfico 1, el crecimiento global del Directorio se mantiene constante en el tiempo, pero cabe mencionar que, en los últimos dos años, se advierte una caída importante en el número de publicaciones científicas y técnicas impresas que se registran en el ISSN, que se compensa con un incremento equivalente en el registro de las publicaciones electrónicas y que incidirá en los ingresos del Directorio de este formato de publicación, pero que no afectará al nivel de ingresos anuales.

EL DIRECTORIO EN CIFRAS

Se observa un predominio de publicaciones en el área de las Ciencias Sociales. Esto va acorde con las necesidades de los autores de publicar en esta área en revistas nacionales.

Se ha dado respuesta a esta necesidad desde el CONICET, valorando positivamente a los artículos de los investigadores publicados en revistas del Área de Ciencias Sociales que forman parte del Catálogo Latindex.

Esto hace que sea mayor el interés en comenzar la indización de las revistas en el Directorio como paso previo al ingreso al Catálogo, contribuyendo de esta manera a posicionar la producción científica nacional en un lugar de mayor visibilidad y alcance.

Gráfico 1 – Crecimiento absoluto de revistas argentinas en Latindex – Directorio

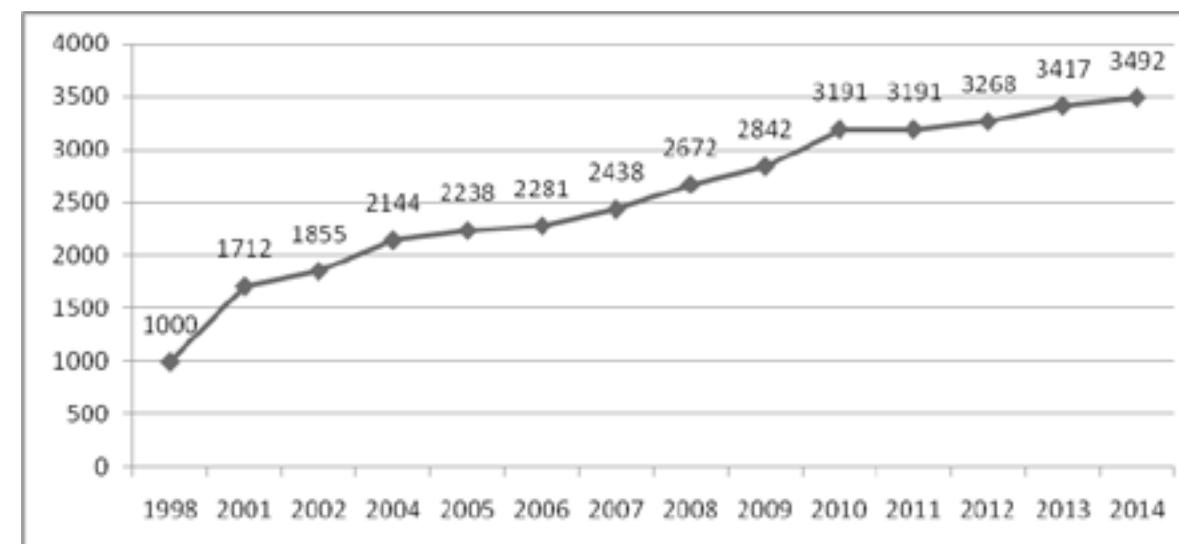


Gráfico 2 – Número de revistas según el área del conocimiento

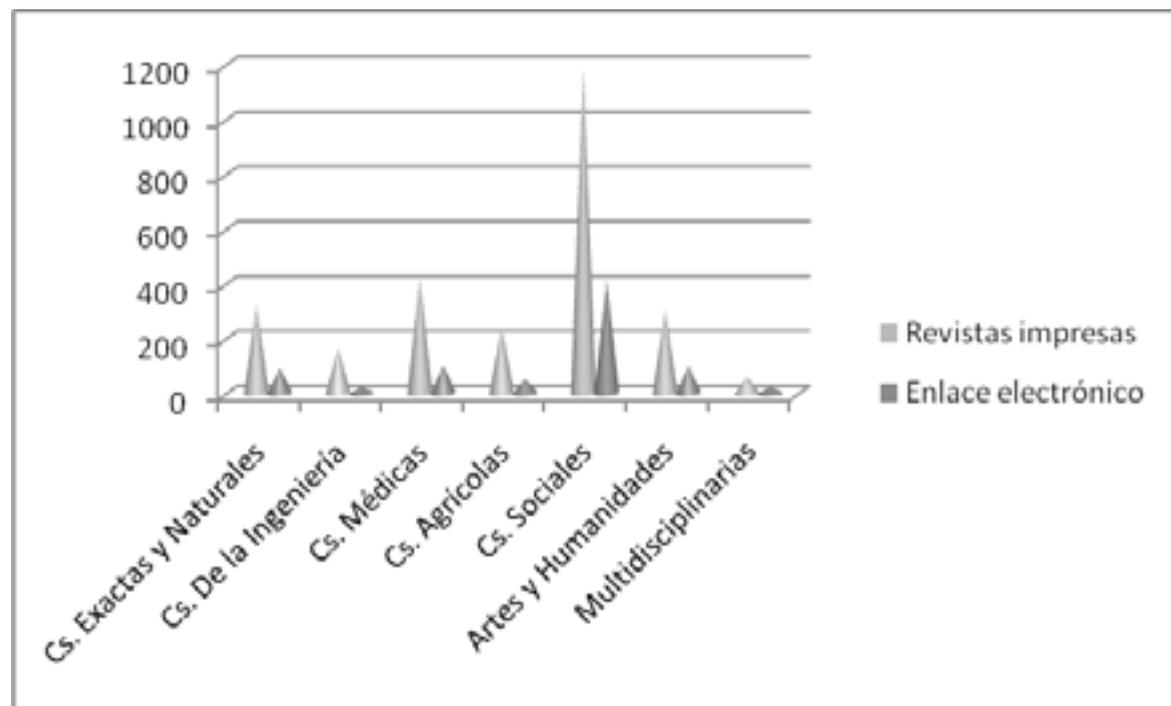
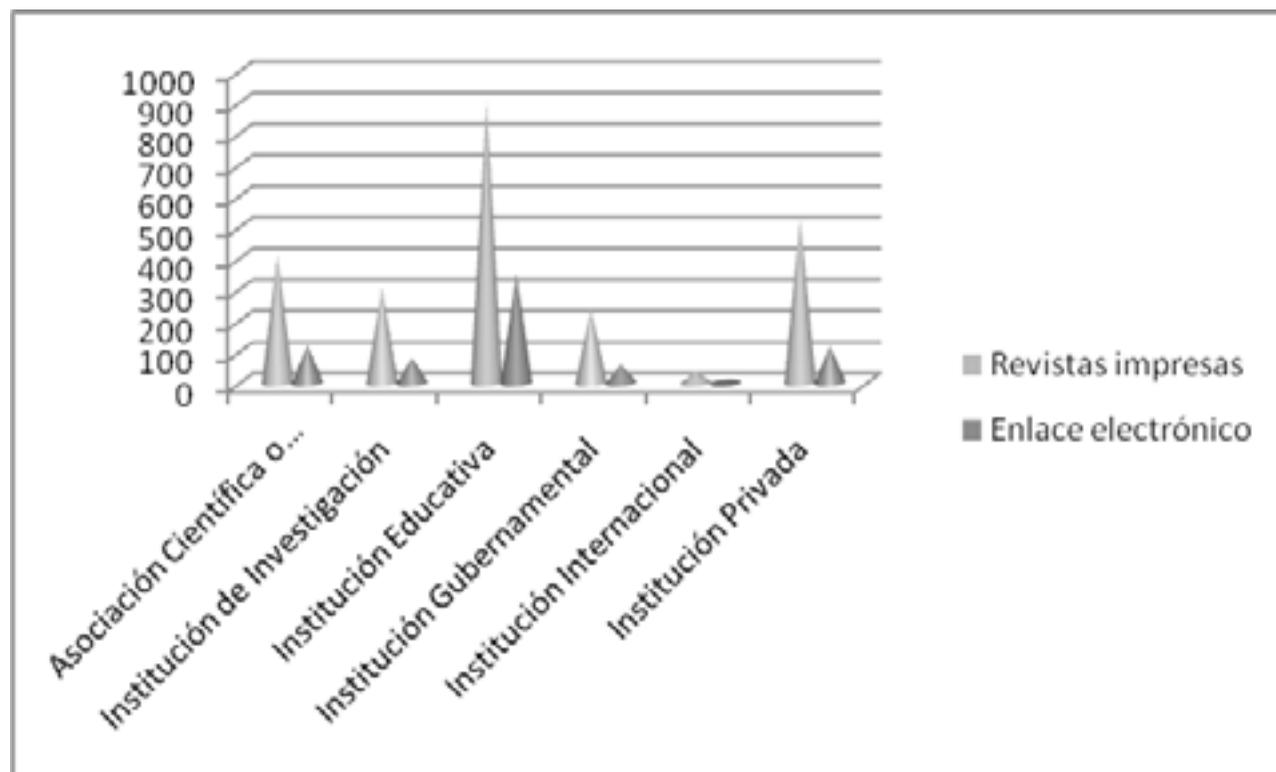


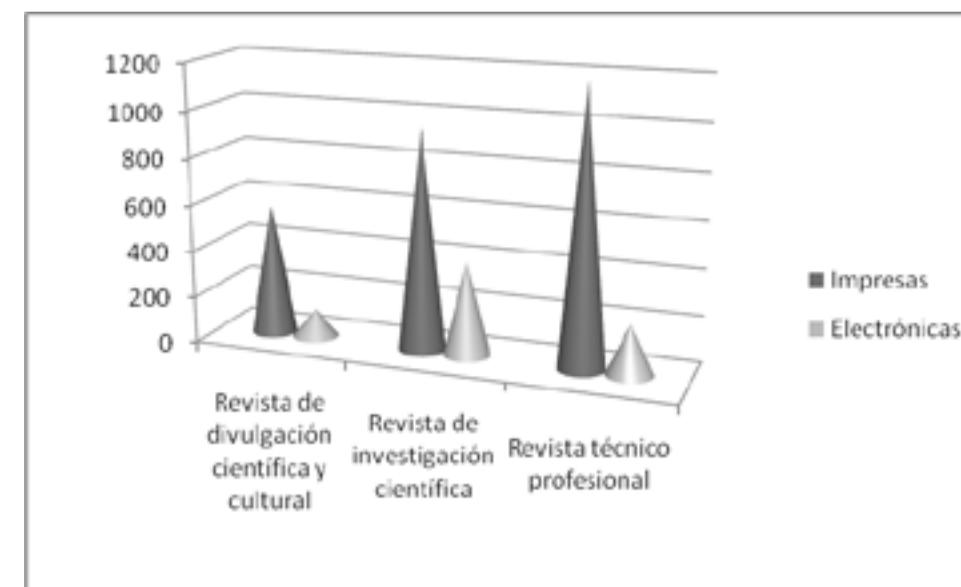
Gráfico 3 – Cantidad de revistas según el organismo editor



El gráfico 3 refleja que la mayor producción de conocimiento del país es generada desde las Universidades. Esto tiene que ver con una tradición de acceso igualitario al conocimiento que todavía se mantiene y hoy se refleja en las políticas de acceso abierto implementadas ampliamente (casi exclusivamente) para la producción científica nacional.

En el gráfico 4, se observa que si bien las revistas técnicas y profesionales son las que prevalecen entre las impresas, entre las electrónicas el mayor incremento se da en las de carácter científico; su crecimiento casi es del doble en relación a las de divulgación como a las técnico-profesionales. Este incremento refleja también el uso intensivo de programas de edición electrónica tales como OJS (Open Journals Systems).

Gráfico 4 – Cantidad de revistas según la naturaleza de la publicación



CATÁLOGO

En octubre de 1998 se iniciaron las tareas para el Catálogo de Latindex. La invitación difundida entre los editores tuvo 69 respuestas y a esas revistas se le aplicaron los criterios de calidad de prueba. El informe resultante de esta evaluación fue elevado al Directorio del CONICET y viabilizó la presentación al Organismo, unos meses después, del primer Plan Integral para las Revistas Científicas Argentinas¹. Su aprobación le proporcionó al CAICYT-CONICET el respaldo institucional para realizar un relevamiento nacional de publicaciones

científicas de todas las disciplinas y la selección, evaluación y jerarquización de las publicaciones de acuerdo a normas internacionales y parámetros de calidad editorial propios para la región y contribuyó a que el CONICET tomara la decisión de crear el Núcleo Básico de Revistas Científicas Argentinas y la de nombrar al Comité Asesor (CA) del mismo y, en el año 2000, de adherir a SciELO, siempre considerando a la aprobación de los criterios de calidad editorial de Latindex como la evaluación primera de la gestión de ambas colecciones. La Resolución 1640/05 que actualiza la administración del Núcleo Básico confirmó esta evaluación.

¹ Documento interno del CONICET.

En 2014, el CONICET formaliza con la Resolución 2249/14 “Bases para la Categorización de publicaciones periódicas para las Ciencias Sociales y Humanidades según sus sistemas de indización”, la organización jerárquica de las bases de datos que indizan las revistas de Ciencias Sociales y Humanidades e incluye al Catálogo del Sistema Latindex en el Nivel 3 de esta jerarquización entre las bases de datos referenciales y catálogos regionales.

Por estos motivos, la gestión de la colección argentina tiene algunas particularidades relacionadas con la calificación y/o presentación de las revistas:

1. La evaluación de la revista se realiza a pedido del editor que debe cumplimentar los siguientes requisitos:
 - a) Tener registro de ISSN publicado y 2 años de antigüedad cumplida y 3 números publicados de la revista, como mínimo.
 - b) Completar la encuesta de evaluación de la calidad científica y la encuesta de arbitraje.
 - c) Adjuntar el curriculum vitae abreviado del director y los miembros del comité editorial (no más de 1 carilla por cada uno).
 - d) Adjuntar la planilla que envían a los árbitros, si la hubiere.
 - e) Presentar un resumen sobre la revista, en español e inglés de menos de 100 palabras, que si la revista es aceptada, se utiliza para la presentación en el Catálogo.
1. El resultado negativo de la evaluación de una revista se considera confidencial y se envía un informe al editor con las observaciones pertinentes, dándole así la posibilidad de realizar las mejoras y volver a presentarse y no se ingresan al Sistema.
2. Se realizan entrevistas orientativas a los editores, antes de publicar el primer número o evaluaciones a un número en pre-publicación, para que las revistas cumplan con los criterios desde su inicio.

3. Con la documentación aportada por el editor se seleccionan las revistas con arbitraje externo al comité editorial y a la institución editora y se ponen a disposición de los investigadores del CONICET y del público en general publicando esta información en BINPAR (Bibliografía Nacional de Publicaciones Periódicas Argentinas Registradas).

EL CATÁLOGO EN CIFRAS

LA EVOLUCIÓN DE LA COLECCIÓN DE REVISTAS EN EL CATÁLOGO

En 1999, las actividades de evaluación comenzaron con las 69 revistas que participaron de la prueba piloto. En 2000, se seleccionaron las 57 revistas que superaron la prueba y una vez reevaluadas con los criterios de calidad definitivos, en febrero de 2001, se comenzaron a registrar en el Catálogo. Al mismo tiempo se amplió la promoción entre los editores que tuvo buena aceptación por el aliciente de la indización en Latindex. Ese año se presentaron a evaluación la mayor cantidad de revistas impresas, pero también marcó una significativa cantidad de rechazos (aproximadamente 80) y muchas de esas revistas no se volvieron a presentar a evaluación.

Hasta febrero de 2015 y en sucesivas actualizaciones se detectó que 35 revistas habían cerrado sus colecciones: 4 dejaron de editarse, 2 cambiaron el título, Kurtziana e Hickenia se fusionaron con Darwiniana para continuar bajo este título y 27 cambiaron la versión de publicación y continúan sólo como revistas electrónicas con una frecuencia menor.

El total de revistas evaluadas entre el año 2000 y marzo de 2015 fue de 748 de las cuales 620 fueron incorporadas al Catálogo. Se muestran, en el siguiente gráfico (figura 1), diferenciadas por el soporte de edición que permite verificar que el 77 % de las revistas impresas evaluadas ingresó al Catálogo mientras que la incorporación de las revistas electrónicas supera el 94 %. Se destaca que de las 225 revistas electrónicas, originalmente

133 son versiones de revistas impresas y que, si se considera el dato manifestado en el párrafo anterior, algunas de ellas ya son sólo versiones electrónicas.

También el ingreso anual de revistas evaluadas al Sistema (gráfico 6) presenta importantes diferencias en el desarrollo de la colección de revistas impresas y electrónicas. El alto valor que se observa en los ingresos de revistas impresas registrados entre 2000 y 2001, disminuye irreversiblemente desde 2002, con bajas notables entre 2009 y 2012 y recién retoma el valor de 2002 en 2014.

El comportamiento de los ingresos de la colección de revistas electrónicas es diferente. Iniciada en 2006, en ella se observa una fluctuación constante de datos. Los altos ingresos de 2009 y 2012 están continuados por bajas considerables que repuntan también en 2014.

Coincidiendo con estos últimos datos, si se suman las incorporaciones de revistas de ambos soportes se verifica que los mayores valores concuerdan con estos mismos años, con registro de 52, 76 y 81 revistas nuevas, siendo el último el mayor

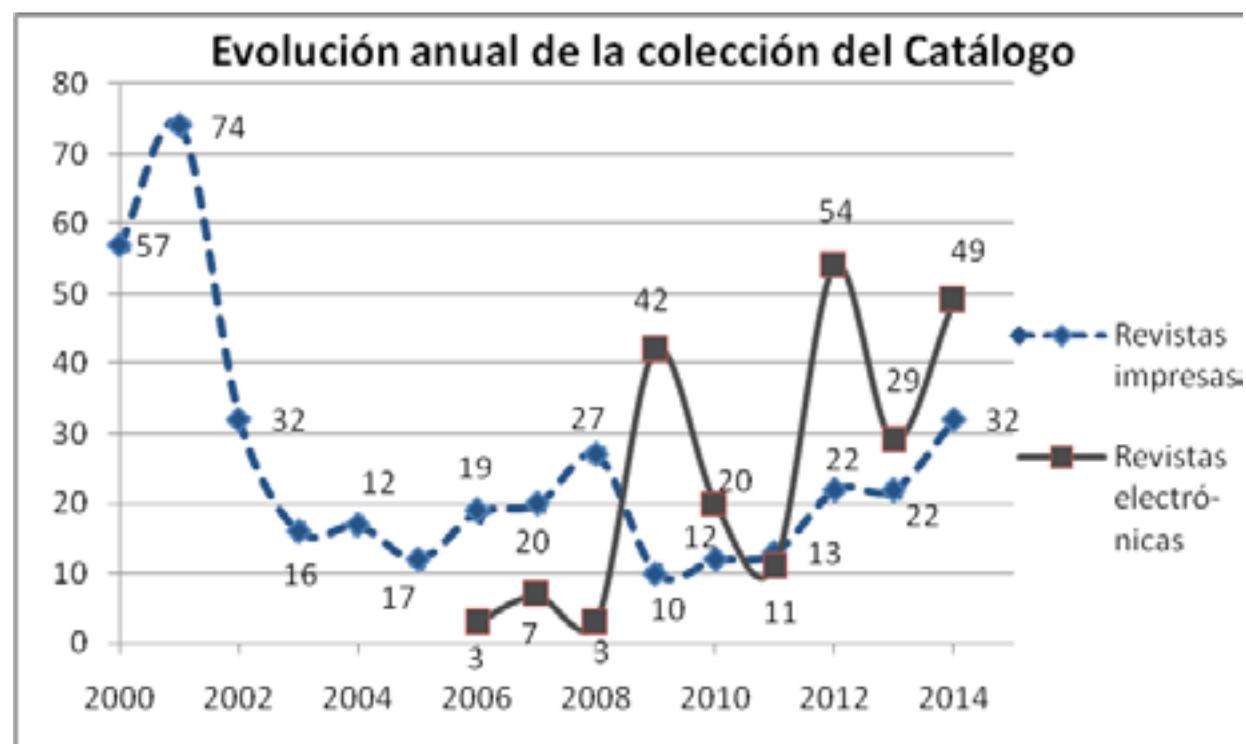
aporte anual efectuado por Argentina desde el inicio del Catálogo. En los tres primeros meses de 2015 se han evaluado 17 revistas, 10 impresas y 7 electrónicas.

Esta situación es más comprensible si se coteja con acontecimientos externos que han incidido directamente sobre la presentación de revistas a evaluación: la confirmación del CAICYT-CONICET como sede del Centro de Acopio en 2001 genera el incentivo de una indización; la crisis económica que afectó al país y hace que las revistas impresas pierdan frecuencia entre 2002 y 2006; las convocatorias a evaluación del Núcleo Básico de 2007 que permite la invitación de 27 revistas impresas y la de 2010 (ambas habilitan el ingreso de revistas a SciELO Argentina e impactan dos años después al ser evaluadas en los nuevos ingresos al Catálogo). No obstante, corresponde subrayar que la difusión entre los investigadores del CONICET de la Resolución 2249/14 colabora para incentivar la presentación de Revistas de ciencias sociales a evaluación del Catálogo.

Gráfico 5 – Revistas evaluadas entre 2000 y marzo de 2015 (según el soporte sea: impreso o electrónico)



Gráfico 6 – Evolución anual de la colección del Catálogo (dividida por el soporte impreso o electrónico de las revistas)

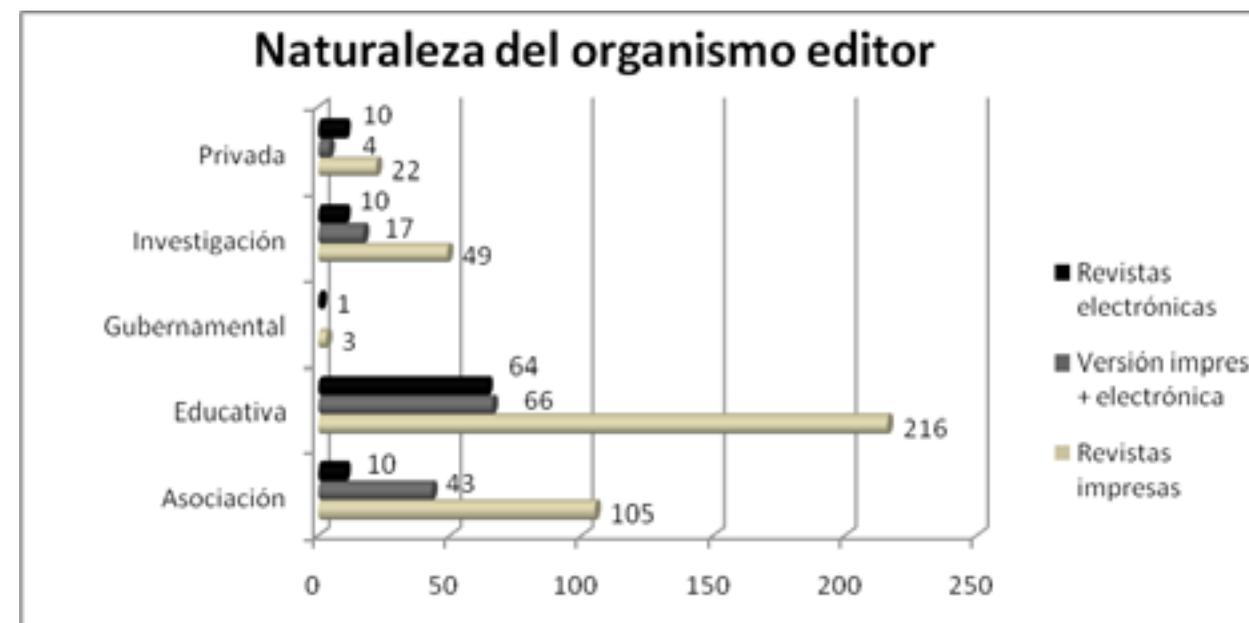


NATURALEZA DEL ORGANISMO EDITOR

Respecto a la naturaleza del organismo editor de las revistas: el predominio sobre la edición lo tienen las universidades, seguidas por las asociaciones científicas o profesionales que realizan un gran esfuerzo para sostener su periodicidad, los organismos de ciencia y tecnología que editan revistas de alta especialización, la iniciativa privada que cubre el 10 % de los títulos del Catálogo y las publicaciones gubernamentales, que irrumpen en el ámbito científico con una publicación de música, una de demografía y otra de salud pública que logra ingresar al Núcleo Básico en 2014.

En el gráfico 7 se han dividido las revistas en versión impresa y electrónica, pero a la vez, dividiendo las revistas electrónicas según sean versiones en este formato de una revista impresa o solo electrónicas con el objeto de mostrar el importante esfuerzo que las asociaciones u otras instituciones están realizando al publicar sus revistas en SciELO Argentina o en otros portales, que adhieren al acceso abierto, considerando que la versión impresa es una parte de la cuota societaria o contribuye a mantener mediante el canje, la colección impresa actualizada de las bibliotecas.

Gráfico 7 – Naturaleza del organismo editor (de las revistas del Catálogo dividida en revistas impresas, versión electrónica y revistas electrónicas)



ÁREAS TEMÁTICAS

En relación a las grandes áreas temáticas que cubren las revistas del Catálogo se puede observar en el gráfico 8 que las revistas del Área de Ciencias Sociales, constituyen el 50 % de la colección, duplicando a los títulos publicados en el resto de las áreas temáticas reconocidas por Latindex.

LAS CARACTERÍSTICAS CUMPLIDAS POR LAS REVISTAS IMPRESAS Y ELECTRÓNICAS.

Todas las revistas que ingresan al Catálogo cumplen con las 8 características obligatorias: mención del cuerpo editorial, contenido científico, antigüedad (2 años), identificación de los autores, lugar de edición, entidad editora, mención del director y de la dirección administrativa de la revista. Por lo tanto el análisis se focaliza en el resto de las características.

a) Las revistas impresas

Sobre 395 revistas impresas evaluadas en el Catálogo, el nivel de cumplimiento solo registra una característica con un 100 % de observancia -la de publicación del ISSN-, mientras que el criterio 24 -inclusión en servicios de indización, es la que menos adhesión ha obtenido en las evaluaciones realizadas.

Si se suma el total de criterios cumplidos por cada una de las 395 revistas se obtiene el siguiente gráfico donde se verifica que la mayoría de las revistas se sitúa entre las 29 y 33 características cumplidas, siendo los valores de 31, 32 y 33 con 68, 65 y 63 revistas que los cumplen respectivamente, los que logran el mayor nivel de criterios correctos por publicación ingresada al catálogo.

Gráfico 8 – Revistas por tema (cantidad de revistas en el Catálogo distribuidas por sus grandes áreas temáticas)

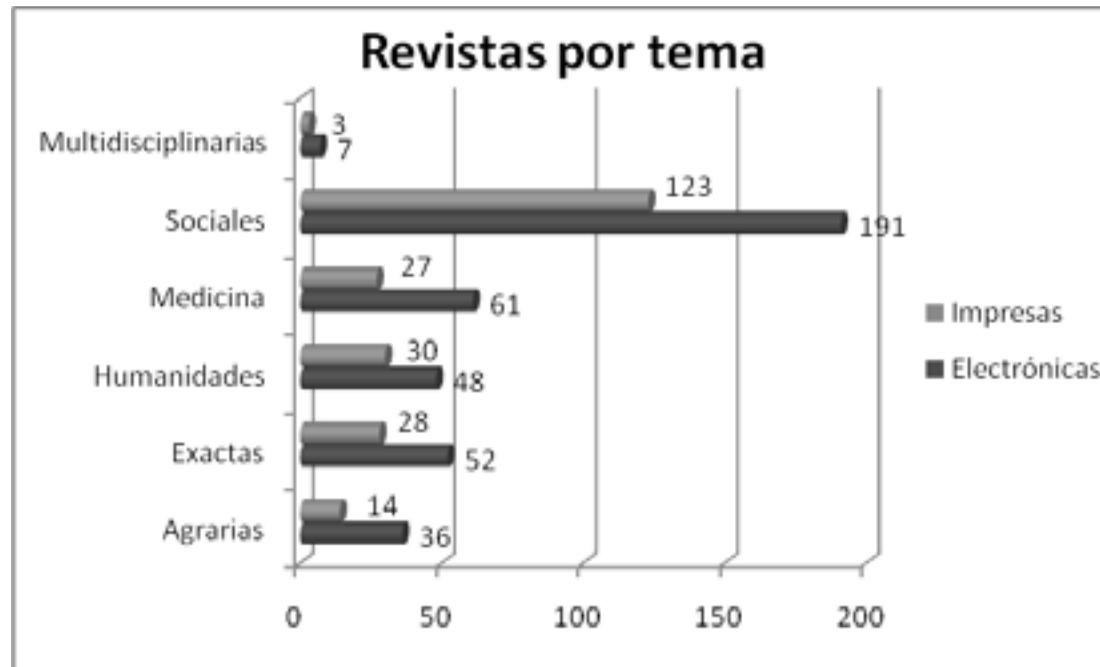
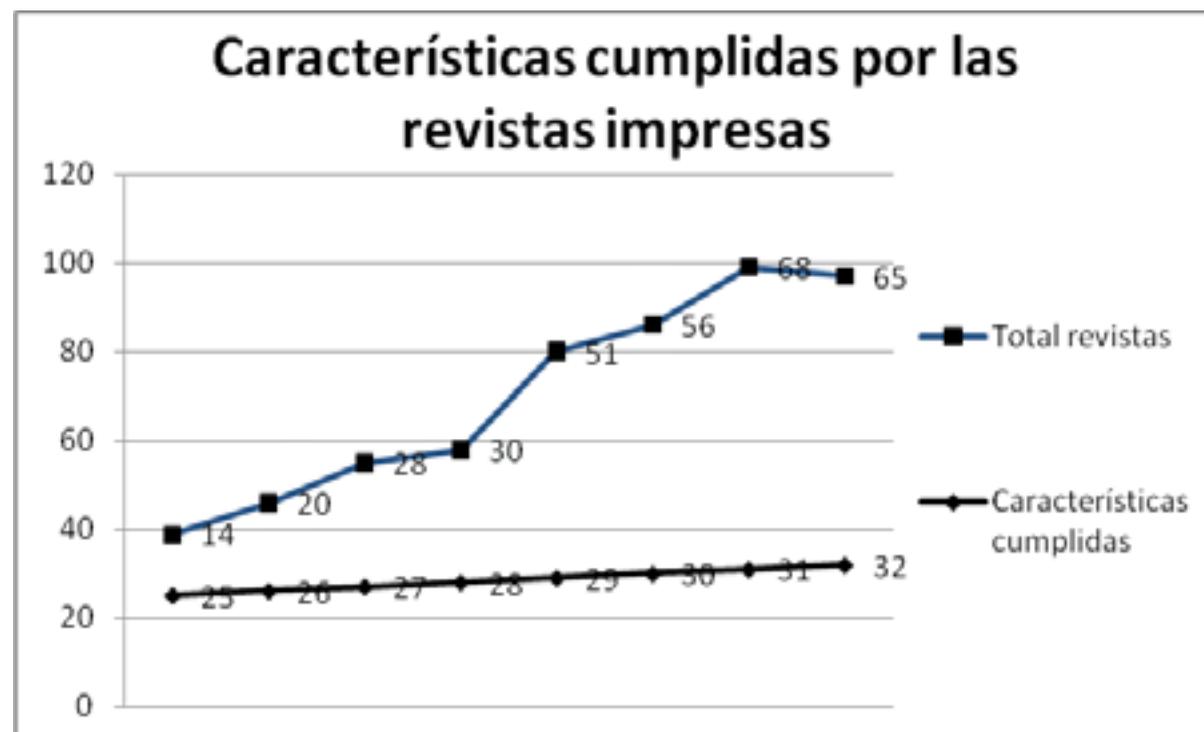


Gráfico 9 – Características cumplidas por las revistas impresas (total de revistas según la cantidad de criterios cumplidos a su ingreso en el Catálogo)

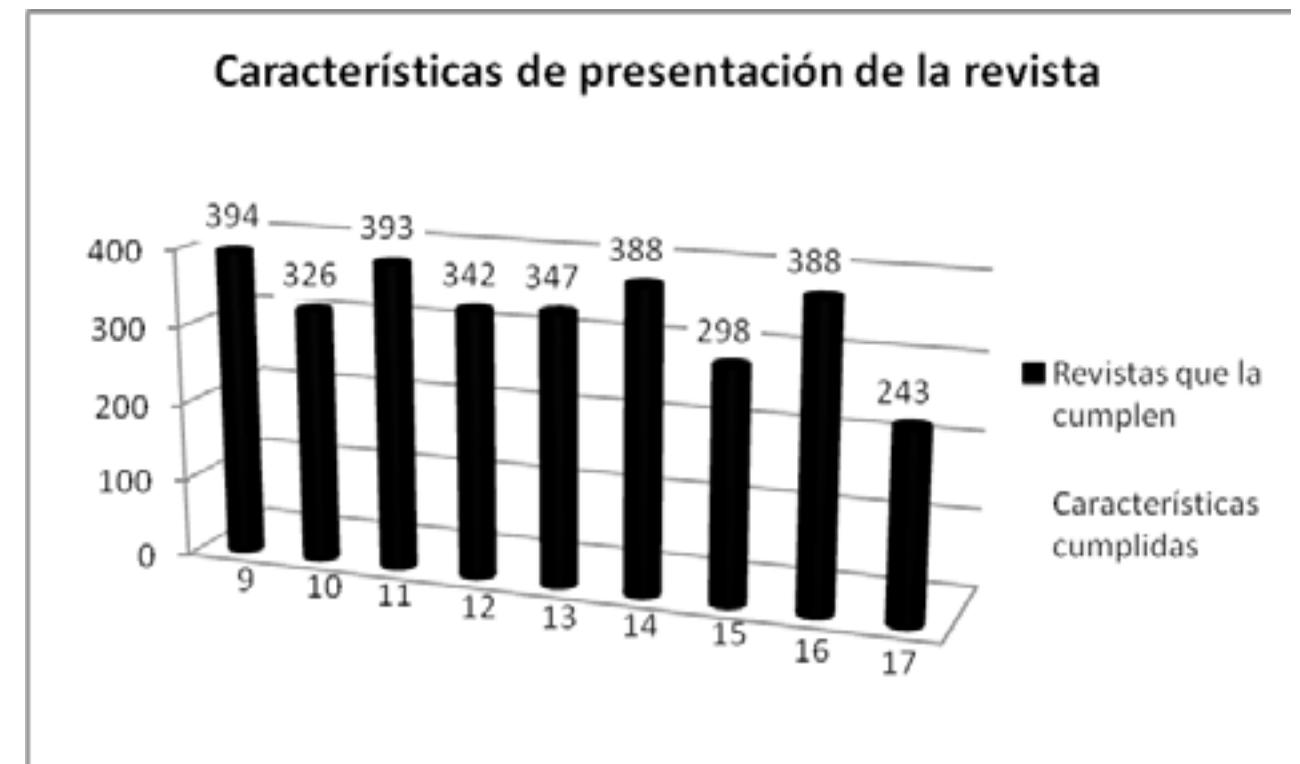


CARACTERÍSTICAS DE PRESENTACIÓN DE LA REVISTA

La de mayor cumplimiento, se relaciona con la presencia de datos básicos en tapa y portada (9), seguida por la presencia de la tabla de contenidos, la mención de los nombres de los miembros del consejo editorial (14) y la afiliación institucional de los autores (16). Respecto al membrete bibliográfico, solo se considera en la evaluación el formato completo de datos y algunas revistas solo publican el título en las páginas interiores. También, si se observa la baja conformidad en la publicación de la característica 10, se debe manifestar que muchas revistas cumplen rigurosamente una determinada frecuencia, pero no la declaran en la revista.

Corresponde aclarar que la impresión de las fechas de recepción y aceptación de los originales para publicación, no era una práctica adoptada por la mayoría de las revistas argentinas en los primeros años de evaluación, sobre todo en las ciencias sociales. Pese a la continua promoción de su inclusión en los artículos, solo ha alcanzado un 60 % de cumplimiento. Lo mismo sucede con la afiliación institucional de los miembros del Consejo Editorial que tiene un margen de diferencia destacado respecto al criterio 14 (nombre de los miembros del consejo editorial), pero ha llegado al 75 %.

Gráfico 10 – Características de presentación de la revista



Páginas de presentación (9); periodicidad (10); tabla de contenidos (11); membrete bibliográfico al inicio (12); membrete bibliográfico en cada página (13); nombre de los miembros del consejo editorial (14); afiliación institucional de los miembros del Consejo Editorial (15); afiliación de los autores (16); fechas de recepción y aceptación de originales (17)

Características de gestión y política editorial

Era el tramo de características de menor cumplimiento cuando se iniciaron las evaluaciones, sin embargo se encuentra en él la publicación del ISSN (18), la única que registra cumplimiento perfecto, y obedece a que se ingresan al Sistema sólo las revistas con el código publicado. Entre las características cuyo cumplimiento ha evidenciado una mejora sustancial, aunque todavía tiene bajos porcentajes de adhesión, se encuentran:

- El porcentaje de autores externos (22): los artículos de las revistas que aún no cumplen el 50 % solicitado por Latindex ya superan el 40 % de autores externos;
- El porcentaje de miembros externos en el consejo editorial: no se trata de revistas con consejos editoriales endogámicos, sino de las que no logran cubrir las dos terceras partes y se sitúan alrededor del 50 % de integración externa a la institución editora;
- La mención del procedimiento empleado para el arbitraje de los artículos originales (20): las revistas arbitran los originales presentados por los autores, pero todavía falta la mención explícita en la revista o esta es de redacción confusa;
- Los evaluadores externos (21): la solicitud de arbitraje externo es una práctica afianzada entre las revistas argentinas. La diferencia con el criterio 20 se establece porque algunas revistas publican la lista de los evaluadores o poseen un comité de arbitraje/referato fijo integrado por pares externos, pero no hacen mención al procedimiento utilizado.
- La indización (24): es la característica menos cumplida. Se debe a que la presentación de las revistas para indización no era una práctica metódica corriente para los editores. Aún hoy, el asesoramiento más solicitado por los editores se relaciona con este tema: cómo realizar el trámite de indización y cuáles son los indizadores adecuados para sus revistas. Cabe destacar que la indización que aquí se registra no es de la participación en Latindex, sino en otras bases de datos de texto completo o servicios de resúmenes.

- Respecto al cumplimiento de la periodicidad declarada (25) merece un párrafo especial la nueva práctica relacionada con las publicaciones impresas que tienen versión electrónica. Se han convertido en ediciones de pocos ejemplares, generalmente para el canje y con frecuencia anual, mientras tienen ediciones de frecuencia semestral o inferior en la web.

Características de los contenidos

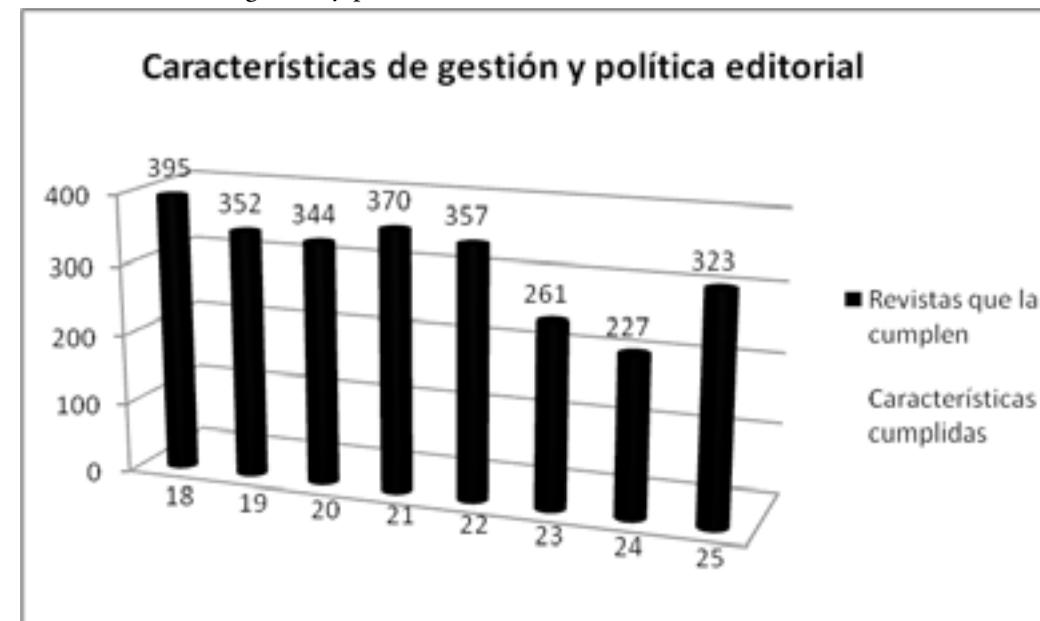
Son las características con el mejor nivel de observancia entre las revistas evaluadas. Corresponde manifestar también que:

todas las revistas tienen instrucciones para los autores, pero sólo las publican en su versión electrónica o las envían por correo electrónico a pedido de los por correo electrónico a pedido de los autores.

La mayoría de las revistas publica sólo originales, pero no lo declara o lo hace de manera incompleta.

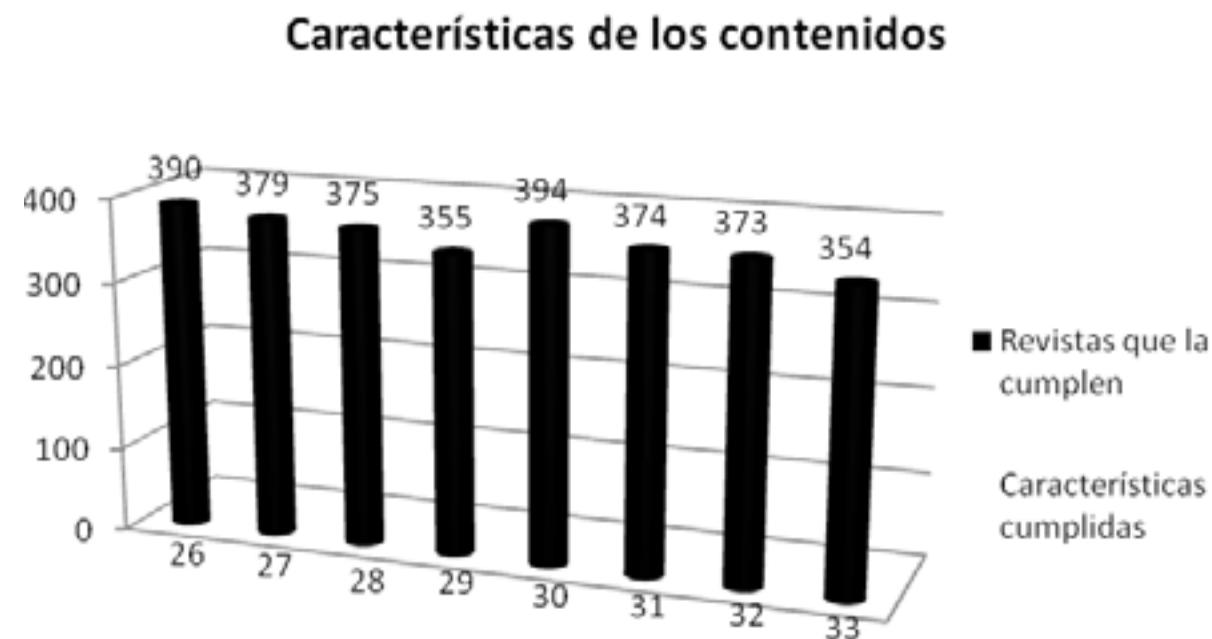
Las características relacionadas con los resúmenes y las palabras clave tienen diferente nivel de acatamiento por falta de sistematización en su uso o, en el caso de los resúmenes y palabras clave en otro idioma, por no poseer un corrector o traductor de ese idioma.

Gráfico 11 – Características de gestión y política editorial



ISSN (18); mención del objetivo (19); sistema de arbitraje (20); evaluadores externos (21); autores externos (22); miembros externos en el consejo editorial (23); indización (24); frecuencia cumplida (25)

Gráfico 12 – Características de los contenidos



Porcentaje de trabajos de investigación (26); instrucciones a los autores (27); normas de elaboración de las referencias bibliográficas (28); exigencia de originalidad (29); resumen en el idioma original del trabajo (30); resumen en otro idioma (31); palabras clave o equivalente en el idioma original del trabajo (32); palabras clave en otro idioma (33)

b) Las revistas electrónicas

Sobre un total de 225 revistas evaluadas solo 95 son revistas electrónicas y 130 son versiones electrónicas de revistas impresas, sin embargo los criterios de menor cumplimiento son iguales que los de las revistas impresas: las fechas de recepción y aceptación de originales y la indización.

Si se suma el total de criterios cumplidos por cada una de las 395 revistas se obtiene el gráfico 13, donde se verifica que una característica de estas revistas es que el mayor nivel de cumplimiento al igual que en las impresas, se instala en las revistas que evaluaron con los tres puntajes más altos de cumplimiento, pero mientras en las revistas impresas la mayor adhesión se sitúa en 31 criterios sobre 33, en las revistas electrónicas el cumplimiento se nuclea en el máximo de 36 características cumplidas con 69 revistas, solo 1 con 25 criterios y ninguna con 26.

Características de presentación

Las características de navegación y funcionalidad y de acceso histórico al contenido tienen un cumplimiento del 100 %, mientras que todavía es bajo el porcentaje de aceptación para la afiliación institucional de los miembros del Consejo editorial y la publicación de las fechas de recepción y aceptación de los originales.

Características de gestión y política editorial

En este grupo de características, la única cumplida con un 100 % es la publicación del ISSN y la de menor cumplimiento es la indización con 156 revistas, pero se debe aclarar que muchas de ellas iniciaron su publicación en los últimos años y el Catálogo de Latindex es su primera presentación a evaluación y también que de las 225 revistas evaluadas, 26 no publican la afiliación institucional de los miembros del Comité Editorial, por lo tanto no se puede deducir si cumplen con el porcentaje de miembros externos.

Características de los contenidos

Los criterios menos cumplidos se relacionan con la exigencia de originalidad (generalmente porque la explicitación de esta información en las instrucciones a los autores es parcial o de redacción confusa), y la presencia de resúmenes y palabras claves que en algunas revistas no es uniforme en todos los artículos.

Características electrónicas

Las tres últimas características Metaetiquetas (34); motor de búsqueda (35); servicios de valor añadido (36) se pueden observar en el gráfico 17. Las 4 revistas que no cumplen con el criterio 34 tienen metaetiquetas, pero no Dublin Core, y solo disponen de motor de búsqueda aquellas revistas que se editan con un programa de edición que lo tiene incorporado o con la metodología SciELO y los servicios de valor añadido todavía no han sido realmente explotados por los editores.

Gráfico 13 – Características cumplidas por las revistas electrónicas

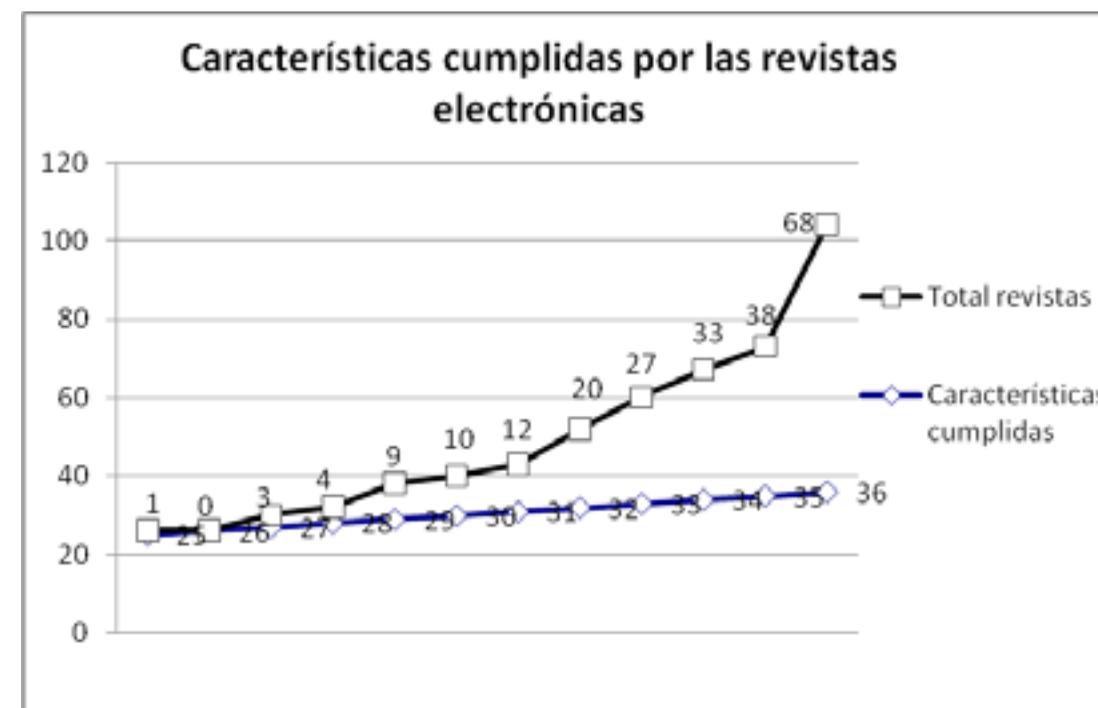
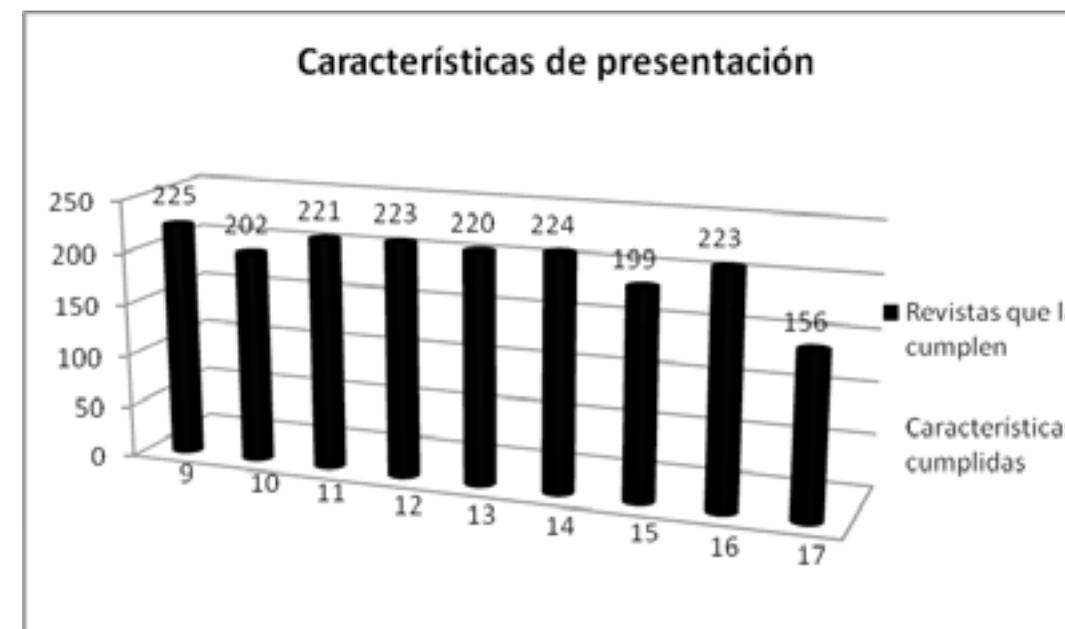
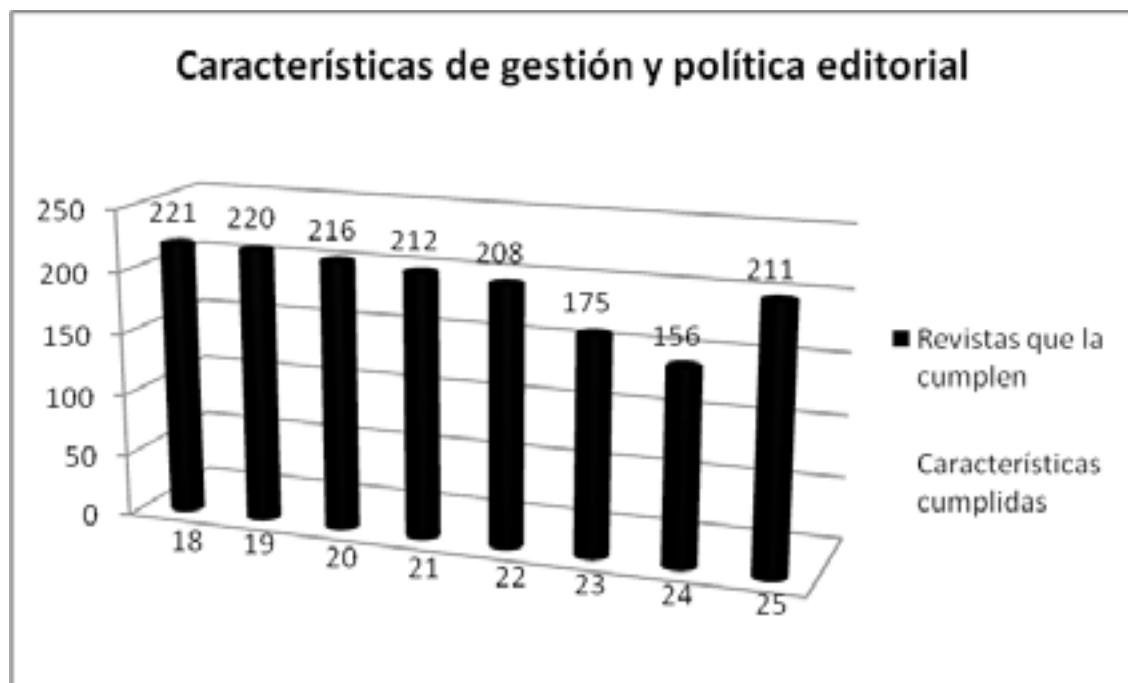


Gráfico 14 – Características de presentación



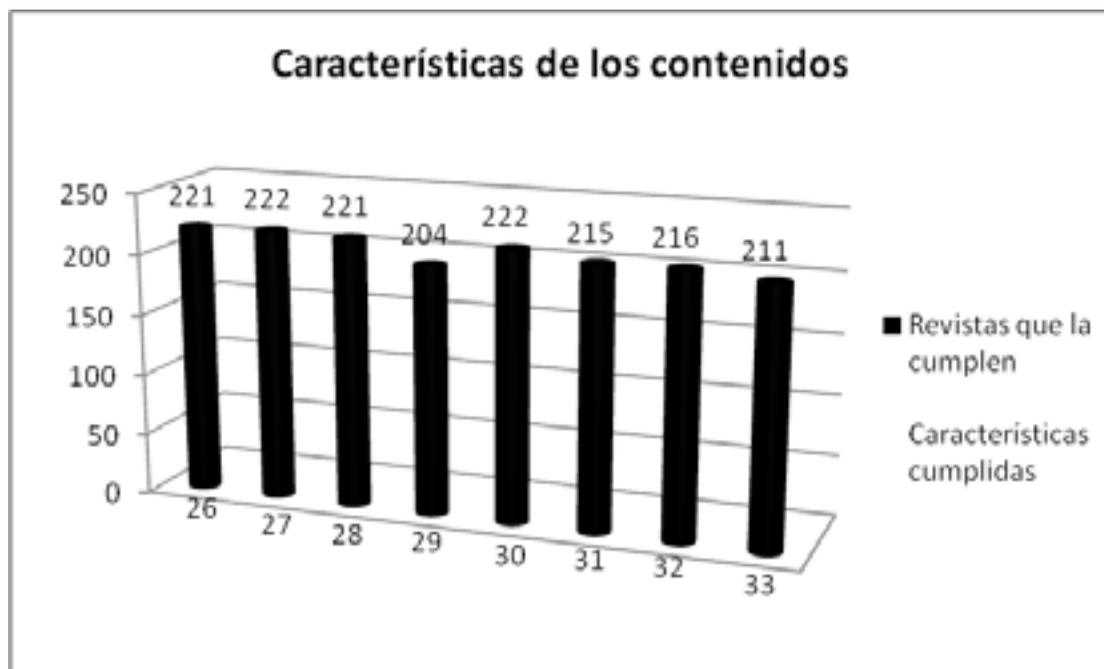
Navegación y funcionalidad (9); mención de periodicidad (10); acceso a los contenidos (11); acceso histórico al contenido (12); membrete bibliográfico al inicio (13); nombres de los miembros del consejo editorial (14); afiliación institucional de los miembros del consejo editorial (15); afiliación institucional de los autores (16); fechas de recepción y aceptación de los originales (17)

Gráfico 15 – Características de gestión y política editorial



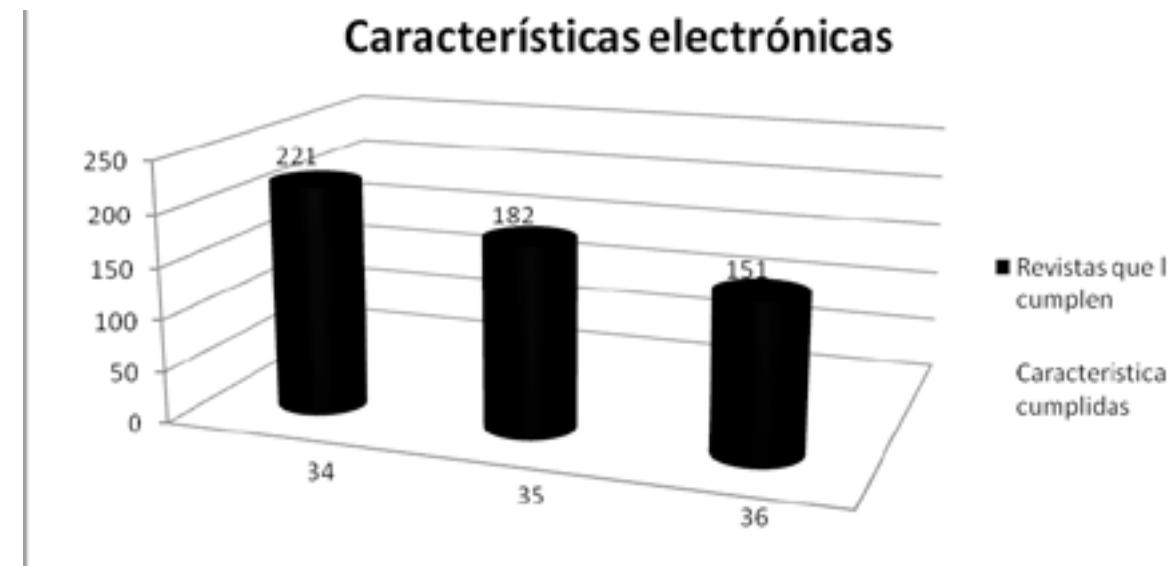
Registro de ISSN (18); información sobre su objetivo (19); mención del procedimiento empleado para el arbitraje (20); evaluadores externos (21); autores externos (22); miembros externos en el consejo editorial (23); indización (24); periodicidad cumplida (25)

Gráfico 16 – Características de los contenidos



Porcentaje de trabajos de investigación (26); instrucciones a los autores (27); normas de elaboración de las referencias bibliográficas (28); exigencia de originalidad (29); resumen en el idioma original del trabajo (30); resumen en otro idioma (31); palabras clave o equivalente en el idioma original del trabajo (32); palabras clave en otro idioma

Gráfico 17 – Características electrónicas



LATINDEX EN EL CAICYT

El Centro de Acopio del Sistema Latindex tiene el beneficio de que su sede se encuentra en el CAICYT-CONICET, inicialmente un Centro de servicios del CONICET al que se le modificó su objetivo y funciones por la Resolución 1601/12 el 31 de mayo de 2012 acreditándolo como Unidad Ejecutora con un nuevo estatuto que establece como su misión fundacional:

“Contribuir a la organización y acceso de la Información científico - tecnológica y a la calidad de su difusión a través de de las publicaciones Científico Tecnológicas nacionales.”

Y como objetivos particulares:

“E. ... Apoyar y promocionar la actividad editorial argentina en Ciencia y Tecnología.

G. Desarrollar, adaptar o intervenir en la adopción de protocolos y tecnologías de organización y gestión editorial de las publicaciones científicas periódicas de la Argentina.

H. Asesorar y capacitar a las editoriales de las publicaciones científicas periódicas de la Argentina en la organización y gestión de su labor.

I. Administrar las plataformas de publicación electrónicas y la inclusión y mantenimiento de títulos de acuerdo a las normas y estándares que el CONICET establezca.”

De esta manera, el organismo le otorgó mayor visibilidad a las actividades que el CAICYT-CONICET viene desarrollando desde hace años y que le permiten ser el único Centro de gerenciamiento integral para las publicaciones científico-técnicas argentinas, donde cada uno de los servicios que el editor científico recibe, se conectan entre sí para facilitar la edición, el registro, la adopción de criterios de calidad internacionales, la difusión de las novedades, relacionadas con las revistas científicas, el dictado de cursos especializados y el asesoramiento integral personalizado o generalizado a los editores sobre estos temas y los que atañen a la visibilidad de sus revistas.

Para sustentar estos objetivos el CAICYT-CONICET:

- mantiene la base de datos del Centro Nacional Argentino del ISSN que le permite tener un registro actualizado sobre los nuevos títulos que se editan en el país y contribuye a identificar las publicaciones y facilitar el contacto con los editores;
- es sede del Centro de Acopio del Sistema Latindex que selecciona las revistas científicas y

técnicas, las registra en el Directorio, las evalúa para ingresar al Catálogo, difunde los criterios de calidad editorial y asegura una relación fructífera con los editores.

Simultáneamente o no, el editor puede:

- solicitar que su revista forme parte de la colección del Portal de Publicaciones Científicas y Técnicas (PPCT), dónde podrá efectuar la edición en el Programa Open Journal Systems (OJS);
- iniciar el trámite de presentación en la Secretaría del Núcleo Básico de Revistas Científicas Argentinas, para ser evaluada por un Consejo Asesor de pares nombrado por el CONICET y si la revista es aceptada para integrar esta “Core collection”, estará habilitada para ingresar automáticamente a la colección SciELO Argentina.

Mientras tanto, el Área de Comunicación Institucional promueve y coordina el dictado de cursos sobre edición científica, la participación en conferencias y la organización de reuniones de editores científicos a la vez que fortalece la gestión sustentando en su organización el Sector Apoyo a Editores y el Foro de Editores Científicos.

Este avance paulatino en la defensa de los recursos continuos científicos y el respaldo a los editores científicos tiene su correlación en una serie de precedentes institucionales que le sirven de sustento como:

- 1976- Creación del CNA ISSN
- 1999- Establecimiento provisorio del Centro de Acopio de Latindex en el CAICYT y Resolución 2863/99 Creación del Núcleo Básico de Revistas Científicas Argentinas;
- 2000- Adhesión del CONICET al Sistema Latindex;
- 2001- Resolución 879/01 de Creación del Comité Científico Asesor del Núcleo Básico y Resolución 1468/01 Creación del Proyecto SciELO. Ar;

- 2005- Resolución 1640/05 Fija nuevas funciones para el Núcleo Básico de Revistas Científicas Argentinas;
- 2008- Resolución 533/09 de Creación del Portal de Publicaciones Científicas y Técnicas (PPCT);
- 2012- Resolución 1601/12 de creación de la Unidad Ejecutora CAICYT-CONICET, concurso de antecedentes y oposición y designación de la directora;
- 2013- Ley 26899 – Creación de repositorios digitales institucionales de acceso abierto, propios y compartidos;
- 2014- Aprobación de la nueva estructura del CAICYT-CONICET y la Resolución 2249/14 “Bases para la Categorización de publicaciones periódicas para las Ciencias Sociales y Humanidades según sus sistemas de indización”;
- 2015- Nueva base de datos del los Sectores ISSN, Centro de Acopio de Latindex y Núcleo Básico y publicación de la Bibliografía Nacional de Publicaciones Periódicas Registradas (BINPAR) un servicio especializado que publica la información más completa sobre recursos continuos científicos argentinos;

También Resoluciones varias que incorporan revistas al Núcleo Básico o actualizan la composición del Consejo Asesor.

Esta estructura da como resultado que la incorporación de revistas sea en una escala descendente, según la exigencia del nivel de evaluación sobre su calidad editorial o de contenido científico que debe superar.

La participación de revistas en cada uno de los sistemas y proyectos para los que el CAICYT-CONICET selecciona y evalúa revistas es la siguiente:

- Directorio: 3671 revistas científicas, técnicas y de divulgación científica registradas;

- Catálogo de Latindex: 620 revistas científicas y técnicas evaluadas e incorporadas;
- Núcleo Básico de Revistas Científicas Argentinas: 194 revistas científicas;
- SciELO Argentina: 116 revistas científicas a texto completo y en acceso abierto más 8 revistas no vigentes.

En todos los casos, la selección de las revistas se hace a partir del Directorio de Latindex y las revistas deben superar la evaluación de calidad editorial con las características del Catálogo de Latindex para la inclusión en el Catálogo, el Núcleo Básico y SciELO Argentina.

CONCLUSIONES

El Sistema Latindex es un esfuerzo cooperativo que han enfrentado con éxito los países iberoamericanos que adhiere explícitamente al movimiento de acceso abierto. Mantiene el Portal Latindex, el Portal de Portales Latindex y tiene relaciones de cooperación con el Proyecto ROAD (Directory of Open Access Scholarly Resources. de la Unesco) y del Centro Internacional del ISSN y el Public Knowledge Project que diseña OJS, uno de los programas de edición más utilizado en Latinoamérica. Al mismo tiempo da apoyo a los editores con cursos presenciales y virtuales con sus propios capacitadores, asesoramiento y dispone de documentación accesible sobre edición científica en el portal y se relaciona con organizaciones internacionales, como el INASP, que brindan apoyo, sobre todo a la organización de cursos y reuniones técnicas del Sistema.

En este marco, las actividades del Sistema Latindex y de la Unidad Ejecutora CAICYT-CONICET coinciden y se consolidan en la Argentina con documentación formal que garantiza la continuidad del Centro de Acopio, de la aplicación de las características de calidad editorial como primera evaluación para el ingreso al Núcleo Básico y a SciELO Argentina, de su difusión entre los editores y de la persistencia en el aporte de nuevos títulos

y nuevas evaluaciones al Directorio, el Índice, el Catálogo y el Portal de Portales que cosecha a SciELO Argentina.

Por lo tanto se espera que la Argentina continúe sus aportes de nuevos títulos a los productos Latindex y consolide su participación como socio del Sistema colaborando en todas las actividades, sobre todo en la de mejorar y dar visibilidad a las revistas científicas.

REFERENCIAS

Bibliografía Nacional de Publicaciones Periódicas Registrada (BINPAR). Ciudad Autónoma de Buenos Aires: 2015 [fecha de consulta: 30 Abril 2015]. Disponible en: <http://binpar.caicyt.gov.ar/>

Ley N° 26.899. Creación de repositorios digitales institucionales de acceso abierto, propios y compartidos. Congreso de la Nación Argentina, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, 13 de Octubre de 2013 [fecha de consulta: 30 Abril 2015]. Disponible en: <http://repositorios.mincyt.gov.ar/recursos.php>

RESOLUCIÓN N° 2.863/99. CONICET, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, 14 de Diciembre de 1999.

RESOLUCIÓN N° 1.486/01, CONICET, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, 14 de Septiembre de 2001.

RESOLUCIÓN N° 1.640/05, CONICET, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, 14 de Octubre de 2005 [fecha de consulta: 30 Abril 2015]. Disponible en: <http://www.caicyt-conicet.gov.ar/wp-content/uploads/2014/09/Resoluci%C3%B3n-N%C2%BA-1640.pdf>

RESOLUCIÓN N° 533/09, CONICET, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, 20 de Marzo de 2009 [fecha de consulta: 30 Abril 2015]. Disponible en: <http://ppct.caicyt.gov.ar/>

RESOLUCIÓN 2249/14, CONICET, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, 25 Junio de 2014.

ROAD (Directory of Open Access Scholarly Resources). ISSN International Centre. 2013- [fecha de consulta: 30 Abril 2015]. Disponible en: <http://road.issn.org/>

SISTEMA LATINDEX. *Tercera Reunión Técnica de Latindex*. 1997. Disponible en: www.latindex.org

A contribuição do Latindex para a promoção e visibilidade das revistas técnico-científicas da ibero-américa: a história dos seus 20 anos

Bianca Amaro

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

E-mail: bianca@ibict.br

Danyelle Silva

Instituto Federal de Brasília (IFB)

E-mail: danielamaiara@gmail.com

Teila Carvalho

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

E-mail: teila@ibict.br

Submetido em: 01/10/2015. Aprovado em: 26/02/2016. Publicado em: 05/08/2016.

RESUMO

Este artigo percorre a história do Latindex durante seus 20 anos de existência com o intuito de traçar uma linha da criação e evolução desse indexador na América Latina e, em especial, no Brasil. Explora os produtos do Latindex tendo em vista os contextos existentes nas épocas de suas concepções e, assim, discorre sobre suas características e suas finalidades. Analisa ainda o cenário latino-americano quanto à presença da sua ciência nos canais de comunicação científica internacionais e, considerando a sua baixa representatividade nestes canais, reflete sobre a importância do Latindex e dos esforços feitos pela rede a fim de dar visibilidade à produção da região e auxiliar no aumento da qualidade desta produção. Reconhece e assinala as potencialidades do Latindex na identificação, reunião e promoção da ciência brasileira e aponta para possíveis interações com outros serviços sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Conclui que, ao longo de sua história, o Latindex tem tido papel de protagonismo na função de promover a visibilidade, nacional e internacionalmente, de revistas técnico-científicas do Brasil, como também da América Latina, Espanha e Portugal, que antes encontravam-se dispersas e pouco acessíveis.

Palavras-chave: Indexadores. Revistas ibero-americanas. Comunicação científica. Latindex.

Latindex's contribution to the promotion and visibility fo Iberoamerican technical and scientific journals: 20 years of history

ABSTRACT

This article covers the history of Latindex during its 20 years of existence in order to draw a line of creation and evolution of this index in Latin America and especially in Brazil. Explores the Latindex products in view of the existing contexts in times of their conceptions and thus discusses its characteristics and their purposes. It also analyzes the Latin American scenario for the presence of their science in international scientific communication channels and, considering their low representation in these reflects on the importance of Latindex and made by Network efforts to give visibility to production in the region and assist in increasing the quality of this production. Recognizes and indicates the Latindex capabilities in identifying, meeting and promotion of Brazilian science and points to possible interactions with other services under the responsibility of the Brazilian Institute for Information in Science and Technology. It concludes that, throughout its history, Latindex has had leading role in the function of promoting the visibility, nationally and internationally, technical and scientific magazines in Brazil, but also from Latin America, Spain and Portugal, which before were at scattered and not easily accessible.

Keywords: Indexers. Iberoamerican journals. Scientific communication. Latindex.

La contribución de Latindex para la promoción y visibilidad de revistas técnicas y científicas Iberoamericanas: la historia de sus 20 años

RESUMEN

Este artículo percurre la historia de Latindex durante sus 20 años de existencia con el objetivo de trazar una línea de creación y evolución de ese indizador en América Latina y, en especial, en Brasil. Explora los productos Latindex llevando en cuenta los contextos existentes en las épocas en que fueron concebidos y, así, discutir sobre sus características y finalidades. Analiza aún el escenario latinoamericano cuanto a la presencia de su ciencia en canales de comunicación científica internacionales y, considerando su baja representatividad en estos canales, hace reflexión sobre la importancia de Latindex y de los esfuerzos hechos por la Red para ofrecer visibilidad a la producción de la región y ayudar en el aumento de la calidad de esta producción. Reconoce y apunta las potencialidades de Latindex en la identificación, reunión y promoción de la ciencia brasileña y señala posibles interacciones con otros servicios bajo la responsabilidad del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict). Concluye que, al lo largo de su historia, o Latindex tem tido papel de protagonismo na função de promover a visibilidade, nacional e internacionalmente, de revistas técnico-científicas do Brasil, como também da América Latina, Espanha e Portugal, que antes encontravam-se dispersas e pouco acessíveis.

Palabras clave: Indizadores. Revistas iberoamericanas. Comunicación científica. Latindex.

INTRODUÇÃO

Em razão de questões históricas, políticas, econômicas e socioculturais, a região da América Latina e Caribe (AL&C) tem como marca o fato de ser propícia ao florescimento de redes cooperativas. No âmbito da informação científica, a região tem acompanhado importantes esforços cooperativos empenhados desde a década de 1960 em identificar e integrar tudo o que é produzido sob o formato de periódicos científicos e, assim, dar amplo acesso ao público regional, bem como ao internacional, a esta produção (CETTO, ALONSO-GAMBOA & CÓRDOBA, 2010).

Este é o objetivo perseguido por diversas bases de dados, em especial, Latindex, SciELO e RedALyC, iniciativas de grande porte e reconhecido desenvolvimento. Segundo Alperín (2015), as três iniciativas, além de serem as mais influentes, oferecem os melhores dados disponíveis sobre as atividades de edição acadêmico-científica da região latino-americana. O Latindex, esforço pioneiro, merece especial destaque por se tratar da mais abrangente bibliografia de revistas científicas editadas na região.

A concepção do Latindex, Sistema Regional de Informação Online para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal, se deu a partir da realização do I Workshop de Publicações Científicas da América Latina, ocorrido em 1994 na cidade de Guadalajara, México. Na ocasião, foram tratadas questões sensíveis às revistas técnico-científicas publicadas na região e identificou-se a necessidade de criação de um sistema de informação próprio para essas publicações. Assim, tal necessidade, motivada pelo contexto de dispersão da produção científica publicada na AL&C, da pouca visibilidade e do baixo impacto na comunidade científica internacional, culminou com o projeto embrionário de uma base de dados que fosse capaz de cobrir e agrupar em um só lugar os dados bibliográficos das revistas de interesse técnico-científico de toda a região.

Para alcançar esse propósito, Brasil, Cuba, México e Venezuela, países do denominado grupo semente do Latindex, reuniram-se em fevereiro de 1995 e iniciaram os trabalhos para a criação dos produtos da rede. Por meio da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), em 1997, foi lançada a primeira versão do Latindex, até então chamado Índice Latinoamericano de Publicaciones Científicas Seriadas (a denominação Sistema Regional

de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal surgiu a partir de 1998, quando a rede ampliou sua cobertura para a região ibérica). Desde o início, nota-se a importância do esforço cooperativo entre os países membros da rede, de modo que trabalhariam de forma coordenada por intermédio dos centros regionais e nacionais sem a sobreposição de nenhum centro sobre os demais.

O primeiro produto do Latindex, o Diretório, constitui uma base de dados bibliográfica com dados gerais normalizados sobre as revistas científicas editadas na região da AL&C e região ibérica. Seu valor reside na importância de tornar acessíveis informações sobre revistas de interesse técnico e científico existentes na região, sem distinção entre áreas do conhecimento, idioma ou formato de publicação (impresso ou eletrônico) e, ainda, guardado seu valor histórico, ser uma espécie de inventário dessas revistas. Outra especificidade do Diretório é fornecer oportunidade semelhante tanto para revistas tradicionais como para publicações menores, isto é, revistas que já alcançaram ampla distribuição internacional são tratadas da mesma forma que aquelas com pouca visibilidade e pequeno número de leitores, o que acaba por criar oportunidade igual de divulgação e acesso (CETTO et al., 2010). Atualmente, existem mais de 20 mil periódicos cadastrados no Diretório, e o Brasil representa 23% desse total.

O segundo produto do Latindex, o Catálogo, é o reflexo da busca pela qualidade por meio da avaliação e estímulo à constante melhora das revistas científicas publicadas na região. As revistas cadastradas no Catálogo do Latindex são aquelas que, além de estarem cadastradas na seção Diretório, tenham passado pela análise dos critérios editoriais estabelecidos e cumpram com os aspectos mínimos exigidos pela rede a fim de mensurar a qualidade editorial das publicações. A criação deste produto esteve ligada à necessidade latente de se criar um mecanismo de avaliação da qualidade de revistas latino-americanas e ibéricas dado a baixa inserção destas publicações nos indexadores amplamente aceitos pela comunidade científica internacional, tais como Web of Science e Scopus.

Com o Catálogo, o Latindex busca fornecer aos editores um instrumento de diagnóstico para que possam identificar aspectos a serem melhorados e, assim, elevar a qualidade dos periódicos por eles editados (CETTO, 1998). Como consequência ao processo proposto pelo Latindex de contínuo aperfeiçoamento das características que denotem qualidade, espera-se que as revistas da região da AL&C, Espanha e Portugal encontrem-se aptas a serem indexadas pelos demais indexadores, especialmente os internacionais.

Desta forma, o Latindex se propõe a ser o primeiro passo rumo à qualificação para as revistas científicas da região. Segundo Rozemblum (2015), junto às iniciativas SciELO e RedALyC e às possibilidades trazidas pelo desenvolvimento da edição científica em função do advento da gestão digital dos periódicos, o Latindex tem colaborado para que as revistas se comprometam com o cumprimento de critérios básicos de qualidade editorial e, assim, se transformem em revistas científicas de alta qualidade. Ressalta-se, no entanto, que para uma revista científica ser considerada de alta qualidade é preciso que, para além da qualidade editorial, possua alta qualidade científica.

O propósito de ser um propulsor para a qualificação das revistas da região por parte do Latindex merece ser ressaltado pela a pertinência do esforço. Ainda que a motivação para a criação desse produto remonte ao contexto das revistas científicas latino-americanas na última década do século XX, momento em que Cetto (1996 apud ALONSO-GAMBOA & RUSSELL, 2012) alertou para o ostracismo das publicações dessas regiões, a questão da qualidade e da baixa presença destas revistas nos indexadores internacionais permanece atual.

Segundo Guanaes e Guimarães (2012, p. 58), a “invisibilidade da ciência dos países em desenvolvimento e, particularmente, a baixa participação dos periódicos científicos locais no *pool* daqueles que compõem o centro da ‘ciência internacional’” já foi tema de muitas discussões. Para Mueller (1999, p. 1), “os periódicos científicos publicados pelos países que não estão na fronteira do desenvolvimento da ciência e não têm o inglês como língua nacional não têm o prestígio de um periódico de primeira linha”.

Isto acaba por incorrer em um ciclo vicioso que exclui, com frequência, as revistas latino-americanas e ibéricas de participarem dos sistemas internacionais de avaliação e divulgação de publicações científicas amplamente adotados pela comunidade científica, de modo que a baixa visibilidade dessas revistas tem como resultado reduzida quantidade de citações e, por conseguinte, pouca relevância no cenário internacional (MERTON, 1968).

Ainda que nos últimos anos, algumas bases de dados, inclusive as comerciais, tenham aumentado o seu interesse nas publicações da América Latina e região Ibérica, elas ainda são pouco representadas em seus catálogos (ALONSO-GAMBOA & RUSSELL, 2012). Como a presença em portais de revistas científicas, bases de dados e indexadores tem ganhado cada vez mais importância para a aferição da qualidade das revistas, inclusive tendo papel decisivo até mesmo para instâncias de regulação e fomento às publicações, a melhora da qualidade por parte das revistas e a inclusão de tais nestes produtos tornou-se, mais do que nunca, um imperativo (ROZEMBLUM, 2015).

A fim de diminuir a lacuna existente entre a quantidade de periódicos científicos publicados na região da AL&C e na região Ibérica e a baixa representatividade destas publicações nos indexadores internacionais, o Latindex, por meio do Catálogo, busca ser um avaliador da qualidade e divulgador destas revistas à maneira dos grandes indexadores internacionais que se situam nos pólos centrais da produção e comunicação científica (Cetto, 1998). Evitar que a produção regional permaneça sem o devido reconhecimento, tal qual aconteceu tão frequentemente no passado, é um dos principais objetivos perseguidos por esse importante indexador regional (ALONSO-GAMBOA & RUSSELL, 2012).

O Latindex também oferece como produto, além do Diretório e do Catálogo, o Índice de Revistas Eletrônicas. O índice visa fornecer acesso facilitado aos periódicos técnico-científicos que disponibilizam em seus próprios sites artigos em texto completo. Esse produto tem especial valor por se tratar da indicação de revistas que permitem o acesso aos seus conteúdos de maneira livre de restrições e

de barreiras técnicas e econômicas publicadas justamente em regiões em que o Movimento Mundial em prol do Acesso Aberto à Informação Científica tem tido notável protagonismo, isto é, na América Latina, na Espanha e em Portugal.

O LATINDEX E O BRASIL

O Latindex é um dos mais importantes referenciais para a comunidade científica brasileira no que diz respeito à identificação e reunião de revistas técnico-científicas editadas tanto no país como também na América Latina e na região Ibérica. Junto à Scielo e Redalyc, o Latindex figura entre as bases de dados de maior interesse para editores científicos, visto que a presença de uma publicação nessa base, especialmente se bem classificada segundo os critérios do Catálogo, fornece indícios da sua qualidade para autores, avaliadores, agências de regulação e de fomento entre outros.

O Brasil, por sua vez, também representa um papel expressivo em relação à rede Latindex. Além de corresponder, hoje, a aproximadamente ¼ de todo o Diretório, o Brasil é ainda o país com mais revistas cuja qualidade foi verificada e cumpre os requisitos mínimos relativos à qualidade editorial: 28,5% do total de revistas registradas no Diretório estão indexadas no Catálogo, isto é, 2.381 revistas. Quanto ao Índice, o país possui mais de 2.200 revistas técnico-científicas que dão acesso ao texto completo de seus conteúdos.

A magnitude dos dados do Latindex sobre o Brasil reforça a importância da rede para o país no que diz respeito às suas publicações técnico-científicas seriadas. No entanto, para que se compreenda melhor a relevância do Latindex no Brasil e o porquê deste indexador ter se tornado um dos principais serviços de mensuração da qualidade das revistas científicas nacionais, é preciso jogar luz sobre o contexto do desenvolvimento das revistas científicas e, em especial, as revistas científicas em formato eletrônico. Assim, torna-se imprescindível a abordagem sobre a influência do Acesso Aberto nas publicações periódicas brasileiras.

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E O ACESSO ABERTO NO BRASIL

O crescimento irrefreável da ciência no último século e o uso massivo das tecnologias da informação e comunicação (TICs), especialmente a partir da criação da Internet, impulsionaram a geração de novos meios de comunicação e a adaptação daqueles que já existiam na busca por facilitar a ampla difusão das descobertas científicas. Como resultado deste cenário, meios de comunicação tradicionalmente impressos passaram a ser inseridos também no ambiente eletrônico, a fim de acompanhar a demanda da comunidade científica por maneiras de divulgação ágil e eficiente das pesquisas e dos seus resultados.

Em meio a essa atmosfera de transformações, as revistas científicas foram um dos canais de comunicação científica que, notadamente, passaram por mais alterações. As possibilidades de redução significativa nos custos de produção e de divulgação a partir da adoção do formato eletrônico, somadas à forte influência do Movimento de Acesso Aberto, fizeram com que houvesse aumento expressivo na quantidade de periódicos científicos publicados (COSTA & GUIMARÃES, 2010).

No Brasil, faz-se necessário acrescentar, ao contexto de crescimento da quantidade de revistas científicas, a iniciativa do Ibict (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) de traduzir e customizar, em 2003, o software Open Journal Systems (OJS), desenvolvido pelo Public Knowledge Project (PKP), da University of British Columbia. A finalidade do software em questão é a construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas, que no Brasil ficou conhecido como SEER: Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas.

A partir da customização do OJS, o Ibict passou então a distribuir o SEER para editores brasileiros interessados em publicar revistas científicas de acesso aberto na Web, além de começar a promover capacitação técnica no uso dessa ferramenta. O resultado desse esforço levou à criação de mais de 1.300 revistas eletrônicas em acesso aberto até agora registradas no Portal de Revistas SEER, desenvolvido também pelo Ibict.

Para Souza (2010, p. 3), o SEER é uma opção para ampliar o acesso, a preservação e o impacto das pesquisas e dos resultados com a publicação do conhecimento científico. Além disso,

este sistema está adquirindo significado estratégico para os editores brasileiros, no sentido de conseguir inserir os periódicos científicos nacionais no grupo de publicações eletrônicas de acesso aberto internacional.

O SEER assume, então, a função de servir de incentivo para que os editores científicos produzam suas revistas e se insiram no movimento mundial em prol do acesso aberto à informação científica, movimento este que, mesmo depois de mais de uma década do seu marco inaugural e de estar em consolidação, continua a ganhar força em meio à comunidade científica. A busca pelo acesso aberto à informação científica visa aumentar a visibilidade e, conseqüentemente, o impacto que as pesquisas científicas têm ao transpor as barreiras e restrições para que todos tenham contato com o que é produzido pelos pesquisadores. Morais e Miranda (2011) descrevem diversas vantagens que uma publicação em acesso aberto oferece a leitores e autores, como acesso e manuseio facilitado dos conteúdos, compartilhamento mais amplo e maior visibilidade dos resultados. Diversos autores afirmam que, em geral, os trabalhos que se encontram em acesso aberto têm maior número de citação que aqueles de acesso restrito.

O Brasil, por meio de iniciativas como as estabelecidas pelo Ibict, tem trilhado um caminho em busca de tornar livremente acessíveis os resultados de pesquisas que são, em sua maioria, financiadas por fundos público e, deste modo, devem estar disponíveis ao público devido. O país tem tido papel de destaque neste ponto e isto pode ser observado também por meio dos indicadores do Directory of Open Access Journals (DOAJ), principal diretório internacional de revistas de acesso aberto da atualidade. O país é o segundo maior em números de revistas cadastradas em âmbito mundial e primeiro na América Latina. Ressalta-se que a missão do DOAJ, a partir da reestruturação do diretório ocorrida em 2014, envolve, dentre outros aspectos, a análise de revistas de acesso aberto que cumpram padrões razoáveis de

qualidade, além de auxiliar editores a cumprir esses padrões editoriais, aumentar a visibilidade, divulgação, descoberta e atração dessas revistas de acesso aberto (OASPA, 2013).

Atuando de forma significativa com o SEER, o DOAJ e o Latindex, além de iniciativas como Scielo e Redalyc, o Brasil espera obter maior visibilidade diante da comunidade científica internacional à medida que busca se inserir em ambientes que ultrapassam as fronteiras nacionais. Percebe-se que o país tem procurado se envolver nas grandes questões que norteiam a busca por uma ciência de qualidade e propagar o que é produzido por seus pesquisadores para audiências cada vez maiores.

AS POTENCIALIDADES DO LATINDEX PARA O BRASIL

O Latindex é um portal em constante desenvolvimento, tanto no Brasil como também nos demais pontos da rede. No país, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), como centro nacional de apoio do Latindex, trabalha diariamente para manter a operabilidade do sistema e atender as constantes demandas de inserção, avaliação e atualização dos registros. Além disso, o Ibict é sensível às potencialidades do Latindex na identificação e divulgação das revistas científicas brasileiras no contexto regional e internacional, bem como na avaliação da qualidade editorial apresentada por essas publicações. Ressalta-se ainda o reconhecimento ao valor histórico que a base proporciona, uma vez que os registros são únicos e podem revelar dados com potencial de se tornarem insumos para a tomada de decisões em políticas públicas de Ciência e Tecnologia (C&T).

Deste modo, sob a perspectiva do Brasil, o Latindex pode ainda colaborar sobremaneira para questões ligadas à publicação de revistas científicas no país. São exemplos de potencialidades do Latindex:

É UMA FORMA DE IDENTIFICAR E CONHECER AS REVISTAS CIENTÍFICAS BRASILEIRAS

Com o notável aumento na quantidade de revistas científicas sendo publicadas no país tanto

em formato impresso como, principalmente, eletrônico, identificar e acompanhar essas publicações tem se tornado um desafio cada vez mais complexo. Por meio do Centro Nacional da rede ISSN (International Standard Serial Number), instituição que mantém um acordo de cooperação com o Latindex e que é também coordenada em nível nacional pelo Ibict, é possível conhecer quantos periódicos solicitaram um número de registro ao longo do tempo e assim identificar quais são as novas publicações no país. Seguramente, pode-se afirmar que a informação fornecida pelo ISSN é fidedigna, dada a relevância deste serviço no âmbito da publicação científica. Isto porque, para as revistas, especialmente as revistas científicas que almejem ser indexadas em bases de dados, pertencer aos catálogos de bibliotecas e centros de informação, além de ter um código que permita a sua fácil localização em sistemas de busca, obter um registro ISSN é absolutamente indispensável. No entanto, os dados da rede ISSN sobre quantas e quais revistas estão sob registro no país não estão disponíveis livremente para o acesso ao público.

Assim, o Latindex se mostra um serviço útil para o Brasil como forma de identificar e conhecer as revistas científicas brasileiras, uma vez que consegue prover, de maneira aberta e com maior amplitude, a descrição de dados bibliográficos de interesse para os diversos entes envolvidos com o processo de publicação científica: pesquisadores, docentes, editores, financiadores da atividade científica e profissionais da informação. Além disso, em razão da necessidade das revistas de se tornarem visíveis no meio acadêmico e científico e assim difundir seus conteúdos para audiências maiores, os editores têm interesse que revistas por eles editadas sejam indexadas em sistemas como o Latindex. Além do esforço da rede Latindex para identificar a produção científica da região, é possível ter uma dimensão do que está sendo publicado por meio da demanda que parte dos próprios editores para o registro e a indexação de novas publicações na base.

PROMOVE E DIVULGA AS REVISTAS CIENTÍFICAS

Para que uma revista ganhe notoriedade é necessário que ela seja acessada e tenha seus artigos citados por

outros autores, isto é, que tenha ampla visibilidade e seja capaz de gerar impacto. Segundo Guanaes e Guimarães (2012), a busca por acesso às revistas é realizada em índices e periódicos de resumo ou bases de dados bibliográficas. Neubert, Rodrigues e Goulart (2012) corroboram tal ideia ao afirmar que o fato de periódicos serem indexados em bases de dados contribui para o aumento da sua visibilidade. Por isso o número de visitantes aumenta à medida que a revista se torna mais conhecida, em decorrência de maior divulgação em sistemas diferenciados e de largo alcance.

O Latindex funciona como um instrumento agregador e de pesquisa e ajuda na promoção das revistas científicas, à medida que permite que elas sejam divulgadas em um sistema de alcance mais amplo que os nacionais.

É FONTE PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS REVISTAS CIENTÍFICAS

Segundo Costa e Guimarães (2010), a literatura considera dois pontos na avaliação da qualidade dos periódicos científicos: a avaliação com foco no processo e a avaliação com foco no resultado. Quando se analisa o processo pela qual a revista passa para a sua publicação, “consideram-se fatores relacionados com a gestão editorial [...], regras de submissão e de avaliação de manuscritos, prazos de avaliação e de disponibilização de artigos aprovados, dentre outros itens” (COSTA & GUIMARÃES, 2010, p. 81). Quando o foco é no resultado, o que é analisado é o nível de impacto que a publicação tem dentro da comunidade científica e na área do conhecimento em que atua.

Observando essa abordagem, é possível perceber que o Latindex atua especialmente no primeiro foco de avaliação da qualidade: quanto ao processo. Uma vez que submete as revistas a uma análise da qualidade editorial para que possam ser incluídas no Catálogo, verificando a presença ou ausência de cada um dos 33 critérios para a inclusão de revistas científicas impressas e 36 para as eletrônicas, o Latindex alinha-se ao modelo de avaliação que prima pelos fatores ligados ao processo por que passam as revistas até a sua publicação.

No que diz respeito ao resultado, o sistema Latindex não dispõe, ainda, de formas para avaliar e mensurar o impacto científico das publicações indexadas. Isto ocorre, inclusive, em razão de o Latindex não ser uma base de dados de fonte (com textos completos), mas sim uma base de dados referencial. Assim, o impacto alcançado por cada uma das publicações cadastradas, comumente mensurado por meio quantidade de citações recebidas, não se aplica às revistas cadastradas na base. A opção a esse modelo (ainda que mais superficial) poderia ser o uso de counters para fins de estatística sobre quais são as revistas mais acessadas, aquelas que melhor cumprem aos critérios exigidos, as revistas que figuram em mais indexadores, entre outros aspectos.

É válido ressaltar que o resultado do processo de avaliação do Latindex, isto é, a lista de revistas indexadas no Catálogo segundo os critérios de qualidade editorial estabelecidos para a avaliação das publicações, tem sido um ponto de referência importante para a incorporação de publicações ibero-americanas em outros portais de alcance internacional (ALONSO-GAMBOA & RUSSELL, 2012). Além de ser um dos objetivos perseguidos pelo Latindex, a estratégia de tornar possível à ciência latino-americana e ibérica alcançar a desejável visibilidade em bases de dados internacionais por meio da indexação em portais de informação regionais é apontada por diversos autores como uma trilha bem-sucedida.

Assim, o Latindex, como fonte para avaliação da qualidade das revistas brasileiras, é relevante por possibilitar aos editores um diagnóstico de como as suas revistas se apresentam diante de pontos importantes para que uma publicação se destaque no meio científico em nível regional, mas também sob critérios e parâmetros semelhantes aos adotados pelos grandes sistemas de avaliação internacionais. Isto ocorre com o propósito de que essas publicações estejam preparadas para figurar no mais diversos indexadores de alta aceitação pela comunidade científica. Cetto (1998) destaca essa característica do sistema ao ver o Latindex como uma possível ferramenta para que editores e analistas identifiquem as falhas e defeitos das revistas e, assim, providenciem a correção dos problemas existentes.

A partir deste diagnóstico inicial, é possível buscar o aprimoramento para que a revista aumente sua qualidade editorial e, assim, ganhe visibilidade não apenas em âmbito regional, mas também internacionalmente.

PROMOÇÃO DE INDICADORES. TERMÔMETRO DA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO BRASILEIRO

Delgado-Troncoso e Fischman (2014) citam como uma das principais funções do Latindex o incentivo às regiões participantes do sistema a juntar esforços na questão da produção, difusão, sistematização e uso da informação científica. Saber como cada área está se desenvolvendo e evoluindo quanto à produção de conhecimento auxilia a propagação da ciência no país e incentiva o desenvolvimento de novas pesquisas e a inserção de novos autores na comunidade científica.

O Latindex dá a oportunidade de estudar e conhecer como as diversas áreas do conhecimento estão se comportando e interagindo com a ciência atualmente. É possível identificar as linhas de pesquisa que se mantêm ativas e o que está sendo gerado de novo.

Outros pontos que podem ser analisados é a maneira que se comunica a ciência produzida no país, quais áreas estão se destacando no desenvolvimento de suas pesquisas e quais precisam melhorar. Assim é possível traçar a identidade de cada área e estudá-la a fim entender suas particularidades nas pesquisas e divulgação dessas. Com informações mais claras da situação da ciência no país, torna-se mais fácil a busca pelo crescimento de áreas que se encontram à margem do produção científica e, como Delgado-Troncoso e Fischman (2014) mesmo observam, utilizar-se de informações e dados extraídos do sistema Latindex para a criação de outros produtos.

O LATINDEX PROPORCIONA UMA ATUAÇÃO EM BLOCO

O Latindex é um sistema de informação dedicado ao registro e difusão de revistas acadêmicas editadas nos países ibero-americanos. Esse universo de propagação maior do que o nacional facilita a divulgação do conhecimento local e permite o diálogo entre os diferentes países participantes.

Cetto et al. (2010) citam algumas das relevâncias que o Latindex possui para a ambiente de divulgação científica e a preocupação que os editores estão tendo com a análise de suas revistas, quando tratam da aplicação dos critérios adotados pelo Catálogo do sistema:

como resultado da aplicação destes critérios, uma imagem muito mais detalhada das características das revistas está sendo atingida. O catálogo tornou-se uma referência útil para os próprios editores. Esforçando-se por obter o seu jornal qualificado para inclusão no catálogo, editores fazem esforços para melhorar a sua qualidade e, como resultado, sua revista aumenta em reconhecimento, visibilidade e impacto.

INSTRUMENTO PARA ATUAR COM OUTROS SERVIÇOS DO IBICT

A possibilidade de interagir o Latindex com os demais produtos do Ibtict é uma forma de divulgação dos diferentes serviços que trabalham com a disseminação do conhecimento e de se obter uma relação entre esses diversos sistemas. Além disso, possibilita um trabalho conjunto de pesquisa e análise das produções científicas do país.

Um exemplo dessa interação é a inserção do Diadorim, diretório de políticas editoriais sobre o acesso aberto das revistas científicas brasileiras, na lista de indexadores no registro das revistas cadastradas no Latindex. Segundo o site do diretório (<http://diadorim.ibict.br/>), o Diadorim é um serviço que objetiva identificar, sistematizar e disponibilizar informações relativas às autorizações concedidas pelas editoras dos periódicos brasileiros para o armazenamento e o acesso dos artigos em repositórios digitais de acesso aberto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Latindex, pelo aqui demonstrado no seu passado, presente e possíveis realizações futuras, tem para o Brasil uma importância capital para que possamos identificar e dar a conhecer, nacional e internacionalmente, o nosso mundo editorial científico.

As perspectivas de atuação e ações do Latindex são muito extensas e cada uma delas reforçará, ainda mais, a importância desse indexador para o universo editorial dos países que o compõem.

Sem lugar a dúvidas, a reunião dos países da região, proporcionada pelo Latindex, dá-nos uma força de atuação dentro e fora de nossos países, que faz com que a nossa produção científica, e porque não dizer, a nossa ciência esteja mais visível, possibilitando assim que o mundo possa se beneficiar de nossas descobertas e avanços.

Parabéns, Latindex!

REFERÊNCIAS

ALONSO-GAMBOA, J.O. y RUSSELL, J.M. Latin American scholarly journal databases: a look back to the way forward. *Aslib Proceedings*. 2012, vol. 64, no. 1, pp. 32-45. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/00012531211196693>

ALPERIN, J.P. Geographic variation in social media metrics: an analysis of Latin American journal articles. *Aslib Journal of Information Management*, 2015, vol. 67, no. 3, pp. 289-304. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/AJIM-12-2014-0176>

CETTO, A.M. Ciencia y producción científica en América Latina: el proyecto Latindex. *International Microbiology*, 1998, vol. 1, pp. 181-182. Disponível em: <http://revistes.iec.cat/index.php/IM/article/viewFile/37/36>

CETTO, A.M., ALONSO-GAMBOA, J.O. y CÓRDOBA GONZÁLEZ, S. Ibero-American systems for the dissemination of scholarly journals: a contribution to public knowledge worldwide. *Scholarly and Research Communication*, 2010, vol. 1, no. 1, pp. 1-16. Disponível em: <http://src-online.ca/index.php/src/article/viewFile/17/31>

COSTA, S.M.S. y GUIMARÃES, L.V.S. Qualidade de periódicos científicos eletrônicos brasileiros que utilizam o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). *Informação & Informação*, 2010, vol. 15, no. 1 esp, pp. 75-92. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15n1espp75>

DELGADO-TRONCOSO, J.E. y FISCHMAN, G.E. The future of Latin American academic journals. En: COPE, B. y PHILLIPS, A., eds. *The Future of the Academic Journal*. 2ª. ed. Oxford: Chandos Publishing, 2014.

FLINN, P. HTML quick reference guide. En: FLINN, P. *The world wide web handbook*. Boston: Internet Thomson Computer Press, 1995. Disponível em: <http://www.thomson.com.itep>

GUANAES, P.C.V. y GUIMARÃES, M.C.S. Modelos de gestão de revistas científicas: uma discussão necessária. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 2012, vol. 17, no. 1, pp. 56-73. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-99362012000100004>

MEIRELLES, R.F.O sistema eletrônico de editoração de revistas (SEER) e sua adoção em periódicos brasileiros. *Arquivística.net*, 2006, vol. 2, no. 2, pp. 197-207. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000004453&dd1=a79d4>

MERTON, R.K. The Matthew effect in science. *Science*, 1968, vol.159, n. 3810, pp. 56-63. Disponível em: <http://www.garfield.library.upenn.edu/merton/matthew1.pdf>

MORAES, M.H.M. y MIRANDA, A.C.D. Produção do conhecimento sobre o sistema eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) no Brasil nos anos de 2003 a 2010. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 2011, vol. 16, no. 32, pp. 27-40. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/handle/1/4310>

MUELLER, S.P. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. *DataGramaZero-Revista de Ciência da Informação*, 1999. Disponível em: http://www.dgz.org.br/dez99/Art_04.htm

NEUBERT, P.S., RODRIGUES, R.S. y GOULART, L.H. Periódicos da Ciência da Informação em acesso aberto: uma análise dos títulos listados no DOAJ e indexados na Scopus. *Liinc em Revista*, 2012, vol. 8, no. 2, pp. 389-401. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18225/liinc.v8i2.497>.

OPEN ACCESS SCHOLARLY PUBLISHERS ASSOCIATION (OASPA). Principles of transparency and best practice in scholarly publishing. 2013. Disponível em: <http://oaspa.org/principles-of-transparency-and-best-practice-in-scholarly-publishing/>

ROZEMBLUM, C., UNZURRUNZAGA, C., BANZATO, G. y PUCACCO, C. Calidad editorial y calidad científica en los parámetros para inclusión de revistas científicas en bases de datos en Acceso Abierto y comerciales. *Palabra Clave (La Plata)*, 2015, vol. 4, no 2, pp. 64-80. Disponível em: <http://www.palabraclave.fahce.unlp.edu.ar/article/view/PCv4n2a01>

SOUZA, J.L.A. Revistas eletrônicas com uso de software livre. *DataGramaZero*, 2010, vol. 11, no. 4. Disponível em: http://www.dgz.org.br/ago10/Art_06.htm

Latindex: un repaso de su presencia e impacto en las publicaciones chilenas

Elizabeth Páez-Ramírez

Bibliotecaria del Programa de Información Científica de la Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica CONICYT¹. Coordinadora Nacional Latindex Chile. Bibliotecaria Documentalista y Licenciada en Gestión de Información de la Universidad Tecnológica Metropolitana (UTEM)

E-mail: epaez@conicyt.cl

Submetido em: 01/10/2015. Aprovado em: 23/02/2016. Publicado em: 05/08/2016.

RESUMEN

Latindex junto con el *International Standard Serial Number* (ISSN), Fondo Concursable de Publicación de Revistas Científicas Chilenas, Scientific Electronic Library Online – SciELO, Biblioteca Electrónica de Información Científica – BEIC conforman los instrumentos orientados que gestiona el Programa de Información Científica en torno a las publicaciones científicas nacionales e internacionales. Chile forma parte de la Red colaborativa Latindex desde el año 1998 a través del Programa de Información Científica de CONICYT reconociendo con ello la importancia del trabajo en conjunto para la difusión y visibilidad de las publicaciones científicas nacionales y de la región, así como del establecimiento de criterios de edición científica para el mejoramiento de las publicaciones. En el caso de Chile los criterios Latindex fueron utilizados y difundidos como estándares editoriales para el mejoramiento de las publicaciones científicas nacionales, transformándose para los editores en una guía válida de calidad para la edición de sus revistas. Como Centro Nacional Chile, se participa activamente en las iniciativas de la red con la finalidad de cumplir los objetivos establecidos por ella, así mismo se han introducidos mejoras a la gestión interna a través de plataformas tecnológicas integrales que permiten otorgar un mejor servicio a los usuarios, tanto de Latindex como de otros instrumentos relacionados administrados por el Programa de Información Científica. Latindex se ha posicionado durante este tiempo a nivel regional como un servicio de indexación, por lo que el desafío es mayor y se espera que sea capaz de transformarse en un servicio integral capaz de detectar las necesidades actuales y generar productos acordes con las nuevas tendencias en la edición científica.

Palabras clave: Latindex. Programa de Información Científica. Edición científica. Publicaciones científicas. Gestión de información. Indexación. Chile.

Latindex: visão geral sobre sua presença e impacto nas publicações chilenas

RESUMO

Latindex, bem como o International Standard Serial Number (ISSN), o Fondo Concursable de Publicación de Revistas Científicas Chilenas, o Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Biblioteca Electrónica de Información Científica (BEIC) fazem parte dos instrumentos orientados que gerenciam o Programa de Informação Científica em torno das publicações científicas nacionais e internacionais. Chile faz parte da rede colaborativa Latindex desde 1998 através do Programa de Informação Científica do CONICYT, reconhecendo com isso a importância do trabalho em parceria para a difusão e visibilidade das publicações científicas nacionais e da região, assim como o estabelecimento de critérios de edição científica para a melhoria das publicações. No caso do Chile, os critérios Latindex foram usados e difundidos como padrões editoriais para a melhoria das publicações científicas nacionais, transformando-se para os editores em guia válido de

¹ La autora agradece los comentarios de María Soledad Bravo-Marchant, del Programa de Información Científica, a este artículo.

qualidade para a editoração de suas revistas. Como Centro Nacional Chile, a participação é ativa nas iniciativas da rede, buscando cumprir objetivos por ela estabelecidos, de forma que melhorias na gestão interna foram introduzidas por meio de plataformas tecnológicas integradas que permitem oferecer melhor serviço aos usuários, tanto do Latindex como de outros instrumentos relacionados, administrados pelo Programa de Informação Científica. Latindex se posicionou durante esse tempo em nível regional como um serviço de indexação, tornando o desafio maior, com a expectativa de que sua capacidade de mudança em um serviço integral, detectando as necessidades atuais e oferecer produtos de acordo com as novas tendências de editoração científica.

Palabras-chave: Latindex. Programa de Informação Científica. Editoração científica. Publicações científicas. Gestão da informação. Indexação. Chile.

Latindex: overview of its presence and impact in Chilean publications

ABSTRACT

Latindex, together with the International Standard Serial Number-ISSN, the Fondo Concursable de Publicación de Revistas Científicas Chilenas (Open Fund for Chilean Scientific Journals), the Scientific Electronic Library Online – SciELO, and the Biblioteca Electrónica de Información Científica (Electronic Library of Scientific Information) – BEIC, are the targeted instruments managed by the Scientific Information Program around scientific publications generated in Chile and other countries. Chile has been a member of the Latindex collaborative network through CONICYT's Scientific Information Program since 1998, thus acknowledging the importance of working jointly in the dissemination and visibility of scientific publications generated in Chile and the Latin American region, and also of establishing criteria on scientific editing for improving the quality of publications. In the case of Chile, the Latindex criteria were used and disseminated as editorial standards for the improvement of Chilean scientific publications, becoming, for the editors, a valid guideline for quality assurance in the editing of their journals. As the National Centre for Chile, there is an active involvement in the Network's initiatives in order to achieve the goals established by Latindex. Improvements to internal management have also been implemented through comprehensive technological platforms that allow providing a better service both to Latindex users and users of other related instruments managed by the Scientific Information Program. During this time, Latindex has positioned itself at a region-level as an indexing service, which makes the challenge even greater, as it is now expected that it will be able to become a comprehensive service, capable of detecting the current needs and generating products that are appropriate for the new trends in scientific editing.

Keywords: Latindex. Scientific Information Program. Scientific editing. Scientific publications. Information management. Indexing. Chile.

ANTEDECENTES

El artículo contextualiza al sistema de información Latindex como uno de los instrumentos de apoyo que gestiona el Programa de Información Científica de CONICYT en temas relacionados con las publicaciones científicas nacionales e internacionales. Se complementa brevemente con un marco histórico desde 1998, año en que CONICYT se integra a esta red de cooperación regional con la finalidad de sensibilizar a los editores e instituciones sobre la importancia de que las publicaciones académicas adoptaran normas formales que les permitieran mejorar la calidad de la edición científica, junto con otorgar una ventana de visibilización de las revistas generadas en el país, reconociéndolas como el principal medio de difusión del conocimiento científico.

Se describe cómo el Programa de Información Científica ha gestionado Latindex Chile desde el punto de vista de la participación en la red, las contribuciones a escala regional y las acciones relacionadas con el mejoramiento del servicio, considerando el ámbito de acceso, difusión y automatización de los procesos para facilitar tanto la gestión interna como la de los editores de las revistas publicadas en el país.

No se pueden obviar los desafíos que imponen los nuevos modelos de edición científica donde la tendencia prevalente es la publicación en formato electrónico y donde, además, los editores y las instituciones han adquirido los conocimientos y la experiencia en la edición, lo que los convierte en demandante de servicios cada vez más innovadores y acordes con las nuevas tecnologías.

EL QUEHACER DEL PROGRAMA DE INFORMACIÓN CIENTÍFICA DE CONICYT

El propósito del Programa de Información Científica es fortalecer y asegurar el acceso a la información científica nacional e internacional para fines de investigación, educación e innovación mediante iniciativas de alto valor público y que lo convierten en un referente nacional en materia de gestión de la información científica.

Especial atención merece el tratamiento otorgado a las publicaciones científicas nacionales e internacionales a través de la gestión de los siguientes instrumentos:

- *International Standard Serial Number, ISSN.* Desde 1982 el Centro Nacional de Chile de la Red ISSN, creada por la Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura, UNESCO, es gestionado por el Programa de Información Científica. Desde entonces, el Centro Nacional ha establecido un registro universal de publicaciones seriadas de todas las disciplinas, con los datos necesarios para su identificación y control bibliográfico, según los estándares internacionales.
- *Fondo Concursable de Publicación de Revistas Científicas Chilenas,* creado por Decreto Supremo núm. 40 de 1988 del Ministerio de Educación. Convoca anualmente a personas jurídicas chilenas de derecho público o privado responsables de la edición de revistas científicas de corriente principal, que cumplan con los requisitos legales y reglamentarios vigentes dispuestos en las bases concursales de cada convocatoria.
- *Sistema Regional de Información en línea para revistas científicas de América Latina, El Caribe, España y Portugal – Latindex.* CONICYT es parte de esta iniciativa desde 1998 y a partir de 2002 ha utilizado el catálogo para mejorar la calidad de las revistas científicas como medios de comunicación e instrumento de evaluación de la actividad científica.
- *Scientific Electronic Library Online – SciELO.* El Programa de Información Científica es la contraparte chilena de la red regional desde 1998, año en que se incorporaron las primeras cuatro revistas que cumplían con los criterios de selección de calidad editorial acordados. Hoy la colección tiene 94 títulos vigentes.
- *Biblioteca Electrónica de Información Científica – BEIC.* Operativa desde enero de 2008

gracias a un convenio de colaboración suscrito en diciembre de 2006 entre la Corporación Cincel y CONICYT, y que se ha renovado periódicamente hasta ahora. El propósito fue contratar consorciadamente suscripciones anuales a revistas científicas internacionales de corriente principal para proveer acceso a las instituciones que desarrollan actividades científicas. Participan 73 instituciones. Entre 2008 y 2014, desde BEIC se han descargado más de 18 millones de artículos en texto completo.

EL APOORTE DE LATINDEX CHILE

Desde el momento en que el Programa de Información Científica de CONICYT comenzó a formar parte de la red Latindex en 1998 ha participado de distintas iniciativas para lograr el cumplimiento de los objetivos y posicionar Latindex en el país como un sistema válido de difusión, visibilidad y mejoramiento de las publicaciones científicas nacionales.

Estas iniciativas se enmarcaron, en primer lugar, en fortalecer las competencias del equipo que trabaja en Latindex. Entre 2002 y 2003 y gracias al proyecto “Construcción y Difusión del Catálogo Latindex” de la Organización de Estados Americanos (OEA) y coordinado por la Universidad Nacional Autónoma de México, se adquirió un computador y se contrató una profesional en calidad de becaria para realizar el ingreso, análisis y normalización de las revistas, junto con elaborar los reportes cuatrimestrales de productividad y el estado de avance de los registros realizados durante el periodo.

Si se toma en cuenta que en ese momento era necesario incrementar de forma vertiginosa la colección para Chile de revistas de carácter científico y académico en el sistema Latindex, se definió como metodología de trabajo tomar la base de datos de ISSN como fuente de información válida para detectar las revistas cuya naturaleza fuese la cubierta por el sistema Latindex. Con ese método, hasta principios de 2004 se habían evaluado en el catálogo 106 revistas chilenas, que equivalían al

7% de las 1.521 revistas incluidas en el catálogo, provenientes de todos los países pertenecientes a la Red.

En 2003 Chile junto con Argentina, España y Venezuela formó parte de la comisión a cargo de definir las características propias de las revistas electrónicas. En 2004 se realizó en CONICYT el taller subregional para editores de revistas científicas, con la participación de 82 editores procedentes de Perú, Bolivia, Argentina, Chile y Brasil.

En 2006 y 2008 el equipo chileno participó en el Curso Virtual para Editores Científicos organizado por el CAICYT (Centro Argentino de Información Científica y Tecnológica) en el marco del proyecto “*Support to Latin American Scholarly Journals through Latindex Activities*” financiado por el INASP. En esa oportunidad se eligió a tres editores por año, a partir de los requisitos establecidos por CAICYT; es decir, ser editor de una revista científica, ser presentado por el Coordinador del Centro de Acopio de uno de los 18 países socios de Latindex y entregar todos los trabajos prácticos solicitados por los profesores para cada módulo. Sin embargo, el Centro Nacional chileno añadió un cuarto requisito: que la revista ya formara parte del sistema Latindex y que, a su vez, estuviese postulando su incorporación a SciELO-Chile.

Durante estos años también se participó activamente en los talleres para editores organizados en el marco de las reuniones técnicas anuales. De estas últimas se recogen las sugerencias y experiencias de otros centros en pos de brindar un mejor servicio. También se expusieron los avances en relación al aumento de registros en la colección Latindex y con las tareas de sensibilización a los editores en temas de normalización y visualización de sus revistas. Además, se plantearon sugerencias a la Red Latindex en temas relacionados con el sitio web (interfaz gráfica, sección de búsqueda, recuperación de registros, incorporación de campos, entre otros) y formamos parte de grupos de trabajo definidos en dichas reuniones, específicamente el que elaboró el Glosario Latindex y reorganizó la información en la sección Biblioteca del Editor del sitio web.

Una mención especial a los criterios de edición científica de Latindex, los que se usaron y difundieron en Chile como estándares editoriales, y también se utilizaron como guía de evaluación formal para precalificar revistas científicas en su proceso de incorporación a SciELO-Chile y para las publicaciones que postulaban al Fondo de Publicación de Revistas Científicas. Esta práctica se extendió aproximadamente hasta 2005. Luego, comenzamos a reformular los servicios del Programa de Información Científica para fortalecer su especificidad y características propias y el aporte e impacto que genera cada uno de ellos a los distintos públicos, usuarios y beneficiarios.

LATINDEX CHILE EN CIFRAS

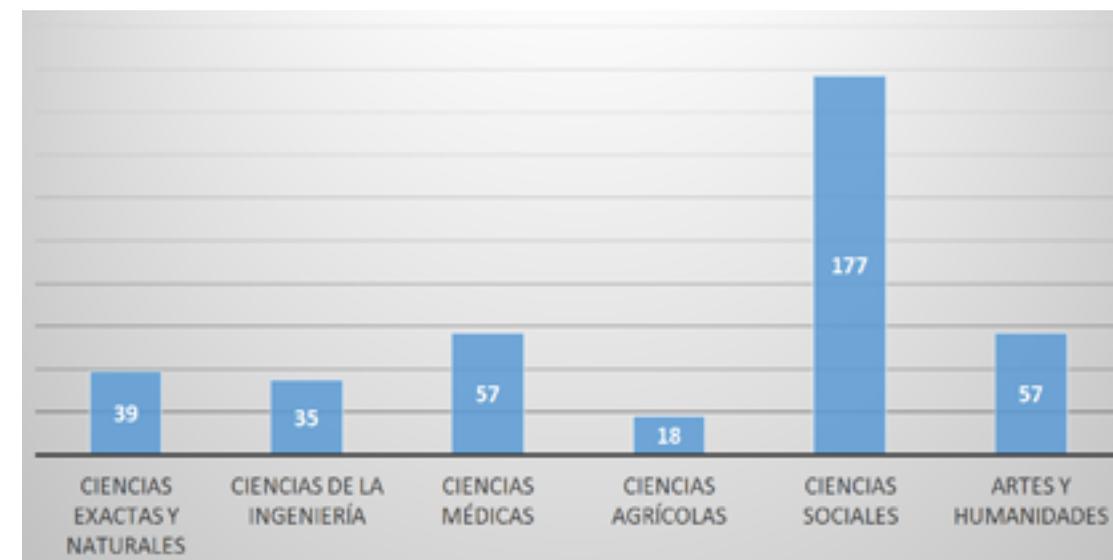
Actualmente Latindex Chile es visto especialmente por los editores como un servicio de indexación que permite a las revistas emergentes y de naturaleza académica y científica contar con una herramienta

de difusión normalizada de su publicación; poder detectar las debilidades de sus características formales de edición científica y considerarlo un referente de calidad científica, pero sólo para aquellas revistas incluidas en el catálogo con el puntaje máximo según el formato de edición.

Para los investigadores representa una fuente válida de información en la búsqueda de revistas donde poder publicar sus trabajos, ya que es posible conocer un potencial universo de acuerdo con una disciplina, un soporte específico, país e indexación, entre otras características.

Latindex Chile hoy día comprende una colección de 1.899 títulos vigentes en el directorio en formato impreso y electrónico. De ellos, 347 títulos están en el catálogo, cubriendo las áreas temáticas de la clasificación Latindex mayoritariamente de ciencias sociales con 177 títulos (46%), como se muestra en el gráfico 1².

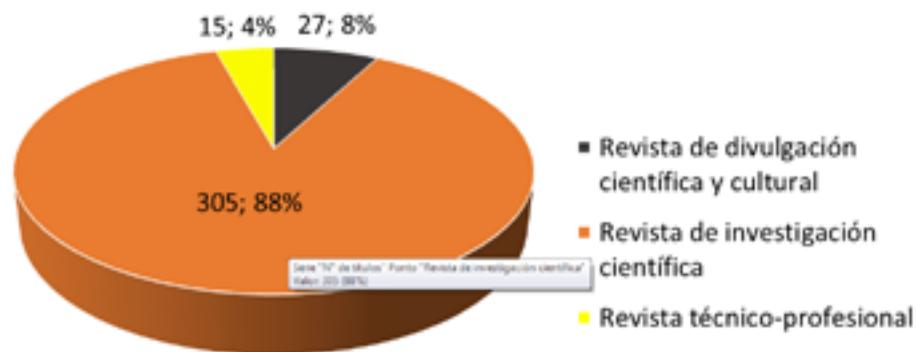
Gráfico 1 – Catálogo Latindex. Número de títulos vigentes en formato impreso y electrónico, según cobertura temática



Fuente: Sitio Web Latindex - www.latindex.org.

² Se aclara que la diferencia entre el total de títulos presentes en el gráfico 1 y los 347 señalados en el párrafo obedece a que algunos títulos se han clasificado en más de un área temática, para evitar dejarlos en la categoría multidisciplinaria.

Gráfico 2 – Catálogo Latindex. Número y porcentaje de títulos vigentes en formato impreso y electrónico, según naturaleza de la publicación



Fuente: Sitio Web Latindex - www.latindex.org

Tabla 1 – Catálogo Latindex. Número y porcentaje de títulos vigentes en formato impreso y electrónico, según naturaleza de la institución editora.

Naturaleza de la institución editora	Nº de títulos	% de títulos
Asociación científica o profesional	57	16%
Institución de investigación	13	4%
Institución educativa	242	70%
Institución gubernamental	12	3%
Institución internacional	3	1%
Institución privada	19	5%

Fuente: Sitio Web Latindex - www.latindex.org

Si se analiza la naturaleza de la publicación e institución editora, el 88% corresponde a las revistas clasificadas bajo la categoría de “investigación científica” según su contenido (gráfico 2). Lo anterior se relaciona directamente con lo señalado en la tabla 1, donde el 70% de las publicaciones es editada por instituciones educativas, lo que refleja con claridad la tendencia de las publicaciones nacionales y su origen.

MEJORAR LA GESTIÓN DE INFORMACIÓN, UN OBJETIVO PERMANENTE

Al tomar en cuenta la necesidad de fortalecer la gestión de información asociada a las revistas nacionales para registrar la trazabilidad de una publicación periódica, en 2013 el Programa de Información Científica desarrolló el proyecto “Plataforma de gestión de revistas. Integración de los servicios ISSN, LATINDEX y SciELO”, la que se ha convertido en el único medio de postulación a los diferentes servicios, en un canal

de comunicación entre los editores/as y el equipo del Programa y en una base de datos que contiene toda la información de una revista.

Para los editores, la plataforma ha implicado disponer de un acceso único a los servicios de ISSN, LATINDEX y SciELO; la revisión en línea del estado de las solicitudes; contar con un formulario amigable para completar los datos de las revistas; disminuir los tiempos de respuestas y tener notificaciones automáticas en el correo electrónico.

Para la gestión del Programa, la herramienta permite centralizar toda la información requerida para cada solicitud, junto con experimentar mejoras en el manejo y control de altos volúmenes de información que generan los procesos. A la vez, hay una disminución de los tiempos de respuesta a los usuarios externos y de pérdidas de información. La herramienta también monitorea en línea las solicitudes y respuestas y organiza en una sola interfaz las interacciones de los diferentes agentes involucrados en distintos procesos (encargado CONICYT, editores y evaluadores externos).

Para poblar esta plataforma se tomó como patrón la base de datos ISSN Virtua, además de la información de los registros chilenos proporcionada por la coordinación de Latindex México, la que fue de gran relevancia para rescatar datos históricos e información propia de esos registros como naturaleza de la institución, fecha de alta en el directorio, la fecha de alta y el puntaje en el catálogo. Esa información también se enriqueció con los datos provenientes de SciELO-Chile (fecha de postulación, puntaje obtenido y fecha de incorporación), lo que dio como resultado una ficha única de registro de revista que refleja la articulación de los tres servicios.

Para el caso particular de LATINDEX se desarrolló un módulo con las opciones “Pertener al directorio” y “Postular al catálogo” y el editor/a o responsable de la publicación debe estar previamente registrado en la plataforma para realizar la solicitud. El acceso al registro es a través del ISSN de la

publicación, por lo que es requisito fundamental que las publicaciones cuenten con este código.

El editor/a o responsable de la publicación cuando selecciona la opción “Pertener al directorio” se le despliega el registro con la opción de actualizar la información para luego enviarla al encargado del Programa de Información Científica, quien valida los datos y responde con la incorporación al directorio y la notificación de la URL del registro en Latindex. También está presente la opción de rechazar solicitudes para aquellas publicaciones que no son de carácter científico o académico.

El paso siguiente es la solicitud de postulación al catálogo. El formulario a completar es el mismo que se usa para postular a SciELO-Chile³ y solicita información de los últimos tres fascículos publicados, con los siguientes acápites:

1. Datos básicos de la revista, que están disponibles en la plataforma y pueden ser editados en esta etapa.
2. Miembros del comité editorial.
3. Autores de los artículos a evaluar.
4. Colaboradores o revisores del año anterior a la postulación.
5. Descripción del sistema de arbitraje.
6. Flujo de artículos.
7. Información detallada de cada fascículo, señalando para cada uno el volumen, número, año de publicación y número de artículos originales. Así mismo, se debe informar los artículos publicados, asociándolos a los autores previamente registrados, además de clasificarlos según el tipo de artículo.

Desde la puesta en marcha de la plataforma de gestión de revistas (junio de 2014) a la fecha, se han registrado 79 solicitudes al directorio y 27 al catálogo Latindex.

³ Si bien se trata del mismo formulario de postulación, existen campos que para Latindex no son obligatorios.

DESAFÍOS DE LATINDEX EN CHILE

Hoy en día se han elevado las exigencias de la edición científica y también de la gestión de la información que este delicado proceso conlleva. Como Programa de Información Científica tenemos el desafío de posicionar los servicios a los usuarios internos de la Comisión y a externos como universidades, centros de investigación, investigadores, académicos y editores. Para abordar este escenario más complejo, junto con la Plataforma de Gestión de Revistas ya descrita, hemos desarrollado el Sistema de Información Científica, SIC, que cuenta con la sección “Servicios para Editores” y contiene, entre otros tópicos, información de Latindex. Como Centro Nacional Latindex nos enfocamos en difundir este servicio, prestar orientación a los usuarios en caso de dudas y utilizarlo como guía en temas de criterios de edición científica.

Advertimos que para la Red Latindex es un desafío mayor porque congrega países con niveles de producción científica muy disímiles y también debe enfrentar el vertiginoso desarrollo editorial de las revistas y fenómenos que remodelan el mercado editorial como el *Open Access*, al que Latindex hasta ahora puede responder con la iniciativa Portal de Portales y el cambio hacia el artículo como la unidad de medida, como lo señala Isidro F. Aguillo (2005, p. 324): “...algunos consideramos el modelo tradicional de revista muerto a medio plazo y que no debería haber obstáculo para que fuera el artículo la unidad de referencia.” Lo anterior va directamente de la mano con la reformulación de los criterios de evaluación para las revistas electrónicas que claramente sintetiza y ejemplifica el mismo autor como estadísticas de consumo, visibilidad e impacto de los contenidos.

En este escenario se espera que Latindex se transforme en un servicio integral capaz de detectar las necesidades actuales y generar productos acordes con las nuevas tendencias para no ser tan solo reconocido como un servicio de indexación, lo que por cierto es un valor en sí mismo, pero que debe abrir la puerta a acciones que diversifiquen su ámbito de acción y así pueda cubrir las constantes exigencias y nuevas formas de edición científica.

CONCLUSIÓN

Latindex se constituyó en un apoyo valioso desde el momento que Chile se sumó a la Red a través del Programa de Información Científica de CONICYT. El uso de los criterios de edición científica permitió mejorar la calidad de las publicaciones, otorgar visibilidad y mostrar una guía a las revistas primerizas. También fue un aporte a la gestión de los demás servicios administrados por el Programa.

El ejercicio de formar parte de una Red colaborativa nos ha enriquecido. Al comienzo nos permitió disponer de una ventana regional para las publicaciones chilenas y contar con una herramienta educativa, además de impulsar el desarrollo de cada país en temas de edición científica mediante el fortalecimiento y la complementariedad de los propios servicios prestados a los editores nacionales.

En este sentido, hoy consideramos que los desafíos que enfrentamos nos exigen cada vez más respuestas y son los propios Centros Nacionales y las instituciones que los albergan los principales garantes de crear los servicios apropiados para las necesidades que manifiestan los editores y las instituciones en relación con los nuevos modelos de edición, lo que incluye las iniciativas que Latindex impulsa y aquellas que emprenderá en el futuro desde una mirada que contemple la diversificación de los servicios de edición y acciones complementarias que permitan responder de forma novedosa y atractiva a las demandas de los editores y también de los consumidores de las publicaciones científicas.

REFERENCIAS

AGUILLO, I.F. Evaluación de revistas electrónicas. *El profesional de la información*. Sept./Oct. vol. 14, no. 5, 2005. Disponible en: <<http://www.elprofesionaldeinformacion.com/contenidos/2005/septiembre/1.pdf>>. Acceso en: 01 abr. 2015.

AGUIRRE CABRERA, M. Criterios para la evaluación formal. In: TALLER LATINDEX PARA EDITORES DE REVISTAS CIENTÍFICAS, 2004, Santiago, Chile. Trabajos electrónicos... Santiago, Chile: Latindex, 2004. Incluye: aplicación de normas nacionales e internacionales, gestión editorial. Acceso en: 02 abr. 2015. Disponible en: <<http://www.latindex.org/documentos/tall.html>>.

_____. Las revistas científicas chilenas: evolución, mecanismos para su internacionalización, visibilidad e impacto. In: CETTO, A.M; ALONSO GAMBOA, J.O. (Comp.). *Calidad e impacto de la Revista Iberoamericana*. México: UNAM, 2011. Disponible en: <<http://www.latindex.unam.mx/librociri/>>. Acceso en: 02 abr. 2015.

CHILE. Ministerio de Educación. Decreto n° 20, 15 de Enero de 1988. Chile, 1988.

COMISIÓN NACIONAL DE INVESTIGACIÓN CIENTÍFICA Y TECNOLÓGICA - CONICYT. Colección histórica de registros de revistas. 2015. Disponible en: <<http://www.conicyt.cl/informacioncientifica/revistas-cientificas-chilenas/>>. Acceso en: 02 abr. 2015.

FLORES, A.M.; PENKOVA, S.; ROMÁN ROMÁN, A. Once años de Latindex: una experiencia al servicio de las publicaciones científicas iberoamericanas. *Simbiosis*, v. 6, n. 1, 2009. Acceso en: 01 Abril 2015. Disponible en: <<http://repositorio.upr.edu:8080/jspui/bitstream/10586/41/3/latindex.pdf>>. Acceso en: 02 abr. 2015.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS - OEA. Informe de evaluación proyecto: Construcción y Difusión del Catálogo Latindex. [S.l.: s.n.], 2005. 42 p.

COMISIÓN NACIONAL DE INVESTIGACIÓN CIENTÍFICA Y TECNOLÓGICA – CONICYT. Home. Disponible en: <www.conicyt.cl>. Acceso en: 01 abr. 2015.

CONSORCIO PARA EL ACCESO A LA INFORMACIÓN CIENTÍFICA ELECTRÓNICA - CINCEL. Home. Disponible en: <www.cinzel.cl>. Acceso en: 01 abr. 2015.

SISTEMA DE INFORMACIÓN CIENTÍFICA - SIC. Home. Disponible en: <www.sic.informacioncientifica.cl>. Acceso en: 31 mar. 2015.

SISTEMA REGIONAL DE INFORMACIÓN EN LÍNEA PARA REVISTAS CIENTÍFICAS DE AMÉRICA LATINA, EL CARIBE, ESPAÑA Y PORTUGAL - LATINDEX. Home. Acceso en: 31 mar. 2015. Disponible en: <www.latindex.org>. Acceso en: 02 abr. 2015.

Latindex en Costa Rica: nacimiento y evolución en doce años de historia

Saray Córdoba González

Docente jubilada de la Universidad de Costa Rica (UCR), encargada de Latindex para Costa Rica, San José, C. R. – Magister Scientiae en Educación, Licenciada en Bibliotecología y Ciencias de la Información, por la UCR
E-mail: saraycg@gmail.com

Submetido em: 01/10/2015. Aprovado em: 23/02/2016. Publicado em: 05/08/2016.

RESUMEN

Se analiza en este artículo el papel que ha cumplido Latindex en Costa Rica, a partir de los datos que presentan el directorio, el catálogo y las revistas electrónicas. Se presentan los resultados de la evaluación anual de revistas, de los esfuerzos de capacitación y asesoría, y de los productos derivados, como es el portal de revistas, el UCR Índex y las decisiones universitarias que han servido de estímulo para propiciar mejoras en las revistas académicas. Se muestra cómo el trabajo coordinado entre las cuatro universidades públicas costarricenses ha logrado aumentar los resultados positivos y se concluye que Latindex ha significado una puerta hacia el mejoramiento de la publicación científica costarricense y de la promoción del acceso abierto a la información.

Palabras clave: Latindex. Costa Rica. Revistas académicas. UCR Índex. Portal de revistas.

Latindex na Costa Rica: nascimento e evolução em doze anos de história

RESUMO

O papel que cumpriu Latindex em Costa Rica, a partir dos dados apresentados no diretório, catálogo e revistas eletrônicas são discutidas neste artigo. Os resultados da avaliação anual das revistas, os esforços de formação e aconselhamento, e os produtos derivados, como é o portal de revistas, o UCR Índice e decisões universitários que têm servido como um estímulo a promover a melhoria das revistas acadêmicas. Ele mostra como os esforços coordenados das quatro universidades públicas da Costa Rica conseguiu aumentar os resultados positivos e conclui que Latindex significou uma porta de entrada para a Costa Rica melhorar publicação científica e promover o acesso aberto à informação.

Palavras-chave: Latindex. Costa Rica. Periódicos académicos. UCR Índex. Portal de periódicos.

Latindex in Costa Rica: birth and evolution in twelve years of history

ABSTRACT

The role it has fulfilled Latindex in Costa Rica, from the data presented in directory, catalog and electronic journals are discussed in this article. The results of the annual evaluation of journals, training efforts and advice, and derivative products, as is the portal of journals, the UCR Index and university decisions that have served as a stimulus to encourage improvements in academic journals. It shows how the coordinated efforts of the four Costa Rican public universities has managed to increase the positive results and concludes that Latindex has meant a gateway to the Costa Rican improving scientific publishing and promoting open access to information.

Keywords: Latindex. Costa Rica. Scholarly journals. UCR Index. Journals portal.

INTRODUCCIÓN

Costa Rica se integra al Sistema Regional de Información en Línea para revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex) en el año 2001, cuando un representante de la Universidad de Costa Rica (UCR) participa por primera vez en la VII reunión anual, en Buenos Aires. En el año 2002 inicia su trabajo formalmente, con la intención de mejorar las revistas costarricenses y obtener indicadores más certeros para evaluar la producción científica nacional. Desde entonces, Latindex ha tenido un importante desempeño en el país, dado que se ha convertido en el único sistema de evaluación de revistas científicas y académicas que se utiliza a nivel nacional.

Este artículo describe la situación de Latindex en Costa Rica y analiza sus resultados en los últimos doce años de trabajo, tratando de mostrar cómo este se ha convertido en la catapulta que ha lanzado las revistas costarricenses hacia ámbitos más amplios e ilimitados. Adicionalmente, también muestra el desarrollo alcanzado en la Universidad de Costa Rica en los años más recientes, que traspasa los confines de Latindex y logra incursionar en los modelos que tienen otros países latinoamericanos más desarrollados en el campo de la comunicación científica.

Para ello, se ofrecen datos comparativos que muestran los avances obtenidos y se señalan las perspectivas futuras y los retos que se enfrentan en la actualidad.

ANTECEDENTES DE LATINDEX EN COSTA RICA

La Universidad de Costa Rica decide integrarse al Sistema Latindex como una vía para mejorar las revistas que publica esta institución, porque no existía ninguna forma de evaluación de la producción científica en el país. Esta función ha sido asumida en varios países latinoamericanos por los organismos de ciencia y tecnología (ONCIT), tales como Argentina (CAICYT), Brasil (IBICT), Chile (CONICYT), Colombia (Colciencias), Cuba (IDICT) o Venezuela.

En otros, han sido las universidades las que han asumido esta responsabilidad, como los casos de los países centroamericanos, México (UNAM), Puerto Rico (Universidad de Puerto Rico), Paraguay (Universidad Nacional de Itapúa) o República Dominicana (Universidad APEC). No todos los países latinoamericanos cuentan con sistemas de evaluación, solamente aquellos que van a la cabeza de la producción científica de la región, como Brasil, Argentina, México o Chile.

Costa Rica se encuentra entre los países que no tienen un sistema nacional de evaluación de la producción científica, pero el papel que ha jugado la UCR junto con Latindex ha sido fundamental (CÓRDOBA, 2008) para que el país avance en el campo de la comunicación científica, como se observará más adelante.

Pero también Costa Rica vio en Latindex la oportunidad para aumentar la visibilidad de sus revistas (CÓRDOBA, 2004); sin embargo, los derroteros marcaron otros rumbos conforme se iban recibiendo nuevas demandas por parte de los editores. Iniciamos con la inclusión de revistas en su directorio, la evaluación de las mismas para completar el catálogo; luego pasamos a la imperiosa necesidad de digitalizar las revistas existentes para aumentar su visibilidad y economizar recursos y de allí, nos planteamos el reto del portal de revistas.

Fue por medio de este sistema que en Costa Rica se dio inicio a las primeras calificaciones de las revistas en el año 2002 y en el año 2003 participa en el plan piloto para aplicar los nuevos criterios de calidad Latindex a las revistas electrónicas que ya tenía vigentes. Esos primeros pasos contribuyeron a aumentar la calidad de las revistas y a generar una cultura de evaluación entre los editores.

Es en el año 2004 que se da un fortalecimiento de Latindex-Costa Rica, cuando se organiza la X reunión anual de Latindex en la UCR y el primer taller para editores, impartido por expertos mexicanos y financiado por la Organización de Estados Americanos (OEA).

Paulatinamente, por medio de estos talleres para editores, se abrieron nuevos espacios para que estos comprendieran la importancia de la calidad en la publicación, se generara una cultura de evaluación de la producción científica y se avanzara en la construcción de instrumentos que dieran visibilidad y aumentaran el prestigio de estas publicaciones.

En el año 2009 se organizó en la UCR el Congreso “Calidad e Impacto de la Revista Iberoamericana” (CIRI), con la participación de más de 30 expertos en comunicación científica a nivel mundial y cuyos resultados se publicaron en una memoria que está disponible en línea (CETTO y ALONSO-GAMBOA, 2011).

Estas actividades, junto con la dotación de recursos más permanentes para Latindex-Costa Rica, hicieron que nos lanzáramos a probar nuevos derroteros. Así, se construyó un sitio para albergar las revistas de la UCR, denominado Latindex-UCR, que permaneció en línea hasta el año 2012, cuando fue sustituido por el Portal de revistas académicas. Latindex-UCR fue un sitio web experimental que trató de dar visibilidad a las revistas, precursor de los portales de revistas que actualmente se construyen con Open Journal Systems.

Al lado de la UCR han crecido también las otras universidades públicas costarricenses –Universidad Estatal a Distancia, Universidad Nacional e Instituto Tecnológico de Costa Rica- que integradas en el Consejo Nacional de Rectores (CONARE) se encuentran desarrollando diversos mecanismos para cumplir con los objetivos de Latindex. Las universidades públicas costarricenses están financiadas con los fondos que les asigna el gobierno de la República, además de las rentas propias que puedan generar. Esto las ha convertido en las instituciones de educación superior más prestigiosas, productivas y representativas de los anhelos de los costarricenses, tal como se muestra en el Primer Informe Estado de la ciencia, la tecnología y la innovación (Estado, 2014). Por ello, las acciones mancomunadas

que estas desarrollan tienen carácter nacional y adicionalmente, gozan del prestigio y confiabilidad que les da el Estado costarricense.

La UCR que es parte de este grupo de universidades, es la institución de enseñanza superior más grande y antigua del país. Produce cerca del 60% de la investigación que se genera, por medio de 1700 proyectos y actividades, distribuidos en sus 40 unidades de investigación (centros e institutos), facultades y escuelas¹. Tiene una matrícula de cerca de 41 000 estudiantes, distribuidos en 233 carreras de grado y 246 programas de posgrado. Estos datos ofrecen una fotografía aproximada de la magnitud de esta universidad, en un país que cuenta con alrededor de 4 500 000 habitantes, distribuidos en 51 000 Km. cuadrados. Su portal de revistas académicas contiene 52 títulos que son financiadas íntegramente por la Universidad, lo cual la distingue como la institución con mayor cantidad de revistas en el país.

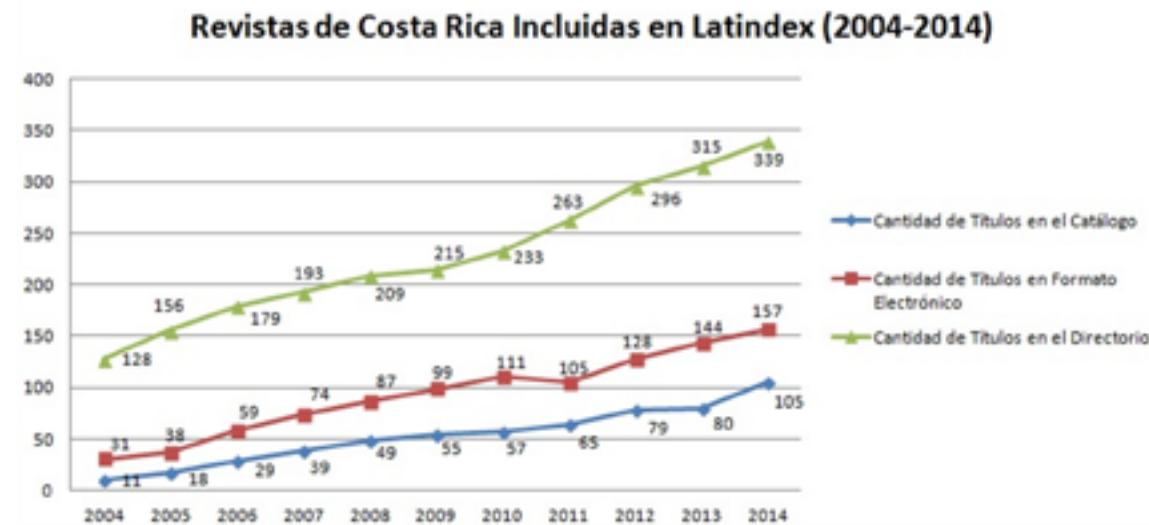
Por ello, el papel de la UCR como punta de lanza en el mejoramiento de las publicaciones académicas y científicas nacionales, está garantizado por el prestigio y alcance que tiene, según confirman estos datos.

SITUACIÓN DE LATINDEX Y RETOS ENFRENTADOS

El Sistema Latindex está organizado con el concurso de 20 instituciones iberoamericanas que en una forma colaborativa trabajan coordinadas por el Departamento de Bibliografía Latinoamericana de la UNAM. Desarrolla tres bases de datos diferentes que muestran las condiciones de las publicaciones periódicas de la región. Estas son: el directorio, el catálogo y los enlaces a revistas electrónicas. Por ello, para mostrar la situación de cada país en Latindex, es sustancial observar el contenido en estas bases de datos.

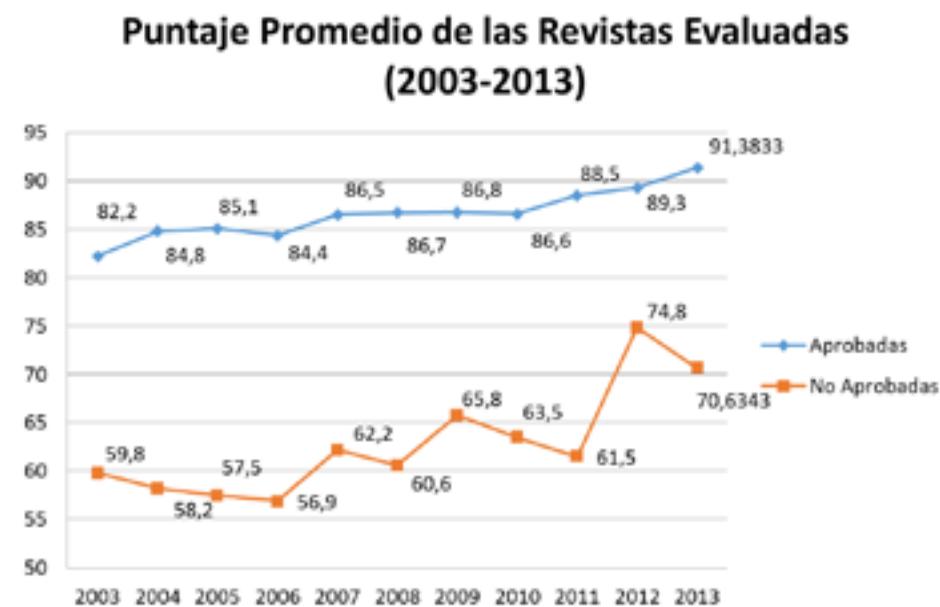
¹ Véase fuente de los datos en <http://www.ucr.ac.cr/acerca-u/ucr-en-cifras.html>

Gráfico 1 – Evolución de las tres bases de datos de Latindex-Costa Rica, en los últimos 10 años



Fuente: UCR Índex, Universidad de Costa Rica.

Gráfico 2 – Puntaje promedio que han obtenido las revistas evaluadas en el periodo 2003-2013



Fuente: UCR Índex, Universidad de Costa Rica

En la UCR, Latindex se encuentra a cargo de la Vicerrectoría de Investigación y dentro de esta, en la Unidad de Gestión de la Calidad. Allí se generó UCR Índice, una instancia que desarrolla los productos de Latindex, además de otras actividades propias del campo de la comunicación científica. Esta entidad está atendida por cuatro profesionales en las áreas de la informática, la comunicación y la bibliotecología y apoyada por varios estudiantes que colaboran como becarios de la institución.

Costa Rica tiene actualmente 354 títulos incluidos en el directorio², los cuales muestran el estado de estas publicaciones, tanto en revistas vigentes como no vigentes. El siguiente gráfico muestra cómo ha sido la evolución de estas bases de datos, desde que Latindex inició su trabajo en Costa Rica.

Sin embargo, la cantidad de revistas no es un elemento importante por considerar en un país, sino más bien la calidad de las revistas existentes. Por ello, es más significativo el dato de las 105 revistas del catálogo, por cuanto este es el resultado de las revistas que han sido calificadas y que tuvieron éxito en ese proceso. Esto significa que un 30,97% de las revistas tienen un nivel de calidad aceptable y la puerta abierta para concursar en índices aún más exigentes en el mundo. Pero si tomamos en cuenta solo las revistas vigentes –que suman 278 en total- ese porcentaje aumenta a 37,76% y por ende, refleja una situación más real³. Igualmente, es importante destacar el crecimiento sostenido de las versiones electrónicas de las revistas, ya que con la existencia de portales de revistas, estas incluyen la doble versión (impresa y electrónica) y en algunos casos, los consejos editoriales han procedido a eliminar la versión impresa (véase como ejemplo la situación que muestra el gráfico n. 4).

Esto demuestra el estado de transición en que nos encontramos, dado que la preferencia por las versiones electrónicas es notable, pero aún algunos editores prefieren mantener la versión impresa para satisfacer las costumbres de sus lectores.

Con ello, es probable que esta doble versión se mantenga durante mucho más tiempo.

Un elemento importante es el papel que ha jugado el catálogo de Latindex en el proceso de mejoramiento. Debido a la ausencia de un sistema nacional de evaluación, tal como ya lo mencionamos anteriormente, las organizaciones interesadas en mejorar sus revistas han acudido a la evaluación que hace Latindex cada año⁴. Por otro lado, los procesos de acreditación de las universidades públicas y privadas han tomado en cuenta la existencia de publicaciones en revistas indexadas, de manera que cuando existe una revista en determinada universidad, esta debe ser certificada de alguna forma. Latindex ha cumplido ese papel también al ser tomado en cuenta como el único sistema que a nivel nacional, acredita la calidad de una revista.

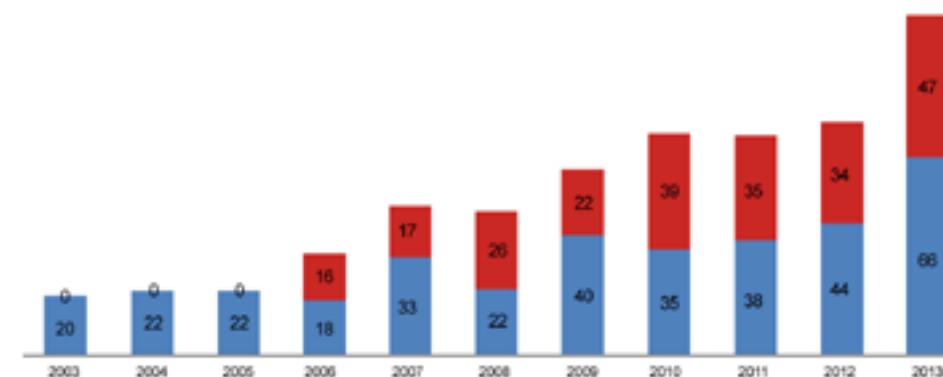
Como se observa en el gráfico 1, la presencia de revistas en el catálogo Latindex ha aumentado notablemente, pero también ha aumentado el puntaje promedio obtenido en las calificaciones, según se muestra en el gráfico 2. De un promedio en la calificación de 82,2 en el año 2003, este ha subido a 91,3, en una escala que va de 75 a 100.

Esto demuestra que los editores han realizado un esfuerzo sustancial para obtener mejores calificaciones. En ese sentido, el UCR Índice ha tenido una gran influencia, dado que la calificación de Latindex tiene un peso del 50% en el total de valores que incluye el índice. Más aún, estas revistas han ido incluyendo algunas buenas prácticas que no son obligatorias en Latindex; por ejemplo, el 38% (19/50) de las revistas de la UCR tienen traducción del título, según lo exige SciELO. Y por último, pero no menos importante, ha sido la contratación de editores con plazas permanentes como funcionarios universitarios, a partir del año 2012. Esta decisión ha dado un impulso importantísimo a las revistas, al permitir la profesionalización de la gestión editorial en la UCR.

⁴ El periodo de recepción de solicitudes para la evaluación anual va del 1 de abril al 30 de junio de cada año y se debe hacer mediante una solicitud escrita cuando se hace por primera vez. Véanse las indicaciones específicas en: http://ucrindex.ucr.ac.cr/?page_id=4

Gráfico 3 – Procedencia de las revistas calificadas para Latindex, según sean de la UCR o de otras instituciones externas.

Procedencia de las Revistas Evaluadas en Costa Rica (2003-2013)



Fuente: UCR Índice, Universidad de Costa Rica

En este caso, el gráfico 3 evidencia cómo la participación de las revistas de la UCR ha tenido un peso mayor que las de otras instituciones externas a esta. En gran parte, esto se debe a que la calificación sostenida en esta institución anfitriona de Latindex es obligatoria para sus revistas. La existencia de 52 títulos en la UCR, algunos de los cuales se duplican porque tienen doble versión -impresa y electrónica- hace que esta cifra aumente y sobrepase a las revistas que pertenecen a otras organizaciones nacionales. No obstante, se puede observar que la cantidad de revistas externas a la UCR ha ido en aumento año con año, lo cual pone en evidencia la participación activa de los editores que aspiran al catálogo Latindex.

Entre los retos enfrentados por Latindex-Costa Rica está la divulgación de sus ventajas para las revistas nacionales. Aunque en el transcurso de los doce años de trabajo con este sistema, se ha logrado dar a conocer el sistema Latindex, siempre existen personas que ignoran sus características y por ello, le asignan otras funciones o demandan mayores servicios.

Para ello, se han diseñado varias formas de divulgación y proyección, tanto dentro como fuera de la UCR. Una de las medidas que han coadyuvado a darlo a conocer es la institucionalización del sistema Latindex para la UCR. Como ejemplo,

la Comisión de Régimen Académico⁵ toma en cuenta al valorar las publicaciones que se presentan para promoción de los docentes, la posición en el catálogo de Latindex y en el UCR Índice. Acciones similares se han ido aplicando en las otras tres universidades públicas, con ese fin.

Otras formas de divulgación que se han utilizado son las redes sociales. Los sitios Ciencia_UCR y Science_UCR en Twitter® con 2667 seguidores y Latindex UCR en Facebook® con 5094 seguidores divulgan los productos y servicios que se ofrecen constantemente. Asimismo, los talleres que se imparten varias veces al año, gratuitos y abiertos a todos los editores nacionales, dan a conocer las ventajas de Latindex y los procedimientos para calificar las revistas, así como las buenas prácticas que deben mantener. Los temas que se desarrollan en esos talleres son variados y se definen de acuerdo con las necesidades expresadas por los mismos editores y autores. En el año 2014, participaron 358 personas en dichos talleres y además, 82 personas en diferentes conferencias dictadas por expertos en comunicación científica.

⁵ Es la comisión institucional que se encarga de la evaluación de los docentes e investigadores para reconocer su trabajo académico en la UCR. Véanse sus características en: <http://www.ceac.ucr.ac.cr/departamentos/regimen>

TRABAJO COORDINADO CON LAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS COSTARRICENSES

Una de las acciones más efectivas que se han desarrollado en el país, con el afán de promover el mejoramiento de las revistas académicas y científicas, es el trabajo conjunto entre las universidades públicas costarricenses, miembros de CONARE. En el año 2010 se inició la ejecución del proyecto de CONARE “Mejoramiento de la calidad de las publicaciones científicas de las universidades públicas de Costa Rica”, que luego se transformó en sub-comisión a partir del año 2014.

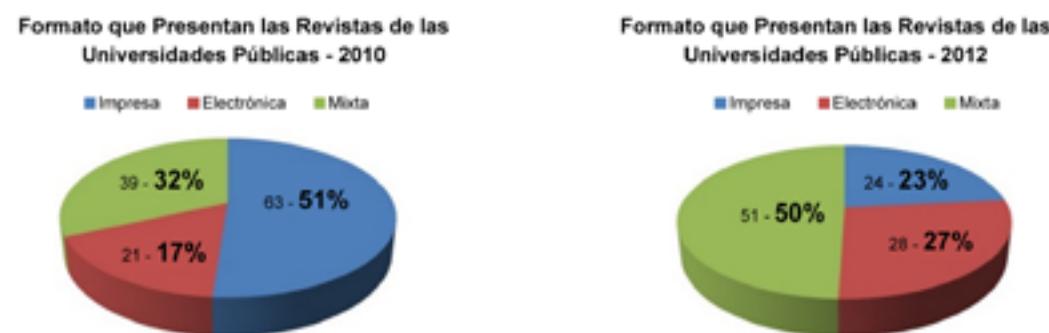
Bajo el ala de la sub-comisión denominada “Revistas y repositorios de universidades públicas” se ha avanzado para lograr que muchas de estas revistas mejoren los porcentajes de su calificación para su inclusión en el catálogo Latindex, dado que en conjunto, estas cuatro instituciones alcanzan el 81.9% de las revistas costarricenses. Además, también la mayoría (83,47%) de las revistas del catálogo son parte de estas cuatro instituciones. Esta condición ha hecho que el 76,47% de las revistas del sistema SciELO pertenezcan a estas universidades y por ello, el marcaje se realiza en la UCR como parte de este proyecto.

La promoción de índices y bases de datos que pueden aceptar estas revistas y la organización de talleres, conferencias y charlas para los editores son otras dos importantes actividades que forman parte de este proyecto. Además, se avanza en la formación de un portal de revistas nacional, un repositorio nacional y un índice de revistas para las cuatro universidades, bajo el modelo del UCR Índex. Todo ello ha permitido alcanzar importantes logros, de manera que actualmente las revistas modelo a nivel nacional son parte de las cuatro universidades públicas.

Uno de los resultados más destacables se incluye en el gráfico 4, que muestra la evolución en las versiones impresa, electrónica y mixta (electrónica e impresa) de las revistas en mención.

Los gráficos muestran cómo en un lapso de dos años, disminuyó la cantidad de revistas con versión impresa únicamente y ha aumentado la cantidad con versión mixta. Estos cambios no son característicos únicamente de Costa Rica, pues en el 2010 se observaba el mismo fenómeno en toda la región iberoamericana (Cetto, Alonso y Córdoba, 2010) y podría generalizarse para el mundo entero. Sin embargo, estos encuentran su explicación en nuestro país por la creación de los cuatro portales de revistas académicas de las universidades públicas⁶. En ellos se ha logrado incluir la totalidad de revistas de estas cuatro universidades con acceso abierto al texto completo.

Gráfico 4 – Comparación en la evolución entre las versiones de las revistas de las universidades públicas, 2010 y 2012



Fuente: Elaboración propia.

⁶ Véanse los cuatro portales en: www.revistas.ucr.ac.cr; www.revistas.una.ac.cr; <http://tecdigital.tec.ac.cr/servicios/ojs/>; <http://investiga.uned.ac.cr/revistas/>

PRODUCTOS DERIVADOS DE LATINDEX UCR ÍNDEX

Una de las ventajas que ha tenido el trabajo en el sistema Latindex, es el aprendizaje conjunto entre sus socios, como producto de las reuniones anuales que se realizan. En estas reuniones se comparten experiencias y se muestran los avances logrados por cada país y por ello, se han convertido en una rica mina de ideas que generalmente sirven de modelo a los demás participantes. También, se ha desarrollado una actitud de colaboración entre sus socios, de manera tal que esta ha facilitado el desplazamiento de quienes son más experimentados a los países que apenas comienzan a incursionar en las lides del mejoramiento de las revistas.

Como parte de esos esfuerzos, Latindex-Costa Rica ha ido compartiendo sus conocimientos y experiencias con otros países, principalmente en la región centroamericana. Mediante la organización de talleres y realización de pasantías, Costa Rica ha sido alumna en México, Chile, España y Argentina. Pero también ha sido maestra en Nicaragua, Honduras, Panamá, República Dominicana, Guatemala y México. Quizás este sea uno de los resultados más tangibles y positivos del sistema Latindex, que a manera de espiral creciente va abarcando cada vez más países, los cuales individualmente o en grupo, van tomando iniciativas que benefician al conjunto de las revistas de la región.

Entre estos resultados, se pueden mencionar el diseño y creación del portal de revistas en Guatemala, la asesoría a editores de Nicaragua, Honduras, Guatemala y Panamá; la propuesta de nuevos criterios de evaluación para revistas electrónicas y los aportes para capacitar a autores en el campo de la escritura científica.

También se debe señalar la promoción del acceso abierto de la producción científica en el país y en la región. Latindex se ha convertido en punta de lanza para lograr que en la Universidad de Costa Rica se avance hacia el logro de una política de acceso abierto y se logre que el 99,9% de las revistas nacionales se distribuyan de esta manera en la web.

Este intercambio entre los socios de Latindex ha permitido seguir los pasos de Brasil, Argentina, Colombia, España o Chile para construir el UCR Índex a tono con los modelos de evaluación de estos países. Ello ha permitido ofrecer mayores posibilidades para los editores y sus revistas y tomar mejores decisiones acerca de la evaluación de la producción científica.

Este índice para evaluar las revistas de la UCR aplica cinco indicadores obligatorios. La calificación de Latindex, el cumplimiento de la periodicidad, la cantidad mínima de artículos publicados anualmente, la inclusión en índices y bases de datos (clasificados según su nivel de exigencia) y la periodicidad menor que anual se aplican anualmente. En su tercera versión del año 2014 también incluyó como un bono, la internacionalización de los consejos editoriales y los autores incluidos en cada fascículo. Este bono se agrega al puntaje total de cada revista, con la finalidad de que sus editores se preocupen por su aplicación en forma paulatina. Los resultados de su aplicación clasifican las 52 revistas de la UCR en cuartiles para que esta sirva de guía en la asignación de recursos e incentivos por parte de la Universidad y sus resultados se pueden observar aquí.

UCR Índex constituye una innovación en Costa Rica y también en la región centroamericana, cuyos países aún carecen de un sistema de evaluación similar. Sus resultados han sido evaluados permanentemente durante los tres años de existencia, con tal de afinar su validez y aceptación. De igual manera, este permite ir logrando mayores niveles de exigencia para que las revistas mejoren sus prácticas y alcancen mayores niveles en la indexación internacional.

PORTAL DE REVISTAS ACADÉMICAS

Dentro del seguimiento de los modelos que muestran los países más avanzados de la región, Latindex-Costa Rica ha reproducido ciertas iniciativas para desarrollar instrumentos que den visibilidad a las revistas, como son los

portales construidos con Open Journal Systems (OJS). Estas acciones dieron origen a la creación del Portal de revistas académicas de la UCR, el cual a su vez, ha servido de modelo para formar el portal nacional de revistas que está en construcción, según se explicó anteriormente. También este portal ha servido de base para el “Estudio sobre la producción, colaboración y visibilidad de las publicaciones no incluidas en Web of Science (2009-2013)”, que fue elaborado por el Laboratorio de Estudios Métricos de la Universidad Carlos III. Este estudio permitió observar los avances logrados por las revistas de la UCR que no están incluidas en la Web of Science y que forman parte de este portal, y los retos a los que se enfrentan para obtener mayores alcances.

No hay duda que el Portal tiene muchos otros usos y perspectivas y que irá avanzando conforme el sistema OJS, u otro que se cree en un futuro, alcance mayor desarrollo. La generación de subproductos a partir de su colección y la interoperabilidad que se logre para la formación de un portal centroamericano, ya planteado en el Congreso del PKP, son retos que están todavía en el horizonte, pero es indudable que para alcanzarlos se debe contar con la colaboración de los socios de Latindex.

OTROS PRODUCTOS

También Latindex-Costa Rica ha aplicado la propia creatividad para lograr otros avances significativos. La agilidad de algunos procesos, lograda a partir de las aplicaciones que tiene el sistema OJS para cumplir con los criterios Latindex o el diseño de algoritmos que faciliten el conteo de cumplimiento de criterios Latindex y del UCR Índex, así como la declaración de una moratoria en la creación de nuevas revistas, son algunos productos derivados de esta experiencia. En este caso, dicha moratoria que se creó por tres años a partir del 2013, trata de fortalecer las mejores revistas que existen en la UCR –de acuerdo con el UCR Índex- y evitar que más revistas débiles se creen sin cumplir los criterios de calidad del UCR Índex. Se espera como resultado que se consoliden las mejores revistas, de

manera que la asignación de los escasos recursos institucionales sea más equitativa.

De igual forma, se redactaron dos manuales para evaluar las revistas, con la finalidad de que estos sirvan de guía a los editores, quienes además de haber recibido en los talleres la información actualizada sobre cómo aplicar los criterios Latindex, estos puedan encontrar ejemplos, explicaciones y descripciones detalladas acerca del vocabulario y la amplitud de la aplicación de cada criterio. Los dos manuales fueron creados para aplicarlos a las revistas impresas (33 criterios) y a las revistas electrónicas (36 criterios). Asimismo, la generación de la página UCR Índex que contiene una vasta información para los editores, autores y todas aquellas personas que estén interesadas en mejorar sus publicaciones científicas.

CONCLUSIONES

El trabajo de Latindex-Costa Rica ha superado la simple inclusión y mantenimiento de las bases de datos del sistema Latindex. El punto de partida en la Universidad de Costa Rica, como institución responsable del sistema en el país, fue cero porque el país no contaba con ningún sistema de evaluación de la actividad científica y tecnológica. Por esto, Latindex se apropió del vacío que existía y empezó a impartir cátedra, a generar experiencia y evolucionar hasta llegar a lograr la autoridad que hoy tiene.

Quizás esta no sea una particularidad solo de la experiencia costarricense, pues otros países han empezado en las mismas condiciones. Sin embargo, es importante destacar cómo se aprovechó la oportunidad que se presentó en determinado momento y la visión que tuvieron las autoridades universitarias para comprender el potencial que este sistema ha tenido para la región y apoyarlo con la dotación de recursos.

El trabajo de convencimiento que hubo que realizar con los editores, para lograr la aceptación de que sus revistas fueran evaluadas, fue una ardua tarea que en sus inicios no fue comprendida.

La asesoría y capacitación sistemática, que año con año se realiza con ellos y el acompañamiento para lograr que acepten estos retos, han logrado abatir los temores y que Latindex sea aceptado y aplicado como una ventaja para las instituciones.

Es evidente que Latindex ha logrado en Costa Rica no solo dar visibilidad a las revistas científicas y académicas, sino también ha servido de catapulta para lograr el mejoramiento de las revistas, la profesionalización de los editores, el reconocimiento por parte de las universidades sobre la importancia de la evaluación de la producción científica e influir en las autoridades nacionales para que reconozcan la importancia de la publicación científica. Todo ello ha quedado evidenciado en los datos presentados y en la variedad de productos derivados que se han generado a partir de este sistema.

REFERENCIAS

CETTO, A. M; ALONSO-GAMBOA, J. O. (Comp.). *Calidad e impacto de la Revista Iberoamericana*. 2011. Disponible en: <http://www.latindex.unam.mx/librociri/>. Acceso en: 02 feb. 2015.

_____.; CÓRDOBA-GONZÁLEZ, S. Ibero-american systems for the dissemination of scholarly journals: a contribution to public knowledge worldwide. *Scholarly and Research Communication*. v. 1, n. 1, p. 1-16, 2010. Disponible en: <http://journals.sfu.ca/src/index.php/src/article/viewFile/17/31>. Acceso en: 02 feb. 2015.

CÓRDOBA, S. Latindex un ejemplo de cooperación internacional. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE INFORMACIÓN - INFO'2004, 2004, La Habana. *Electronic proceedings...* La Habana, Cuba: [s. n.], 2004. Disponible en: <http://www.bibliociencias.cu/gsd/collect/eventos/index/assoc/HASH01aa.dir/doc.pdf>. Acceso en: 02 feb. 2015.

_____. Latindex: un aporte bibliotecario para el enriquecimiento de la calidad de las revistas científicas costarricenses. *Revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información*, v. 22, n. 1/2, p. 29-35, 2008. Disponible en: <http://www.kerwa.ucr.ac.cr/handle/10669/648>. Acceso en: 02 feb. 2015.

ESTADO DE LA NACIÓN. *Primer informe del estado de la ciencia, la tecnología y la innovación*. San José, C. R. , 2014. Disponible en: <http://www.estadonacion.or.cr/ecti/#informe>. Acceso en: 02 feb. 2015.

POLANCO-CORTÉS, J.; GARRO ACÓN, M. Propuesta de modelo centroamericano para la creación de portales nacionales de revistas a través de las universidades estatales. In: CONFERENCIA INTERNACIONAL DE ACCESO ABIERTO, PRESERVACIÓN DIGITAL Y DATOS CIENTÍFICOS, 3. , 2013, Costa Rica. *Poster electronicos...* Costa Rica, 2013. Disponible en: <http://www.kerwa.ucr.ac.cr/handle/10669/1409>. Acceso en: 02 feb. 2015.

UNIVERSIDAD CARLOS III DE MADRID. Laboratorio de Estudios Métricos de la Información. *Estudio de las revistas académicas de la Universidad de Costa Rica: análisis de la producción, colaboración y visibilidad de las publicaciones no incluidas en Web of Science (2003-2013)*. Madrid, 2014. Disponible en: <http://ucrindex.ucr.ac.cr/wp-content/uploads/2013/09/INFORME-FINAL-def.pdf>. Acceso en: 02 feb. 2015.

UNIVERSIDAD DE COSTA RICA. Consejo Universitario. *Políticas de la Universidad de Costa Rica 2016-2020: excelencia e innovación con transparencia y equidad*. 2015. Disponible en: <http://www.cu.ucr.ac.cr/uploads/tx_ucriversitycouncildatabases/normative/politicas_institucionales_2016-2020.pdf>. Acceso en: 02 feb. 2015.

_____. Vicerrectoría de Investigación. *La Universidad de Costa Rica y Latindex*. 2014. Disponible en: <http://ucrindex.ucr.ac.cr/?page_id=63>. Acceso en: 02 feb. 2015.

_____. *Manual para evaluar revistas impresas*. 3. ed. San José, C. R. : UCR Índex, 2014. Disponible en: <http://ucrindex.ucr.ac.cr/wp-content/uploads/2013/09/Manual-Revistas-Impresas-3.1.pdf>. Acceso en: 02 feb. 2015.

_____. *Manual para evaluar revistas electrónicas para Latindex Costa Rica*. 3. ed. San José, C. R. : UCR Índex, 2014. Disponible en: <http://ucrindex.ucr.ac.cr/wp-content/uploads/2013/09/Manual-Revistas-Electr%C3%B3nicas-3.1.pdf>. Acceso en: 02 feb. 2015.

La participación española en Latindex: valoración de resultados e impacto sobre la calidad y evaluación de las publicaciones científicas

Teresa Abejón-Peña¹

Coordinadora de las Unidades de Análisis Documental y producción de las base de datos ISOC e ICYT, así como del Centro de Acopio de Latindex para España, en el Centro de Ciencias Humanas y Sociales, del Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC), Madrid, España.
E-mail: teresa.abejon@cchs.csic.es

Luis Rodríguez-Yunta

Responsable de las áreas de Historia, Antropología y Estudios Latinoamericanos en la base de datos ISOC, en el Centro de Ciencias Humanas y Sociales, del Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC), Madrid, España

Submetido em: 23/04/015. Aprovado em: 26/02/2016. Publicado em: 05/08/2016.

RESUMEN

El objetivo de esta contribución es realizar una valoración de los resultados y beneficios aportados por Latindex para las revistas españolas. La participación del CSIC, como centro de acopio para España en esta red iberoamericana ha permitido que Latindex sea un punto de referencia para las publicaciones científicas en este país. Desde su puesta en marcha se aprecia una mayor difusión y cumplimiento de características de calidad editorial, si bien todavía hay algunos aspectos con menor implantación, que indican que aún existen carencias. El impacto de Latindex en España se aprecia no solo en la mejora de la calidad y visibilidad de las publicaciones, sino también en los criterios de selección aplicados en servicios bibliográficos y en los sistemas de evaluación científica. En este último aspecto se aporta un análisis comparativo, resaltando las diferencias existentes y las propuestas de indicadores alternativos.

Palabras clave: Revistas científicas. Calidad editorial. Latindex. Bases de datos del CSIC. Sistemas de evaluación de revistas. España

A participação espanhola no Latindex: análise de resultados e impacto sobre a qualidade e avaliação de publicações científicas

O objetivo desta contribuição é realizar uma análise dos resultados e benefícios proporcionados pelo Latindex para as revistas espanholas. A participação do CSIC como centro de recolhimento para a Espanha nesta rede Ibero-americana permitiu que o Latindex seja um ponto de referência para as publicações científicas no país. Desde sua implementação, nota-se maior difusão e cumprimento de características de qualidade editorial, ainda que alguns aspectos tenham implantação mais fraca, o que indica a existência de carências. O impacto do Latindex na Espanha é percebido não apenas na melhora da qualidade e visibilidade das publicações, mas também nos critérios de seleção aplicados a serviços bibliográficos e nos sistema de avaliação científica. No último aspecto, traz-se uma análise comparativa, ressaltando as diferenças existentes e as propostas de indicadores alternativos.

Pavras-chave: Revistas científicas. Qualidade editorial. Latindex. Bases de dados do CSIC. Sistema de avaliação de revistas. Espanha.

¹ Reconocimientos: En la actualización de los datos de revistas españolas en Latindex han colaborado desde 1998 un amplio equipo de documentalistas y personal de apoyo, bajo la dirección inicial de Adelaida Román Román y posteriormente de Elea Giménez Toledo. Agradecemos esta ingente labor, así como al equipo técnico de la UNAM que da mantenimiento al proyecto, sin cuyas aportaciones hubiera sido imposible disponer hoy en día de este recurso de información.

The Spanish participation in Latindex: assessment of results and impact on scientific journal quality and evaluation

ABSTRACT

The aim of this contribution is to make an assessment of the results and benefits brought by Latindex for Spanish journals. The participation of the CSIC as collection center for Spain in this iberoamerican network, has allowed Latindex be a point of reference for scientific publications in this country. Since its launch, a wider dissemination and compliance of features of editorial quality is appreciated, although there are still some features with lower observance, indicating that further improvements are still required. The impact of Latindex in Spain is seen not only in improving the quality and visibility of publications, but also in the selection criteria applied to bibliographic services and scientific evaluation systems. In this last aspect there is provided a comparative analysis highlighting the differences and proposals about alternative indicators.

Keywords: Academic journals. Editorial quality. Latindex. CSIC databases. Journal evaluation systems. Spain

LATINDEX EN ESPAÑA: EL CENTRO DE ACOPIO EN EL CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS (CSIC)

El socio institucional de Latindex en España es el Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC). El contacto inicial del CSIC con Latindex tuvo lugar en la tercera reunión técnica del Sistema a finales de 1997, solo unos meses después de la reunión fundacional del proyecto a principios de ese mismo año. En febrero de 1998, en el marco de un evento celebrado en Madrid se oficializó la representación española en Latindex, concretamente del CINDOC (Centro de Información y Documentación Científica del CSIC), que fue a partir de entonces el centro de acopio Latindex para las revistas del país (CETTO, ALONSO-GAMBOA, 2009).

En 2007 se crea el Centro de Ciencias Humanas y Sociales (CCHS) del CSIC, y el CINDOC se integra en él pasando a denominarse Instituto de Estudios Documentales sobre Ciencia y Tecnología (IEDCYT). La colaboración con Latindex continuó en este nuevo marco organizativo y se creó dentro de este instituto el Grupo de Investigación “Evaluación de las publicaciones científicas” (EPUC) que fue, hasta 2013 y en colaboración con la Unidad de

Bases de Datos ICYT, el referente de Latindex en España. Actualmente el CSIC sigue siendo el organismo miembro español de Latindex y la Unidad de Bases de Datos ISOC e ICYT funciona como centro nacional de acopio de información para las revistas del país, califica las publicaciones académicas para la entrada en el Catálogo, y asesora a los editores españoles sobre los criterios de calidad editorial.

LAS REVISTAS ESPAÑOLAS EN EL DIRECTORIO LATINDEX

Cantidad de títulos

En los cinco primeros años de incorporación de datos al sistema (2000-2004) el centro nacional de acopio seleccionó un núcleo principal de 1761 títulos. Posteriormente, la cantidad de títulos de revistas españolas registradas en el Directorio de Latindex ha tenido un crecimiento importante y sostenido, según se muestra en el gráfico 1.

Gráfico 1- Evolución de la cantidad de títulos de revistas españolas registradas en Latindex (2000 - 2014)



Año de creación de las revistas

El crecimiento anual del número de títulos registrados no siempre corresponde a revistas nuevas o de creación reciente. La mayoría de las revistas españolas registradas en Latindex han sido creadas en los últimos 35 años, un 75% de ellas comenzaron a publicarse entre los años 1980 y 2010. El Directorio incluye también revistas creadas con anterioridad, que siguieran vigentes al iniciarse el proyecto de Latindex.

Vigencia de las publicaciones

Con respecto a la situación en la que se encuentra la edición de estas publicaciones, del total de revistas españolas registradas en Latindex un 87% se sigue publicando actualmente. Solo un 13% dejó de publicarse o se encuentra en situación desconocida, por ejemplo por una pausa prolongada de su frecuencia de publicación.

Temática de las revistas españolas en el directorio

Un alto porcentaje de las revistas españolas registradas en Latindex corresponde a las ciencias sociales (46%). Del total de revistas españolas, el segundo lugar en número de títulos por área temática lo ocupan las revistas de arte humanidades (20%) seguidas de las de ciencias médicas (16%).

Este predominio del número de revistas en ciencias sociales se observa también en los datos generales del Sistema Latindex para toda el área iberoamericana.

Cuadro 1. Cantidad de títulos de revistas por año de creación a fecha 18 de marzo de 2015

AÑO DE CREACIÓN	CANTIDAD DE TÍTULOS	%
1850-1900	11	0,25%
1901-1920	19	0,50%
1921-1930	25	0,63%
1931-1940	24	0,60%
1941-1950	86	2,17%
1951-1960	86	2,17%
1961-1970	127	3,21%
1971-1980	333	8,42%
1981-1990	918	23,22%
1991-2000	1.164	29,45%
2001-2010	909	23,00%
2010-2015	250	6,35%
TOTAL	3.952	100%

Gráfico 2. Estatus de las revistas respecto a su publicación a fecha 2 de marzo de 2015



Gráfico 3. Distribución temática de las revistas españolas a fecha 2 de marzo de 2015

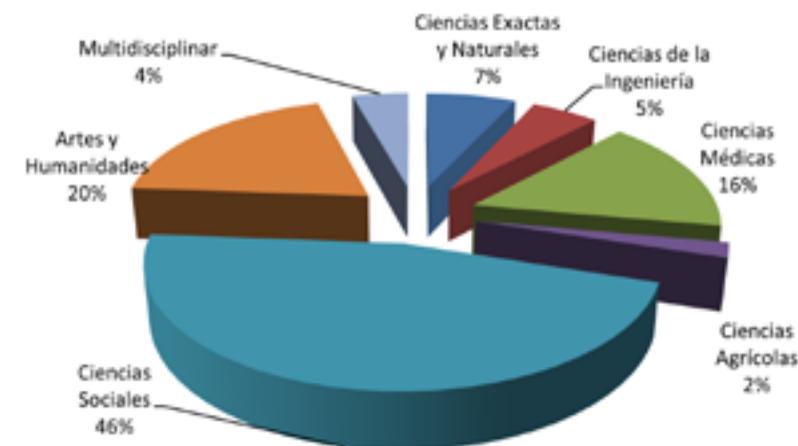
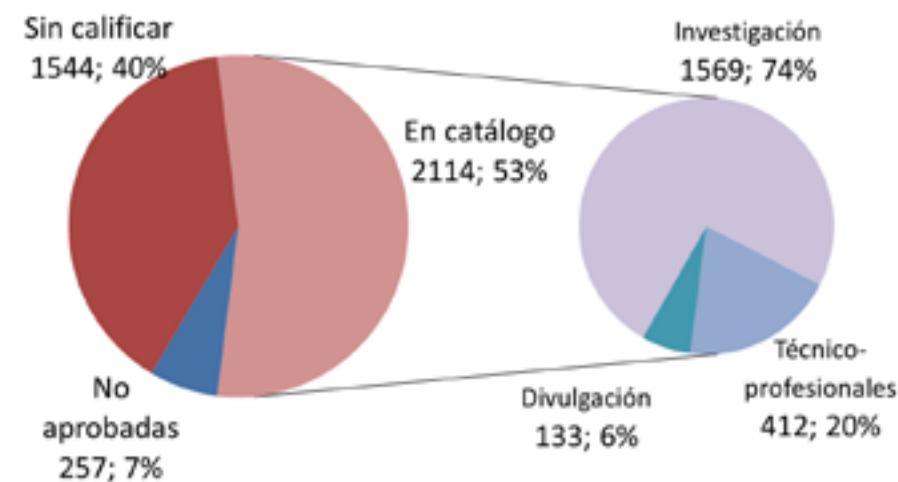


Gráfico 4. Datos globales sobre calificación de revistas españolas y su tipología en el catálogo, a fecha 2 de marzo de 2015



EXPERIENCIA EN LA APLICACIÓN DE CARACTERÍSTICAS EDITORIALES Y ADECUACIÓN DE LAS REVISTAS ACADÉMICAS ESPAÑOLAS A LOS PARÁMETROS LATINDEX

El proceso de calificación de las revistas españolas se inició en el año 2000 con la primera toma de datos para 1.278 revistas de Ciencias Sociales y Humanidades. En 2003, con resultados del análisis de 271 revistas de Ciencia y Tecnología, y 275 revistas de Medicina, se completó la valoración inicial de las publicaciones seleccionadas (ROMÁN et al., 2002; URDÍN et al., 2003; VÁZQUEZ et al., 2003). A partir de ese momento el proceso de calificación se ha llevado a cabo de un modo gradual y se han ido produciendo cambios en las revistas ya calificadas partir de la interacción con los editores. Actualmente se analizan los nuevos títulos que se van incorporando al directorio y que cuentan con la antigüedad requerida para ser valorados.

A la fecha de toma de datos, 2 de marzo de 2015, se han calificado 2471 títulos (el 61%) del total de revistas españolas registradas en el directorio Latindex. La mayor parte (el 74%) son revistas de investigación.

En Latindex hay un porcentaje importante de revistas españolas sin calificar (40%), que corresponde en términos generales a revistas que difícilmente alcanzarían el nivel de cumplimiento de características para figurar en catálogo o que no reúnen todos los requisitos básicos necesarios. La mayor parte de las revistas en catálogo son revistas de investigación científica (74%) pero no es desdeñable el porcentaje de revistas con una orientación técnico-profesional que cumplen las características requeridas por Latindex para formar parte de él (20%).

Desde la implantación de Latindex, se observa un notable progreso en el nivel de cumplimiento de los criterios editoriales. En la calificación inicial efectuada sobre 1.824 revistas en el periodo 2000-2003, solo 545 títulos ingresaron en el Catálogo. Cabe destacar que el porcentaje de cumplimiento de parámetros necesarios para la inclusión en el Catálogo fue muy distinto según la adscripción temática de las revistas: representó solo un 13,6% en el caso de las revistas de Ciencias Sociales y Humanidades, un 46,8% en el

caso de las de Ciencia y Tecnología, y llegó hasta el 88,7 en las revistas de Medicina.

A continuación presentamos datos que nos permiten observar la evolución en el cumplimiento de varias características por parte de las revistas españolas evaluadas para el catálogo. En la tabla 2 se reflejan los resultados de la calificación inicial de las revistas españolas efectuada en el periodo 2000-2003, los datos del cumplimiento actual de parámetros Latindex por parte de las revistas evaluadas hasta el 2 marzo de 2015 y los datos de cumplimiento de revistas que se han comenzado a editar en fecha relativamente reciente (años 2011, 2012 y 2013) y ya han superado la antigüedad necesaria para ser evaluadas.

Un aspecto clave en la gestión editorial como es el cumplimiento de la periodicidad ha mejorado notablemente y su grado de observancia casi se ha duplicado en el periodo analizado (del 58,44% al 89,91%). En el año 2000 solo se cumplía en el 50% de las revistas de Ciencias Sociales y Humanidades y actualmente lo cumple el 93% de las revistas electrónicas. Otro aspecto indicativo de la agilidad en la gestión editorial, la publicación de las fechas de recepción y aceptación de cada trabajo publicado, ha experimentado un notable avance desde el 10,81% hasta un 53,20 en la actualidad, que llega al 59% de cumplimiento en el caso de las revistas electrónicas.

En cuanto a aspectos representativos de la política editorial como la mención de objetivos científicos o la mención del sistema de arbitraje, los avances han sido importantes y similares. Solo un 20,60% de las revistas de Ciencias Sociales y Humanidades indicaba en el año 2000 cuáles eran sus objetivos científicos, su cobertura temática o el público al que se dirigía. En la actualidad esta característica la cumplen el 82,70% de las revistas que han sido calificadas y llega al 93,98% en el caso de la revistas en línea. En el caso del sistema de arbitraje, lo revelaba únicamente un 35,13% de las revistas españolas en el periodo 2000-2003 y solo un 24,10% de las revistas de Ciencias Sociales y Humanidades. Actualmente un 86,03% de las revistas expone su sistema de arbitraje, elemento importante de la transparencia editorial, y llega al 93,02% en el caso de las revistas en línea.

Cuadro 2. Evolución del grado de cumplimiento de algunas características editoriales entre 2000 y 2015

Características editoriales	Cumplimiento inicial 2000-2003	Cumplimiento de las revistas en Catálogo en 2015	Cumplimiento en nuevas revistas
Cumplimiento de la periodicidad	58,44%	89,91%	96,63%
Mención del sistema de arbitraje	35,13%	86,03%	90,55%
Mención de objetivos científicos	36,64%	82,70%	90,55%
Evaluadores externos	21,75%	68,31%	73,65%
Afiliación de los miembros del consejo editorial	23,64%	72,15%	92,57%
Exigencia de originalidad	41,04%	80,80%	94,41%
Instrucciones a los autores	52,09%	90,75%	94,60%
Membrete bibliográfico en cada página (solo revistas impresas)	26,21%	72,05%	72,23%
Fechas de recepción y aceptación de originales	10,81%	53,20%	64,19%
Resumen en un idioma	52,70%	91,35%	98,65%
Resumen en dos idiomas	42,27%	85,56%	87,17%
Palabras clave en un idioma	33,63%	88,31%	97,98%
Palabras clave en dos idiomas	28,16%	81,89%	83,11%

Hay otros parámetros de calidad de la gestión y la política editorial introducidos en Latindex que son muy reveladores de las prácticas editoriales y que se han analizado para considerar si las revistas tienen hábitos endogámicos: son los referidos a los evaluadores externos, a la apertura en la autoría y a la apertura en los órganos editoriales.

Respecto a la presencia de evaluadores externos, solo un 21,75% de las revistas que ingresó en el catálogo en 2003 recurría sistemáticamente a revisores ajenos a la institución editora, siendo este porcentaje un exiguo 14% en el caso de las revistas de Ciencias Sociales y Humanidades.

El progreso en el cumplimiento de esta característica ha sido notable, pues actualmente un 68,31% de las revistas españolas evaluadas adopta la revisión externa, y el porcentaje asciende al 77,25% en el caso de las revistas electrónicas. A pesar de estos avances, las revistas españolas todavía muestran un alto grado de incumplimiento de esta característica en relación con otras, como veremos más adelante. Aunque no es posible comparar datos de apertura editorial porque no figuran en los informes iniciales, la calificación del periodo 2000-2003 sí nos ofrece un dato indicativo de las dificultades que había en aquel momento para llegar a tener datos representativos sobre la apertura del comité de

redacción, pues solo 23,64% de las revistas indicaba la afiliación de los miembros del consejo editorial. De este bajo porcentaje, que sorprendentemente era solo del 14% en el caso de las revistas de Medicina, se ha pasado a un 72,15% en la actualidad, que alcanza un 79,66% en el caso de las revistas en línea.

Otras mejoras destacadas a lo largo del periodo tienen relación con las características de presentación, entre ellas la inclusión del membrete bibliográfico en cada página que sólo ofrecía el 26,21% de las revistas en el periodo 2000-2003 y que, siendo una característica que solo se valora para las revistas impresas, aparece actualmente en el 72,05% de estas.

En cuanto a criterios relacionados con la calidad de los contenidos, cabe destacar el progreso en el cumplimiento de característica denominada "exigencia de originalidad". En la calificación inicial solo un 41,04% de las revistas españolas que ingresó en el Catálogo mencionaba este requerimiento en la presentación de la revista o en las instrucciones a los autores. Actualmente este criterio lo cumple un 80,80%. Ha avanzado en un porcentaje similar el cumplimiento del parámetro relativo a la publicación de instrucciones a los autores sobre el envío de originales: de un 52,09% en el periodo 2000-2003 hasta un 90,75% en la actualidad, llegando al 96,87% en el caso de las revistas en línea.

Finalmente, en el periodo observado se advierte también una evolución destacada en el cumplimiento de algunas características relativas al contenido, como la incorporación de resúmenes y palabras clave. Se puede apreciar que se duplica el porcentaje de cumplimiento en el caso de los resúmenes: del 52,70% al 91,35% en el caso de inclusión de resumen en al menos un idioma y del 42,27% al 85,56% en al menos dos idiomas. Por otra parte, es aún mayor el avance en la inclusión de palabras clave: del 33,63% al 88,31% cuando están presentes en al menos un idioma y del 28,16% al 81,89%. En todas estas características, el cumplimiento actual siempre es algo mayor en el caso de las revistas en línea.

En conjunto se aprecia que los datos de cumplimiento de estas 13 características mencionadas, que son las que presentan los mayores avances en cuanto al porcentaje de cumplimiento, revelan los procesos de adaptación de las revistas españolas para mejorar en presentación, características de los contenidos y gestión editorial. Por otra parte, en el centro de acopio español, a través del contacto con los editores y mediante el seguimiento del grado de cumplimiento de los nuevos títulos, se observa que hay un interés y un esfuerzo constante para adecuar las publicaciones a las características requeridas.

No obstante, para completar el análisis de la adecuación de las revistas académicas españolas a los parámetros Latindex, es necesario fijarse también en las características incumplidas con mayor frecuencia por las revistas e identificar aquellas que deben atraer la atención de los editores para avanzar en la calidad editorial de sus revistas o aquellas para las cuales el centro de acopio debe prestar especial asesoría.

En los gráficos que se presentan a continuación se muestran los criterios que menos se cumplen en el total de revistas impresas y electrónicas españolas que han sido evaluadas. En ambos se incluyen sólo los criterios que no se cumplen en más del 15% de las revistas evaluadas.

Gráfico 5. Criterios que menos se cumplen en las revistas españolas impresas, a fecha 2 de marzo de 2015



Gráfico 6. Criterios que menos se cumplen en las revistas españolas en línea, a fecha 2 de marzo de 2015



En primer lugar, llama la atención que la característica común entre revistas impresas y electrónicas que destaca por su falta de cumplimiento sea la publicación de las fechas de recepción y aceptación de originales. Estos datos no los proporciona el 51% de las revistas impresas y tampoco el 41% de las revistas en línea. Además, en cuanto a otras características comunes que se incumplen en alto porcentaje, se aprecia que la mayoría están también relacionadas con calidad de la gestión y la política editorial: apertura editorial, evaluadores externos y afiliación de los miembros del consejo editorial. No obstante, hay un aceptable cumplimiento general en la autoría externa (por encima del 85%) o en la

declaración del sistema de arbitraje, a pesar de que este último aún no lo haga público un 18% de las revistas impresas.

En cuanto a los datos de características comunes a los dos tipos de revistas, merece también especial atención el grado de incumplimiento en cuanto a inclusión de la revista en servicios de información: alcanza un 19% de las revistas impresas y un 32% de las revistas en línea. Si, en comparación con las revistas impresas, se observa un menor porcentaje de revistas electrónicas incluidas en índices o servicios selectivos de información es quizás por ser muchas de ellas de creación más reciente. Es probable que los editores no estén familiarizados

con las estrategias para aumentar la visibilidad de las publicaciones en el contexto de los sistemas regionales o internacionales de indización o que necesiten aún un tiempo y la información necesaria para ir desarrollando esas estrategias.

Finalmente, es de destacar que, en el caso de las revistas en línea, las tres características estrechamente relacionadas con el aprovechamiento de las posibilidades o beneficios que solo ofrece el soporte electrónico (metaetiquetas, servicios de valor añadido y buscadores) estén entre las características de peor porcentaje de cumplimiento.

IMPACTO DE LATINDEX EN ESPAÑA: CALIDAD Y VISIBILIDAD, SISTEMAS DE INFORMACIÓN Y POLÍTICAS DE EVALUACIÓN CIENTÍFICA

En España el sistema Latindex ha tenido sin duda un alto impacto que puede valorarse en una triple vertiente: sobre la calidad y visibilidad de las publicaciones, sobre los criterios de selección de revistas aplicados en bibliotecas, hemerotecas digitales y bases de datos bibliográficas y sobre los sistemas de evaluación científica. Analizaremos en profundidad este último aspecto, tras una descripción más somera de los dos primeros.

IMPACTO SOBRE LA CALIDAD Y VISIBILIDAD DE LAS PUBLICACIONES

Latindex es ante todo un modelo que los editores han tomado como referencia para revisar y mejorar sus publicaciones. Se ha constituido además en un punto de referencia esencial para la visibilidad internacional de las publicaciones académicas y científicas, en un contexto de mejora de su calidad y difusión (CETTO et al., 2012). En este sentido, los editores han sido los principales receptores y colaboradores del producto, y a menudo señalan la adecuación a los parámetros Latindex como uno de los hitos destacados en la promoción de la calidad de sus revistas (FECYT, 2012). Uno de los aspectos que se destaca por parte de los investigadores implicados en la edición de revistas, es la visibilidad que ha aportado a disciplinas específicas, por

ejemplo en ciencias del deporte (VILLAMÓN et al., 2007) o en comunicación (CASTILLO y RUIZ, 2011).

IMPACTO SOBRE LOS CRITERIOS DE SELECCIÓN DE REVISTAS APLICADOS EN BIBLIOTECAS, HEMEROTECAS DIGITALES Y BASES DE DATOS BIBLIOGRÁFICAS

El CINDOC, en el momento de integrarse en Latindex como centro de acopio, era ya productor de las bases de datos ISOC e ICYT, productos bibliográficos que recogen la producción de las revistas científicas españolas desde la década de 1970. La participación en la red iberoamericana sirvió de apoyo para sistematizar la toma de decisiones en la selección de publicaciones para estos recursos. Sobre esta base se ejecutaron diferentes proyectos de investigación, especialmente en disciplinas de Humanidades y Ciencias Sociales, con la consolidación del Grupo EPUC, complementando los criterios editoriales con encuestas a los investigadores y análisis de citación. Con los resultados, se elaboró un sistema de categorización de las revistas españolas de Ciencias Sociales y Humanas, cuyos datos se aplicaron para hacer más selectiva la base de datos ISOC (ROMÁN y ALCAÍN, 2006). Para poder ingresar en este producto las revistas deben cumplir 14 de los criterios de Latindex: los 8 denominados como características básicas y además la aportación de resumen en al menos un idioma, afiliación institucional de los autores, ISSN, sumario o tabla de contenidos, datos de identificación de la revista en las páginas de portada y cubierta y cumplimiento de periodicidad (establecido en no más de 2 años de retraso en la publicación). Además, la valoración positiva de al menos 18 de los criterios Latindex se utilizó como requisito para poder entrar en la categoría B, y de 25 para la categoría A.

Igualmente, cabe destacar la relación entre Latindex y Dialnet, un servicio desarrollado a partir de 2001 por la Biblioteca de la Universidad de La Rioja y gestionado desde 2009 por la Fundación Dialnet. En este producto se proporcionan páginas específicas de información sobre cada revista, en

las que se refleja la presencia o no en Latindex. En los últimos años, Dialnet recomienda a los editores de nuevas publicaciones la inclusión previa en Latindex antes de proceder a su incorporación. Asimismo, cuando una revista no es introducida en Dialnet por alguna institución colaboradora y desea que se la incluya desde la Fundación Dialnet, el primer requisito obligatorio es que la revista debe estar registrada en el Catálogo de Latindex.

Las características editoriales definidas por Latindex se aplicaron también en la puesta en marcha en enero de 2004 del portal de revistas electrónicas de acceso abierto e-revist@s, integrado en su primera fase dentro del portal Tecnociencia (Fernández et al., 2005). Esta plataforma establece como elementos de cumplimiento obligatorio un total de 23 de los criterios Latindex.

Finalmente, cabe reseñar que la iniciativa de Latindex ha sido también un punto de referencia para la selección de revistas, valorado muy positivamente, por parte de las bibliotecas universitarias y de centros de investigación en España.

IMPACTO SOBRE LOS SISTEMAS DE EVALUACIÓN CIENTÍFICA

En tercer lugar, Latindex ha contribuido al impulso de las investigaciones para establecer sistemas multifacetedos de evaluación de revistas, que puedan completar o competir con los sistemas basados exclusivamente en las citas recibidas. Por ello, los grupos de investigación en Bibliometría y Evaluación de la ciencia, han sido también un sector interesado especialmente por los aspectos metodológicos de Latindex.

En el momento de la constitución de Latindex, la evaluación de la producción científica en España se basaba casi exclusivamente en los datos reflejados por Web of Science, con una cobertura muy escasa de las publicaciones nacionales. De forma complementaria podía recurrirse a las bases de datos del CSIC, IME, ICYT e ISOC, que sí recogían las revistas españolas pero no establecían unos criterios claros de selección ni ofrecían indicadores para su evaluación. La implementación de medidas políticas

de fomento de la calidad y la internacionalidad de las publicaciones científicas ha permitido incrementar de forma notable la presencia tanto en Web of Science como en Scopus, si bien esto no ha resuelto el problema de la falta de reconocimiento de la mayor parte de las revistas. La existencia de Latindex como censo de referencia, permite conocer el grado de representatividad de las revistas seleccionadas por los índices de citas, claramente insuficiente a pesar de ser porcentualmente muy superior al de la mayoría de los países latinoamericanos (AGUADO et al., 2014). Además, la comparación con este sistema iberoamericano resalta las inconsistencias en la selección de publicaciones fuente por parte de los índices de citas internacionales Web of Science y Scopus (RODRÍGUEZ YUNTA, 2010).

Al valorar la influencia de Latindex sobre la metodología aplicada en la evaluación se debe poner el énfasis en que este impacto ha afectado “en especial a las revistas de Humanidades y Ciencias Sociales” (AGUIRRE et al., 2006, p. 120-121). A partir de la difusión de esta red iberoamericana, diferentes iniciativas de las agencias gubernamentales de evaluación de la actividad científica y de grupos de investigación, han propuesto tablas de categorización y criterios de calidad para la valoración de las publicaciones académicas y científicas, que tomaron como uno de sus referentes los trabajos de Latindex. La puesta en marcha de un sistema de acreditación para el profesorado universitario, así como las convocatorias de evaluaciones de la labor investigadora, han motivado en gran medida el interés por la evaluación de revistas en España. La Comisión Nacional Evaluadora de la Actividad Investigadora (CNEAI) comienza su función en 1989, y se ve reforzada a partir de 2002 con la creación de la Agencia Nacional de Calidad y Acreditación (ANECA). Estas entidades incorporan la presencia en el catálogo Latindex como un indicio de calidad a tener en cuenta a la hora de valorar las publicaciones de ciencias sociales y humanidades presentadas en los currícula de los candidatos. La importancia de la evaluación en estas áreas del conocimiento se justifica por la necesidad de contar con herramientas complementarias: si bien la presencia de una revista en el catálogo Latindex no es equiparable en ningún modo a su inclusión en un

sistema selectivo internacional, sí es un indicador básico para considerar que la publicación es científica, lo cual puede tenerse en cuenta en los comités evaluadores en el caso de las disciplinas para las que los datos de Web of Science resultan claramente insuficientes (CETTO et al., 2012).

Para los sistemas de acreditación de la actividad investigadora en España, el sistema Latindex ha sido valorado como un punto de referencia importante pero a la larga insuficiente para establecer una política de evaluación. Efectivamente, Latindex permite elaborar una relación completa de cuáles son las publicaciones científicas de un país, pero no establece un ranking selectivo que permita discriminar cuáles son las mejores de cada disciplina; ni es ese su objetivo, ni los indicadores que incluye son suficientemente selectivos para poder utilizarlos en este sentido. Las medidas de corte consensuadas en sus criterios se establecieron con la voluntad de facilitar su cumplimiento por los editores, con un interés pedagógico que ha tenido una aplicación cada vez más extendida.

En consecuencia, se han apoyado en España numerosos proyectos de investigación que han generado recursos innovadores alternativos para la evaluación, por parte de diferentes grupos, como Scimago (CSIC y Universidades Carlos III de Madrid, Granada, Alcalá y Extremadura), EC3 (Evaluación de la Ciencia y la Comunicación Científica, Universidad de Granada), EPUC (Evaluación de Publicaciones Científicas, CSIC) o i-VIU (Grup d'estudis mètrics sobre el valor i ús d'informació, Universitat de Barcelona).

Algunos de estos proyectos han desarrollado sistemas de valoración que tienen en cuenta parámetros de calidad editorial y difusión similares a los contemplados por Latindex. En otros casos se ha apostado por mantener el análisis de citas para generar datos alternativos al Journal Citation Reports, como Scimago Journal Rank (SJR), del grupo Scimago, basado en los datos de Scopus, competencia directa frente al Web of Science, y la elaboración de informes sobre los datos de Google Scholar Citations por parte del grupo EC3.

Además de ello, se pusieron en marcha estudios de citas exclusivamente a partir de revistas españolas, difundidas en el portal RESH Revistas Españolas de Ciencias Sociales y Humanas del grupo EPUC y en los productos del grupo EC3, Índice de Impacto de las Revistas Españolas de Ciencias Sociales (IN-RECS) e Índice de Impacto de las Revistas Españolas de Ciencias Jurídicas (IN-RECJ). Este tipo de proyectos de índices de citas nacionales también pueden compararse con el modelo de Latindex en cuanto que establecen unos criterios propios para la selección del núcleo de revistas seleccionadas para la toma de datos y, sobre todo, aportan información de un mayor número de revistas nacionales, lo que las hace especialmente valiosas para una evaluación de la producción científica más completa y ajustada a la realidad.

A la labor de estos grupos se suman otras iniciativas, como diferentes proyectos abordados por el Laboratorio de Estudios Métricos de Información (LEMI, Universidad Carlos III de Madrid), el Factor de Impacto Potencial de las Revistas Médicas Españolas (Universidad de Valencia-CSIC), Modernitas Citas (CSIC, Instituto de Historia) o Citaedem – Índice de citas en Economía de la empresa (Universidad de Extremadura). Por último, cabe mencionar la participación española en el proyecto europeo de categorización de revistas ERIH - European Reference Index for the Humanities, liderado por la European Science Foundation (ESF) y actualmente liderado por la Norwegian Social Science Data Services (NSD).

La influencia de Latindex ha sido especialmente decisiva en la participación del CINDOC/IEDCYT en estas líneas de investigación. Propiamente, la evaluación de revistas constituía ya una de las líneas de trabajo del centro (SALES et al., 1996). La participación en este sistema iberoamericano fue visto como una oportunidad para “integrar la evaluación de las revistas científicas españolas en algún sistema supranacional de evaluación” (GIMÉNEZ et al., 1999, p. 323). Como centro de acopio para España, se hizo una labor de difusión sobre las buenas prácticas editoriales

(ROMÁN, coord., 2001), comunicándose con editores y divulgando los resultados (ROMÁN et al., 2002; URDÍN et al., 2003; VÁZQUEZ et al., 2003) o creando guías de uso para los editores (DOMPABLO y URDÍN, 2011a y 2011b). Al mismo tiempo, desde el grupo EPUC se desarrolló una metodología propia de evaluación, en el que se integraron otros aspectos no contemplados por Latindex como la evaluación por pares y la internacionalidad (GIMÉNEZ y ROMÁN, 1998; GIMÉNEZ et al., 1999; GIMÉNEZ et al., 2000).

En concreto, el grupo EPUC del CINDOC/IEDCYT elaboró entre 1996 y 2012, dos productos específicos para la valoración de las revistas de Ciencias Humanas y Sociales:

- RESH Revistas Españolas de Ciencias Sociales y Humanas (<http://epuc.cchs.csic.es/resh>), que aplicaba los criterios definidos por ANECA, CNEAI y Latindex al conjunto de revistas españolas, mostrando su grado de cumplimiento y, en consecuencia, su posicionamiento en la disciplina; asimismo ofrecía datos de encuestas a investigadores y resultados del análisis de citas.
- DICE Difusión y Calidad de las Revistas Españolas de Humanidades y Ciencias Sociales y Jurídicas (<http://epuc.cchs.csic.es>), financiado por un convenio con la Agencia Nacional de Evaluación de la Calidad y Acreditación (ANECA). En este portal se mencionaba específicamente el dato de criterios cumplidos en Latindex por cada publicación, destacando entre ellos de forma individual la existencia de evaluadores externos y apertura exterior en la autoría. Se aportaban también otros indicadores como el grado de internacionalidad de las contribuciones, la valoración de su difusión en bases de datos internacionales y la categorización en otros sistemas (ANEP, ERIH y CARHUS).

Además de estos recursos elaborados por el grupo EPUC, el impacto de Latindex en los sistemas de evaluación puede apreciarse en dos tipos de iniciativas:

- Sistemas creados o avalados por las agencias de evaluación. La presencia de una publicación en el catálogo de Latindex es citada expresamente por la ANECA entre las fuentes para considerar la calidad en revistas de Ciencias Sociales o en Ciencias del Comportamiento (ANECA, 2008). La CNEAI en algunas de sus convocatorias (Ministerio de Educación, 2009) menciona Latindex entre los sistemas que pueden ser tenidos en cuenta por los comités asesores en disciplinas de humanidades y ciencias sociales.
- Proyectos de evaluación de revistas que utilizan Latindex entre sus indicadores. Así, por ejemplo, la base de datos MIAR (Information Matrix for the Analysis of Journals), creada por el Grup de Recerca i-Viu de la Universitat de Barcelona (Urbano et al., 2004), incluye la presencia en el catálogo Latindex como uno de los factores complementarios para el cálculo del Índice Compuesto de Difusión Secundaria (ICDS). Este índice es uno de los principales componentes del sistema de evaluación de revistas CARHUS Plus+ de la Agencia de Gestión de Ayudas Universitarias y de Investigación (AGAUR) aplicado en Cataluña.

En otros casos, si bien a menudo no se menciona expresamente la influencia de Latindex, sí se analizaron sus parámetros, con la idea de establecer modelos de evaluación más avanzados. La Fundación Española para la Ciencia y la Tecnología (FECYT) puso en marcha un programa de Apoyo a las Revistas Científicas Españolas (ARCE), iniciando esta labor con el encargo de un documento al Grupo de Investigación EC3 de la Universidad de Granada (DELGADO et al., 2006) que presentó una amplia sistematización de los criterios de calidad de las revistas científicas. Este manual establecía una propuesta de modelo de evaluación de revistas científicas con cuatro categorías, que contemplaba 53 indicadores de calidad editorial, prestigio del equipo editorial, calidad de los contenidos, capacidad de atracción de la revista, visibilidad y repercusión. La FECYT en colaboración con la Agencia Nacional de Evaluación

y Prospectiva (ANEP), constituyó otro grupo de trabajo específicamente dirigido a la evaluación en Humanidades, que también desarrolló una propuesta de categorización de revistas, como parte de un informe publicado en enero de 2007 (ANEP-FECYT, 2007). Este segundo documento, si bien no hace referencia a Latindex, puede asegurarse que toma su sistema como referencia principal, por las similitudes en muchos de sus planteamientos y por haber contado como uno de los miembros del grupo de trabajo con Adelaida Román, entonces coordinadora del centro de acopio de España en la red iberoamericana.

En 2007 la FECYT realizó la primera convocatoria de evaluación de revistas que ha venido realizándose cada dos años, ofreciendo a las publicaciones “aprobadas” un sello de calidad (desde 2011), así como la incorporación a una herramienta de edición científica denominada RECYT (Repositorio Español de Ciencia y Tecnología). Esta iniciativa se dirige a una única categoría, para definir revistas de excelencia, y plantea por tanto requisitos más estrictos que Latindex, así como la necesidad de certificar documentalmente algunos apartados². En cada convocatoria se publica una guía que indica los criterios de calidad valorados (FECYT, 2015).

En 2010 se diseña una propuesta colectiva para unificar los resultados de diferentes proyectos en una única Clasificación Integrada de Revistas Científicas CIRC (Torres-Salinas et al., 2010). El sistema categoriza las publicaciones en los grupos A, B, C y D, añadiendo un subconjunto del primer nivel como grupo de excelencia. La presencia en el catálogo de Latindex es uno de los requisitos tenidos en cuenta para que las publicaciones puedan considerarse en los niveles C o superiores. Actualmente la última versión de este sistema se corresponde a los datos de 2012, estando pendiente la formulación de un nuevo sistema de cálculo

² Además de ejemplares de las publicaciones, es necesario aportar una declaración de apoyo de la institución editora, justificantes de la fecha de edición en la imprenta, informes de los evaluadores y de las comunicaciones del editor con autores y revisores en determinados artículos.

para adaptarse a la desaparición de algunos de los productos en los que se basaba hasta el momento (IN-RECS, IN-RECJ, RESH, DICE).

COMPARACIÓN ENTRE LAS CARACTERÍSTICAS LATINDEX Y LOS SISTEMAS DE EVALUACIÓN DE REVISTAS DESARROLLADOS POSTERIORMENTE EN ESPAÑA

El sistema Latindex establece dos tablas de evaluación independientes para las revistas impresas y las electrónicas, con elementos comunes. En total se valoran 39 características editoriales, 30 comunes a ambos tipos de edición, 3 aplicadas solo para las impresas y 6 solo para las electrónicas. Esta tabla de indicadores de calidad puede compararse con relaciones similares establecidas para la categorización de revistas por ANECA (2008), CNEAI (MINISTERIO DE EDUCACIÓN, 2009), los informes FECYT (DELGADO et al., 2006) y ANEP-FECYT (2007), los indicadores del portal DICE, la guía para la evaluación del sello de calidad FECYT (2015), los criterios establecidos por el grupo EC3 para ser revista fuente en sus índices de citas, así como los requisitos establecidos por ERIH Plus. De la comparación entre estos sistemas y las características editoriales valoradas por Latindex se pueden extraer estas conclusiones:

- Hay coincidencia en considerar como imprescindibles las características consideradas como básicas por Latindex. Sin embargo algunos de ellos no son incluidos en otros sistemas, quizás por considerarlos obvios o de escasa relevancia, como por ejemplo reflejar un lugar de edición, o la mención de la URL de la revista para la edición electrónica.
- Existen también algunos indicadores que Latindex no considera imprescindibles para entrar en el directorio, y que sí se plantean como requisitos para las categorías mínimas en otros productos: identificación de los miembros de los comités editoriales y científicos (ANECA, CNEAI, Informe FECYT, Sello de calidad FECYT), indicación de la filiación profesional de los autores (Informe FECYT), información

sobre el proceso de selección de originales (ANECA, CNEAI, Informe FECYT, EC3 y Sello de calidad FECYT), instrucciones a los autores para el envío de originales acompañado de una norma para las referencias bibliográficas (ANECA, CNEAI, Informe FECYT y Sello de calidad FECYT), resumen y palabras clave de los artículos (ANECA, CNEAI, Informe FECYT y Sello de calidad FECYT).

- La existencia de ISSN citada por Latindex es ignorada por la mayor parte de los sistemas como un requisito necesario. Tan sólo aparece citada en el Informe ANEP-FECYT y en ERIH Plus.
- Latindex incluye características editoriales de las revistas electrónicas que son ignoradas por gran parte de los restantes sistemas: mención de la URL de la revista, dirección de correo electrónico, navegación y funcionalidad, acceso histórico al contenido de números anteriores, ISSN para la versión electrónica, presentación de metaetiquetas Dublin Core, existencia de buscador propio, servicios de valor añadido. El Informe FECYT establece tan solo el indicador de existencia de una página web para la revista, sin requisitos más específicos.
- Determinadas características editoriales tienden a matizarse con requisitos complementarios no definidos por Latindex:
- Distinción entre Consejo de Redacción y Comité Científico. ANECA y CNEAI marcan la existencia de ambos órganos, mientras que Latindex sólo menciona al primero.
- Mientras Latindex indica la presencia de tabla de contenidos, resumen y palabras clave en varios idiomas, ANECA y CNEAI exigen el uso del inglés en estos elementos. El Sello de calidad FECYT o el Informe ANEP-FECYT para las revistas A+, exigen también que todos los artículos incluyan, al menos, el título, resumen y palabras clave en inglés. Por su parte ERIH Plus indica el uso del inglés en resúmenes y en la dirección de los autores.

- Cuantificación del porcentaje de evaluadores externos utilizados, superior al 50% (Sello de calidad FECYT), frente a otros sistemas que exigen un uso sistemático (portal DICE).
- La presencia en bases de datos es uno de los parámetros de mayor diferencia de interpretación. Mientras Latindex considera cumplido este aspecto cuando la revista simplemente ofrece información sobre la indexación en sistemas de información, la mayor parte de los sistemas plantean diferentes baremos según el tipo de recurso, aportando una valoración especialmente relevante a la presencia en Web of Science y Scopus. Por su parte el Informe ANEP-FECYT, establece la diferencia entre estar recogida por sistemas nacionales (exigencia en el nivel B) o internacionales (para el nivel A).
- Se plantean diferentes interpretaciones en cuanto a los porcentajes que suponen el cumplimiento de aspectos como antigüedad, cumplimiento de la periodicidad, contenido original, apertura editorial o apertura en la autoría. En los casos en los que se establecen diferentes categorías de revistas, se adjudican diferentes umbrales de valoración para algunos de los parámetros, mientras que Latindex establece un único umbral de cumplimiento:
- Antigüedad mínima, 1 año en el sistema Latindex, tiene una gradación entre 2, 3 y 5 años para el informe ANEP-FECYT.
- Respecto al cumplimiento de la periodicidad, Latindex se limita a confirmar que se edita el número de fascículos correspondientes a la periodicidad declarada, mientras el Informe FECYT especifica que la edición debe realizarse al inicio del periodo y ANECA y CNEAI indican que debe realizarse dentro de dicho periodo.
- Igualmente Latindex marca la inclusión de fechas de recepción y aceptación de los trabajos, mientras el Informe FECYT establece intervalos máximos de tiempo entre ambas fechas, según la categoría de la revista.

- El porcentaje de contenido original debe ser al menos del 40% para Latindex, mientras que el Informe FECYT y el sello de calidad FECYT marcan el 50%, CNEAI un 75% y ANECA el 100%. Por su parte el Informe ANEP-FECYT establece una gradación de 60% para revistas de nivel B, 90% en nivel A y 100% en el nivel A+.
- Autoría externa del 50% en Latindex, mientras que es del 80% para el sello de calidad FECYT y el Informe FECYT en sus tres principales categorías, y del 70% para el Informe ANEP-FECYT solamente para la categoría de excelencia A+. ERIH Plus establece un porcentaje inferior a 2/3 de la misma institución para no ser rechazadas por considerarlas de autoría local. Por su parte ANECA y CNEAI establecen dos medidas de apertura de la autoría, frente a los comités editoriales (75% para CNEAI, 80% para ANECA) y respecto a la entidad editora (66% para ambos). Por su parte el Informe FECYT establece también la medición de la apertura respecto a una misma localidad.
- La apertura editorial en cambio es más exigente en Latindex, que pide dos tercios de miembros ajenos a la entidad editora, mientras que indican solamente un tercio ANECA, CNEAI, el informe ANEP-FECYT o el sello de calidad FECYT.

Aportación de otros indicadores no citados por Latindex:

- Publicación de artículos en más de una lengua (ANECA);
- Declaración de funciones del equipo editorial (Informe FECYT);
- Existencia de instrucciones para los revisores (ANECA, Informe FECYT y Sello de calidad FECYT);
- Gestión automatizada del proceso editorial (Informe FECYT);
- Anonimato en la revisión (ANECA, CNEAI, Informe FECYT y Sello de calidad FECYT);
- Empleo de revisores metodológicos, correctores de estilo y revisores de textos en inglés (Informe FECYT);
- Control de la calidad de las evaluaciones (Informe FECYT);
- Envío a los autores de acuse de recibo y comunicación motivada de la decisión editorial (ANECA, CNEAI, Informe FECYT, Informe ANEP-FECYT y Sello de calidad FECYT);
- Se permite la corrección de pruebas por parte de los autores (Informe FECYT);
- Existencia de un banco de datos de revisores propios de la revista (Informe FECYT);
- Publicación anual de la lista de revisores (Informe FECYT);
- Se permite a los autores que sugieran posibles revisores (Informe FECYT);
- Existencia de una sección de correspondencia (Informe FECYT);
- Publicación anual de datos estadísticos sobre el proceso editorial: número de trabajos recibidos, aceptados, revisores, demoras,... (ANECA, CNEAI, Informe FECYT);
- Fijación de un número mínimo de trabajos recibidos anualmente (20 en las revistas de nivel 1 y 2 en el Informe FECYT) o de tasas de aceptación (60% para ANECA; 60% para el nivel 1, 61-79% en nivel 2, 80-89% en nivel 3 y por encima del 90% para el nivel 4 en el Informe FECYT), o de porcentaje de trabajos con financiación (Informe FECYT);
- Porcentaje anual de ejemplares vendidos (Informe FECYT);
- Repercusión medida por la posición en los índices de citas (Informe FECYT y Sello de calidad FECYT);
- Repercusión medida por otros indicadores como encuestas a investigadores, uso en bibliotecas

y centros de documentación, enlaces web (Informe FECYT);

- Internacionalidad de la autoría (porcentaje abierto en el portal DICE, 10% en Sello de calidad FECYT, 15% para revistas de nivel 1 en el Informe FECYT). Por su parte ERIH Plus marca un porcentaje superior a 2/3 para considerar la autoría internacional;
- Internacionalidad del consejo asesor o científico (10% en Sello de calidad FECYT; 20% en ANECA, CNEAI e Informe FECYT; 33% para las revistas A+ en el Informe ANEP-FECYT). ANECA nombra además la opción de un comité científico internacional independiente;
- Diversidad de regiones españolas en el consejo asesor (50% en Informe FECYT).

En definitiva, si bien hay grandes similitudes en la redacción de algunas de las características editoriales que pueden considerarse indicadores de calidad, los sistemas alternativos desarrollados en España plantean también matices divergentes en cuanto a la interpretación de qué debe considerarse complementario, como puede graduarse su medida y qué aspectos deben especificarse con mayor precisión. Una de las críticas vertidas hacia Latindex radica en que “algunos de los parámetros utilizados, tales como sistema de arbitraje, instrucciones a los autores, entre otros, por su amplitud y complejidad precisan especificaciones más allá de la simple presencia o declaración de la revista en cuestión para ser evaluados positivamente” (DELGADO et al., 2006, p. 36). Por otra parte se echa en falta entre sus características evaluadas un enfoque más centrado en la calidad de los contenidos (GIMÉNEZ et al., 2007). No obstante, se debe tener presente que Latindex no está enfocado hacia la evaluación científica. Además, el desarrollo de nuevos indicadores, que potenciaran este ámbito de aplicación, debería someterse a las necesidades e intereses de los diferentes países participantes.

CONCLUSIONES

Los datos sobre revistas españolas recopilados en Latindex permiten conocer el panorama de las publicaciones periódicas científicas y técnicas en España. A partir de la experiencia de su aplicación desde el año 2000, se observa un predominio de las ciencias sociales y un crecimiento continuado en el número de títulos. Los objetivos de la red han sido efectivos, en cuanto que se aprecia una clara mejora en el cumplimiento de las características editoriales evaluadas. En la actualidad, un 53% de las revistas del directorio han ingresado en el catálogo, y algunos de los criterios editoriales que eran minoritarios en el 2000, son ahora de cumplimiento generalizado, como ofrecer datos de afiliación del consejo editorial o del sistema de arbitraje empleado. No obstante sigue habiendo algunos criterios en los que aún pervive una implantación limitada, lo cual indica que aún hay necesidad de mejoras. Se trata de aspectos que afectan a la agilidad y transparencia en la gestión editorial, como la inclusión de fechas de recepción y aceptación, o la apertura editorial. Igualmente, llama la atención la generalización de carencias en características propias de la edición electrónica, como el uso de metadatos en la edición electrónica o la aplicación de servicios de valor añadido. Otro aspecto en el que se aprecian carencias, es la política de difusión internacional a través de servicios bibliográficos, colecciones electrónicas, bases de datos y directorios.

Por otra parte, el impacto de Latindex en España se aprecia no solo en la mejora de la calidad y visibilidad de las publicaciones, sino también en los criterios de selección aplicados en servicios bibliográficos y en los sistemas de evaluación científica. En este último aspecto, Latindex ha servido también de referente para la aplicación de sistemas de categorización de revistas que aportan diferencias de interpretación y propuestas de indicadores alternativos. Aunque Latindex no está enfocado propiamente hacia la evaluación de las revistas, ni debe interpretarse como un ranking de publicaciones, si sería conveniente que su sistema de medición de características editoriales tenga revisiones futuras y considere algunas de estas aportaciones.

REFERENCIAS

AGUADO-LÓPEZ, E., BECERRIL-GARCÍA, A., LEAL ARRIOLA, M. y MARTÍNEZ-DOMÍNGUEZ, N.D. Iberoamérica en la ciencia de corriente principal (Thomson Reuters / Scopus): una región fragmentada. *Interciencia*, 2014, vol. 39, no. 8, pp. 570-579.

AGUIRRE, M., CETTO, A. M., CÓRDOBA, S., FLORES, A. M. y ROMÁN, A. Calidad editorial y visibilidad de las revistas. La experiencia de Latindex. En: BABINI, Dominique, FRAGA, Jorge, comps. *Edición electrónica, bibliotecas virtuales y portales para las ciencias sociales en América Latina y el Caribe*. Buenos Aires: CLACSO, 2006. pp. 103-122 Disponible en: <http://eprints.rclis.org/archive/00007526/01/Babinintero.pdf>.

ANECA. Programa Academia. Principios y orientaciones para la aplicación de los criterios de evaluación. Versión 2.0. 2008. Disponible en: <http://www.aneca.es/Programas/ACADEMIA/ACADEMIA-instrucciones-para-la-solicitud/Documentos-del-Programa>.

ANEP-FECYT. Informe. Criterios de calidad en la investigación en Humanidades. Madrid, 2007. Disponible en: <http://www.idi.mineco.gob.es/stfls/MICINN/Investigacion/FICHEROS/2007-criterios-hh.pdf>.

CASTILLO-ESPARCIA, A. y RUIZ-MORA, I. Las revistas científicas de Comunicación en Latindex. En: FONSECA-MORA, M. C., coord. Acceso y visibilidad de las revistas científicas españolas de Comunicación. *Colección Cuadernos Artesanos de Latina*, 2011, no. 10, pp. 8-22. Disponible en: http://www.revistalatinacs.org/067/cuadernos/10_Fonseca_interior.pdf.

CETTO, A. M. y ALONSO-GAMBOA, J. O. Latindex y las revistas científicas iberoamericanas. En: *La documentación como servicio público: estudios en homenaje a Adelaida Román*. Madrid: Consejo Superior de investigaciones científicas, 2009. pp. 95-106.

CETTO, A. M., ALONSO-GAMBOA, J. O., CÓRDOBA GONZÁLEZ, S., GIMÉNEZ-TOLEDO, E. y CHÁVEZ SÁNCHEZ, G. Organized access to the Ibero-American quality journals: The PPL experience. *Scholarly and Research Communication*, 2012, vol. 4, no. 1. Disponible en: <http://src-online.ca/index.php/src/article/view/42/292>.

DELGADO LÓPEZ-CÓZAR, E., RUIZ-PÉREZ, R. y JIMÉNEZ-CONTRERAS, E. *La edición de revistas científicas. Directrices, criterios y modelos de evaluación*. Madrid: Fundación Española para la Ciencia y la Tecnología, 2006. Disponible en: <http://www.fecyt.es/es/publicacion/la-edicion-de-revistas-cientificas-directrices-criterios-y-modelos-de-evaluacion>.

DOMPABLO-TOBAR, M. y URDÍN CAMINOS, C. *Guía para la evaluación de revistas impresas para su ingreso al catálogo Latindex*. Madrid: CSIC, Centro de Ciencias Humanas y Sociales, 2011. Disponible en: <http://hdl.handle.net/10261/34533>.

DOMPABLO-TOBAR, M. y URDÍN CAMINOS, C. *Guía para la evaluación de revistas electrónicas para su ingreso al catálogo Latindex*. Madrid: CSIC, Centro de Ciencias Humanas y Sociales, 2011. Disponible en: <http://hdl.handle.net/10261/34536>.

FECYT. *Manual de buenas prácticas en edición de revistas científicas*. Madrid: Fundación Española para la Ciencia y la Tecnología, 2012. Disponible en: <http://calidadrevistas.fecyt.es/Paginas/Home.aspx>.

FECYT. *Guía de evaluación de la convocatoria 2015 de evaluación de la calidad editorial y científica de las revistas científicas españolas para la renovación del sello FECYT concedido en 2012*. Madrid: 2015. Disponible en: <http://calidadrevistas.fecyt.es/Documents/GuiaEval2015-firmaDG.pdf>.

FERNÁNDEZ SÁNCHEZ, E., RODRÍGUEZ YUNTA, L. y HERAS, J.F. La plataforma e-revist@s del portal Tecnociencia. Una experiencia basada en open Access. *El Profesional de la Información*, 2005, vol. 14, no. 4, pp. 290-296. Disponible en: <http://www.elprofesionaldelainformacion.com/contenidos/2005/julio/7.pdf>.

GIMÉNEZ TOLEDO, E., RODRÍGUEZ YUNTA, L. y ROMÁN ROMÁN, A. Un programa para mejorar la calidad de las revistas científicas: aplicación a las revistas españolas de biblioteconomía, documentación y archivística. En: La gestión del conocimiento: VII Jornadas Españolas de Documentación. Bilbao: Universidad del País Vasco, 2000. pp. 331-341.

GIMÉNEZ TOLEDO, E. y ROMÁN ROMÁN, A. Problemas metodológicos en la evaluación de revistas científicas españolas. En: Actas de las VI Jornadas Españolas de Documentación. Valencia: FESABID, 1998. pp. 363- 368. Disponible en: http://www.ciepi.org/fesabid98/Comunicaciones/e_ruth.htm.

GIMÉNEZ-TOLEDO, E., ROMÁN-ROMÁN A. y ALCAIN-PARTEARROYO, M.D. From experimentation to coordination in the evaluation of Spanish scientific journals in the humanities and social sciences. *Research Evaluation*, 2007, vol. 16, no. 2, pp. 137-148. Disponible en: <http://dx.doi.org/10.3152/095820207X220409>.

GIMÉNEZ TOLEDO, E., ROMÁN ROMÁN, A. y SÁNCHEZ NISTAL, J. M. Aplicación de un modelo de evaluación a las revistas científicas españolas de economía: una aproximación metodológica. *Revista Española de Documentación Científica*, 1999, vol. 23, no. 3, pp. 309-324, 1999. Disponible en: <http://dx.doi.org/10.3989/redc.1999.v22.i3.339>.

MINISTERIO DE EDUCACIÓN. Resolución de 18 de noviembre de 2009, de la Presidencia de la Comisión Nacional Evaluadora de la Actividad Investigadora. Establecen los criterios específicos en cada uno de los campos de evaluación. *Boletín Oficial del Estado*, 2009, no. 289, pp. 102491-102505. Disponible en: <http://www.boe.es/boe/dias/2009/12/01/pdfs/BOE-A-2009-19218.pdf>.

RODRÍGUEZ YUNTA, L. Las revistas iberoamericanas en Web of Science y Scopus: visibilidad internacional e indicadores de calidad. En: VII Seminario Hispano-Mexicano de Investigación en Bibliotecología y Documentación (2010: Ciudad de México). Trabajos. Ciudad de México: 2010. Disponible en: <http://eprints.rclis.org/14490/>.

ROMÁN ROMÁN, A., coord. *La edición de revistas científicas. Guía de buenos usos*. Madrid: CSIC, CINDOC, 2001. Disponible en: <http://hdl.handle.net/10261/4347>.

ROMÁN ROMÁN, A. y ALCAIN, M.D. Una apuesta por la calidad en la selección de las revistas españolas. *Clip. Boletín de la SEDIC*, 2006, no. 44. Disponible en: http://www.sedic.es/p_boletinclip44_confirma.htm.

ROMÁN ROMÁN, A., VÁZQUEZ VALERO, M. y URDÍN CAMINOS, C. Los criterios de calidad editorial Latindex en el marco de la evaluación de las revistas españolas de Humanidades y Ciencias Sociales. *Revista Española de Documentación Científica*, 2002, vol. 25, no. 3, pp. 286-307. Disponible en: <http://dx.doi.org/10.3989/redc.2002.v25.i3.109>.

SALES HEREDIA, P., GARCÍA MARÍN, A. y ROMÁN ROMÁN, A. Las revistas científicas, transmisoras del conocimiento. Una metodología de evaluación. En: GARCÍA Marco, Francisco Javier, coord. *Organización del Conocimiento en sistemas de Información y Documentación*, 1997, pp. 271-283. Disponible en: http://www.iskoiberico.org/wp-content/uploads/2014/08/271-283_Garcia-Martin.pdf.

TORRES-SALINAS, D., BORDONS, M., GIMÉNEZ-TOLEDO, E., DELGADO-LÓPEZ-CÓZAR, E., JIMÉNEZ-CONTRERAS, E. y SANZ-CASADO, E. Clasificación integrada de revistas científicas (CIRC): propuesta de categorización de las revistas en ciencias sociales y humanas. *El profesional de la Información*, 2010, vol. 19, no. 6, pp. 675-683. Disponible en: <http://dx.doi.org/10.3145/epi.2010.nov.15>.

URBANO SALIDO, C. [et al]. La evaluación de revistas en procesos de evaluación de la investigación española en humanidades y ciencias sociales: desarrollo de un modelo y experimentación en el área de Filología Hispánica. Informe final. Estudio EA2004-0025, Barcelona, 2004. Disponible en: <http://hdl.handle.net/2445/33405>

URDÍN CAMINOS, C., VÁZQUEZ VALERO, M. y ROMÁN ROMÁN, A. Los criterios de calidad editorial Latindex en el marco de la evaluación de las revistas españolas de Ciencia y Tecnología. *Revista Española de Documentación Científica*, 2003, vol. 26, no. 1, pp. 56-73. Disponible en: <http://dx.doi.org/10.3989/redc.2003.v26.i1.133>

VÁZQUEZ VALERO, M., URDÍN CAMINOS, C., y ROMÁN ROMÁN, A. Las revistas españolas de Ciencias de la Salud frente a los criterios de calidad editorial Latindex. *Revista Española de Documentación Científica*, 2003, vol. 26, no. 4, p. 418-432. Disponible en: <http://dx.doi.org/10.3989/redc.2003.v26.i4.143>

VILLAMÓN-HERRERA, M., DEVÍS-DEVÍS, J., VALENCIA-PERIS, A. y VALENCIANO-VALCÁRCCEL, J. Características y difusión de las revistas científico-técnicas españolas de ciencias de la actividad física y el deporte. *El profesional de la información*, 2007, vol. 16, no. 6, pp. 605-615. Disponible en: <http://dx.doi.org/10.3145/epi.2007.nov.07>

Características y calidad editorial de las revistas científicas mexicanas: la aportación de Latindex

José Octavio Alonso-Gamboa

Departamento de Bibliografía Latinoamericana, Dirección General de Bibliotecas (DGB), Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), México, D.F. Licenciado en Geografía y maestro en Bibliotecología por la UNAM. Coordinador General de Latindex, especialista en el análisis documental para bases de datos bibliográficas y en el diseño de criterios para la evaluación de revistas científicas.

E-mail: oalonso@unam.mx

Felipe Rafael Reyna-Espinosa

Departamento de Bibliografía Latinoamericana, Dirección General de Bibliotecas (DGB), Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), México, D.F. Licenciado en Relaciones Internacionales por la UNAM y maestro en Publicación Electrónica por la City University de Londres, Inglaterra. Editor asistente y especialista en análisis documental para bases de datos bibliográficas y en edición electrónica de productos de información académica.

E-mail: frre@unam.mx

Liliana Andrea Sánchez-Islas

Departamento de Bibliografía Latinoamericana, Dirección General de Bibliotecas (DGB), Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), México, D.F. Licenciada en Ciencias de la Comunicación y maestra en Comunicación por la UNAM. Editora asociada de Latindex, analista de información para la base de datos Clase y docente en la Facultad de Ciencias Políticas y Sociales (FCPyS) de la UNAM.

E-mail: Andrea_sanz@dgb.unam.mx

Submetido em: 03/11/2015. Aprovado em: 23/02/2016. Publicado em: 05/08/2016.

RESUMEN

Las revistas científicas mexicanas son analizadas desde la perspectiva de sus características bibliográficas y su calidad editorial a partir de los registros existentes en el sistema de información Latindex. Se describe el perfil editorial de las publicaciones en términos de su pervivencia, naturaleza de sus contenidos, soporte de distribución, orientación temática, así como las instituciones editoras; para las revistas en línea se analiza además el tipo de acceso. En cuanto a la calidad editorial se comparan resultados de calificaciones obtenidas en 1999 y 2015 que evidencian un avance en el cumplimiento de criterios, así como las características de calidad menos observadas por las revistas mexicanas impresas y en línea. Finalmente, se presentan algunos impactos detectados a partir del trabajo realizado por Latindex en México en relación con las revistas, el sector editorial y el de la información científica.

Palabras clave: Revistas académicas. Calidad editorial. Revistas en línea. Acceso abierto. Bases de datos. Latindex. México.

Características y calidad editorial de las revistas científicas mexicanas: la aportación de Latindex

Características e qualidade editorial das revistas científicas mexicanas: a contribuição de Latindex

RESUMO

As revistas acadêmicas mexicanas são analisadas desde a perspectiva de suas características bibliográficas e sua qualidade editorial a partir dos registros existentes no sistema de informação Latindex. Se descreve o perfil editorial das publicações em termos de sua vigência, natureza de seus conteúdos, suporte de distribuição, orientação temática, bem como as instituições editoras; para as revistas on-line se analisa ademais o tipo de acesso. Quanto à qualidade editorial se comparam resultados obtidos em 1999 e 2015 para as mesmas revistas mostrando-se a evolução no cumprimento de critérios, bem como as características de qualidade que menos cumprem as revistas mexicanas impressas e on-line. Finalmente, propõem-se alguns impactos detectados a partir do trabalho realizado por Latindex em México em relação com as revistas, o setor editorial e o da informação científica.

Palavras-chave: Revistas acadêmicas. Qualidade editorial. Revistas on-line. Acesso livre. Bases de dados. Latindex. México.

Characteristics and editorial quality of Mexican scientific journals: the contribution of Latindex

ABSTRACT

From existing records in the Latindex information system the Mexican scientific journals are analyzed from the perspective of their bibliographical features and editorial quality. The editorial profile of the publications is described in terms of their life-span, nature of its contents, distribution format, thematic orientation as well as publishing institutions; for online journals the type of access is also analyzed. Regarding editorial quality, a comparison was made with the results obtained in 1999 and 2015 that show an improvement in the fulfillment of editorial quality criteria, as well as the quality characteristics less observed by Mexican print and online journals. Finally, some impacts identified through the work carried out by Latindex in Mexico in relation to journals and the publishing and scientific information sector are exposed.

Keywords: Scholarly journals. Editorial quality. Online journals. Open Access. Databases. Latindex. Mexico.

LATINDEX EN MÉXICO

Latindex¹ es un sistema de información nacido en México, específicamente en la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). El impulso a este proyecto desde esta universidad no es de extrañar, ya que desde la década de 1970 había interés institucional por conocer y difundir los contenidos de revistas mexicanas y latinoamericanas, esfuerzo que vio sus primeros productos en las bases de datos bibliográficas Clase y Periódica, creadas en 1975 y 1978, respectivamente². Si bien, la idea de construir Latindex surgió en la reunión de Guadalajara, como se relata en el artículo introductorio de este fascículo, fue en el Centro de Información Científica y Humanística (CICH) de la UNAM donde se gestaron las primeras acciones para su concreción, en buena medida por la experiencia previa en la elaboración de bases de datos y por contar con el recurso humano especializado. Actualmente, la coordinación general de Latindex tiene su sede en la Dirección General de Bibliotecas (DGB) de la UNAM.

En la UNAM, Latindex forma parte de un grupo de bases de datos denominado Bibliografía Latinoamericana, el cual comprende un conjunto de servicios de información que analizan y difunden contenidos de revistas académicas desde diversos niveles y perspectivas: *Latindex* proporciona datos bibliográficos y de calidad sobre las revistas, a nivel iberoamericano; *Clase y Periódica*, proveen registros bibliográficos del contenido de artículos publicados en revistas latinoamericanas y *SciELO-México*, ofrece el acceso al texto completo de una selección de publicaciones mexicanas, así como indicadores bibliométricos. Los tres productos van de lo más general a lo más específico y transitan desde una cobertura regional iberoamericana hasta un producto especializado en revistas mexicanas. Otras dos bases de datos de más reciente factura que forman parte de este conjunto de información son el *Portal de Portales Latindex* (PPL), que brinda acceso a los textos completos de revistas incluidas en 18 portales de acceso abierto y el portal *BIBLAT*, que ofrece indicadores bibliométricos a partir de los artículos integrados en Clase, Periódica y SciELO-México.

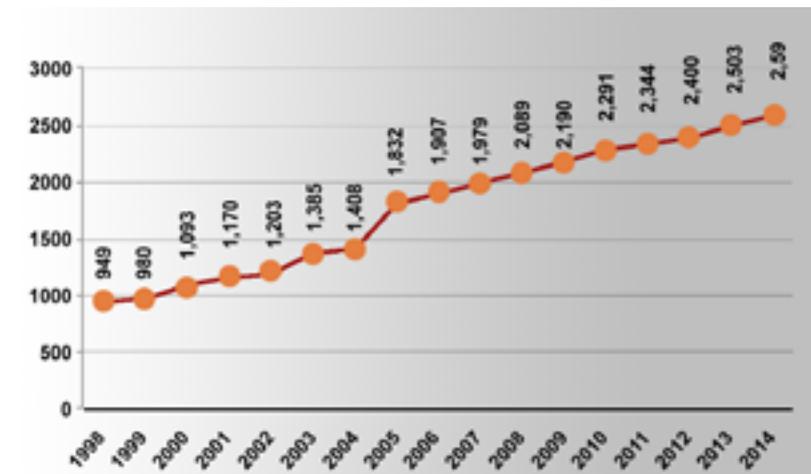
Una característica común a todas estas iniciativas es que han sido de consulta gratuita desde su creación y concepción, lo que les ha permitido transitar de manera natural hacia el movimiento mundial de acceso abierto a la información. Es pertinente mencionar también que con estas bases de datos, la UNAM ha contribuido de manera muy importante a la organización, preservación y difusión de la producción científica latinoamericana publicada en revistas del país y de la región, por lo que se le considera pionera en este campo.

Este artículo aborda las características bibliográficas y la calidad editorial de las revistas mexicanas a partir de los datos compilados por Latindex y da cuenta también de las principales aportaciones de este sistema de información en el país. El documento está organizado en tres apartados: 1) El papel que el Directorio de revistas ha jugado en el registro histórico y actual de las publicaciones periódicas científicas en México, tanto impresas como en línea; 2) La calidad editorial de las revistas en el país y su evolución, mediante un análisis de la información recogida en el Catálogo y, 3) El impacto que el sistema de información Latindex ha tenido en México.

DIRECTORIO LATINDEX, MEMORIA HISTÓRICA DE LA PUBLICACIÓN CIENTÍFICA

En México el registro de revistas en el Directorio Latindex ha sido constante; inició con el acervo de la Hemeroteca Latinoamericana (HELA) de la Dirección General de Bibliotecas de la UNAM que en 1998 contaba con 949 revistas mexicanas (ALONSO-GAMBOA, 1998). Diez años después, en 2008, se registraban 2,089 publicaciones y al cumplirse 15 años de la creación del sistema en 2013, se contaba con poco más de 2,500 registros. Estos datos muestran un incremento de cerca del 300% en la identificación de revistas académicas mexicanas en tan sólo 15 años. El ritmo del registro de nuevos títulos muestra un incremento promedio anual de 5%.

Gráfico 1 – Crecimiento del número de revistas mexicanas en el Directorio Latindex



Fuente: Elaboración de los autores a partir de datos de Latindex.

Los años con un mayor incremento en el registro de revistas corresponden al periodo 2002-2005, etapa que coincide con el apoyo económico que la Organización de los Estados Americanos (OEA) proporcionó a Latindex para el fortalecimiento del Sistema³; concuerda también con el periodo en que inicia el registro de revistas electrónicas en el Directorio.

El registro de publicaciones en México se ha incrementado en promedio entre 100 y 120 títulos por año. Las estrategias para la identificación y registro de las revistas académicas del país han sido las siguientes:

1. Intercambio de información con las bases de datos Clase y Periódica.
2. Monitoreo de hemerotecas virtuales de las principales instituciones educativas y de investigación.
3. Revisión de bases de datos nacionales e internacionales.
4. Consulta de los registros del Centro Nacional ISSN México.

5. Implementación, en el sitio web de Latindex, de un módulo dirigido a los editores para facilitar la postulación de revistas y también con fines de actualización.

Para Latindex-México es primordial sostener una constante comunicación con los editores de las revistas, de esta forma se busca mantener actualizados los datos del registro lo que promueve la mejora en la calidad editorial y se difunden las buenas prácticas editoriales. Se mantiene contacto constante con aproximadamente el 65% de los responsables de las publicaciones vigentes registradas en el Directorio.

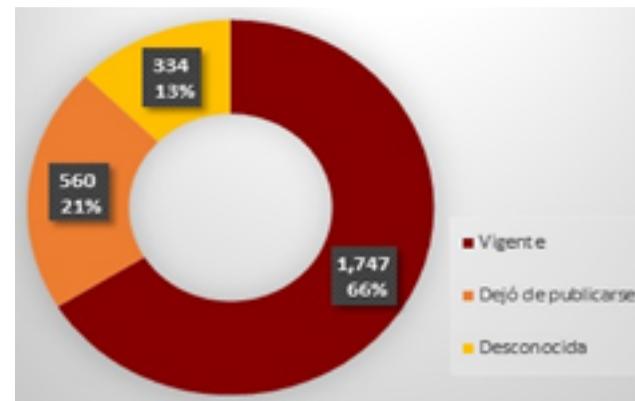
Hasta abril de 2015 el Directorio contaba con 2,641 revistas mexicanas; de ellas, el 66% (1,743) se encontraban vigentes, 343 estaban en *Situación desconocida* ya que no se contaba con información actualizada, mientras que el 21% de las publicaciones (555) habían dejado de publicarse; esta información es recabada por consulta directa con los editores quienes confirman el cese de la edición. Estos datos resultan trascendentes ya que Latindex da seguimiento a la pervivencia de las revistas y registra el año en que dejan de publicarse; por tanto, constituye una fuente histórica que refleja la evolución en la edición de publicaciones periódicas científicas del país.

¹ <http://www.latindex.org>

² <http://clase.unam.mx> y <http://periodica.unam.mx>

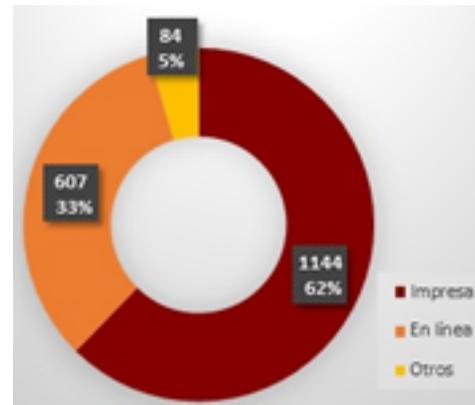
³ Proyecto "Construcción y difusión del Catálogo Latindex" (2002-2004)

Gráfico 2 – Situación de las revistas mexicanas en el Directorio



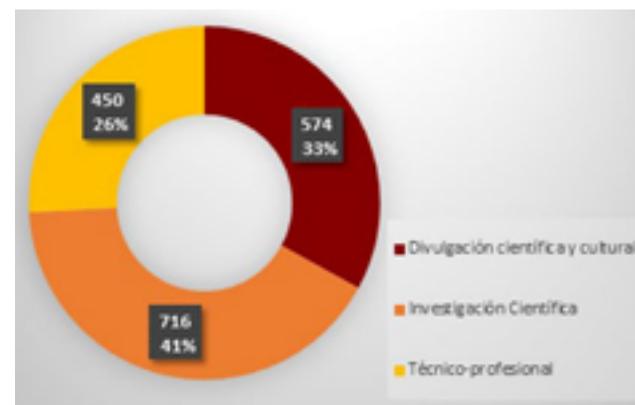
Fuente: Latindex, abril de 2015.

Gráfico 4 – Directorio. Revistas mexicanas por soporte



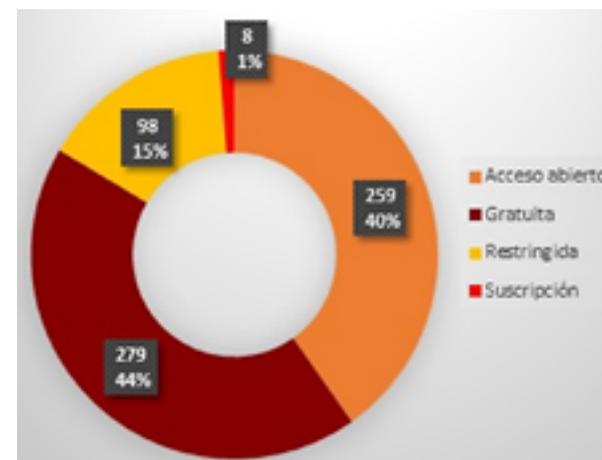
Fuente: Latindex, abril de 2015.

Gráfico 3 – Directorio. Revistas mexicanas vigentes, por tipo de revista



Fuente: Latindex, abril de 2015.

Gráfico 5 – Revistas mexicanas en línea, por tipo de acceso



Fuente: Latindex, abril de 2015.

El registro de publicaciones en Latindex considera a las revistas de investigación científica, las técnico-profesionales y las publicaciones de divulgación. En las primeras se publican predominantemente artículos resultantes de investigación o estudios originales. Las revistas de carácter técnico y profesional son aquellas que publican principalmente artículos cuyo objetivo es solucionar problemas prácticos, contribuir al avance tecnológico y comunicar también nuevo conocimiento. Finalmente las publicaciones de divulgación, son las que buscan difundir el conocimiento científico para ser leído por un público amplio (AGUIRRE, ALONSO, CÓRDOBA & FLORES, 2009).

En el conjunto de revistas vigentes en el Directorio Latindex, existe un predominio de las revistas de investigación científica con 716 títulos, seguido de las publicaciones de divulgación con 574, mientras que las revistas técnicas y profesionales contabilizan 450. Sin embargo, este mismo análisis aplicado al total de revistas mexicanas (vigentes, en situación desconocida o cesadas) arroja números más balanceados entre las tres clasificaciones con ligera ventaja para las revistas de divulgación, lo que permite inferir que las revistas de investigación científica en México suelen ser más estables en su vigencia que las clasificadas en las otras dos categorías (ALONSO-GAMBOA y REYNA-ESPINOSA, 2015).

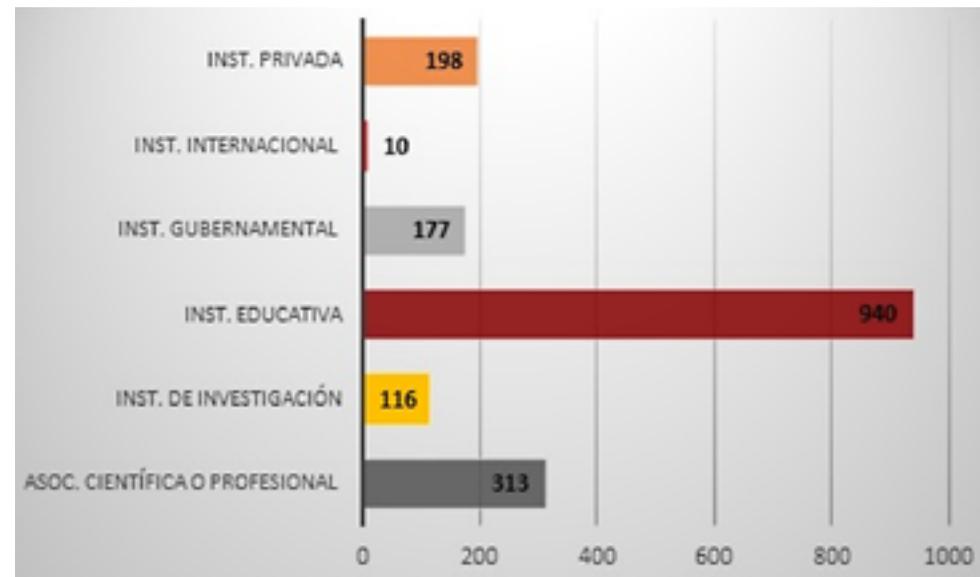
En el Directorio Latindex también se aprecia la evolución del formato impreso al soporte en línea, si bien aún se conserva el dato de revistas que estuvieron disponibles en otros formatos como el CD-ROM o disco flexible. Lo que se ha evidenciado es la tendencia a publicar electrónicamente vía Internet, prueba de ello es que en 2002 se registraban 148 revistas electrónicas mexicanas y para 2015 ya eran más de 600 publicaciones vigentes, lo que arroja un incremento sustancial, equivalente a poco más del 400% en tan sólo 13 años.

El impacto de la publicación electrónica rápidamente se hizo evidente en nuestro país. En consecuencia, desde 2004 Latindex inició el análisis de las características de calidad editorial en las revistas electrónicas y a partir de ese momento, las revistas en línea fueron integradas al Catálogo, lo cual permitió conocer mejor la forma como se editan las revistas científicas digitales. Por su parte, en 2007, el *Índice de Revistas Mexicanas de Investigación Científica y Tecnológica* del Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología (Conacyt) integró las revistas en formato electrónico a su proceso de evaluación; este Índice fue creado en 1993 para apoyar la comunicación científica a través del mejoramiento de las revistas mexicanas.

Al analizar la forma como los usuarios pueden acceder a los contenidos de las revistas en línea, encontramos 259 publicaciones mexicanas que se declaran en acceso abierto (AA) y 279 con acceso gratuito, que no hacen mención explícita al AA. Además hay 98 revistas con acceso restringido (aquellas que solicitan un registro previo para su consulta) mientras que el menor porcentaje está representado por ocho publicaciones que han optado por la suscripción para la consulta de sus contenidos.

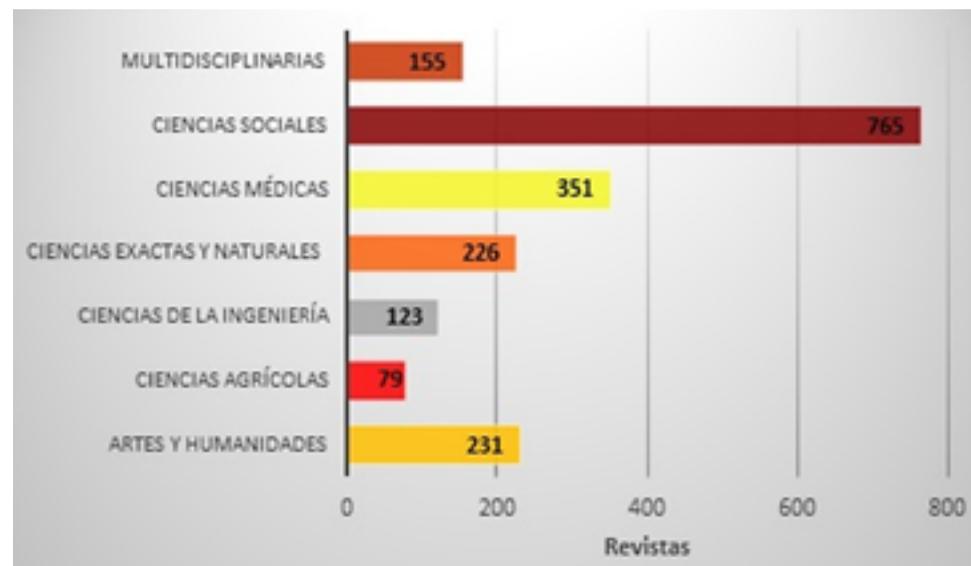
Las revistas científicas en México se caracterizan por ser editadas principalmente por instituciones educativas que representan el 54% de las revistas vigentes en el Directorio, dejando en segundo lugar a las asociaciones científicas o profesionales que se encargan de la publicación del 18%.

Gráfico 6 – Revistas mexicanas por organización editora



Fuente: Latindex, abril de 2015.

Gráfico 7. Revistas mexicanas por temas



Fuente: Latindex, abril de 2015.

En cuanto a la distribución por temas se hace evidente el predominio de las ciencias sociales entre las revistas mexicanas, ya que representan el 40% de la totalidad de las revistas vigentes, mientras que el otro 60% está repartido en el resto de temáticas.

Sin duda uno de los retos más importantes que enfrenta el Directorio es su carácter exhaustivo, lo que impacta necesariamente en el ritmo de actualización de los datos. Conscientes de ello, el centro nacional promovió para toda la red el establecimiento de un mecanismo que permitiera a los editores postular directamente sus revistas, como una medida para subsanar las dificultades de identificación de las publicaciones. Esta acción fue particularmente útil en México ya que durante años el centro mexicano encargado del ISSN dejó de funcionar, lo que complicó la identificación de las revistas existentes, a lo que se sumó la notable proliferación de revistas nuevas en el país.

El Directorio desde luego no es un depósito de datos sin movimiento. Su actualización exige un trabajo diario importante que en el caso de México se advierte posiblemente en el porcentaje de revistas registradas en situación desconocida o cesada (23%), que resulta ser uno de los más altos entre todos los países que conforman la red. Si bien, este porcentaje deja al descubierto la fragilidad de las publicaciones académicas mexicanas, también refleja los esfuerzos del centro de acopio nacional por tener la información al día; dicho de otra manera, revistas mexicanas que en otros directorios y catálogos aparecen como vigentes, en realidad han dejado de publicarse, temporal o definitivamente, y Latindex-México refleja esta realidad, a pesar de los pocos recursos humanos destinados a esta tarea.

El Directorio ofrece también una visión de los cambios en la edición de publicaciones periódicas científicas, cambios en las orientaciones temáticas, en los formatos de publicación y en las organizaciones editoras. Ha sido testigo de la creación y consolidación de importantes publicaciones así como del cese o fusión de algunos títulos. El Directorio Latindex en México más que un registro, refleja la historia de la publicación científica del país.

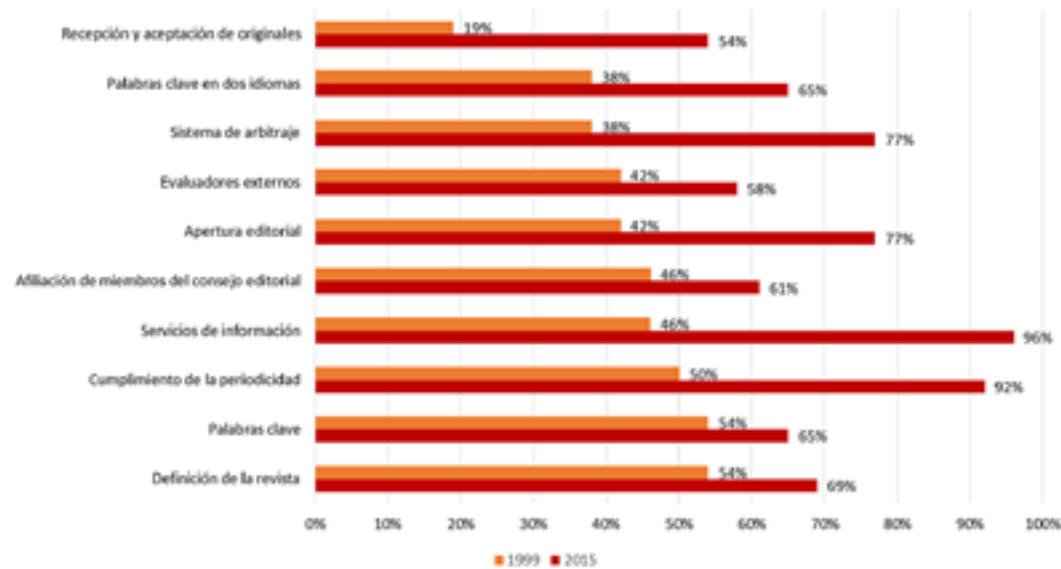
CALIDAD EDITORIAL DE LAS REVISTAS MEXICANAS

Antes de la aparición del Catálogo Latindex en 2002, realmente no existía ningún sistema en México que informara públicamente sobre las características de calidad y la observancia de normatividad por parte de las revistas mexicanas. Ciertamente, había ejercicios de evaluación, señaladamente los del Conacyt para integrar su Índice, pero el resultado puntual de las calificaciones no era público. La referencia evaluativa más conocida venía del extranjero y era la lista de criterios que el entonces Instituto de Información Científica de Filadelfia (ISI) publicaba para el ingreso a sus citation indexes, donde muy pocas revistas mexicanas están incluidas.

Antes de que los resultados del Catálogo empezaran a ser públicos, se realizó una serie de pruebas para corroborar la efectividad de las características que debían ser consideradas. Una prueba piloto realizada en 1999 a 26 revistas mexicanas en soporte impreso (13 de ciencias sociales y humanas y 13 de medicina, ciencia y tecnología) arrojó resultados que ahora son comparados con esas mismas revistas y las calificaciones obtenidas en 2015. Los resultados muestran las características editoriales que mayor evolución tuvieron.

Los resultados son por demás interesantes a pesar de lo pequeño de la muestra. Es evidente que características poco cumplidas en 1999 siguen teniendo dificultades para ser integradas a las revistas hoy día, tal es el caso de las fechas de recepción y aceptación de originales. Al analizar este dato según la especialidad, se encontró un mejor cumplimiento entre las revistas de las “ciencias duras”, mientras que en las de ciencias sociales y humanas su inclusión es todavía pobre (cerca al 20% en 2015), aunque en 1999 ninguna de las revistas de ciencias sociales y humanas de la prueba piloto la incluía.

Gráfico 8 – Comparación del cumplimiento de características editoriales: 1999 vs. 2015



Fuente: elaboración de los autores a partir de datos de Latindex.

Otra aproximación a este análisis se refiere a las dificultades de cumplimiento de características relacionadas con los esfuerzos de internacionalización de las revistas, es decir: la integración de evaluadores externos y la existencia de miembros de otras instituciones en los comités de las revistas. Estas dos características sirven para identificar el grado de endogamia en las revistas y están directamente relacionados con la toma de decisiones en dos ámbitos relevantes a cualquier publicación académica: por un lado, la conformación de los comités encargados de opinar y asesorar al editor en aspectos de gestión interna de la revista, y por el otro, la procedencia de los árbitros a quienes corresponde opinar sobre la calidad de los contenidos publicados.

Otras dos características llaman la atención ya que tanto en 1999 como en 2015 aparecen entre las menos cumplidas: la primera, es la mención del objetivo de la revista, el público al que se dirige y las temáticas que cubre; la segunda es la inclusión de palabras clave en otro idioma diferente del original. Ambas características no debieran representar mayor problema para su integración en las revistas académicas; la primera supone la capacidad de autodefinición de una revista lo cual ayuda no

sólo a sus lectores, sino a los potenciales autores a conocer mejor el perfil de la publicación, mientras que la integración de descriptores o palabras clave en otros idiomas refuerza su difusión e inclusión en bases de datos internacionales.

El cumplimiento de periodicidad resultó ser el criterio con mejor evolución pasando de un 50% a un 92%, prácticamente el doble. Sin embargo debe advertirse que en Latindex este criterio se cumple sí la revista aparece en cualquier momento del periodo declarado, mientras que otros sistemas exigen que sea al inicio o si es posible, antes del periodo para darlo por cumplido. Asimismo, sobresale el importante incremento logrado en los servicios de información, que pasó de un 46% a un 96% en las revistas de la muestra.

En general, la comparación de los resultados de dos períodos diferentes muestra una notable mejoría en el cumplimiento de las características de calidad editorial, lo que permite a las revistas mexicanas estar mejor preparadas para postular a otras evaluaciones, tanto nacionales como internacionales.

Hasta abril de 2015, 1,181 revistas mexicanas habían sido calificadas, lo que representa el 68% de las que se encontraban vigentes.

De ese total, 861 (73%) habían cumplido el umbral mínimo para formar parte del Catálogo y 320 (27%) habían quedado fuera. El alto porcentaje de cumplimiento se explica porque la calificación en México inició con las revistas indizadas en las bases de datos Clase y Periódica, cuyo perfil resultó ser más proclive a cumplir los requerimientos de la metodología; en ese grupo se encontraban también las revistas que formaban parte del índice del Conacyt.

Los cuadros 1 (revistas impresas) y 2 (revistas en línea) listan las características cuyo nivel de cumplimiento fue inferior al 70%. Respecto de las revistas impresas, resulta interesante constatar la coincidencia que existe con la prueba piloto de 1999 en cuanto a los criterios menos cumplidos: las fechas de recepción y aceptación, resultan estar a la cabeza seguidas de la ausencia de la afiliación institucional de los miembros de los consejos.

Respecto de las revistas en línea, es de particular interés mencionar los criterios que se cumplieron en menos del 50%: 1. Contar con un ISSN diferente para la versión electrónica; 2. Publicar las fechas de recepción y aceptación de originales y 3. Integrar metaetiquetas en los sitios web. Dos de estos tres criterios corresponden a características exclusivas de las revistas en línea, lo que hace suponer el poco aprovechamiento que se está haciendo de los recursos tecnológicos disponibles para este tipo de publicaciones; esta situación ha sido advertida en otros estudios a nivel latinoamericano (COTO SOLANO y CÓRDOBA GONZÁLEZ 2011).

Cuadro 1 – Características menos cumplidas en las revistas impresas

Descripción de la característica	Nivel de cumplimiento
1. Incluir fechas de recepción y aceptación de originales	46%
2. Publicar la afiliación institucional de los miembros de los cuerpos editoriales	53%
3. Contar con evaluadores externos a la institución editora	55%
4. Definición de la revista (objetivo, cobertura, público)	62%
5. Incluir palabras clave en más de un idioma	62%
6. Integrar en los cuerpos editoriales miembros ajenos a la institución editora	64%
7. Describir el sistema de arbitraje aplicado	67%
8. Membrete bibliográfico en cada página	67%
9. Exigencia de originalidad de los manuscritos	68%
10. Instrucciones para la elaboración de las referencias bibliográficas	69%

Fuente: Latindex, abril de 2015.

Cuadro 2 – Características menos cumplidas en las revistas en línea

Característica de calidad	Nivel de cumplimiento
1. Asignación de un ISSN diferente al de la versión impresa, cuando aplica	27%
2. Incluir fechas de recepción y aceptación de originales	48%
3. Uso de metaetiquetas en los sitios web	49%
4. Contar con evaluadores externos a la institución editora	51%
5. Publicar la afiliación institucional de los miembros de los cuerpos editoriales	54%
6. Integrar en los cuerpos editoriales miembros ajenos a la institución editora	54%
7. Contar con servicios de búsqueda en los sitios web	65%
8. Agregar otros servicios propios de la publicación electrónica	65%
9. Exigencia de originalidad de los manuscritos	72%
10. Incluir palabras clave en más de un idioma	72%

Fuente: Latindex, abril de 2015.

De acuerdo con los resultados, pareciera no haber gran diferencia entre las características menos cumplidas de acuerdo al soporte de la revista, lo que indica que si algo está ausente en la publicación impresa muy seguramente también faltará en la versión en línea. Los resultados muestran también las dificultades para incorporar algunas características del grupo denominado “Gestión y política editorial”, mientras que el cumplimiento de las denominadas “Características básicas” resultó ser muy alto, aún en el grupo calificado en 1999⁴. En términos generales las publicaciones en línea presentan un poco más de dificultades para cumplir mejor los requerimientos establecidos por Latindex.

⁴Para conocer a detalle las listas de características y su agrupación, consulte: <http://www.latindex.org/latindex/revistasimp> (revistas impresas) y <http://www.latindex.org/latindex/revistaselec> (revistas en línea).

IMPACTOS DETECTADOS

Desde su creación, Latindex ha sido un referente para identificar y conocer las publicaciones periódicas científicas que se editan en el país. Para un buen número de las revistas mexicanas, su presencia en el Directorio significó estar visibles por vez primera en la red. El registro y calificación han reforzado la visibilidad de las revistas al hacerlas identificables a potenciales usuarios más allá de las instituciones que las editan.

Con base en el espíritu cooperativo de Latindex, se ha compartido información con el Centro Nacional del ISSN proporcionando datos sobre las revistas mexicanas que no contaban con dicho registro. Esta relación ha permitido a los integrantes de Latindex-México promocionar entre los editores la gestión de dicho registro, especialmente ante las dificultades que el Centro Nacional del ISSN ha enfrentado para asignar un registro diferente

para las revistas en línea cuyo título coincide con el de su versión impresa. Los datos registrados por Latindex muestran el muy bajo porcentaje de revistas mexicanas que cuentan con un ISSN para sus versiones en línea, situación que ha causado diversos problemas a los editores, así como el incumplimiento de una norma que en otros países de la región alcanza el 100%; de hecho, hasta abril de 2015 siete de cada diez revistas mexicanas disponibles en línea carecían de dicho registro.

Durante los primeros años de existencia de Latindex en México, fue importante la celebración de reuniones y talleres dirigidos a los editores para reforzar la profesionalización de la actividad editorial en el país. Ahora de manera sistemática, los editores recurren al centro de acopio Latindex en la UNAM para plantear una serie de dudas y recibir asesoría sobre una gama amplia de asuntos alrededor de normas y buenas prácticas que favorecen el proceso de comunicación científica, así como una mejor visibilidad en bases de datos y servicios de información regionales e internacionales.

Las características de calidad editorial diseñadas por Latindex han sido quizás la aportación más visible y reconocida del sistema. Si bien Latindex no puede detentarse como el único que ha trabajado en ese sentido, se puede afirmar que fue el primer sistema de información en el país que sistematizó e hizo pública una metodología al respecto, así como sus resultados. Esta sirvió de base para establecer los criterios de selección de otros sistemas de información nacionales, como fue el caso de Redalyc en sus inicios, pero en particular ha servido a los editores como punto de partida para hacer un diagnóstico de sus revistas ante una batería de criterios formales. Esto ha sido reconocido por los propios editores en diversos foros tanto en la UNAM como en el país.

A lo largo de diez meses, entre 2014 y 2015, se realizó en la UNAM un seminario de editores con un debate intenso sobre aspectos cruciales de las revistas académicas hoy día, particularmente la dicotomía acceso abierto - suscripción comercial.

En las intervenciones de los editores se ha reconocido la labor pedagógica de Latindex en México y la manera como el sistema ha logrado reflejar las diversas realidades en el quehacer de hacer revistas en el país. La expertise del sistema en el diseño y aplicación de criterios de calidad para revistas impresas y en línea también ha sido reconocida por instancias como el Conacyt, donde la opinión de Latindex ha sido escuchada para la actualización de los criterios de evaluación de revistas de dicho organismo. Más aún, los editores de las revistas que forman parte del Índice del Conacyt recientemente han recomendado a este organismo “recuperar” la metodología de Latindex que, a su juicio, está más centrada en la evaluación del producto que en los procesos editoriales (MÁRQUEZ JIMÉNEZ y ARÉVALO GUIZAR, 2015).

Latindex también ha acumulado una masa crítica importante de información sobre las revistas en México, información que no existía antes de su creación, o que estaba dispersa y fragmentada. Conocer por ejemplo, la importante aportación de las universidades e instituciones de educación superior en la edición de revistas científicas, sirvió para que proyectos especializados basaran parte de su información en la generada por Latindex. En este sentido, se puede mencionar el uso de los datos de Latindex en el sitio web de ExeCUM (Estudio Comparativo de las Universidades Mexicanas) en el rubro de revistas.

Finalmente, es importante mencionar que integrantes de Latindex participaron activamente en la promoción y definición de la ley de acceso abierto que permitió establecer en 2014 una política científica nacional, al reformarse las leyes de Ciencia y Tecnología, General de Educación y Orgánica del Conacyt, con lo que se garantiza la creación de un repositorio de acceso abierto con los resultados de las investigaciones científicas financiadas con recursos públicos; en este contexto se espera que las revistas en acceso abierto se incrementen en nuestro país.

CONCLUSIONES Y RETOS

El Directorio Latindex en México representa el inventario más amplio de las revistas académicas que se editan en el país, generando información que no estaba disponible para un número tan grande de publicaciones. Gracias a su existencia se puede conocer mejor el perfil editorial, procedencia geográfica, orientación temática, pervivencia e indizaciones, entre otros elementos relevantes a una publicación científica. Los datos arrojados por el Directorio apuntan al mismo tiempo hacia un fenómeno de proliferación de revistas académicas en México.

El Catálogo por su parte ha permitido tener información sobre el apego de las publicaciones nacionales a normas y buenas prácticas editoriales. Esta información tampoco estaba sistematizada antes de la aparición del Catálogo. Una aportación importante ha sido conocer la forma como se publican las revistas de carácter técnico y de divulgación, asunto relevante si se toma en cuenta que casi el 60% de las publicaciones académicas que se editan en el país se encuentran en alguna de estas dos categorías.

La interacción de Latindex con los editores de revistas mexicanas a través de cursos, talleres, reuniones y asesorías ha permitido identificar hacia dónde apuntan los principales retos que enfrenta el sector:

- a. Problemas de sustentabilidad debido a las dificultades institucionales en la provisión de recursos financieros a los equipos de las revistas o a la falta de estrategias gubernamentales para el apoyo de las revistas académicas en el país.
- b. Necesidad de profesionalizar el sector, así como un mayor reconocimiento institucional al trabajo editorial que incluye a editores, revisores y miembros de los comités editoriales.
- c. Una mejor gestión interna en las revistas que se refleje en el cumplimiento de normatividad internacional y la adopción de mejores prácticas.

- d. Una mejor respuesta ante trámites como el ISSN ya que la percepción de los editores es que las leyes no se adecuan a las necesidades de las revistas científicas y de los nuevos soportes en los que se desenvuelven.
- e. Problemas de reconocimiento, particularmente por la sostenida conducta de muchos investigadores mexicanos de enviar sus mejores trabajos a revistas que se editan fuera del país y como resultado también de una política evaluativa nacional que tiende a premiar los trabajos publicados en revistas con alto factor de impacto, generalmente extranjeras, que en su mayoría no son de acceso abierto.
- f. Necesidad de mayor visibilidad, particularmente en servicios de indización internacionales.
- g. Retos para abatir la marcada endogamia que se da al interior de las publicaciones.
- h. Un mejor entendimiento sobre en qué idioma publicar, según la temática y naturaleza de las revistas.
- i. Un mejor conocimiento de qué es el acceso abierto y para qué sirve.
- j. Una mayor integración de valores agregados a las revistas en línea, para que éstas dejen de ser reflejo de las impresas y se incorporen con más posibilidades de éxito al mundo digital.
- k. Búsqueda de un mayor impacto internacional, respondiendo así a las constantes presiones de los rankings y a la valoración ante instrumentos como la Web of Science o Scopus que parecen dictar lo que es bueno y lo que no, en el mundo editorial.

La aportación de Latindex en México ha sido reconocida y también ha sido evidente en la notable mejoría alcanzada por las publicaciones editadas en el país, al grado que muchas de nuestras revistas son ahora atractivas para las grandes editoriales comerciales.

Por otro lado, continuar con prácticas que favorecen el envío de artículos a revistas comerciales extranjeras, así como el uso exclusivo de indicadores generados en los países centrales para calificar a las revistas y evaluar a los investigadores, constituye un contrasentido, ya que por un lado, se intenta fortalecer el acceso abierto en el país y por el otro, se premia que los resultados de la investigación nacional sean publicados en revistas de acceso cerrado.

REFERENCIAS

AGUIRRE, M., ALONSO, J.O., CÓRDOBA, S., FLORES, A.M. *Glosario Latindex*. 2009. Disponible en: http://www.latindex.org/lat/documentos/Glosario_Latindex_esp.pdf

ALONSO-GAMBOA, J.O. Hacia el establecimiento del Índice Latinoamericano de Publicaciones Científicas-Latindex. *Biblioteca Universitaria*, 1998, vol. 1, no. 2, pp. 53-58. Disponible en: <http://www.dgbiblio.unam.mx/servicios/dgb/publicdgb/bole/fulltext/vol12/latindex.html>

ALONSO-GAMBOA, J.O., REYNA-ESPINOSA, F.R. Revistas académicas mexicanas. Panorama y prospectiva. *Ciencia ergosum*, 2015, vol. 22, no. 3, pp. 181-191. Disponible en: http://ergosum.uaemex.mx/pdfs/pdf_vol_22_3/4-octavio_alonso-web.pdf?id=10432355002

COTO-SOLANO, R., CÓRDOBA-GONZÁLEZ, S. Buenas prácticas en las revistas electrónicas latinoamericanas. En: A.M. CETTO y J.O. ALONSO-GAMBOA, comps. *Calidad e Impacto de la Revista Iberoamericana*. México: UNAM, 2011. Disponible en: <http://www.latindex.org/lat/librociri/descargas/ciri2010.pdf>

DECRETO. Diario Oficial de la Federación de México. *Decreto por el que se reforman y adicionan diversas disposiciones de la Ley de Ciencia y Tecnología, de la Ley General de Educación y de la Ley Orgánica del Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología*. 2014. Disponible en: http://www.dof.gob.mx/nota_detalle.php?codigo=5345503&fecha=20/05/2014

MÁRQUEZ JIMÉNEZ, A., ARÉVALO GUÍZAR, G. Reunión de directores y editores de revistas de investigación. Minuta. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 2015. (Documento interno no publicado).

La experiencia de Latindex y el impacto de la aplicación de parámetros en las revistas científicas en Nicaragua

Ruth Velia Gómez-Centeno

Directora del Centro Nacional de Información y Documentación Agropecuaria (CENIDA). Universidad Nacional Agraria (UNA)/Nicaragua Coordinadora Centro de Acopio Latindex-Nicaragua. rvelia@ci.una.edu.ni

Submetido em: 01/10/2015. Aprovado em: 23/02/2016. Publicado em: 05/08/2016.

RESUMEN

Se presenta brevemente los antecedentes de Latindex en Nicaragua, destacando el compromiso formal que asumió el Consejo Nacional de Universidades en la coordinación del centro de acopio en el país. Aborda además el estado actual de las revistas de Nicaragua con énfasis en los datos recopilados en los diferentes productos de Latindex: el Directorio, el Catálogo y las Revistas Electrónicas; se hace particular referencia a los criterios de calidad editorial que han sido difíciles de cumplir en las revistas nicaragüenses. Se mencionan los avances concretos en los seis años de integración al sistema entre los que se destacan además las actividades de capacitación a editores, la visibilidad en la plataforma de revistas de Nicaragua, el portal de revistas Latin American Journal On Line (LAMJOL) y finalmente en las conclusiones se destacan los retos actuales.

Palabras clave: Revistas académicas. Calidad editorial. Latindex. Nicaragua

Experiência do Latindex e impacto da aplicação de parâmetros nas revistas científicas na Nicarágua

Apresenta os antecedentes do Latindex na Nicarágua, destacando o compromisso formal assumido pelo Conselho Nacional de Universidades na coordenação do centro de coleta no país. Aborda o estado atual das revistas da Nicarágua, com ênfase nos dados compilados nos diferentes produtos Latindex: Diretório, Catálogo e Revistas Eletrônicas; faz particular referência aos critérios de qualidade editorial difíceis de serem cumpridos nas revistas nicaraguenses. Menciona os avanços concretos nos seis anos de integração ao sistema, dentre os quais são destacadas as atividades de capacitação de editores, a visibilidade na plataforma de revistas da Nicarágua, o portal de revistas Latin American Journals Online (LAMJOL) e, finalmente, as conclusões apontam os atuais desafios.

Palavras-chave: Revistas acadêmicas. Qualidade editorial. Latindex. Nicarágua.

The Latindex experience and the parameter application impact on Nicaraguan scientific journals

ABSTRACT

The backgrounds of Latindex in Nicaragua are presented in brief, emphasizing the formal commitment made by the National Council of Universities in coordinating the collection center in the country. The current state of journals in Nicaragua is described based on data collected in the different products offered by Latindex: the Directory, Catalog and Electronic Journals databases. Special emphasis is made on the editorial quality criteria most difficult to comply with, as well as the progress achieved in the six years of participation in the system. The most significant achievements include training, visibility on the platform for Nicaragua journals and in the Latin American Journals Online (LAMJOL) portal. The conclusions present the current challenges.

Keywords: Scholarly journals. Editorial quality. Latindex. Nicaragua.

ANTECEDENTES

En el mes de junio del 2009, el presidente del Consejo Nacional de Universidades (CNU) recibe una invitación de parte del Coordinador General del Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex) para asociarse a este sistema porque Nicaragua no tenía representación. En respuesta a esta comunicación el 03 de agosto se informa oficialmente que el CNU a través de la Universidad Nacional Agraria (UNA) asumiría la coordinación de Latindex en Nicaragua.

En octubre de este mismo año se tuvo la oportunidad de participar en el Congreso “Calidad e impacto de la revista Iberoamericana” realizado en San José, Costa Rica en la Universidad de Costa Rica (UCR) y se participó por primera vez en la XV Reunión Técnica Anual de Latindex.

SITUACIÓN DE LAS REVISTAS Y AVANCES DE LATINDEX EN NICARAGUA

En 2009 Nicaragua registraba once revistas en el Directorio y una revista en el Catálogo. En 2011 puede observarse un incremento de 61 títulos de revistas identificadas e ingresadas en el Directorio.

Actualmente tenemos disponible 168 revistas en el Directorio, 11 en el Catálogo y 88 Revistas electrónicas. Del total de revistas en el Directorio un 59.5% (100) son revistas de divulgación científica y cultural, el 28.5% (48) son revistas técnicas y profesionales y el 11.9% (20) son de investigación científica. Las temáticas que se destacan en las revistas en primer lugar son las de Ciencias Sociales, segundo lugar las Multidisciplinarias y en tercer lugar las Ciencias Agrícolas.

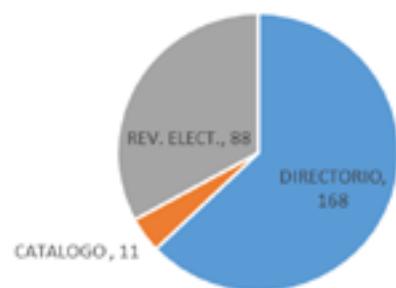
Gráfico 1 – Evolución del número de revistas de Nicaragua en el Directorio Latindex



Fuente: <http://www.latindex.org/>

Gráfico 2 – Revistas de Nicaragua en el Directorio, Catálogo y Revistas electrónicas

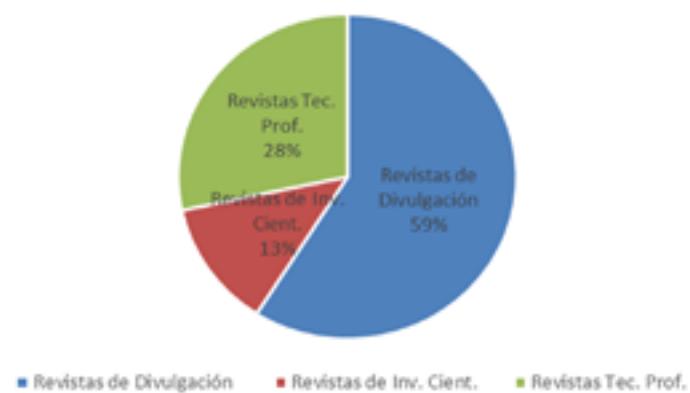
Revistas de Nicaragua en los productos de Latindex - Septiembre 2015



Fuente: <http://www.latindex.org/>

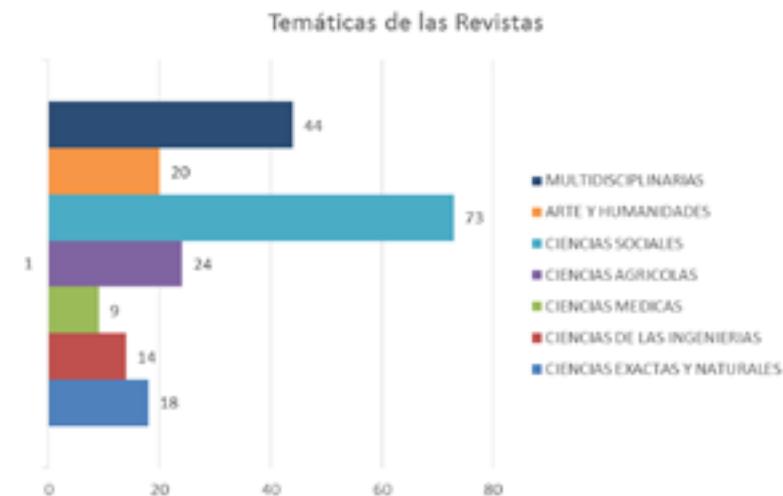
Gráfico 3 – Revistas de Nicaragua por naturaleza de la publicación

Tipos de revistas en Nicaragua



Fuente: <http://www.latindex.org/>

Gráfico 4. Revistas de Nicaragua por temas



Fuente: <http://www.latindex.org/>

APLICACIÓN DE CRITERIOS LATINDEX

Uno de los grandes retos para el centro de acopio Latindex de Nicaragua ha sido lograr que los editores apliquen los criterios establecidos por este sistema y no ha sido una tarea fácil, porque ha significado un cambio de cultura en la gestión editorial y mucho esfuerzo en capacitaciones, asistencias técnicas personalizadas que además implica un proceso de sensibilización de la importancia de entrar al Catálogo Latindex y mejorar la calidad de sus revistas, como un paso necesario para lograr mayor visibilidad.

Actualmente sólo once revistas (impresas y electrónicas) han cumplido con el proceso de evaluación y son las que están incluidas en el catálogo.

El 63.6% (7) de las revistas cumplen de 30-34 de los criterios y el 36.3% (4) revistas cumplen de 26-29 de los criterios establecidos.

Del total de revistas en el catálogo, los criterios que más dificultad han tenido en su cumplimiento son los incluidos en el grupo de características de presentación de las revistas: Recepción y aceptación de originales; los incluidos en las características de gestión y política editorial: Sistema de arbitraje, apertura editorial y evaluadores externos.

Cuadro 1 – Criterios de calidad editorial no cumplidos en las revistas de Nicaragua

Criterios no cumplidos	No. revistas Impresas	No. revistas electrónicas
Característica básicas		
4) Identificación de los autores		1
7) Mención de URL de la Revista		1
8) Mención de la dirección de la Revista	1	1
Presentación de las Revistas		
10) Mención de periodicidad	1	2
12) Membrete bibliográfico al inicio del artículo	2	1
13) Membrete bibliográfico al interior del artículo	2	
16) Afiliación de los autores	1	
17) Recepción y aceptación de originales	4	2
19) Definición de la revista	1	
Gestión y política editorial		
20) Sistema de arbitraje	4	
21) Evaluadores externos	3	1
22) Autores externo		1
23) Apertura editorial	3	1
24) Servicios de información	1	2
25) Cumplimiento de la periodicidad	1	
Características de los contenidos		
31) Resumen en dos idiomas	1	
32) Palabras claves	1	
33) Palabras claves en dos idiomas	2	
35) Buscadores		1
36) Servicio de valor añadido		2

Fuente: <http://www.latindex.org/>

En estos seis años de presencia de Latindex en Nicaragua podemos destacar los siguientes avances:

1. Mejora de la calidad e incorporación de las características de Latindex en las revistas impresas de las universidades miembros del CNU.
2. Creación de revistas digitales usando la plataforma Open Journal Systems (OJS).
3. Incorporación de estas revistas en el portal Latin American Journals On Line (LAMJOL) de la Red Internacional para la Disponibilidad de Publicaciones Científicas INASP. (INASP, 2015)
4. Capacitación a los editores de revistas y asistencias técnicas dirigidas a los equipos editoriales por universidades en los temas de gestión editorial, características de calidad de Latindex y OJS.

Es importante destacar que con el apoyo de INASP y el Programa de Fortalecimiento de la Información para la Investigación (PERii) del Consejo Nacional de Universidades se han realizado actividades importantes de capacitación como se muestran en el cuadro 2.

5. Promoción de Latindex en el ámbito universitario y en diferentes espacios y eventos a nivel nacional e internacional.

En coordinación con el Consejo Nicaragüense de Ciencia y Tecnología (CONICYT) en el marco de la semana de la ciencia se realizó reconocimiento a cinco revistas en el 2013 y tres revistas en el 2014.

6. Creación de plataforma de Revistas Nacionales. <http://www.revistasnicaragua.net.ni/>

Cuadro 2 – Principales actividades realizadas por el Centro Latindex en Nicaragua

Año	Actividades
2010	Reunión con Directores de Investigación y Editores de Revistas Científicas - 23 de abril de 2010.
	XVI Reunión Técnica de Latindex – Universidad Nacional Agraria (UNA) / 20-22 de octubre de 2010 ¹ .
	Taller para Editores de Revistas Centroamericana – 18 y 19 de octubre de 2010. Se contó con la participación de editores de Honduras
2011	Taller de Entrenamiento a coordinadores de Centros de Acopio de Latindex en Centroamérica, este fue realizado del 6-9 en la universidad de Panamá con el apoyo del INASP.
	Taller de Revistas Electrónicas con Open Journal Systems, DGTIC- Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) 16-17 junio ² .
2012	II Taller de Editores de Revistas- 20-22 de noviembre ³ .
2013	Participación en la IV Conferencia Internacional sobre Publicaciones Electrónicas 19-21 agosto. En este evento participaron los editores de la Revistas La Calera de la UNA y Encuentro de la UCA.
2014	III Taller de Editores de Revistas 23 y 24 de junio – 2014.
	II Taller de Gestión de Revistas Electrónicas con OJS con el apoyo de INASP. 25-27 junio 2014.

Fuente: <http://www.latindex.org/>¹ Fuente: <http://www.peri.net.ni/eventos2010.html>² Fuente: <http://www.peri.net.ni/eventos2011.html>³ Fuente: <http://www.peri.net.ni/eventos2012.html>

CONCLUSIONES

El ingreso de Nicaragua a Latindex ha permitido visibilizar las revistas de nuestro país a nivel nacional e internacional, también ha permitido desarrollar capacidades en los editores de revistas y mejorar significativamente la calidad de las revistas y trascender a las revistas digitales.

El Programa Fortalecimiento de la Información para la Investigación (PERii) coordinado por el Consejo Nacional de Universidades (CNU) con el apoyo de la Red Internacional para la Disponibilidad de Publicaciones Científicas (INASP) ha sido un facilitador de todo este proceso de incorporación a Latindex. Esto ha sido una experiencia extraordinaria en el ámbito universitario y de mucha satisfacción para los editores.

Otro aspecto a destacar ha sido el intercambio con los coordinadores de Latindex de los países centroamericanos, el contar con el apoyo de la coordinación general de Latindex en la UNAM, México, así como del Centro de Acopio de Costa Rica. Esta labor cooperativa ha sido muy enriquecedora y un magnífico aprendizaje porque ha permitido la apropiación y compromiso con el sistema.

La promoción de las revistas y la capacitación a los editores son retos que se tienen que seguir enfrentando en los próximos años.

El proceso de autoevaluación de las universidades de Nicaragua impulsado por el Consejo Nacional de Autoevaluación y Acreditación (CNEA) es una oportunidad para que otras universidades se sumen a esta iniciativa.

Sin duda alguna el compromiso de las autoridades del Consejo Nacional de Universidades (CNU) y del equipo de coordinación de la Universidad Nacional Agraria (UNA) ha sido importante para tener estos avances de Latindex en Nicaragua.

REFERENCIAS

CONSEJO NACIONAL DE UNIVERSIDADES - CNU. *Home*. Disponible en: <<http://www.cnu.edu.ni/index.php/home/index.php>>. Acceso en: 28 ago. 2015.

LATIN AMERICAN JOURNAL ON LINE. 2015. Disponible en: <<http://lamjol.info/>>. Acceso en: 28 ago 2015.

SISTEMA REGIONAL DE INFORMACIÓN EN LÍNEAS PARA REVISTAS CIENTÍFICAS DE AMÉRICA LATINA, EL CARIBE, ESPAÑA Y PORTUGAL - LATINDEX. Nicaragua. Disponible en: <http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficPais.html?opcion=1&clave_pais=32>. Acceso en: 21 mar 2016.

Revistas científicas puertorriqueñas en Latindex: desarrollo y perspectivas 2001-2015

Carlos A. Suárez-Balseiro

Doctor en Documentación por la Universidad Carlos III de Madrid, España. Catedrático Asociado de la Escuela Graduada de Ciencias y Tecnologías de la Información, Universidad de Puerto Rico, Recinto de Río Piedras, PO Box 21906, San Juan, Puerto Rico 00931-1906

E-mail: carlos.suarez5@upr.edu

Mariano A. Maura-Sardó

Doctor en Bibliotecología y Ciencia de la Información por la Universidad de Pittsburgh, PA, USA. Catedrático (jubilado) de la Escuela Graduada de Ciencias y Tecnologías de la Información, Universidad de Puerto Rico, Recinto de Río Piedras, PO Box 21906, San Juan, Puerto Rico 00931-1906

E-mail: mariano.maura@upr.edu

Submetido em: 01/10/2015. Aprovado em: 26/02/2016. Publicado em: 05/08/2016.

RESUMEN

En este artículo se revisa la inserción de Puerto Rico en el Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex). Se incluyen datos sobre los resultados y beneficios obtenidos con la participación de la Isla en este proyecto y se destaca la incorporación de las características de calidad editorial de Latindex a un proceso continuo de valoración de las revistas que produce la Universidad de Puerto Rico, en el marco del Programa para la Acreditación Profesional de sus ofrecimientos académicos, así como el establecimiento de un programa formal de mejoramiento para los editores de revistas. Debido al auge alcanzado por las revistas electrónicas, se argumenta la necesidad de prestar mayor atención al aprovechamiento de las ventajas de este formato para la edición de revistas en el ámbito académico. Se discuten algunos factores que afectan la visibilidad de las revistas de Puerto Rico y se sugieren estrategias para mejorar esta situación.

Palabras clave: Revistas científicas. Evaluación de revistas. Visibilidad. América Latina y el Caribe. Latindex. Puerto Rico.

Revistas científicas de Porto Rico no Latindex: desenvolvimento e perspectivas 2001-2015

RESUMO

O artigo analisa a inserção de Porto Rico no Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal (Latindex). Inclui dados sobre os resultados e benefícios obtidos com a participação da ilha no projeto e destaca a incorporação das características de qualidade editorial do Latindex a um processo contínuo de avaliação das revistas produzidas pela Universidade de Porto Rico, no âmbito do Programa de Acreditação Profissional de seus serviços acadêmicos, bem como o estabelecimento de um programa formal de melhoria para os editores de revistas. Devido ao auge alcançado pelas revistas eletrônicas, argumenta sobre a necessidade de maior atenção ao aproveitamento das vantagens desse formato para a editoração de revistas no âmbito acadêmico. Discute alguns fatores que afetam a visibilidade das revistas de Porto Rico e sugere estratégias para melhora essa situação.

Palvras-chave: Revistas científicas. Avaliação de periódicos. Visibilidade. América Latina e Caribe. Latindex. Porto Rico.

Puerto Rican scientific journals in Latindex: development and expectations 2001-2015

ABSTRACT

In this article the participation of Puerto Rico in the Latindex project is reviewed. It includes data on results and benefits obtained by the inclusion of the Island in this project, as well as highlights the incorporation of Latindex's editorial quality features to a continuous evaluation process of the journals produced by the University of Puerto Rico, under the Professional Accreditation Program, and the establishment of a formal improvement program for journal publishers. Due to the boom reached by e-journals, the article discusses the need to pay greater attention to take advantage of such format for the publishing of scholarly journals. Also discusses factors affecting the visibility of Puerto Rican journals and suggests strategies to improve this situation.

Keywords: *Scientific journals. Journal evaluation. Visibility. Latin America and the Caribbean. Latindex. Puerto Rico.*

INTRODUCCIÓN. LATINDEX EN PUERTO RICO: ANTECEDENTES

El estado de las revistas académicas y profesionales en Puerto Rico tiene un antes y un después a partir del ingreso de la Isla a la red de Latindex en 2001. Esta participación tiene su inicio en la invitación que los directivos de Latindex enviaron a la Escuela Graduada de Ciencias y Tecnologías de la Información (EGCTI) de la Universidad de Puerto Rico (UPR), Recinto de Río Piedras. Una vez se formalizó este acuerdo de participación, la EGCTI se convirtió en sede del centro nacional de acopio para la información sobre las revistas de Puerto Rico. Este evento tuvo como predecesor la reunión de expertos convocada, en 1964, por el Centro de Cooperación Científica de la UNESCO para América Latina quien designó un grupo de trabajo para examinar la situación relativa a las revistas científicas y técnicas de la región latinoamericana (GRUPO DE TRABAJO PARA LA SELECCIÓN DE REVISTAS CIENTÍFICAS LATINOAMERICANAS, 1964)

El informe rendido por este grupo identificó cinco áreas problemáticas que apuntaban a un excesivo número de revistas en la región, muchas con graves problemas de calidad, con frecuencias irregulares y poca observancia de normas internacionales, factores que podrían provocar escasa visibilidad a nivel internacional y vida efímera de muchas de estas publicaciones. Las recomendaciones de este

grupo incluyeron el desarrollo de una serie de criterios “para la apreciación de la calidad de las revistas”. Estos criterios incluían elementos tales como: la calidad de los artículos, la observancia de normas internacionales, la regularidad en su aparición, la inclusión en índices internacionales, entre otros. Algunos de estos criterios sirvieron de referencia, muchos años después, a la iniciativa de Latindex, el Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal.

INCORPORACIÓN AL DIRECTORIO E INCLUSIÓN DE LAS REVISTAS EN EL CATÁLOGO

DIRECTORIO

Al iniciarse la colaboración con Latindex, la base de datos de esta red incluía 21 revistas de Puerto Rico que habían sido ingresadas por este organismo a partir de sus propios archivos. Tomando éste como punto de partida, nos dimos a la tarea de identificar las demás revistas que se publican en el país. Para ello, se examinó el catálogo de revistas de la Colección Puertorriqueña de la Biblioteca General de la Universidad de Puerto Rico, Recinto de Río Piedras. Se realizó una preselección de aquellas revistas que se consideraron relevantes. Éstas se examinaron físicamente para corroborar su pertinencia y su vigencia.

Al final de este proceso, se escogieron 61 revistas que luego fueron ingresadas al Directorio de Latindex. De esta forma el número de revistas en dicha red aumentó a 82 (esto es un 74%).

El ingreso de estas revistas siguió las normas provistas por Latindex para la entrada de información en el Directorio. A la fecha de abril de 2015, Puerto Rico cuenta con 179 revistas en el Directorio (98 de ellas vigentes), 35 en el Catálogo y 44 con enlaces electrónicos. Esto significa que en un periodo de 16 años las revistas de Puerto Rico en el Directorio tuvieron un incremento de 54%, mientras que la presencia de nuestras revistas en el Catálogo aumentó en 91%. Al analizar los datos de las revistas vigentes de Puerto Rico en el Directorio, se pueden apreciar los siguientes detalles. Las instituciones educativas¹ generan el 55% de las revistas, por su parte las asociaciones científicas o profesionales producen el 24%, las instituciones gubernamentales el 10% y las instituciones privadas el 11%. Respecto al criterio de la naturaleza de la publicación, las revistas de divulgación científica representan el 59%, las revistas de investigación científica constituyen el 35% y las técnico-profesionales el 5%.

CATÁLOGO

El análisis de los datos correspondientes al Catálogo manifiesta las siguientes características. En relación con la naturaleza de las revistas, las de divulgación científica conforman el 37%, las de investigación científica el 57% y las técnico-profesionales el 6%. En cuanto a la naturaleza de la organización que produce la revista, las asociaciones científicas o profesionales ocupan el 17.35%, las instituciones de investigación el 2.85%, las instituciones educativas el 77% y las gubernamentales el 2.8% (para las categorías de instituciones internacionales y privadas el resultado es 0%). Desde la perspectiva de las temáticas, las revistas en las ciencias sociales

alcanzan el 63%, en las artes y humanidades el 35%, en las ciencias exactas y naturales el 16% y las multidisciplinarias el 12%. La suma de estos porcentajes excede el 100% debido a que hay revistas categorizadas en más de una temática.

La presencia de revistas en el Catálogo ha sido el resultado de una ingente labor con los editores. En una primera fase la función de orientación partió de un diálogo con los editores de aquellas revistas, que una vez calificadas por los criterios de Latindex, obtuvieron puntuaciones entre 20 y 24 puntos. Parte de esta actividad consistió en demostrar a los editores que mediante estrategias sencillas sus revistas podían mejorar su calificación y de paso alcanzar el ingreso en el Catálogo. Esta demostración contribuyó en forma destacada al aumento de las revistas puertorriqueñas en el Catálogo, dentro de un periodo de tiempo relativamente corto (3 años o menos).

Como resultado del esfuerzo anterior y considerando el éxito para el trabajo editorial, los criterios de calidad editorial de Latindex fueron incorporados a la evaluación que se lleva a cabo en la UPR en relación con la acreditación de programas académicos. Este proyecto partió de la premisa de que todo programa que pudiese estar sujeto a un proceso de acreditación, debía someterse al mismo. En el caso de los programas académicos esto suponía adscribirse a los procesos de acreditación establecidos por distintos tipos de agencias, mayormente del ámbito de la educación superior en los EE.UU. Una vez evaluado el sistema de calidad editorial desarrollado por Latindex, se entendió que éste podía aplicarse a las revistas a guisa de un procedimiento de evaluación y acreditación de la calidad editorial de las mismas. Los resultados de este primer intento quedaron plasmados en el Informe del estado de las revistas y publicaciones periódicas en el sistema [de la UPR] (MAURA, ROSARIO y REYES, 2004). En ese momento, la aplicación de los criterios de Latindex arrojaron los

¹ Es particularmente notoria la aportación de la Universidad de Puerto Rico que genera el 44% de las revistas en el Directorio y el 63% de las del Catálogo.

siguientes resultados: de un total de 50 revistas activas el 22% alcanzaron 25 puntos o más, 17% de 20 a 24 puntos y 61% obtuvieron 19 puntos o menos.

El trabajo con los editores tuvo otra manifestación cuando en 2006 se elaboró un Plan para la difusión de las publicaciones seriadas de la Universidad de Puerto Rico a través de su incorporación en bases de datos. Este plan tuvo como objetivo difundir, a nivel internacional, el conocimiento que se produce en la UPR. En este sentido se examinaron las revistas con posibilidad de incorporarse a bases de datos internacionales y se proveyó ayuda técnica a los editores para facilitar el logro de este objetivo.

En la actualidad (2015) la orientación a los editores se ha regularizado en un conjunto de actividades que se ofrecen cada año, coincidiendo con los semestres académicos en la Universidad de Puerto Rico. El objetivo de estas orientaciones es brindar a los participantes las herramientas fundamentales para trabajar la edición de revistas científicas, con énfasis en el uso del formato electrónico, atendiendo cuestiones sobre la concepción misma de la revista y su pertinencia para una o varias disciplinas, sus objetivos y estructura, la política editorial, los modelos de arbitraje, los criterios de calidad editorial, las normas internacionales, los indicadores de visibilidad e impacto, las modalidades de acceso y los aspectos legales asociados a las mismas, así como la utilización de sistemas para la publicación electrónica y aspectos éticos del proceso editorial. Este programa de orientación, si bien se ofrece desde la UPR, está abierto a la participación de editores de todo el país.

En fecha reciente se ha llegado a un acuerdo con el Centro de Excelencia Académica del Recinto de Río Piedras, de la UPR para, en un esfuerzo conjunto con la Vicepresidencia de Asuntos Académicos, ofrecer un certificado sobre edición de revistas académicas en formato electrónico. El mismo estaría orientado a editores, miembros de comités editoriales de revistas científicas, bibliotecarios académicos e investigadores interesados en el tema.

VISIBILIDAD DE LAS REVISTAS Y TRABAJO EDITORIAL

Los datos sobre evolución de las revistas de la Isla, comentados anteriormente, muestran un avance notable en cuanto a la adopción de las características de calidad editorial de Latindex provocando como consecuencia un mejoramiento de la calidad editorial de las publicaciones. No obstante, tomando en consideración los cambios que caracterizan los procesos de la comunicación científica hoy día, enfrentado a un nuevo paradigma, que se origina, en parte, por la influencia que han tenido las tecnologías de la información y la comunicación en el procesamiento, acceso y uso de la información (HURD, 2000), así como en el trabajo de los investigadores y las consecuencias que el uso en aumento del formato electrónico tiene en el trabajo con revistas académicas, es necesario hacer énfasis en la necesidad de prestar mayor atención al nivel de visibilidad que las revistas alcanzan en la comunidad científica.

Si se toman como referencia tres de los más importantes servicios de medición de la ciencia, se comprueba que del conjunto de revistas de Puerto Rico, vigentes en el Catálogo, solo (2) aparecen indexadas por el Journal Citation Report® Science Edition 2013 (Caribbean Journal of Sciences, Puerto Rico Health Sciences Journal); en el Journal Citation Report® Social Science Edition 2013 no se incluye ninguna revista de la isla; en SCImago Journal & Country Rank (2013) hay 5 publicaciones (Boletín de la Asociación Médica de Puerto Rico, Caribbean Journal of Sciences, Caribbean Studies, Journal of Agriculture of the University of Puerto Rico y Puerto Rico Health Sciences Journal).

En este sentido, la visibilidad de las publicaciones en Puerto Rico se ve afectada por diferentes factores, entre ellos:

1. Incumplimientos de frecuencia y periodicidad.
2. Insuficiente presencia en servicios de indización y resúmenes.
3. Poco uso de las ventajas del formato electrónico.
4. Insuficiente aprovechamiento de las modalidades de acceso abierto.

Los problemas para mantener la frecuencia declarada provocan que a las revistas les sea más difícil estar registradas en bases de datos internacionales, entre cuyos criterios básicos para aceptar la inclusión de nuevos títulos está, precisamente, el que las revistas se mantengan publicando de manera estable. Esa es una de las razones por las que la inclusión de revistas puertorriqueñas en servicios de indización y resúmenes es aún insuficiente.

En este sentido, por ejemplo, en junio de 2015, solamente 26 de las 179 revistas de Puerto Rico en Latindex, aparecen registradas en la Matriz de Información y Análisis de Revistas (MIAR 2015), con un Índice Compuesto de Difusión Secundaria promedio de 5.23. Catorce de estas revistas están por encima de ese promedio (MATRIZ DE INFORMACIÓN PARA EL ANÁLISIS DE REVISTAS, 2015).

Por otra parte, la utilización de programas para la creación de revistas académicas en formato electrónico ocurre de manera muy desigual. Así, por ejemplo, el uso de Open Journal Systems, una plataforma de gran aceptación en Latinoamérica y el Caribe para la edición de revistas académicas en formato electrónico, es aún escaso, por lo que no se está aprovechando la capacidad de dicho sistema, u otros similares, para el trabajo editorial y la mejora de la visibilidad y accesibilidad de los resultados de investigación publicados.

No existen políticas establecidas sobre acceso abierto, que declaren explícitamente la posición de las juntas editoriales respecto al acceso abierto y al autoarchivo, aun cuando varias revistas brindan la posibilidad de descargar sus

contenidos sin necesidad de pago o suscripción. En tal sentido, es poca la presencia de revistas de Puerto Rico en la base de datos de Sherpa/Romeo y en el Directory of Open Access Journals (DOAJ) aparecen sólo cuatro títulos de los 179 registrados en Latindex.

Por lo anterior, los editores deben tomar medidas que ayuden a mejorar la visibilidad de las publicaciones. Así, por ejemplo, las juntas editoriales pueden tomar partido por el acceso abierto, aun cuando no se abandone el acceso por suscripción a la revista, y poner en práctica este modo de publicación, permitiendo libre acceso a algunos de los contenidos de la revista.

Para aprovechar la modalidad de acceso abierto con vistas a lograr mayor visibilidad y probabilidad de citación las juntas editoriales deberían usar como guía lo que Public Library of Science (PLoS) llama “espectro de acceso abierto”, que cubre seis aspectos: Derechos de los lectores (Reader Rights), derechos de reutilización (Reuse Rights), derechos de copia (Copyrights), derechos de publicación del autor (Author Posting Rights), publicación automática (Automatic Posting) y legibilidad en máquinas (Machine Readability). (PUBLIC LIBRARY OF SCIENCE, 2015)

Hay estudios que evidencian que el acceso abierto es un factor favorecedor de una mayor visibilidad y probabilidad de citación en la comunidad científica. Eysenbach (2006) plantea que los artículos con acceso abierto son detectados y, por ende, citados con más rapidez que aquellos que no proveen acceso abierto. En otro artículo, Harnad y Brody (2004) sugieren que el acceso abierto aumenta dramáticamente el número de usuarios potenciales e influye tanto en el aumento en uso como en el impacto. En fecha más reciente, se ha confirmado que el acceso abierto promueve la citación, aunque este efecto es menor que en estudios previos (MCCABE y SNYDER, 2014)

Las revistas también deben ser incorporadas a los espacios de la web social vinculados con el quehacer científico (Ej. ResearchGate, Academia.edu, SciVee™-PubCasts). En la medida en que los editores aumenten la presencia en esos espacios, mayor será la probabilidad de que sus contenidos se lean, se descarguen, se compartan, se citen y sean aprovechados por la comunidad científica. Ser visible en la web social de la ciencia permite, además, evidenciar la atención que recibe la investigación como no lo hacen otros indicadores, lo cual puede tener un papel importante en la evaluación del desempeño de los investigadores, sobre todo en disciplinas en las que los indicadores tradicionales resultan menos apropiados.

CONCLUSIONES

A la luz de lo expuesto, podemos derivar algunas conclusiones que presentamos a continuación.

- a. El estado de las revistas académicas y profesionales en Puerto Rico tiene un antes y un después a partir del ingreso de la Isla a la red de Latindex en 2001. La utilización de las características de calidad editorial del sistema ha cumplido su objetivo, permitiendo una considerable mejora en los indicadores de calidad editorial de las publicaciones y contribuyendo a un mayor conocimiento de las mismas en la comunidad internacional, no obstante, los esfuerzos realizados a favor del mejoramiento de la calidad editorial de nuestras revistas debe evolucionar hacia estrategias para mejorar la visibilidad de estas publicaciones.
- b. Al presente se evidencia un aumento en la concienciación de los editores respecto a los parámetros de calidad editorial de las revistas en Puerto Rico.
- c. El proceso de orientación y asesoramiento ofrecido por la coordinación del Centro de Acopio de Latindex en Puerto Rico ha alcanzado un nivel de institucionalización, al integrarse esta gestión como parte de la unidad de acreditación

de programas de la Vicepresidencia de Asuntos Académicos de la Universidad de Puerto Rico.

- d. Los cambios ocurridos en los procesos de la comunicación científica exigen una dinámica que la revista electrónica garantiza.

RECOMENDACIONES

- a. Mantener y profundizar el trabajo de orientación a las juntas editoriales para el mejoramiento de la calidad editorial, la visibilidad y la influencia de las publicaciones en la comunidad científica.
- b. Formalizar el asesoramiento a los editores mediante el ofrecimiento de un programa de estudios en el área de edición científica.
- c. Fortalecer el uso de Open Journal Systems como plataforma para edición de revistas científicas en la isla.
- d. Instar a las instituciones académicas a que desarrollen portales con sus revistas electrónicas, de forma que aumente la visibilidad de dichas revistas.
- e. Alentar entre los editores de revistas electrónicas la utilización de métricas a nivel de artículo en sus publicaciones.

REFERENCIAS

EYSENBACH, G. Citation advantage of open access articles. *PLOS Biology*, v. 4, n. 5, p. 0692-0697, 2006. Disponible en: <<http://journals.plos.org/plosbiology/article?id=10.1371/journal.pbio.0040157>>. Acceso en: 28 mar. 2016.

GRUPO DE TRABAJO PARA LA SELECCIÓN DE REVISTAS CIENTÍFICAS LATINOAMERICANAS; UNIVERSITY OF PUERTO RICO; UNESCO. *[Trabajos]*. Montevideo, Uruguay: Centro de Cooperación Científica de la Unesco para América Latina, 1964.

HARNAD, S.; BRODY, T. Comparing the impact of Open Access (OA) vs. non-OA articles in the same journals. *D-Lib Magazine*, v. 10, n. 6, 2004. Disponible en: <<http://www.dlib.org/dlib/june04/harnad/06harnad.html>>. Acceso en: 28 mar. 2016.

HURD, J. M. The transformation of scientific communication: a model for 2020. *Journal of the American Society for Information Science*, v. 15, n. 14, p. 1279-1283, 2000.

MATRIZ DE INFORMACIÓN PARA EL ANÁLISIS DE REVISTAS - MIAR. *Home*. Disponible en: <<http://miar.ub.edu/>>. Acceso en: 29 abr. 2015.

MAURA, M.; ROSARIO, R.; REYES, M. *Informe del estado de las revistas y publicaciones periódicas en el Sistema UPR*. Río Piedras, PR: Vicepresidencia en Asuntos Académicos, Universidad de Puerto Rico, 2004.

MCCABE M. J.; SNYDER, C. M. Identifying the effect of Open Access on citations using a panel of science journals. *Economic Inquiry*, v. 52, n. 4, p. 1284-1300, 2014.

PUBLIC LIBRARY OF SCIENCE - PLOS. *How open is it?: Open Access Spectrum (OAS)*. Disponible en: <<https://www.plos.org/open-access/howopenisit/>>. Acceso en: 29 abr. 2015.

UNIVERSIDAD DE PUERTO RICO. *Plan para la difusión de las publicaciones seriadas de la Universidad de Puerto Rico a través de su incorporación en bases de datos: proyecto de revistas y publicaciones*. Río Piedras, PR, 2006.

Latindex y el impulso a la normalización, difusión y uso de las revistas académicas de la República Dominicana

Giovanna Riggio-Olivares

Doctoranda en Documentación por la Universidad Carlos III de Madrid, España. Coordinadora de Latindex para República Dominicana. Directora de la Biblioteca de la Universidad APEC, Santo Domingo, República Dominicana.

E-mail: griggio@adm.unapec.edu.do

Submitido em: 07/04/2015. Aprovado em: 23/02/2016. Publicado em: 05/08/2016.

RESUMEN

En este artículo se reportan las actividades de Latindex en la República Dominicana y su contribución para elevar la calidad editorial de las revistas académicas dominicanas y promover su difusión. Se describe la situación actual de las revistas dominicanas utilizando como fuente de datos el sistema Latindex y se presentan los resultados de su calificación a partir de los indicadores de Latindex. El artículo concluye con un análisis sobre los avances y principales retos en el proceso de desarrollo de las revistas académicas de la República Dominicana.

Palabras clave: Latindex. Revistas académicas. República Dominicana. Calidad editorial. Visibilidad. Difusión. Producción científica.

Latindex e o impulso à normalização, difusão e uso das revistas acadêmicas da República Dominicana

RESUMO

O artigo relata as atividades do Latindex na República Dominicana e sua contribuição para elevar a qualidade editorial das revistas acadêmicas dominicanas, promovendo sua difusão. Descreve a situação atual das revistas dominicanas usando como fonte de dados o sistema Latindex e apresenta os resultados de sua qualificação a partir dos indicadores do Latindex. Conclui com uma análise sobre os avanços e principais desafios no processo de desenvolvimento das revistas acadêmicas da República Dominicana.

Palavras-chave: Latindex. Revistas acadêmicas. República Dominicana. Qualidade Editorial. Visibilidade. Difusão. Produção científica.

Latindex and the improvement of normalization, dissemination and use of academic journals in the Dominican Republic

ABSTRACT

This article reports Latindex activities in the Dominican Republic and its contribution to improve the editorial quality of Dominican academic journals and promote their dissemination. The current state of Dominican journals is described using Latindex system as data source, and the results of their qualification by means of Latindex indicators are presented. The article ends with an analysis of the advances and main challenges in the development process of academic journals in the Dominican Republic.

Keywords: Latindex. Scholarly journals. Dominican Republic. Editorial quality. Visibility. Dissemination. Scientific production.

ANTECEDENTES DE LATINDEX EN LA REPÚBLICA DOMINICANA

LOS PRIMEROS AÑOS: COBERTURA Y CONTROL DE LOS DATOS DESCRIPTIVOS DE LAS REVISTAS

El centro nacional de acopio de Latindex de la República Dominicana empezó a funcionar en enero del año 2006. Mediante una carta de intención dirigida a la coordinación general de Latindex, la Universidad APEC (UNAPEC)¹ solicitó la incorporación de República Dominicana al Sistema y la coordinación de las iniciativas de Latindex en este país. Desde su aceptación como institución socia y cooperante de Latindex, la Universidad APEC asumió el compromiso de contribuir a elevar la calidad editorial de las revistas dominicanas y a promover su utilización, sirviendo de apoyo y enlace para que la actividad editorial nacional se dirija a alcanzar estándares mundiales de realización.

El primer año de actividades el Centro Latindex de República Dominicana estableció contacto con cerca de 20 editores y reportó el ingreso de 23 títulos en el Directorio, que se sumaron a los 14 títulos registrados con anterioridad por el centro de acopio de México, para cerrar el año 2006 con un total de 37 registros de revistas dominicanas.

Una de las principales acciones de ese año fue la obtención de la licencia otorgada a la Universidad APEC por el Centro Internacional ISSN (París, Francia), mediante la cual la Biblioteca de UNAPEC, en calidad de punto focal nacional de Latindex, fungió como enlace autorizado para la gestión del número de registro ISSN de las revistas dominicanas hasta que se creó la Agencia Dominicana de ISSN a finales del año 2010². La base de datos del ISSN fue

¹ La Universidad APEC es una universidad privada sin fines de lucro con sede principal en Santo Domingo, capital de la República Dominicana. Fue fundada en 1965 y en la actualidad ofrece enseñanza de pregrado y programas de especialidades y maestrías, principalmente en las áreas de los negocios, la tecnología y los servicios.

² La Agencia Dominicana de ISSN actualmente tiene su sede en la Biblioteca Nacional Pedro Henríquez Ureña, al igual que la Agencia Dominicana de ISBN.

una fuente de referencia importante en la primera etapa del trabajo de este centro de acopio y lo sigue siendo. Con el objetivo de ampliar la exigua cobertura de revistas dominicanas que en sus inicios tenía el Directorio de Latindex, en la base de datos del ISSN se identificó un número apreciable de revistas académicas editadas en el ámbito nacional, incluyendo muchas que dejaron de publicarse.

Otra fuente de datos importante fue el “Índice de publicaciones periódicas de universidades dominicanas”, un índice analítico publicado en una serie de cuatro volúmenes que ofrece datos de los artículos publicados en las revistas editadas por cinco universidades dominicanas hasta junio de 1986³. También se identificaron revistas dominicanas en el “Catálogo colectivo de publicaciones periódicas en ciencias sociales y humanidades” editado por la Asociación de Bibliotecas Universitarias Dominicanas (ABUD) en el año 1999⁴, trabajo que contiene los títulos de revistas de ciencias sociales y humanidades — dominicanas y extranjeras— existentes a la fecha de su publicación en 21 unidades de información de la República Dominicana.

Los catálogos de las bibliotecas universitarias dominicanas también han aportado información relevante sobre las revistas. Las publicaciones periódicas circulan y se integran en los acervos de las bibliotecas académicas como parte de la propia dinámica de las instituciones de educación superior, lo cual ha facilitado la identificación de títulos de revistas académicas, técnico-profesionales y de divulgación, principalmente las de edición más reciente.

También se ha analizado, comprobado y registrado en el Directorio de Latindex la presencia de algunas revistas dominicanas en otros directorios,

³ Roa, M. y Arboleda, L. (comp.). Índice de publicaciones periódicas de universidades dominicanas. Serie bibliográfica: Vol. 1 (1978), Vol. 2 (1980), Vol. 3 (1983) y Vol. 4 (1987). Santo Domingo: Instituto Tecnológico de Santo Domingo, INTEC.

⁴ Núñez, D. (ed.) (1999). Catálogo colectivo de publicaciones periódicas en Ciencias Sociales y Humanidades. Santo Domingo: Asociación de Bibliotecas Universitarias Dominicanas, ABUD.

índices, bases de datos y hemerotecas virtuales internacionales, tales como Ulrich's, DOAJ, Web of Science, Scopus, Clase y Periódica, RedALyC, SciELO, e-Revistas, entre otros.

Paralelamente se ha llevado a cabo un trabajo consistente y sistemático dirigido a verificar y actualizar los datos sobre las revistas dominicanas obtenidos a partir de las fuentes consultadas. Algunas revistas han dejado de publicarse, muchas han cambiado de director, editor o persona responsable y otras han modificado su frecuencia de publicación o sus datos de contacto. Algunas revistas que se publican en papel han digitalizado los números publicados y se encuentran disponibles a texto completo en Internet. Todos estos datos se han registrado y actualizado en el Directorio Latindex.

Como resultado de este riguroso trabajo de control bibliográfico, el sistema Latindex actualmente concentra y ofrece la mejor información descriptiva de las revistas dominicanas de contenido académico.

LA PROMOCIÓN DE LA CALIDAD Y LA MEJORA CONTINUA DE LAS REVISTAS

Como en muchos países de la región, en la República Dominicana son muy pocas las personas a cargo de la edición de revistas académicas que han tenido formación como editores. Por esta razón el Centro Latindex para República Dominicana ha emprendido acciones y ha auspiciado y organizado diversas actividades de capacitación para los editores de revistas dominicanas, así como también diversos eventos para promover la reflexión y el debate sobre temas relacionados con las publicaciones académicas y científicas del país.

Inicialmente en el Centro Latindex-RD se conformó un directorio de editores y miembros de los comités editoriales de revistas dominicanas y consecuentemente se han ido realizando encuentros con un número considerable de ellos, en los que se han expuesto los problemas que enfrenta la actividad editorial en el ámbito académico y científico de la República Dominicana.

En el año 2008, con el auspicio de Latindex, varios editores de revistas dominicanas participaron en un curso virtual dirigido a editores ofrecido por el Centro Argentino de Información Científica y Tecnológica (CAICYT) del Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) de Argentina.

En el año 2009 el Centro Latindex para la República Dominicana organizó el taller “Criterios de calidad editorial de las revistas académicas y científicas” con el objetivo principal de dar a conocer la misión, los objetivos y los productos de Latindex y ofrecer recomendaciones para mejorar la calidad de las revistas dominicanas en base a estándares internacionalmente aceptados. Durante este programa se transmitió una teleconferencia de Ana María Cetto, presidenta de Latindex, titulada “Las revistas latinoamericanas como difusoras del conocimiento creado por la comunidad científica”. En el taller participaron 48 personas adscritas a 27 instituciones dominicanas y vinculadas a la edición de 34 revistas académicas.

En el año 2010 se organizó un taller sobre los criterios de calidad Latindex dirigido a los editores de las revistas de la Academia de Ciencias de la República Dominicana. Ese mismo año otra editora dominicana participó en el taller organizado por Latindex y el Programa Fortalecimiento de la Información para la Investigación (PERii) en Managua, Nicaragua, auspiciado por la *International Network for the Availability of Scientific Publications* (INASP).

En el año 2011 se llevó a cabo en la República Dominicana la XVII Reunión Técnica Anual del Sistema Latindex. En el marco de este encuentro, la presencia de especialistas de la región fue propicia para desarrollar actividades formativas a las que asistieron numerosas personas del ámbito académico y editorial de este país. La Universidad APEC organizó el “Taller Latindex para editores de revistas académicas y científicas de la República Dominicana” con el apoyo de INASP y con los auspicios del Ministerio de Educación Superior, Ciencia y Tecnología, la Academia de Ciencias de

la República Dominicana, la Agencia Dominicana de ISSN⁵, la Comisión Nacional Dominicana para la UNESCO y la Fundación Global Democracia y Desarrollo. El taller fue conducido por cuatro especialistas de Chile, Costa Rica y México, y participaron 42 personas de 37 instituciones dominicanas. Ana María Cetto, presidenta de Latindex, dictó dos conferencias en ocasión de su visita al país: “Las publicaciones científicas en Iberoamérica: espejo y palanca del desarrollo científico regional” y “El conocimiento científico: ¿un objeto de lujo?”.

En el año 2012 el Centro Latindex de República Dominicana formó parte del comité organizador del seminario “Las universidades dominicanas frente a los rankings internacionales” organizado por la Universidad Autónoma de Santo Domingo (UASD). En este evento académico se ofrecieron las conferencias “Los indicadores bibliométricos y los rankings de universidades: el papel de las revistas latinoamericanas y los sistemas de información” de Ana María Cetto y Octavio Alonso (Latindex-México) y “El desafío de la calidad, visibilidad e impacto de las revistas científicas de las universidades dominicanas”, a cargo de Giovanna Riggio, coordinadora nacional de Latindex. Ese mismo año el centro Latindex-RD participó en el conversatorio “Edición de revistas biomédicas en República Dominicana” organizado por la Universidad Nacional Pedro Henríquez Ureña (UNPHU), en colaboración con representantes de la Asociación Dominicana de Editores de Revistas Biomédicas (ADOERBIO) y de la Biblioteca Virtual en Salud de República Dominicana (BVS-DO).

En el 2013 se organizaron varias actividades en torno al tema de la accesibilidad de los contenidos de las revistas. El centro nacional de

Latindex representó a la República Dominicana en la “*Regional –LAC– Consultation on Open Access to Scientific Information and Research. Concept and Policies*” organizada por el Sector de Comunicación e Información de la UNESCO (Kingston, Jamaica). En esta consulta participaron 40 expertos y especialistas de 23 países de la región con el objetivo principal de analizar los principales retos para el desarrollo del Acceso Abierto en la región y compartir cómo el acceso libre y sin restricciones a las publicaciones académicas y científicas puede aumentar el impacto de las investigaciones y beneficiar a las instituciones académicas y de investigación, a los autores, a los editores de revistas y a la sociedad en su conjunto. A partir de ese año el centro nacional de Latindex también asumió el compromiso de la representación de República Dominicana para la actualización periódica del perfil del país en el portal “*UNESCO Global Open Access Portal (GOAP)*”⁶.

También en el 2013 el Centro Latindex para República Dominicana organizó el “Primer Seminario sobre Acceso Abierto a la Información Científica de La República Dominicana” con los auspicios de la Oficina Regional de Cultura para América Latina y el Caribe de la UNESCO (La Habana, Cuba), de la Universidad APEC, del Ministerio de Educación Superior, Ciencia y Tecnología (MESCYT) y de la Academia de Ciencias de la República Dominicana. Este evento académico fue celebrado en el marco de la Semana Internacional del Acceso Abierto 2013 con el objetivo de sensibilizar y crear conciencia sobre la importancia y los beneficios del libre acceso a la información científica entre la comunidad académica y científica de la República Dominicana. Consistió en una jornada con presentaciones de especialistas internacionales en la que participaron alrededor de 150 personas, representantes de las universidades y de instituciones gubernamentales del país.

⁵ Ese mismo año (2011) la Universidad APEC (UNAPEC) y la Biblioteca Nacional Pedro Henríquez Ureña (BNPHU) establecieron un acuerdo de cooperación con el objetivo de que el Centro Latindex de República Dominicana (con sede en UNAPEC) y la Agencia Dominicana de ISSN (con sede en la BNPHU) emprendieran acciones conjuntas dirigidas a promover la calidad de las revistas dominicanas.

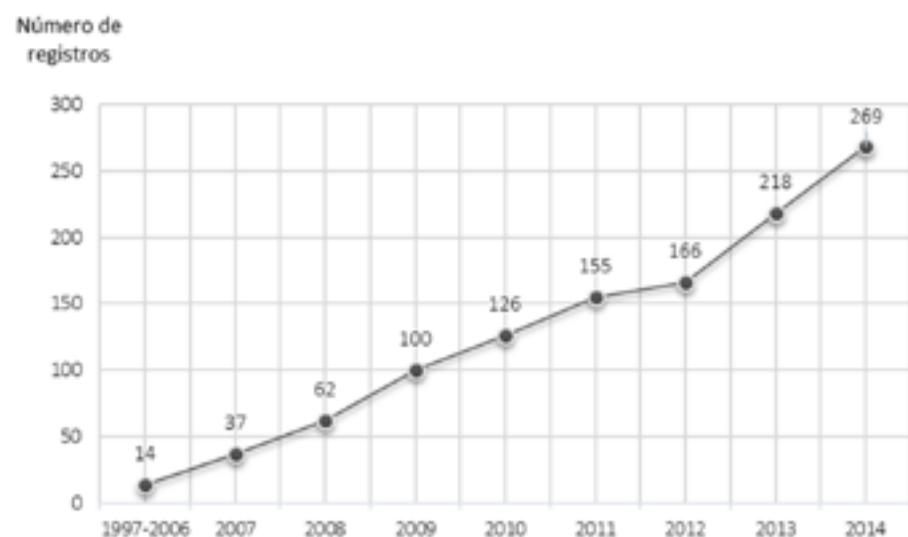
⁶ UNESCO Global Open Access Portal (GOAP) puede consultarse en: <http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/portals-and-platforms/goap/>

En adición a estas acciones y en respuesta al creciente interés de los editores de revistas dominicanas por la edición electrónica de revistas, el Centro Latindex también ha ofrecido asesoría para la creación de revistas electrónicas, haciendo énfasis en la importancia y en los beneficios asociados al uso de las nuevas tecnologías para facilitar el acceso a los contenidos de las revistas y de esta manera potenciar el impacto social de los productos del trabajo académico y científico de las instituciones dominicanas.

A los trabajos emprendidos por el Centro Latindex de República Dominicana para ampliar la cobertura de la información descriptiva de las revistas dominicanas y para capacitar a los editores en materia de criterios de calidad editorial de las revistas científicas, ha seguido el proceso de aplicación de los criterios de Latindex para la calificación de las revistas dominicanas, de manera de poder ofrecer información sobre la calidad de estas publicaciones.

Cada vez más la exigencia de indexar las revistas en bases de datos internacionales se plantea como un reto para los editores y las instituciones académicas y científicas de la República Dominicana. En consecuencia, un número creciente de editores, directores y responsables de la edición de las revistas dominicanas están aplicando los criterios de calidad Latindex en un proceso de mejora continua de la calidad de las revistas. El acompañamiento que ofrece el centro nacional de Latindex a los editores comienza a tener una repercusión importante en la aplicación de los parámetros de calidad, tanto para mejorar revistas existentes como en el proceso de creación nuevas revistas.

Gráfico 1 – Evolución del número de registros de revistas dominicanas en el Directorio Latindex (1997-2014)



SITUACIÓN ACTUAL DE LAS REVISTAS DOMINICANAS

A continuación se describe la situación de las revistas dominicanas a partir de los datos obtenidos del sistema Latindex al 31 de diciembre de 2014. También se utilizaron como fuente de datos los reportes estadísticos anuales generados por el sistema Latindex en el módulo de administración.⁷

NÚMERO DE TÍTULOS

El número de registros de revistas dominicanas en el Directorio de Latindex ha tenido un crecimiento sostenido a partir de la creación del centro nacional de acopio, como se muestra en el gráfico siguiente. El total de registros aumentó casi 20 veces en los últimos nueve años, alcanzando a finales del 2014 la cifra de 269 registros de revistas dominicanas.⁸

Cuadro 1 – Número de títulos de revistas dominicanas por año de creación

Año de creación	Número de títulos	%
1900-1909	1	0.4
1910-1919	0	0.0
1920-1929	0	0.0
1930-1939	4	1.6
1940-1949	3	1.2
1950-1959	3	1.2
1960-1969	8	3.1
1970-1979	37	14.5
1980-1989	39	15.3
1990-1999	35	13.7
2000-2009	86	33.7
2010-2014	39	15.3
TOTAL	255	100%

Nota: Datos en base al número total de títulos únicos, n=255.

⁷ Datos internos que proporciona Latindex a los representantes nacionales de cada país.

⁸ De los 269 registros de revistas dominicanas en el Directorio, 14 corresponden a títulos que se publican tanto en formato impreso como en formato electrónico y, por tanto, cuentan con dos registros o folios en el sistema Latindex. De manera que el número total de títulos únicos de revistas dominicanas en el Directorio de Latindex es 255.

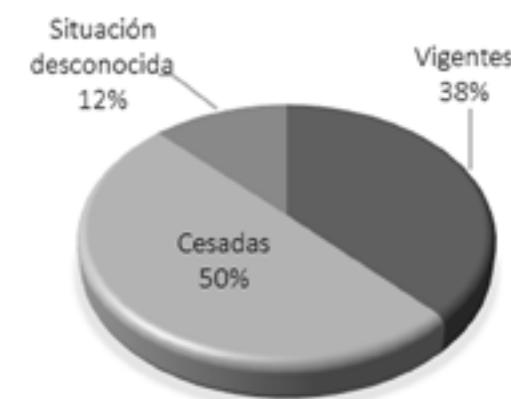
AÑO DE CREACIÓN DE LAS REVISTAS

El crecimiento anual del número de revistas dominicanas en Latindex no se refiere estrictamente a revistas nuevas o de creación reciente. Aunque cerca de la mitad (el 49%) de las revistas dominicanas registradas en Latindex fueron creadas en los últimos 15 años, el Directorio incluye revistas creadas con anterioridad a su registro en Latindex, pues se ha hecho el esfuerzo de introducir en Latindex los registros de revistas cesadas para contar con todo el historial de revistas académicas dominicanas.

SITUACIÓN DE LAS PUBLICACIONES

Con respecto a la situación en la que se encuentra la edición de estas publicaciones, del total de revistas dominicanas registradas en Latindex sólo el 38% (n=102) se publica regularmente. La mitad de las revistas (n=134, 50%) cesaron y del 12% restante (n=33) se desconoce su situación o se encuentran en una pausa prolongada de su frecuencia de publicación.⁹

Gráfico 2 – Situación de las revistas dominicanas respecto a su publicación



⁹ Datos en base al número total de registros, n=269. Se verifica un caso de revista dominicana que ha cesado su publicación en formato impreso y mantiene vigente la publicación en línea de sus números en formato electrónico. Asimismo, varias revistas circulan principalmente en formato impreso y han cesado la publicación en línea de sus números o no mantienen actualizados sus sitios web.

Al analizar la situación de las revistas en relación con el año de su creación se puede ver que el 64.7% de las revistas que están vigentes fueron creadas del año 2000 en adelante. Pocas revistas de las que fueron creadas en el siglo pasado perviven en la actualidad (26.6%). Aunque no ha podido analizarse a profundidad el ciclo y tiempo promedio de vida de las revistas dominicanas, debido a que no se cuenta con los datos de la fecha final de publicación de muchos de los títulos que han cesado, a partir de los datos disponibles es evidente que las revistas dominicanas sobreviven con dificultad — muchas no cumplen su periodicidad y tienen retrasos considerables en la publicación— y una buena parte publica uno o dos números y deja de circular a los pocos años de creadas.

TIPO O NATURALEZA DE LAS REVISTAS

Latindex incluye tres tipos de revistas académicas o de interés académico según sean la naturaleza y los objetivos de estas publicaciones: revistas de investigación científica, revistas técnico-profesionales y revistas de divulgación científica y cultural¹⁰. El análisis de la distribución de las revistas dominicanas registradas en Latindex según su tipo o naturaleza arroja que el 46% de los títulos registrados son revistas de investigación.

La otra parte corresponde al 30% de revistas técnico-profesionales (editadas principalmente por asociaciones profesionales) y el 24% de revistas de divulgación. En similar proporción, en el subconjunto de las revistas dominicanas vigentes, el 47% son revistas de investigación científica, el 29% son revistas técnico-profesionales y el restante 24% corresponde a las revistas de divulgación.

Cuadro 2 – Distribución de las revistas dominicanas según el tipo

Tipología de las revistas	Número de revistas	%	Número de revistas vigentes	%
Revista de Investigación Científica	117	45.9	43	47.3
Revista Técnico-Profesional	76	29.8	26	28.6
Revista de Divulgación Científica y Cultural	62	24.3	22	24.2
TOTAL	255	100%	91	100%

Nota: Cálculo en base al número total de títulos únicos, n=255.

¹⁰ Por revistas académicas se entiende “aquellas que contienen de manera sistemática información de interés para investigadores, especialistas, profesionales, técnicos, estudiantes, y agentes de actividades productivas, educacionales y culturales”. Véase: Presentación del Directorio de Latindex, <http://www.latindex.unam.mx/latindex/directorio.html> y la sección “Qué es Latindex” en: <http://www.latindex.unam.mx/latindex/queesLatindex.html>. Para la definición de los tipos de revistas, se consultó el Glosario de Latindex disponible en: http://www.latindex.unam.mx/documentos/Glosario_Latindex_esp.pdf

REVISTAS POR ÁREAS TEMÁTICAS

La mayoría de las revistas dominicanas registradas en Latindex corresponde a las Ciencias Sociales (n=113, el 44%)¹¹, el segundo lugar en número de títulos por área temática lo ocupan las revistas en Ciencias Médicas (n=43, 17%) y el tercer lugar, las revistas multidisciplinarias (n=33, 13%). La producción de revistas dominicanas es menor en las áreas de Artes y Humanidades (n=26, 10%), Ciencias Exactas y Naturales (n= 22, 9%), Ciencias Agrícolas (n=10, 3.5%) y Ciencias de la Ingeniería (n=8, 3.5%). En modo similar, en el subconjunto de las revistas dominicanas vigentes (n=91) más de la mitad corresponde a revistas especializadas en los distintos campos de las Ciencias Sociales (55%); siguen las revistas en Ciencias Médicas y las revistas multidisciplinarias (13%, respectivamente). En comparación con estas áreas, el número de revistas que se publican actualmente en las áreas de Ciencias Exactas y Naturales (9%), Artes y Humanidades (6%), Ciencias de la Ingeniería (3%) y Ciencias Agrícolas (1%) es menor.

En el subconjunto de revistas vigentes de investigación (n=43), la mayor parte (n=21, 49%) corresponde a las Ciencias Sociales. El segundo lugar en número de títulos por área temática lo ocupan, las revistas en Ciencias Médicas y las revistas multidisciplinarias (n=7, 16% respectivamente). Actualmente se publican muy pocas revistas de investigación en Ciencias Exactas y Naturales (n=4, 9%), Artes y Humanidades (n=3, 7%) y Ciencias Agrícolas (n=1, 3%). No se encuentra registrada en Latindex ninguna revista científica dominicana en el área de las Ingenierías.

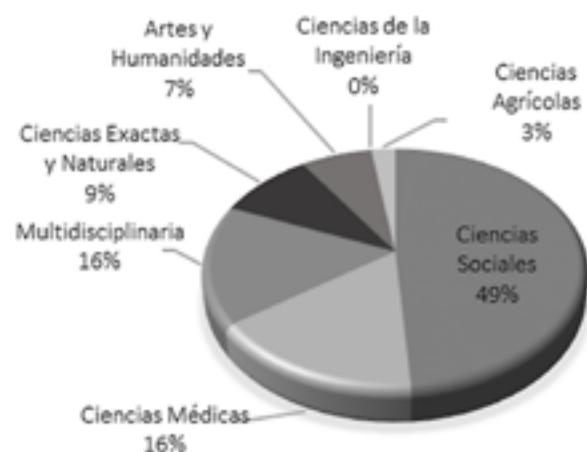
Cuadro 3 – Distribución de las revistas dominicanas según el tema

Tipología de las revistas	Número de revistas	%	Número de revistas vigentes	%
Ciencias Sociales	113	44.3	50	54.9
Ciencias Médicas	43	16.9	12	13.2
Multidisciplinaria	33	12.9	12	13.2
Artes y Humanidades	26	10.2	5	5.5
Ciencias Exactas y Naturales	22	8.6	8	8.8
Ciencias de la Ingeniería	8	3.5	3	3.3
Ciencias Agrícolas	10	3.5	1	1.1
TOTAL	255	100%	91	100%

Nota. Cálculo en base al número total de títulos únicos, n=255.

¹¹ El predominio del número de revistas en Ciencias Sociales se verifica también en los datos generales del sistema Latindex, según los cuales, del número total de títulos de revistas iberoamericanas registradas a finales de diciembre de 2014, el 47% son las especializadas en Ciencias Sociales.

Gráfico 3 – Distribución de las revistas dominicanas vigentes de investigación por áreas temáticas

**INSTITUCIONES O ENTIDADES EDITORAS**

El 32% de las revistas dominicanas registradas en Latindex son publicadas por instituciones educativas, principalmente universidades¹². El 22% de los títulos registrados corresponde a iniciativas editoriales de entidades del Gobierno, el 19% a instituciones privadas y otro 19% son revistas editadas por asociaciones profesionales o científicas. Muy pocas son revistas editadas por centros de investigación (instituciones que se dedican exclusivamente a la investigación) y por instituciones internacionales (4%, respectivamente). En el cuadro siguiente se relacionan las variables entidad editora y situación de la revista y se muestra que una proporción considerable de revistas editadas por las universidades dominicanas ha dejado de publicarse (alrededor del 70%).

Cuadro 4 – Distribución de las revistas dominicanas según la naturaleza de la institución que la edita

Naturaleza de la organización que publica la revista	Número de revistas	%	Número de revistas vigentes	%
Institución Educativa	83	32.5	27	29.7
Institución Gubernamental	56	22.0	21	23.1
Institución Privada	48	18.8	21	23.1
Asociación Científica o Profesional	48	18.8	16	17.6
Institución de Investigación	10	3.9	4	4.4
Institución Internacional	10	3.9	2	2.2
TOTAL	255	100%	91	100%

Nota: Cálculo en base al número de títulos únicos, n=255.

¹² Según los datos del sistema Latindex, el porcentaje de revistas editadas por universidades en otros países de la región es mayor. Por ejemplo, en Chile es el 50%, en Costa Rica es el 52% y en Colombia, el 79%.

En el gráfico 4 se muestra la composición del subconjunto de las revistas dominicanas vigentes según la naturaleza de la institución que las edita, donde la proporción de revistas editadas por instituciones educativas es la mayor (30%), seguida por la proporción de revistas editadas por instituciones gubernamentales y privadas (23%, respectivamente) y por las asociaciones científicas o profesionales (18%). Como puede observarse, los centros de investigación y los organismos internacionales con sede en la República Dominicana publican muy pocas revistas en la actualidad.

Gráfico 4 – Distribución de las revistas dominicanas vigentes según la naturaleza de la institución que la edita



Cuadro 5 – Procedencia geográfica de las revistas dominicanas

Ciudad de edición	Número de revistas	%	Número de revistas vigentes	%
Santo Domingo	225	88.2	82	90.1
Santiago de los Caballeros	15	5.9	4	4.4
San Pedro de Macorís	2	0.8	2	2.2
San Cristóbal	7	2.7	1	1.1
San Francisco de Macorís	2	0.8	1	1.1
La Vega	2	0.8	1	1.1
San Juan de la Maguana	1	0.4	0	0.0
Bonao	1	0.4	0	0.0
TOTAL	255	100%	91	100%

Nota: Cálculo en base al número de títulos únicos, n=255.

PROCEDENCIA GEOGRÁFICA DE LAS REVISTAS

La gran mayoría (el 88%) de las revistas dominicanas registradas en Latindex tiene como lugar de edición la ciudad de Santo Domingo, capital de la República Dominicana. Apenas el 12% de las revistas se editan —o se editaron— en otras ciudades del país. El porcentaje de revistas editadas en Santo Domingo es aún mayor en el subconjunto de revistas vigentes; este es un dato congruente con la distribución de la población y de las instituciones académicas y científicas en las distintas ciudades del territorio dominicano. De las revistas dominicanas vigentes (n=91) casi todas (n=82, 90%) se editan en Santo Domingo. El 10% restante corresponde a nueve revistas que se editan en cinco de las principales ciudades del país.

EDICIONES ELECTRÓNICAS Y ACCESO EN LÍNEA

En Latindex se registra que 30 revistas dominicanas ofrecen acceso a sus contenidos en formato electrónico en algún sitio de Internet. Esta cifra representa el 11% del total de revistas dominicanas registradas en el Directorio (n=269)¹³. Este porcentaje es muy bajo en comparación con la proporción de revistas en formato electrónico de otros países (Costa Rica, 48%; Puerto Rico, 37%; Cuba, 29%) y del promedio general de la región iberoamericana (27%)¹⁴.

De los 30 enlaces a revistas electrónicas dominicanas, 14 (47%) corresponden a revistas que se editan principalmente en formato impreso y que ofrecen acceso a los números —a todos o a algunos— de la misma versión impresa en un sitio web, casi siempre utilizando una sección del portal de la institución responsable de la publicación.

¹³ Se puede verificar que en adición a esas 30 revistas hay otras 46 revistas dominicanas que ofrecen acceso a sus contenidos en Internet. No obstante, esas 46 revistas no han sido dadas de alta en el Directorio de Latindex como revistas en línea puesto que simplemente disponen en la Web la versión en PDF de la revista impresa —algunos números—, sin mayor valor añadido, es decir, no incorporan servicios que no tiene la versión impresa y que enriquecen al usuario, tales como indexación de los artículos, sistema de búsqueda, enlaces y alertas, entre otros.

¹⁴ Datos del sistema Latindex (diciembre de 2014).

Mientras que 16 (53%) son revistas que fueron creadas originalmente como revistas electrónicas o se publican exclusivamente en ese formato. De éstas, varias utilizan como formato de salida HTML con un diseño más bien propio de páginas web, mientras que la mayoría son revistas que ofrecen la descarga de los números completos en formato PDF. Sólo una revista dominicana utiliza un software especializado para la edición y publicación de revistas electrónicas en línea¹⁵. Todas estas revistas ofrecen acceso libre —sin costo para los lectores— a sus contenidos en línea.

Gráfico 5 – Distribución de las revistas dominicanas según el soporte y su disponibilidad en línea

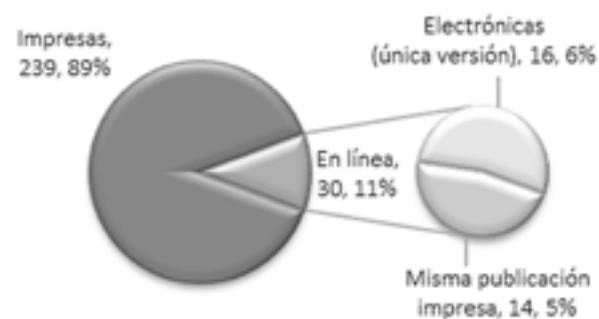
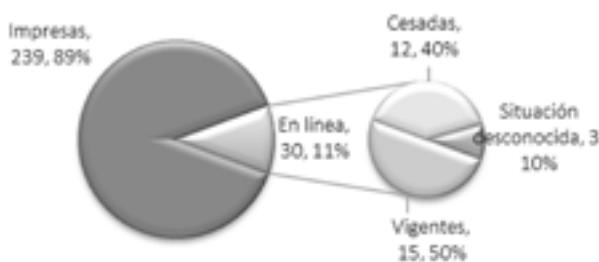


Gráfico 6 – Situación de las revistas en línea respecto a su publicación



:

¹⁵ Utiliza *Open Journals Systems* (OJS).

Como se muestra en el gráfico 6, el 50% de las revistas en línea están vigentes —aunque se verificó que muchas presentan retrasos considerables en la frecuencia de publicación—. Al analizar la fecha de creación de las revistas dominicanas que ofrecen sus contenidos en línea en formato electrónico se observó que la mayoría (el 77%) fueron creadas a partir del año 2000. También se han realizado esfuerzos por digitalizar y poner accesibles en Internet algunas revistas dominicanas que nacieron en la primera mitad del siglo XX y que ya no se editan.

Gráfico 7 – Distribución de las revistas en línea vigentes según el tipo



En el gráfico 7 se muestra que la mayoría de las revistas dominicanas disponibles en formato electrónico que están vigentes son revistas de investigación (n=9, 60%). Sin embargo, esas nueve revistas electrónicas constituyen sólo el 21% de un total de 43 revistas de investigación vigentes, lo que indica una práctica predominante de publicar revistas científicas en formato impreso.

CALIFICACIÓN DE LAS REVISTAS DOMINICANAS CON LA APLICACIÓN DE LAS CARACTERÍSTICAS LATINDEX

METODOLOGÍA

El Catálogo Latindex es un sistema de información cualitativa que muestra el grado de cumplimiento de las revistas académicas y científicas iberoamericanas ante la batería de características de calidad editorial diseñadas por Latindex. El cumplimiento de las características (33 para revistas impresas y 36 para revistas electrónicas) es verificado en los tres últimos fascículos publicados de cada revista. Para aprobar la calificación e ingresar al Catálogo la revista debe cumplir ocho características obligatorias y al menos 17 de las restantes características, para un mínimo de 25 cumplidas.

Si una publicación incumple algunas de las características básicas no ingresa al Catálogo, aun cuando la suma total de criterios cumplidos exceda los 25¹⁶.

El proceso de calificación de las revistas dominicanas a partir de los indicadores de Latindex se ha llevado a cabo de un modo gradual. En este proceso se han calificado primero las revistas que presentan las características básicas de la batería de criterios de calidad editorial diseñada por Latindex y las que se encuentran vigentes. Algunas revistas no han podido calificarse debido a que, aunque cuentan con la antigüedad mínima requerida para la evaluación (un año) y aunque existe la intención de seguir las publicando, no han cumplido su periodicidad y han tenido un retraso significativo en su publicación.

Con respecto a la calificación de las revistas que se editan primordialmente en soporte impreso y que ofrecen sus números en texto completo en línea, en la mayoría de los casos se ha calificado primero la versión impresa con la batería de criterios de calidad que corresponde a estas revistas. Muchas de estas revistas han sido sometidas a recalificación a petición del editor o por consideración del centro nacional de acopio.

¹⁶ La metodología y las características editoriales para revistas impresas y electrónicas de Latindex se pueden consultar en la sección de documentos del sitio web de Latindex: http://www.latindex.org/documentos/revistas_imp.html

Cuadro 6 – Composición del conjunto de revistas dominicanas calificadas

		Número de revistas calificadas	%
Situación	Vigentes	65	75.6
	Cesadas	15	17.4
	Situación desconocida	6	7.0
	Total	86	100%
Tipo o naturaleza	De investigación	43	50.0
	Técnico-profesionales	25	29.1
	De divulgación	18	20.9
	Total	86	100%
Soporte	Impresas	76	88.4
	Electrónicas	10	11.6
	Total	86	100%

Cuadro 7 – Resultados generales de la calificación de revistas dominicanas registradas en Latindex

	Número de revistas en el Directorio	Número de revistas calificadas	Número de revistas aprobadas en el Catálogo	%	Número de revistas no aprobadas	%
Impresas	239	76	16	21.1	60	78.9
Electrónicas	30	10	3	30.0	7	70.0
TOTAL	269	86	19	22.1	67	77.9

A finales de diciembre del 2014 se habían calificado 86 títulos, el 32% del total de revistas dominicanas registradas en Latindex y el 84% de las que están vigentes. En el cuadro siguiente se muestra la composición del conjunto de revistas calificadas: la mayoría son revistas vigentes (76%), revistas de investigación (50%) y revistas en formato impreso (88%).

RESULTADOS

Los resultados obtenidos son los siguientes: de 86 revistas dominicanas calificadas, 19 (22%) aprobaron y se encuentran incluidas en el Catálogo (16 impresas y tres electrónicas). El cuadro y los gráficos siguientes muestran los resultados generales de la calificación.

Gráfico 8 – Revistas aprobadas según su situación

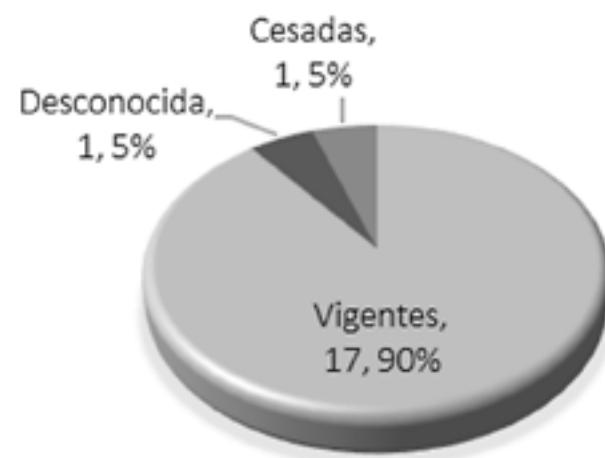
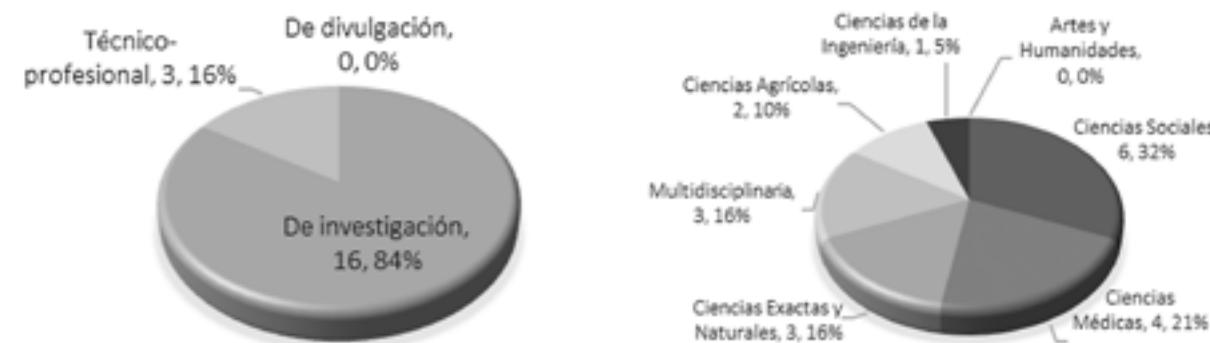


Gráfico 9 – Revistas aprobadas según el tipo o naturaleza Gráfico 10 – Revistas aprobadas según la temática



Cuadro 8 – Resultados detallados de la calificación de las revistas dominicanas aprobadas

Revistas dominicanas aprobadas en el Catálogo de Latindex	Criterios Latindex	Criterios cumplidos	%	Tipo	Situación	Tema	Soporte
Ciencia y sociedad (Impresa)	33	33	100.0	De investigación	Vigente	Multidisciplinaria	I
Cuaderno de pedagogía universitaria	33	33	100.0	Técnico-profesional	Vigente	Ciencias Sociales	I
Novitates caribaea	33	31	93.9	De investigación	Vigente	Ciencias Exactas y Naturales	I
Ara	33	29	87.9	De investigación	Vigente	Ciencias Sociales	I
Moscosa	33	28	84.8	De investigación	Vigente	Ciencias Exactas y Naturales	I
Gaceta judicial	33	28	84.8	Técnico-profesional	Vigente	Ciencias Sociales	I
Acta de odontología pediátrica	33	27	81.8	De investigación	Cesada	Ciencias Médicas	I
Archivos dominicanos de pediatría	33	27	81.8	De investigación	Desconocida	Ciencias Médicas	I
Innova Biotec	33	27	81.8	De investigación	Vigente	Ciencias Exactas y Naturales	I
Revista dominicana de dermatología	33	27	81.8	De investigación	Vigente	Ciencias Médicas	I
Revista médica dominicana	33	27	81.8	De investigación	Vigente	Ciencias Médicas	I
Arquitexto	33	27	81.8	Técnico-profesional	Vigente	Ciencias de la Ingeniería	I
Educación superior	33	26	78.8	De investigación	Vigente	Ciencias Sociales	I
Gaceta universitaria	33	26	78.8	De investigación	Vigente	Ciencias Sociales	I
Revista APF (Impresa)	33	26	78.8	De investigación	Vigente	Ciencias Agrícolas	I
Ecos	33	25	75.8	De investigación	Vigente	Ciencias Sociales	I
UCE ciencia. Revista de postgrado	36	35	97.2	De investigación	Vigente	Multidisciplinaria	E
Ciencia y sociedad (En línea)	36	34	94.4	De investigación	Vigente	Ciencias Agrícolas	E
Revista APF (En línea)	36	26	72.2	De investigación	Vigente	Multidisciplinaria	E
Puntuación promedio			85.2%				

De las 19 revistas dominicanas que aprobaron la calificación e ingresaron al Catálogo, la gran mayoría son revistas vigentes (90%), de investigación (84%) y especializadas en Ciencias Sociales (32%) y Ciencias Médicas (21%). Ninguna revista de divulgación ha ingresado al Catálogo, así como tampoco ha aprobado ninguna revista especializada en Artes y Humanidades.

En el cuadro 8 se muestra el detalle de cada una de las revistas aprobadas: título, número y porcentaje de los criterios cumplidos, tipo, situación, temática y soporte (I=impresa, E=electrónica). Las revistas que aprobaron la calificación lo hicieron con una puntuación promedio de 85.2%.

Las revistas que no aprobaron la calificación se clasificaron en cinco grupos por tramos de cumplimiento, según se muestra en el siguiente cuadro. En el primer tramo se ubican las revistas que están más cerca de aprobar (n=2); éstas cumplen con los 25 criterios requeridos por Latindex, pero incumplen con al menos una de las características básicas obligatorias, por lo que no ingresaron al Catálogo.

En el segundo tramo se encuentran 10 revistas a las que apenas les faltan de uno a cinco criterios para aprobar. En el tercer y cuarto tramos está el mayor número de revistas que no aprobaron (n=14 y n=28, respectivamente). En el quinto tramo están las revistas que están más lejos de aprobar la calificación (n=13).

Cuadro 9 – Número de revistas que no aprobaron por tramo de cumplimiento

Tramos de cumplimiento	Número de criterios cumplidos	Número de revistas*
1	≥ 25**	2
2	20-24	10
3	15-19	14
4	10-14	28
5	1-9	13
		67
* Revistas que no aprobaron.		
** Incumple alguna característica básica.		

En 33 de las 86 revistas evaluadas (38%) se detectaron ausencias de criterios editoriales básicos que impiden su ingreso al Catálogo de Latindex: en 15 revistas no se menciona la existencia de un cuerpo editorial; en 13 revistas no se hace constar en lugar visible la ciudad y país de edición de la revista, ni la dirección postal o de correo electrónico de la administración de la revista a efectos de solicitud de suscripciones, envío de trabajos, etc.; siete revistas no mencionan el nombre del director de la publicación o responsable editorial; tres revistas publican trabajos que carecen de las firmas de los autores; y tres revistas no hacen constar en un lugar visible la entidad o institución editora.

También es considerable el porcentaje de revistas dominicanas que no presentan características de calidad como las siguientes: el 50% de las revistas evaluadas no incluye en su portada elementos como el número ISSN y el volumen, número, año de la publicación. De hecho, el 37% de las revistas evaluadas no cuenta con ISSN, un criterio básico de inclusión en los sistemas internacionales de indexación. El 50% tampoco incluye la definición de la revista, mencionando su objetivo y cobertura temática. En similar proporción, en la mitad de las revistas evaluadas no se declara la frecuencia de publicación; el 37% no proporciona el nombre de la institución de trabajo del autor o autores de cada artículo; el 30% no incluye los nombres de los miembros del cuerpo editorial y hay un 18% que no incluye tabla de contenidos, índice o sumario en los que consten los datos de título, autor y página inicial de los artículos.

Se evidencian grandes debilidades en las revistas dominicanas evaluadas concernientes al cumplimiento de los criterios más exigentes de Latindex. Estos criterios son estándares internacionales de edición científica ampliamente aceptados y utilizados mundialmente y son características que se presuponen para revistas académicas y científicas.

En los gráficos siguientes se muestran los criterios que menos se cumplen en el conjunto de revistas impresas y electrónicas dominicanas que fueron calificadas.

En estos gráficos se muestran sólo los criterios que no se cumplen en más del 50% de las revistas evaluadas.

En el 50% de las revistas impresas evaluadas no se menciona la frecuencia de su publicación y pudo constatar que el 59% no cumple con la periodicidad declarada. En mayor proporción, muchas revistas no incluyen características como resumen (57%), instrucciones a los autores (65%), normas para la elaboración de referencias bibliográficas (67%), membrete bibliográfico (70%) y palabras clave (71%). Asimismo, muy pocas incluyen resumen y palabras clave en otro idioma distinto al de la revista (todas las revistas dominicanas registradas en Latindex se publican en español).

La gran mayoría de las revistas dominicanas evaluadas tiene características endógenas manifestadas en la falta de cumplimiento de los criterios referidos a los evaluadores externos, los autores externos y a la apertura editorial. En términos generales esto muestra una práctica editorial centrada en el entorno local —algunas veces enfocada sólo en el contexto institucional—, con escasa perspectiva internacional. Tampoco es común que las revistas incluyan la afiliación institucional de los miembros del consejo editorial, ya que muchas veces son los mismos miembros directivos de la entidad que publica la revista.

En el 75% de las revistas impresas evaluadas no se describe el procedimiento empleado para la selección de los artículos a publicar, probablemente porque no utilizan ningún sistema de arbitraje o revisión de pares. Casi ninguna de las revistas evaluadas incluye la fecha de recepción y aceptación de los artículos (3%), una característica mayormente presente en las revistas de investigación que es importante para determinar la obsolescencia de los contenidos de los artículos, así como la agilidad en la gestión editorial.

En similar medida, muy pocas revistas impresas (el 10%) están incluidas en índices, servicios de información o bases de datos internacionales, probablemente porque no alcanzan los estándares de calidad mínimos, pero también por falta de conocimiento de los editores sobre estrategias

para aumentar la visibilidad de las publicaciones en el contexto de los sistemas internacionales de indexación.

Por otra parte, el panorama general de las revistas dominicanas que han aparecido en Internet está caracterizado por la inestabilidad de estas publicaciones. Muchas desaparecen al poco tiempo de creadas y la mayoría no muestran generación de nuevos contenidos en un año. La generación continua de contenidos es un criterio indispensable para la inclusión de revistas electrónicas en el Catálogo y cuatro de las 10 revistas electrónicas calificadas no cumplen con esa característica.

En consecuencia, el 50% de las revistas evaluadas no cuenta con una navegación estructurada que permita acceder a los sumarios y los artículos; muy pocas (20%) incluyen metadatos que faciliten que la revista sea encontrada por los motores de búsqueda o sistemas que permitan realizar búsquedas simples y avanzadas por palabras en el texto completo de los artículos; así como tampoco ofrecen servicios de valor añadido, como alertas, enlaces hipertextuales, foros, entre otros.

Según estos resultados es notorio que algunas revistas dominicanas que se editan en papel y que también ofrecen acceso a sus contenidos en un sitio web, están incluidas en el Catálogo porque cumplen con los criterios de calidad establecidos por Latindex para revistas impresas, sin embargo, las versiones en línea no aprueban la evaluación en lo que concierne a los criterios establecidos para las revistas electrónicas.

Pocos editores conocen indicadores de calidad propios de las revistas académicas que se editan en medios electrónicos; tampoco que deben solicitar un nuevo ISSN cada vez que editen la misma publicación en diferentes soportes, independientemente de si lleva el mismo título en sus diferentes versiones. Se encontró que cinco de los 14 títulos de revistas dominicanas que se publican tanto en papel como en versión electrónica en línea no cuentan con un ISSN distinto para cada una de las versiones.

Gráfico 11 – Criterios que menos se cumplen en las revistas dominicanas impresas



Gráfico 12 – Criterios que menos se cumplen en las revistas dominicanas disponibles en línea en formato electrónico



PRESENCIA DE REVISTAS DOMINICANAS EN ÍNDICES, CATEGORIZACIONES Y OTROS SERVICIOS NACIONALES E INTERNACIONALES DE INFORMACIÓN

En la República Dominicana no se ha desarrollado un índice nacional de publicaciones periódicas —como Publindex (Colombia), UCRIIndex (Costa Rica), el Índice de Revistas Mexicanas de Investigación Científica y Tecnológica del CONACYT (México) o RESH (España)— que permita obtener indicadores avanzados de calidad para categorizar las revistas científicas nacionales, complementando la función de Latindex.¹⁷

En general, los editores o directores de las revistas dominicanas no han gestionado convenientemente la inclusión de sus revistas en servicios internacionales de información, de manera de lograr que las revistas sean reconocidas fuera del ámbito nacional y así darles la visibilidad necesaria para lograr una mayor difusión de la investigación producida en el país, obtener más colaboraciones de artículos originales de autores externos, un mayor uso y citas por parte de lectores y otros autores.

Una búsqueda reciente en los principales servicios internacionales de indización arrojó algunos resultados esclarecedores¹⁸. Del total de títulos de revistas dominicanas registrados en el Directorio de Latindex (n=255), 34 (13%) están incluidas en alguno de los índices y bases de datos consultados para este trabajo. En las bases de datos Web of Science (Thomson Reuters) no se incluye

¹⁷ Para las revistas biomédicas editadas en la República Dominicana existió desde el año 1995 hasta principios de la década del 2000 una iniciativa de la Asociación Dominicana de Editores de Revistas Dominicanas (ADOERBIO) con el objetivo certificar la calidad científica de estas revistas en base a unas normas de evaluación que toman como referencia los criterios de BIREME/LILACS. Estas normas han sido utilizadas por el Colegio Médico Dominicano para otorgar aval científico a las revistas médicas del país y por el Ministerio de Salud Pública en el proceso de evaluación de candidatos para las residencias médicas, puntuando los trabajos de investigación de los aspirantes que han sido publicados en revistas avaladas por el Colegio Médico Dominicano y por ADOERBIO. No se encuentra publicada información sobre el conjunto total de revistas acreditadas por ADOERBIO y la metodología de evaluación que fue aplicada.

¹⁸ Consultas realizadas en diciembre de 2014.

ninguna revista dominicana y, por tanto, no hay ninguna referida en el Journal Citation Report (JCR). En Scopus se encuentran tres títulos de revistas dominicanas, pero se ha discontinuado su cobertura, por lo que ninguna revista dominicana se incluye actualmente en SCImago Journal Rank (SJR). En Medline aparecen nueve revistas dominicanas, pero también en esta base de datos se ha discontinuado su indexación. En los índices de citas Clase y Periódica, que recogen ampliamente referencias bibliográficas de documentos publicados en revistas científicas y académicas latinoamericanas, sólo hay cuatro revistas dominicanas con una cobertura parcial de los números publicados (tres de ellas son revistas cesadas). En HAPI, LILACS y PRISMA —también bases de datos de artículos de revistas latinoamericanas— hay siete, cinco y cuatro revistas, respectivamente. Apenas seis revistas electrónicas dominicanas están incluidas en hemerotecas virtuales o bases de datos que indexan el texto completo de los artículos: una en RedALyC (también referida en el *Directory of Open Access Journals*, DOAJ), una en e-Revistas y cuatro en la Biblioteca Virtual en Salud - República Dominicana (BVS/DO).

En resumen, el Catálogo de Latindex, Medline, HAPI, LILACS y la BVS son los productos que tienen mayor cobertura de revistas dominicanas. En el cuadro siguiente se muestra la presencia de revistas dominicanas verificada en los servicios internacionales de indización y bases de datos consultadas. También se especifica el número de revistas vigentes en el conjunto de revistas indizadas en cada base de datos.

Cuadro 9 – Presencia de las revistas dominicanas en servicios internacionales de indización

Servicio de indización	Número de revistas dominicanas indizadas	Vigentes
CATÁLOGO LATINDEX	19	17
MEDLINE*	9	0
HAPI	7	3
LILACS	5	1
BVS*	4	0
PRISMA	3	3
INDEX MEDICUS*	3	0
PERIÓDICA*	3	0
SCOPUS*	3	0
FUENTE ACADÉMICA	2	2
IRESIE	2	2
ABC POL SCI	1	1
AVERY INDEX TO ARCHITECTURAL PERIODICAL	1	1
BIOLOGICAL ABSTRACTS	1	1
CLASE	1	1
E-REVISTAS	1	1
HISTORICAL ABSTRACTS	1	1
INT. BIBLIOGRAPHY OF SOCIAL SCIENCES	1	1
MLA INTERNATIONAL BIBLIOGRAPHY	1	1
REDALYC	1	1
CAB ABSTRACTS*	1	0
EMBASE EXCERPTA MEDICA	1	0
PEPSIC*	1	0
CHEMICAL ABSTRACTS (CAS)	0	0
ECONLIT	0	0
INSPEC	0	0
PASCAL	0	0
PSYCINFO	0	0
SCIELO**	0	0
WEB OF SCIENCE	0	0

* Se ha descontinuado la indexación de esas revistas dominicanas.

** No existe un sitio SciELO de República Dominicana.

Para complementar el análisis de la visibilidad de las revistas dominicanas también se utilizó la Matriz de Información para la Evaluación de Revistas (MIAR), un sistema de cobertura internacional diseñado para medir cuantitativamente la visibilidad de las revistas en función de su presencia en distintos tipos de bases de datos especializadas y en los índices de citas (Web of Science y Scopus). Este sistema permite establecer el índice de difusión de cada publicación, denominado el ICDS (Índice Compuesto de Difusión Secundaria)¹⁹. En la base de datos de MIAR — consultada en diciembre de 2014— hay apenas cuatro revistas dominicanas cuya visibilidad es analizada, de las cuales la que tiene el ICDS más alto alcanza una puntuación de 6.477, una puntuación media, si se considera que el índice más alto obtenido por una revista en MIAR es de 9.977. Las otras tres revistas dominicanas analizadas en MIAR tienen un índice de difusión muy bajo (4.477, 3.962 y 1.477), resultados que se explican, en gran medida, porque ninguna de las revistas dominicanas está incluida en las bases de datos WoS o Scopus, cuyo peso en el cálculo del ICDS es alto.

También se indagó sobre la presencia de revistas dominicanas en algunos sistemas internacionales de clasificación o categorización de revistas científicas en función de su calidad. En QUALIS, un modelo desarrollado por CAPES (organismo brasileño adscrito al Ministerio de Educación) se establecen criterios para evaluar la calidad de las revistas considerando su campo de especialización. A partir de estos parámetros, las publicaciones científicas se clasifican en varios grupos: A1 (el más elevado), A2, B1, B2, B3, B4, B5 y C (con peso cero). En QUALIS se encontró sólo una revista dominicana con la clasificación B5, resultado que llama la atención considerando la amplia cobertura internacional de QUALIS.²⁰

¹⁹ MIAR es desarrollado por el Departamento de Biblioteconomía y Documentación de la Universidad de Barcelona, España, y puede consultarse en: <http://miar.ub.edu/es>

²⁰ El sistema WEBQualis, desarrollado por CAPES (en portugués, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), puede consultarse en: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/principal.seam>

Otro sistema de clasificación de revistas científicas en función de su calidad, que también incluye revistas editadas en Latinoamérica, es la Clasificación Integrada de Revistas Científicas (CIRC)²¹. CIRC utiliza cinco categorías de clasificación: el Grupo de Excelencia, integrado por las revistas con mayor grado de impacto científico (las posicionadas en el primer cuartil de los rankings internacionales de citación); el Grupo A, integrado por las revistas científicas de mayor nivel y prestigio que han superado procesos de evaluación muy exigentes para el ingreso en bases de datos internacionales; el Grupo B, compuesto por revistas científicas de calidad pero que no alcanzan un alto nivel de internacionalización, aunque reciben cierto grado de citación, respetan los estándares de publicación y tienen un aceptable grado de prestigio y difusión; el Grupo C, revistas científicas de segundo orden que, o bien son poco citadas, o bien no cumplen con los estándares de publicación científica —en esta clasificación se incluyen las revistas internacionales de menor relevancia—; y el Grupo D, conformado por revistas con un dudoso estatus científico por no estar indexadas en alguno de los productos considerados por esta metodología. En diciembre de 2014 se realizó una búsqueda en la Clasificación CIRC (2ª edición 2012) de todas las revistas dominicanas registradas en el Catálogo Latindex. Se encontraron ocho revistas dominicanas, todas clasificadas en el Grupo C (los mismos ocho títulos de revistas dominicanas que estaban incluidos en el Catálogo de Latindex a finales del año 2012).

CONCLUSIONES, AVANCES Y RETOS

Uno de los objetivos más importantes de Latindex es continuar de manera sistemática con la identificación y el registro de las revistas académicas que se editan en Iberoamérica, de manera que el Directorio Latindex sea utilizado como el sistema de información de mayor cobertura de datos descriptivos de las publicaciones seriadas de la

²¹ Sistema creado por un grupo de expertos españoles en el ámbito de la bibliometría: Grupo de Investigación de Evaluación de Publicaciones Científicas (EPUC). La última edición de CIRC es del año 2012 y se puede consultar en: <https://ec3metrics.com/circ/>

región y una herramienta de referencia para los investigadores. Para el centro nacional de acopio de la República Dominicana, la recolección, actualización y el control bibliográfico de los datos de las revistas dominicanas constituyen retos trascendentes, pues es necesario seguir avanzando por la senda trazada desde la calidad de la información que brinda el Sistema. Como en la mayoría de los sistemas de clasificación y registro automatizado de datos, los procesos de trabajo implican cierta complejidad, recursos físicos, conocimientos especializados y continuidad, lo que requiere el compromiso sostenido de la institución socia de Latindex como centro nacional de acopio.

La aplicación de los criterios de Latindex y las acciones que este sistema propicia en la República Dominicana están produciendo algunos resultados destacables, en línea con lo que ha sucedido en otros países que forman parte del sistema (CETTO, et al., 2012). Aunque todavía escasos, algunos editores de revistas dominicanas han emprendido acciones para mejorar la calidad de sus revistas y han solicitado al Centro Latindex la calificación de las revistas con el interés de mejorarlas tomando en cuenta estos criterios y que sean incluidas en el Catálogo de Latindex. Algunas revistas han regularizado su periodicidad y mejorado su presentación; otras han fortalecido su sistema de arbitraje y publican mejores artículos. El conocimiento de que las revistas que ingresan al Catálogo de Latindex tienen mayores posibilidades de acceder a una evaluación de calidad de contenido y ser aceptadas en otras bases de datos internacionales más especializadas, también ha sido una motivación importante para que en años recientes algunos editores de publicaciones nuevas hayan buscado el asesoramiento del Centro Latindex y hayan asumido el cumplimiento de los parámetros de calidad desde el inicio de la revista. Estos logros han dependido principalmente del trabajo que realizan los editores, implementando los cambios sugeridos por el Centro Latindex y colaborando en la difusión de los criterios de calidad editorial en sus instituciones o ámbitos de acción.

No obstante estos avances, de los resultados presentados en este trabajo se deduce que, en general, las revistas académicas dominicanas están formalmente mal editadas y presentan todavía muchas debilidades. Entre los parámetros de menor cumplimiento hay algunos básicos y otros de forma que pueden lograrse con un mínimo esfuerzo y cuidado en la edición. Sin embargo, hay criterios de difícil cumplimiento que para ser adoptados requieren de cambios estructurales y la implementación de políticas editoriales que contribuyan a su prestigio científico, entre los que se pueden mencionar: la implementación del arbitraje, un mínimo de artículos originales y un mayor porcentaje de autores y de miembros del comité editorial externos a la institución que publica la revista. Todos estos criterios son avalados por las mejores prácticas de edición de revistas y solicitados como requisito imprescindible para la indización en bases de datos internacionales, pero requieren la superación de una serie de dificultades que muchas veces las revistas dominicanas no pueden realizar.

En términos generales, las revistas dominicanas no se publican con regularidad. Muy pocas son capaces de publicarse sin interrupciones, muchas han optado por cambiar su frecuencia trimestral o cuatrimestral a semestral o anual y algunas tienen retrasos de varios años y publican varios números en el mismo fascículo. El cumplimiento de la periodicidad se ve afectado, principalmente, por la falta de aportes de artículos originales, lo que no sólo está relacionado con la escasa producción científica de las instituciones que las editan, sino también con el escaso prestigio del que gozan las revistas nacionales y la poca visibilidad que tienen en el ámbito internacional. Dado que muy pocas revistas dominicanas están indexadas en bases de datos internacionales, los autores del país tradicionalmente han preferido publicar sus trabajos en revistas extranjeras. Esto produce un círculo vicioso del cual a las revistas se les dificulta salir, pues si no cumplen con la periodicidad tampoco pueden postularse para ser indexadas (FLORES et al., 2009).

En las entrevistas y sesiones de asesoramiento que ha ofrecido el Centro Nacional de Latindex, los editores han identificado los principales problemas que afrontan las revistas académicas dominicanas que se traducen en la falta de cumplimiento de parámetros de calidad editorial, entre los que destacan los siguientes:

- Problemas de sustentabilidad, dificultades para garantizar los fondos para la publicación e insuficiente respaldo institucional.
- Escasa producción de artículos; pocas competencias investigativas y de comunicación científica de los autores.
- Muy pocos investigadores en el país que puedan desempeñar la función de árbitros o evaluadores de artículos.
- Comités editoriales con pocos miembros o con miembros honoríficos (sin funciones), por lo que el trabajo de edición recae exclusivamente en el editor.
- Falta de conocimientos de normas internacionales de edición y de profesionalización del trabajo edición.

En República Dominicana, como en muchos países de la región (AGUIRRE, et al., 2006), los editores de las revistas no son profesionales de la edición, sino académicos, investigadores y miembros de asociaciones profesionales que voluntariamente dedican buena parte de su tiempo y esfuerzo al trabajo editorial. Lo común ha sido que el editor y el cuerpo editorial de una revista sean prácticamente autodidactas. Ante la necesidad de que los editores de revistas dominicanas cuenten con conocimientos sobre aspectos críticos del proceso editorial y pautas para normar la calidad de sus revistas, es importante que se redoblen esfuerzos en la capacitación y asesoría a los editores. Pero también es conveniente que las entidades que publican las revistas establezcan políticas que impulsen decisivamente la adopción de normas internacionales de calidad en las prácticas editoriales institucionales.

El contexto global actual de la comunicación científica plantea retos importantes a las revistas académicas dominicanas. Al igual que para todos los países de Iberoamérica (VESSURI, 2009; FISCHMAN, et al., 2009) el uso predominante del inglés como lenguaje científico internacional y el poco interés que tradicionalmente han tenido los sistemas internacionales de indexación por los contenidos de carácter local o nacional, constituyen también desafíos relevantes que podrían influir en la definición de estrategias para la promoción de las revistas dominicanas.

Con el desarrollo de las nuevas tecnologías y el advenimiento del movimiento de Acceso Abierto (Open Access) a la información científica, se han puesto en vigencia nuevas prácticas y estrategias para la comunicación, edición, visibilidad y accesibilidad de las revistas académicas que suponen un gran reto para la continuidad de aquellas que se editan en soporte impreso. En ese sentido y en comparación con otros países de la región, República Dominicana —donde la publicación en línea es aún muy incipiente— ha tenido un rezago considerable en aprovechar las ventajas que ofrecen las tecnologías de información, en particular la Internet, para la edición y publicación de revistas académicas (COTO y CÓRDOBA, 2009), así como también para promover la libre circulación y el acceso a la información científica.

Tradicionalmente las revistas han sido el instrumento imprescindible para la difusión social del conocimiento científico y tecnológico. La edición de revistas científicas es el medio más aceptado para dar a conocer los resultados alcanzados por la investigación que se desarrolla en un país. Por lo tanto, identificar, preservar, promover y apoyar aquellas revistas que en la República Dominicana conformen el núcleo más selecto de la producción científica nacional es de fundamental importancia. El fortalecimiento de un núcleo básico de revistas científicas dominicanas requiere el estímulo y apoyo del organismo oficial de ciencia y tecnología del país, a los fines de coordinar esfuerzos entre las instituciones, los editores y la comunidad

científica, promover la calidad editorial y científica y asegurar la sostenibilidad de las publicaciones, lo que contribuirá a que sea reconocido el valor de la investigación que el país produce y a fomentar su visibilidad internacional.

Asimismo, el conocimiento y el cumplimiento de los criterios Latindex podría llevar en un futuro a plantear indicadores más exigentes sobre la calidad del contenido, de forma que las revistas dominicanas no sólo ofrezcan cada vez mejores contenidos, sino que también puedan competir mejor en la escena regional o internacional.

El camino para elevar la calidad de las revistas dominicanas no es sencillo, por lo que iniciativas regionales como la de Latindex deben contar con el apoyo y el compromiso de los editores, así como también de las universidades e instituciones que sustentan las publicaciones nacionales y del organismo que rige la política científica y tecnológica del país. En el ámbito de la cooperación iberoamericana, Latindex seguirá apoyando a la República Dominicana con iniciativas orientadas a mejorar la calidad, visibilidad y accesibilidad de las revistas dominicanas.

REFERENCIAS

AGUIRRE CABRERA, M. et al. Calidad editorial y visibilidad de las revistas: la experiencia de Latindex. In: BABINI, D.; FRAGA, J. (Ed.). *Edición electrónica, bibliotecas virtuales y portales para las ciencias sociales en América Latina y el Caribe*. Buenos Aires: CLACSO, 2006. P. 103-122. Disponible en: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/secret/babini/Aguirre%20Cetto%20Fy%20R.pdf>>. Acceso en: 15 jan. 2015.

CETTO, A.M. et al. Organized access to the ibero-american quality journals: the PPL experience. *Scholarly and Research Communication*, v. 4, n. 1, 2013. Disponible en: <<http://src-online.ca/index.php/src/article/view/42>>. Acceso en: 27 jan. 2015.

COTO-SOLANO, R.; CÓRDOBA-GONZÁLEZ, S. Buenas prácticas en las revistas electrónicas latinoamericanas. In: CETTO, A.M.; ALONSO-GAMBOA, J.O. (Comp.). *Calidad e impacto de la revista iberoamericana*. México: UNAM, 2009. P. 206-227. Disponible en: <<http://www.latindex.org/librociri/descargas/ciri2010.pdf>>. Acceso en: 10 jan. 2015.

FISCHMAN, G.; ALPERIN, J.P.; WILLINSKY, J. Viejos y nuevos desafíos para las publicaciones académicas en español. In: CETTO, A.M.; ALONSO-GAMBOA, J.O. (Comp.). *Calidad e impacto de la revista iberoamericana*. México: UNAM, 2009. P. 185-205. Disponible en: <<http://www.latindex.org/librociri/descargas/ciri2010.pdf>>. Acceso en: 10 jan. 2015.

FLORES, A.M.; PENKOVA, S.; ROMÁN ROMÁN, A. Once años de Latindex: una experiencia al servicio de las publicaciones científicas iberoamericanas. *Simbiosis*, v. 6, n. 1, 2009. Disponible en: <<http://repositorio.upr.edu:8080/jspui/bitstream/10586/41/3/latindex.pdf>>. Acceso en: 15 jan. 2015.

VESSURI, H. Las revistas de Latinoamérica: su rol en el mundo científico. In: CETTO, A.M.; ALONSO-GAMBOA, J.O. (Comp.). *Calidad e impacto de la revista iberoamericana*. México: UNAM, 2009. P. 185-205. Disponible en: <<http://www.latindex.org/librociri/descargas/ciri2010.pdf>>. Acceso en: 10 jan. 2015.

Impacto del trabajo de Latindex en las revistas científicas uruguayas

Laura Machado

Licenciada en Bibliotecología. Universidad de la República, Facultad de Medicina, BINAME-CENDIM. Coordinadora nacional del Sistema Regional de información en línea para revistas científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LATINDEX).

Cecilia Valenzuela

Licenciada en Bibliotecología. Universidad de la República, Facultad de Medicina, BINAME-CENDIM. Coordinadora nacional del Sistema Regional de información en línea para revistas científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LATINDEX).
E-mail: mcvalenzuela@fmed.edu.uy

Submetido em: 02/06/2015. Aprovado em: 26/02/2016. Publicado em: 05/08/2016.

RESUMEN

Se describe el desarrollo del centro de acopio Latindex en Uruguay, con énfasis en la aplicación de las características de calidad editorial diseñadas por Latindex, la relación con los editores, la interacción con otros organismos nacionales, y las diferentes actividades que se llevan a cabo. A través de análisis cuantitativos se presenta el importante rol del centro de acopio y su influencia en la mejora de la normalización, visibilidad, calidad y difusión de las publicaciones científicas uruguayas.

Palabras claves: Latindex. Calidad editorial. Editores. Revistas científicas. Visibilidad. Uruguay.

Impacto do trabalho do Latindex nas revistas científicas do Uruguai

RESUMO

Descreve o desenvolvimento do centro Latindex no Uruguai, com ênfase na aplicação das características de qualidade editorial desenhadas pelo Latindex, a relação com os editores, a interação com outros organismos internacionais e as diferentes atividades realizadas. Por meio de análise quantitativa, apresenta o importante papel do centro e sua influência na melhoria da normalização, visibilidade, qualidade e difusão das publicações científicas do Uruguai.

Palavras-chave: Latindex. Qualidade editorial. Editores. Revistas científicas. Visibilidade. Uruguai.

Latindex impact on Uruguay's scientific journals

ABSTRACT

This paper describes the development of Latindex Center in Uruguay, making a special emphasis on the experience in implementing Latindex editorial quality characteristics, the relationship with publishers, interaction with other national agencies, and the various activities performed. Through quantitative analyzes the role of the Centre is presented as well as the influence on improving standardization, visibility, quality and dissemination of Uruguayan scientific publications.

Keywords: Latindex. Editorial quality. Editors. Scientific journals. Visibility. Uruguay.

INTRODUCCIÓN

El objetivo principal de la ciencia es la producción de conocimiento científico, éste ha de llegar a la comunidad científica para su validación y la revista científica es el vehículo más empleado para tal fin en las ciencias exactas, naturales y sociales (ALONSO-GAMBOA, 2010).

La presencia de Latindex en Uruguay desde su incorporación en 2002, ha impulsado el proceso editorial de las publicaciones uruguayas; sin embargo, durante un prolongado período no existió en el país un referente en materia de calidad y visibilidad de las revistas científicas nacionales.

En el país, los editores de las revistas han tomado conciencia, poco a poco, de que deben cumplir una serie de requisitos mínimos de calidad que inciden de forma directa en la difusión de sus revistas y en su consolidación como editores de prestigio, lo cual los pone en situación favorable frente a la comunidad científica. En este sentido, se destaca el rol creciente del profesional de la información en la edición y gestión editorial de las revistas, quienes contribuyen considerablemente en cuestiones de normalización, visibilidad y difusión.

LATINDEX EN URUGUAY: ORÍGENES

Uruguay establece su Centro de Acopio Nacional por primera vez en 2002, por propuesta de la Directora del Centro Argentino de Información Científica y Tecnológica (CAICYT) de Argentina, debido a que el país no contaba hasta esa fecha con un centro que lo representara en las actividades desarrolladas por Latindex. La instancia sede fue la Dirección Nacional de Ciencia y Tecnología (DINACYT), dependiente del Consejo Nacional de Innovación, Ciencia y Tecnología (CONICYT) con sede en Montevideo. Hasta antes de esa fecha, se tenía en Latindex registro de 49 revistas uruguayas a partir de información compilada de las bases de datos bibliográficas CLASE y PERIÓDICA, que se producen en la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM).

En 2003 se inició el relevamiento de 1500 publicaciones académicas nacionales a través del trabajo conjunto con la Agencia Nacional de ISSN de Uruguay que funciona en la Biblioteca Nacional en Montevideo. Como resultado de este trabajo quedaron registradas en el Directorio un total de 152 títulos; en este período no hubo ingresos de títulos al Catálogo, ni se realizaron talleres de capacitación a editores, derivando esta actividad hacia Argentina.

Hacia el año 2004, surgieron transiciones y modificaciones estructurales en DINACYT-CONICYT, que hizo que se interrumpieran las actividades del Centro de Acopio Nacional-Latindex en Uruguay por lo que desde 2005 y hasta mediados de 2010 fue la oficina de Latindex en México quien se encargó del registro y actualización de las publicaciones uruguayas en el Sistema.

LATINDEX-URUGUAY: REINCORPORACIÓN

En agosto de 2010 se retomaron las actividades y fue nuevamente el centro Latindex en Argentina quien propone que Uruguay tenga un centro de acopio con sede en la Biblioteca Nacional de Medicina, Centro Nacional de Documentación e Información en Medicina (BINAME-CENDIM), en la Facultad de Medicina de la Universidad de la República. Esta institución tiene como misión principal participar en la generación, desarrollo y difusión de conocimiento científico en Uruguay.

Se trazaron unos objetivos siguiendo los lineamientos de Latindex-México, entre ellos, facilitar el conocimiento a editores de Uruguay sobre gestión editorial, mejorar la calidad de las revistas científicas y promover la visibilidad de las revistas del país.

Cuadro 1 – Datos de publicaciones periódicas vigentes (marzo, 2015) en los tres productos de Latindex

Directorio	264
Catálogo	79
Revistas en línea	97

Fuente: Latindex

Gráfico 1 – Evolución de revistas uruguayas en el Directorio. (*) Datos parciales tomados a marzo 2015



EL DIRECTORIO

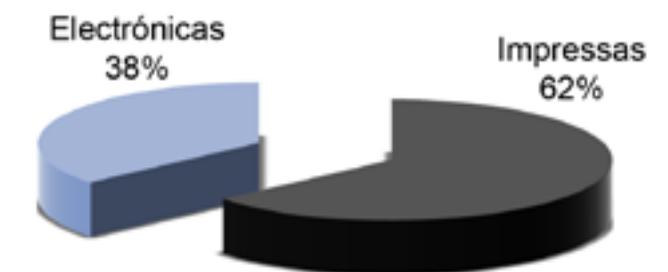
En los siguientes cuadros y gráficos se refleja la evolución de revistas en el Directorio teniendo en cuenta el total de revistas registradas, vigentes y las que dejaron de publicarse. Se puede observar también que existe un considerable aumento de revistas registradas en el Directorio desde 2010 a 2015, llegando a un 53% de crecimiento en este período.

El directorio, como primer producto Latindex con su carácter de exhaustividad, implica una serie de tareas y actividades propias. Se realiza un intenso trabajo de investigación y exploratorio para localizar nuevos títulos, con las siguientes estrategias de trabajo:

- La consulta a la base de datos del Centro Internacional ISSN con sede en Francia, así como con la Agencia Nacional del ISSN en Montevideo, Uruguay.
- El contacto con bibliotecas, donde el rol del bibliotecólogo se considera valioso en la gestión editorial y cada día su presencia es más notoria y necesaria.

- La Comunicación con centros universitarios públicos y privados, a través del relevamiento web y de prensa.
- La Coordinación con el equipo SciELO-Uruguay que funciona en la misma institución, compartiendo actividades, charlas y existiendo un considerable intercambio comunicacional.

Gráfico 2. Revistas impresas y revistas en línea en el Directorio

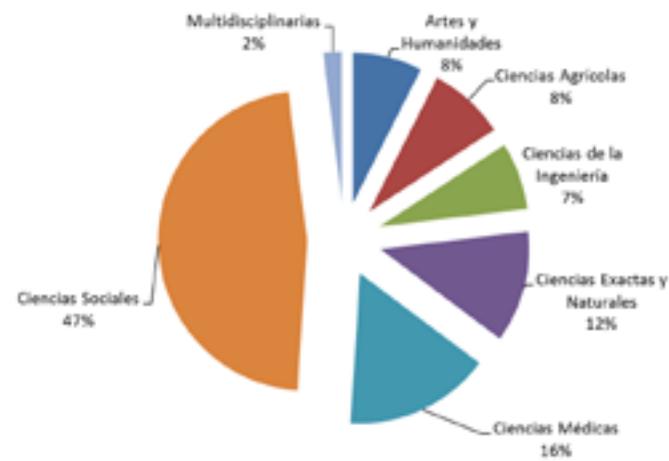


Fuente: Latindex

Con referencia al soporte, como se observa en el gráfico 2, se mantiene una prevalencia de revistas impresas (62%) sobre las revistas en línea (38%). Si bien el total de revistas registradas en el Directorio es de 342 títulos, se toma como referencia para los posteriores análisis solamente las revistas vigentes (264 títulos) tal como se aprecia en el cuadro 1. Es de aclarar que un 22% de las revistas uruguayas registradas en el Directorio están en situación desconocida o han dejado de publicarse.

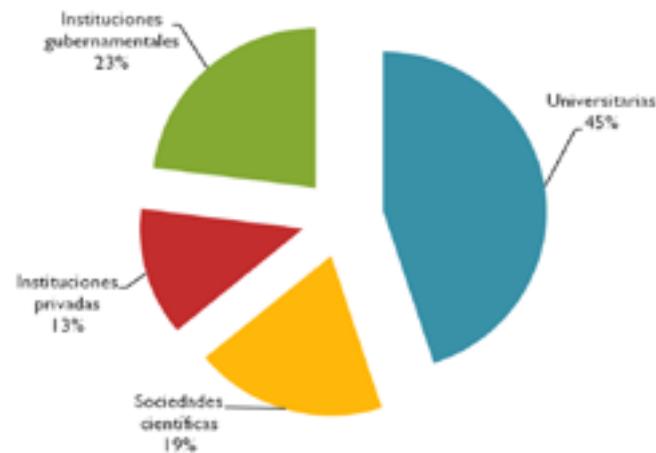
De acuerdo a los datos analizados se registra una mayor cantidad de publicaciones periódicas en el área de ciencias sociales, casi la mitad, seguido por el área de ciencias médicas. Esta distribución resulta similar tanto en el Directorio como el Catálogo así como en las revistas en línea.

Gráfico 3 – Distribución por grandes conjuntos temáticos en el Directorio



Fuente: Latindex

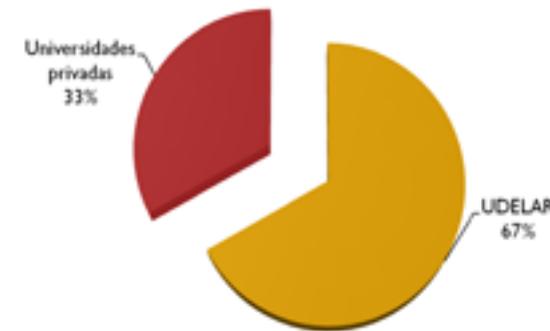
Gráfico 4 – Distribución por entidad editora



Fuente: Latindex

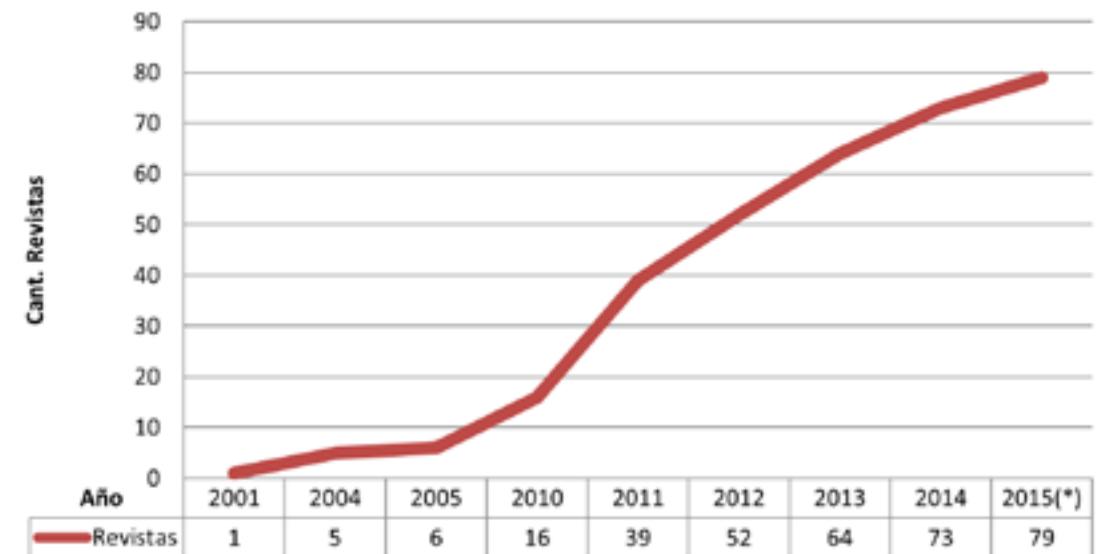
En referencia al análisis de las revistas por entidad editora, se aprecia que la mayoría pertenecen a ámbitos universitarios tanto públicos como privados, siendo casi la mitad de las publicaciones registradas. De los datos analizados un 67% de las entidades editoras pertenecen a la Universidad de la República (UDELAR) que es la única universidad pública del país; el restante 33% corresponde a revistas editadas en universidades privadas (gráfico 5).

Gráfico 5 – Distribución por editoras universitarias públicas y privadas



Fuente: del autor

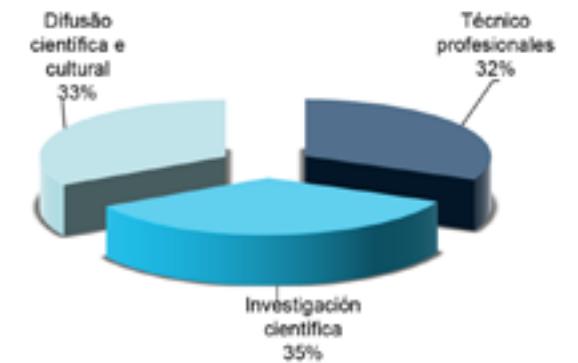
Gráfico 7 – Evolución de revistas en el Catálogo (*) Datos parciales tomados a marzo 2015



Fuente: Latindex

De acuerdo a la naturaleza de la publicación, siguiendo la tipología de publicaciones científicas establecida por Latindex, se observa que la distribución resulta muy equitativa para Uruguay, con una leve preminencia de revistas de investigación científica (gráfico 6).

Gráfico 6 – Distribución de revistas según naturaleza de la publicación



Fuente: del autor

EL CATÁLOGO

Actualmente existen en el Catálogo 79 títulos vigentes (cuadro 1), observándose un considerable crecimiento. Éste responde al énfasis que se ha dado en el trabajo del centro de acopio en la capacitación a editores en diferentes talleres. Entre 2012 y 2015 se han organizado cuatro talleres, así como ponencias y charlas, sumando más de una decena de actividades. Se ha logrado por parte de los editores una mayor concientización del cumplimiento de las características de calidad establecidas por Latindex.

Se manifiesta también un creciente interés en mejorar la calidad de las publicaciones nacionales, lo que se aprecia en el análisis cuantitativo que sigue.

Si se realiza un análisis comparativo de revistas en el Directorio y su proporción porcentual en el Catálogo, desde 2010 a marzo de 2015, se aprecia un aumento en la calidad de las publicaciones (gráfico 8). De este análisis se desprende que

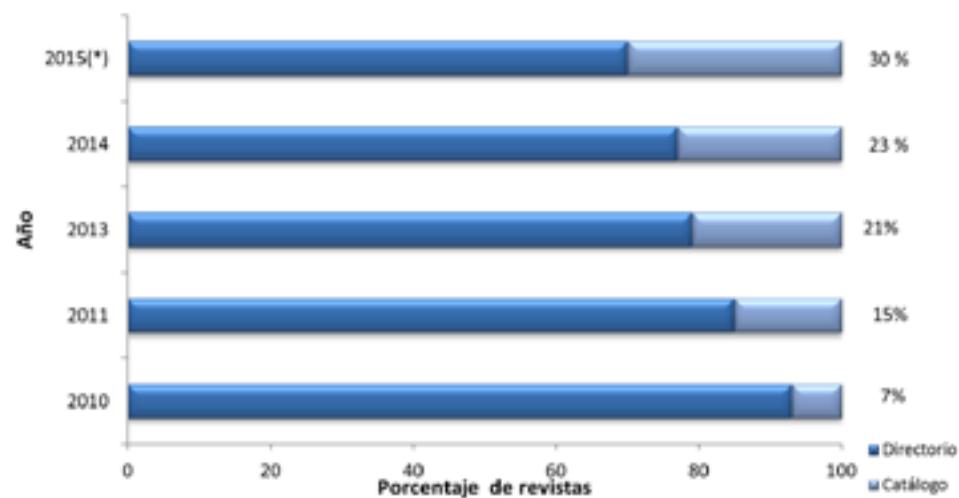
actualmente un 30% de las revistas registradas en el Directorio, forman parte del Catálogo.

De las 79 revistas que han logrado ingresar al Catálogo, 56 corresponden a revistas impresas (70%) y 23 a revistas en línea (30%), prevaleciendo también en el Catálogo el soporte impreso.

Analizando las revistas impresas y su comportamiento ante las características de calidad de Latindex, se observa que el 21% cumplen la totalidad de los 33 parámetros requeridos por el sistema. Del gráfico 9 se desprende también que más de un 75% de las revistas impresas vigentes que integran el catálogo cumplen con más de 30 criterios, situación que muestra la notable mejoría de las revistas en el cumplimiento de las características de calidad propuestas por Latindex.

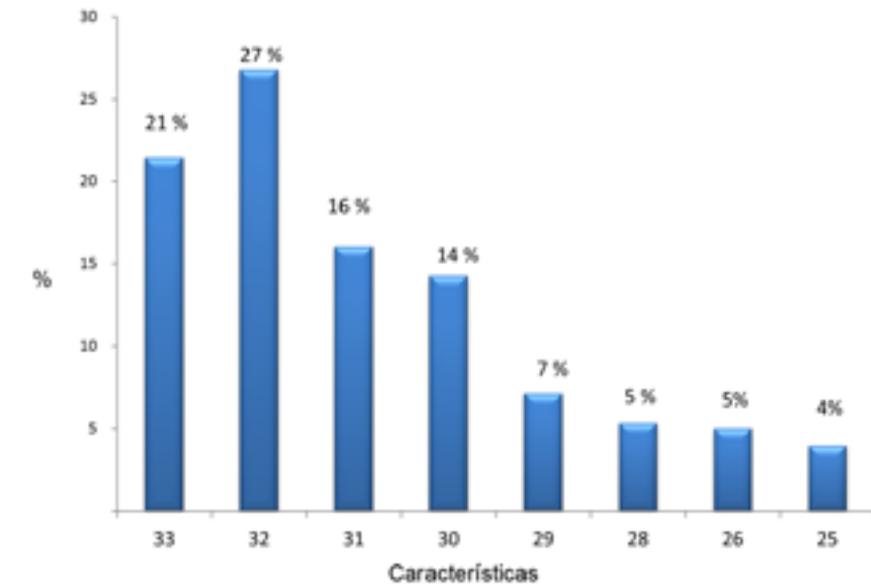
Con respecto a las revistas en línea vigentes, de las 23 que integran el Catálogo, el 17% cumple la totalidad de los parámetros.

Gráfico 8 – Relación proporcional de revistas en el Directorio y el Catálogo



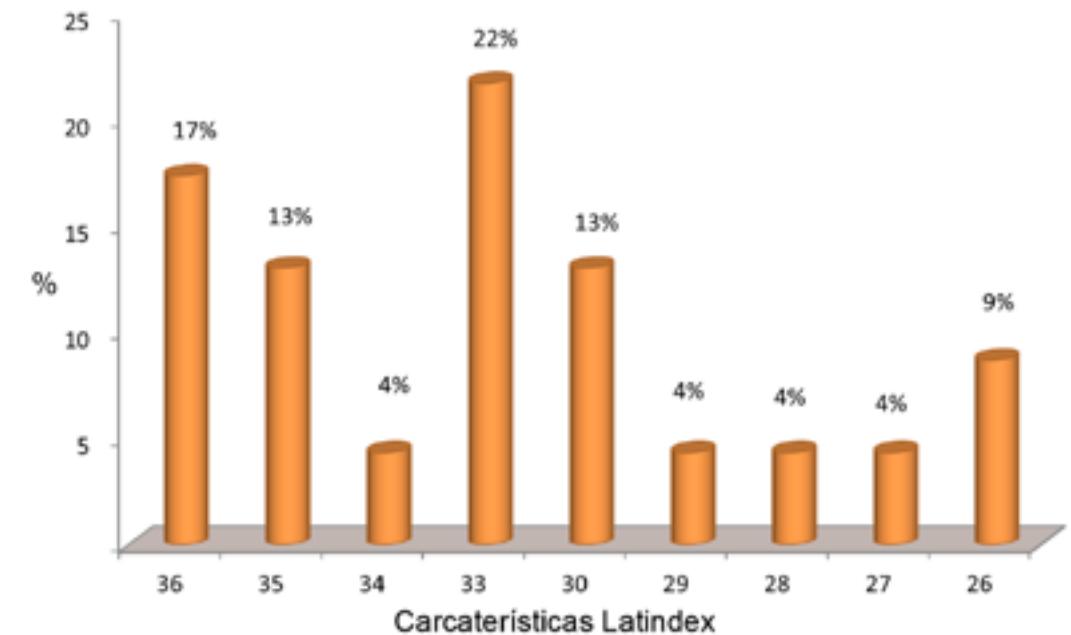
Fuente: Latindex

Gráfico 9 – Revistas impresas en el Catálogo



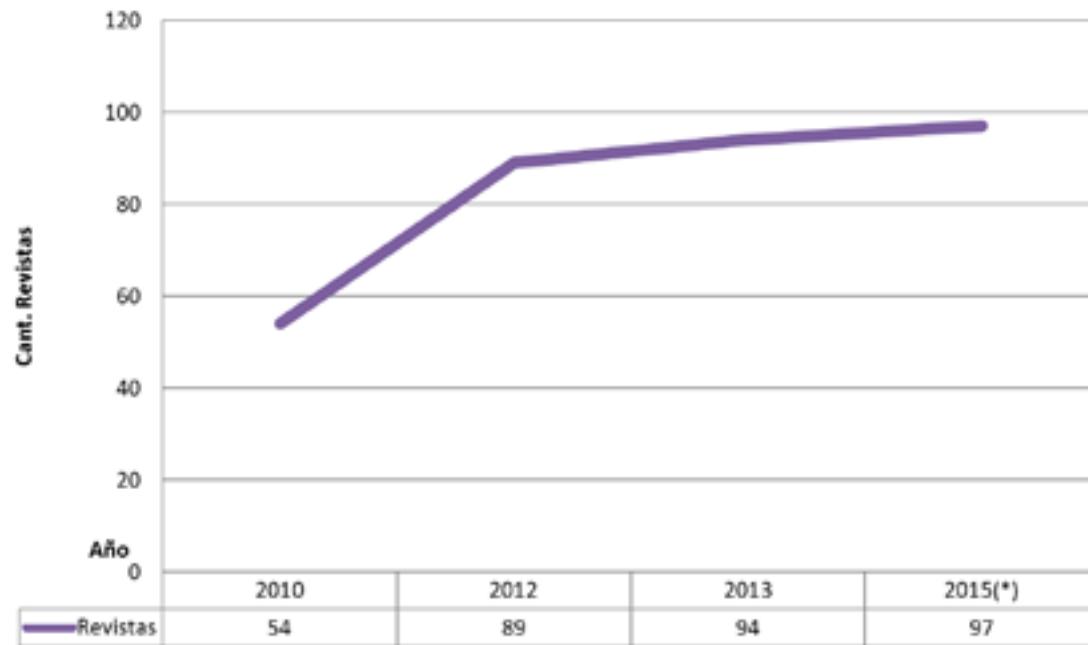
Fuente: Latindex

Gráfico 10 – Revistas en línea en Catálogo. Cumplimiento de características Latindex



Fuente: Latindex

Gráfico 11 – Evolución de Enlace a Revistas Electrónicas (*) Datos a marzo 2015



Fuente: del autor, a partir de datos de Latindex

La mayoría de las revistas en línea se encuentran en plataformas institucionales públicas y privadas y por lo general resultan ser la versión PDF de la revista impresa. El proceso de migración del papel al píxel está en pleno desarrollo, utilizándose cada vez más el software Open Journal Systems (OJS) como herramienta de gestión editorial y de consulta. Se espera que con la adopción de OJS por parte de los editores, mejore la calidad de las revistas en línea aprovechando totalmente las herramientas de la publicación electrónica, dejando de ser solamente versiones en PDF de la contraparte impresa. En este sentido y en un reciente relevamiento realizado por este Centro de Acopio, se analizaron las revistas en línea, registradas en el Directorio y Catálogo Latindex, concluyendo que sólo un 24% de las mismas utilizan OJS o están en vías de implementación.

Del total de revistas vigentes registradas en el Directorio (264), 97 títulos (38%) corresponden a revistas en línea, de las cuales un 24% se encuentran en el Catálogo al superar el mínimo de criterios editoriales exigido (25 de 36).

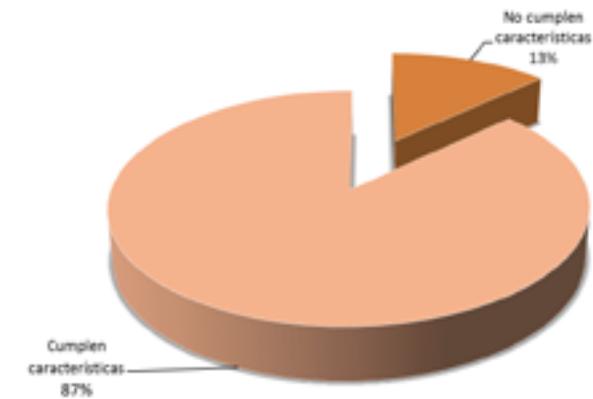
APLICACIÓN DE LAS CARACTERÍSTICAS DE CALIDAD EN LAS REVISTAS URUGUAYAS

Calidad se define como la capacidad de cumplir con los requisitos de ciertos umbrales
Jean-Claude Guédon

En este apartado se analiza el comportamiento de las revistas nacionales en la aplicación de las características de calidad editorial propuestas por Latindex. Desde 2010 a la fecha, se realizaron 144 calificaciones y recalificaciones. El 78% de los títulos que han ingresado al Catálogo corresponden a revistas impresas y un 22% a revistas en línea.

Actualmente un 13% de las revistas aún no llega a cumplir el mínimo de parámetros requeridos para revistas impresas (25 de 33) o en línea (25 de 36).

Gráfico 12 – Revistas calificadas 2010-2015



Fuente: Latindex

Gráfico 13 – Características que más se cumplen y su valor porcentual



Fuente: del autor

En relación a los parámetros que menos se cumplen (gráfico 14), el de menor cumplimiento resultó ser: fecha de recepción y aceptación de originales. Sólo un 30% lo tiene consignado como positivo. Se está trabajando en este sentido, concientizando a los editores de la importancia del mismo, ya que este criterio muestra la fluidez en la gestión editorial y la actualización de los contenidos entre otros aspectos.

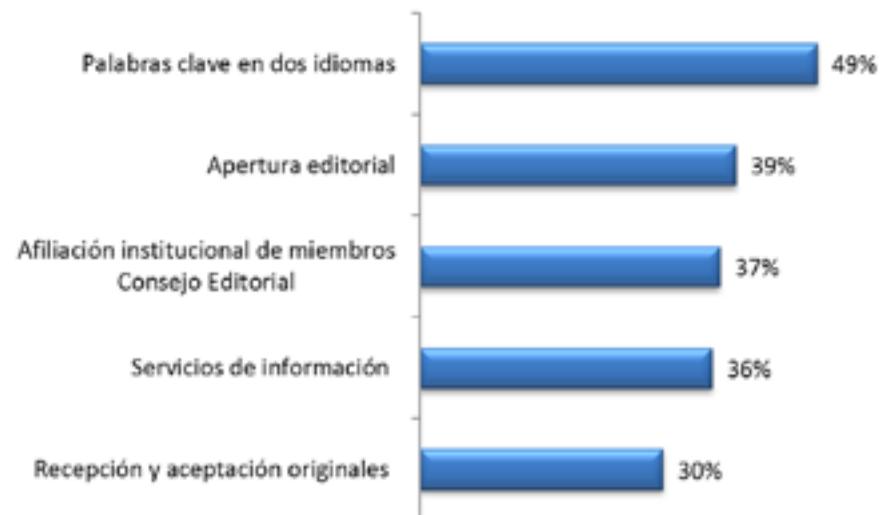
Hay otros criterios como son: servicios de información; afiliación institucional de los miembros del Consejo editorial; apertura editorial y palabras claves en dos idiomas, que también muestran dificultades en su cumplimiento.

Respecto a la aplicación de las características de Latindex se concluye que:

- Las revistas del área de ciencias médicas, tanto impresas como en línea, responden mejor al ejercicio de calificación.

- Las revistas en el área de ciencias sociales, si bien al principio mostraban algunas deficiencias en la presentación y contenidos lo que no permitía que salieran bien calificadas, han mejorado en el cumplimiento de los criterios de presentación.
- Todas las revistas muestran un bajo cumplimiento en las características del grupo referido a aspectos de gestión y política editorial.
- La mayoría de las revistas muestran un muy bajo cumplimiento en la característica 17 que refiere a las fechas de recepción y aceptación de originales; sólo el 30 % cumple este parámetro.
- Entre las revistas en línea, las características menos cumplidas resultaron ser la inclusión de buscadores en el sitio web de la revista (criterio 35), así como la ausencia de servicios de valor añadido (criterio 36), ambos cumplidos por menos del 50% de las revistas vigentes.

Gráfico 14 – Características que menos se cumplen



Fuente: Latindex

LATINDEX: ACUERDOS Y TRABAJO COMPARTIDO EN URUGUAY

Actualmente se puede considerar a Latindex como un referente ineludible en la calidad editorial de nuestras revistas. Se está trabajando con los editores, de varias formas, quienes evidencian un creciente interés de capacitación.

Visibilidad y calidad editorial son dos fuertes conceptos que preocupan y ocupan a los gestores editoriales en el país y en este sentido es importante destacar el papel que desempeña la Agencia Nacional de Investigación e Innovación (ANII). La ANII y Latindex-Uruguay firmaron en 2011 un memorándum de entendimiento en el que reconocen la importancia que tiene para el país la difusión, accesibilidad y mejora de los estándares de calidad de las revistas científicas uruguayas, y sobre todo la necesidad de trabajar conjuntamente en la difusión de temas relacionados con la redacción científica, el acceso abierto y la gestión editorial. De este acuerdo se establece como objetivo general promover el acceso, visibilidad internacional y difusión de la producción científica nacional.

Un logro específico, fundamental para la tarea que realiza Latindex, fue la adopción por parte de la ANII de los criterios de calidad diseñados por Latindex para las revistas científicas (impresas y en línea) registradas en los sistemas de información

que administra esa institución. Con este acuerdo se ha reconocido la tarea de Latindex, alcanzando no sólo a editores de las revistas sino a investigadores nacionales que ven como una opción de crédito académico importante que sus trabajos aparezcan publicados en revistas que cumplen con la metodología del Catálogo Latindex.

Existe demanda de formación continua y sistemática por parte de editores y gestores editoriales, Latindex-Uruguay responde a esta necesidad en diversas modalidades, en forma individual, personalizada y/o a través de ponencias, charlas y cursos-talleres.

Desde el I Curso-Taller para editores en 2012, surgió la necesidad por parte de los editores de nuclearse. Es así que queda conformada la primera Red Nacional de Editores del país, actualmente en trámites legales para conformar una Asociación de Editores con personería jurídica.

Latindex-Uruguay ha seguido los lineamientos y directrices del Sistema Latindex en relación al constante contacto con los organismos internacionales relacionados con la edición científica (FLORES, 2009); Latindex y su relación con el ISSN es una muestra de esto.

Figura 1 – Relaciones de Latindex con otras iniciativas en Uruguay



Fuente: autor

El trabajo colaborativo con SciELO-Uruguay, ha hecho que se incremente la cantidad y calidad de las publicaciones que ingresan a ese portal. Actualmente un 16% de las revistas uruguayas del Catálogo forman parte de SciELO-Uruguay, teniendo en cuenta el concepto de título único, que agrupa en un solo registro la versión impresa y la versión en línea.

El trabajo compartido entre instituciones en nuestro país: ISSN, SciELO y Latindex, con el apoyo y la articulación de la ANII, ha sido una de las determinantes para que el tema de la calidad y visibilidad de la edición científica sea de un interés creciente.

CONCLUSIONES

Desde la incorporación de Uruguay al Sistema Latindex en 2002 y su reincorporación en 2010, se ha logrado un notorio aumento cuantitativo y cualitativo de revistas registradas en el Directorio y en el Catálogo. A través de un trabajo sistemático y la capacitación de editores en la modalidad de cursos y talleres, se ha reforzado la importancia de la visibilidad y la calidad editorial en las publicaciones nacionales, así como unir esfuerzos para optimizar recursos y trabajar colaborativamente.

Es significativo el aumento porcentual de revistas que forman parte del Catálogo, alcanzando un tercio del total de revistas que integran el Directorio. A pesar de ese avance, es notorio que algunos parámetros resultan ser de difícil cumplimiento, especialmente los referidos a las actividades de gestión y política editorial.

Finalmente, es importante señalar que el centro de acopio Latindex en Uruguay ha logrado una buena articulación con agentes afines a la gestión editorial y política científica en el país. El establecimiento de una Red Nacional de Editores ha nacido en el marco de las actividades realizadas por Latindex en Uruguay.

REFERENCIAS

ALONSO-GAMBOA, J.O. Recursos para la visibilidad de las revistas centroamericanas. In: TALLER LATINDEX PARA EDITORES DE REVISTAS CIENTÍFICAS, 2010, Managua, Nicaragua. *Trabajos electrónicos...* Managua, Nicaragua: Latindex, 2010. Disponible em: <<http://www.latindex.unam.mx/documentos/tall.html>>. Acceso em: 28 mar. 2016.

FLORES, A.M.; PENKOVA, S.; ROMÁN-ROMÁN, A. Once años de Latindex: una experiencia al servicio de las publicaciones científicas iberoamericanas. *Simbiosis*, v. 6, n. 1, p. 1-27, 2009.

GUÉDON, J.C. Between quality and excellence; from nation to region: strategies for latin american scholarly and scientific journals. In: CETTO, A.M.; ALONSO-GAMBOA, J.O. (Comp.). *Calidad e impacto de la revista iberoamericana*. México: UNAM, 2011. Disponible em: <<http://www.latindex.unam.mx/librocirri/>>. Acceso em: 28 mar. 2016.

LÓPEZ, E. Redalyc: una alternativa a las asimetrías en la distribución del conocimiento científico. *Ciencia, Docencia y Tecnología*, v. 19, n. 37, p.11-30, 2008.

ROMÁN-ROMÁN, A. (Coord.). *La edición de revistas científicas: guía de buenos usos*. Madrid: Cindoc, 2001. Disponible em: <<http://www.latindex.unam.mx/documentos/descargas/Guiabu.pdf>>. Acceso em: 28 mar. 2016.

www.ibict.br



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

